

Boletim Informativo

Números 201 a 250

Boletim Informativo

Números 201 a 250

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Reitor

Jaime Giolo

Vice-Reitor

Antônio Inácio Andrioli

Chefe do Gabinete do Reitor

Stefani Daiana Kruetz

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Péricles Luiz Brustolin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Darlan Christiano Kroth

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcelo Recktenvald

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Êmerson Neves da Silva

Pró-Reitor de Graduação

João Alfredo Braidá

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Joviles Vítório Trevisol

Pró-Reitor de Planejamento

Charles Albino Schutz

Secretária Especial de Laboratórios

Cladis Juliana Lutinski

Secretário Especial de Obras

Rodrigo Emmer

Secretário Especial de Tecnologia e Informação

Claunir Pavan

Procurador-Chefe

Rosano Augusto Kammers

Diretor do Campus Cerro Largo

Ivann Carlos Lago

Diretora do Campus Chapecó

Lísia Regina Ferreira Michels

Diretor do Campus Erechim

Anderson André Genro Alves Ribeiro

Diretora do Campus Laranjeiras do Sul

Janete Stoffel

Diretor do Campus Passo Fundo

Vanderleia de Oliveira Farias

Diretor do Campus Realeza

Antônio Marcos Myskiw

Diretoria de Comunicação

Valdir Prigol – Diretor de Comunicação

Fabiane Pedroso da Silva Sulsbach – Assistente em Administração

Serviço Especial de Informação

Camile Antunes da Silva

Departamento de Divulgação e Comunicação Visual

Mariah Carraro Smaniotto – Chefe do Departamento de Comunicação Visual

Felipe Stanque Machado Junior – Programador Visual

Isabella Cristina Noletto Silva – Relações Públicas

Luan Fernandes Zanchet – Técnico Audiovisual

Departamento de Assessoria de Comunicação

Lia Gabriela Pagoto – Chefe do Departamento de Assessoria de Comunicação

Adriano Luis Sísnaendes – Jornalista

Editora da UFFS

Marlei Maria Diedrich – Revisora de Textos

Claudiane Brito de Almeida – Secretária Executiva

Assessorias de Comunicação dos campi:

Campus Cerro Largo

Ana Elisa Bobrzyk – Jornalista

Mariângela Brum Frota – Chefe da Assessoria

Campus Chapecó

Flávia Durante – Jornalista

Lilian Carla Simioni – Jornalista

Campus Erechim

Juliana Della Flora dos Santos – Chefe da Assessoria

Dolizete Levandoski – Técnico em Audiovisual

Kelly Cristina dos Reis – Assistente em

Administração

Wagner Guilherme Lenhardt – Jornalista

Campus Laranjeiras do Sul

Élton Paulo Novais – Relações Públicas

Vanderleia Dezingrini – Chefe da Assessoria

Campus Passo Fundo

Lucas Rocha de Alvarenga - Relações Públicas

Campus Realeza

Caroline Restan de Miranda Ferreira – Chefe da Assessoria

Ariel Tavares – Jornalista

Roberto Raota Jonikaites –Técnico em

Audiovisual

Equipe de elaboração desta compilação

Claudiane Brito de Almeida

Felipe Stanque Machado Junior

Fabiane Pedroso da Silva Suisbach

Marlei Maria Diedrich

Setembro de 2018

Apresentação

Dando continuidade à publicação da compilação do Boletim Informativo, apresentamos neste volume mais 50 números (201 a 250), do período de 4 de agosto de 2014 a 24 de março de 2016. O Boletim foi criado em outubro de 2009, em torno de um mês depois da criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E por alguns anos foi o principal veículo de comunicação da Universidade. Até o número 100, ele era organizado como um jornal, com uma média de oito páginas, e enviado para a comunidade acadêmica e comunidade regional, semanalmente.

Para nossa surpresa, o número de interessados em receber o Boletim Informativo aumentou consideravelmente com o passar dos anos, o que nos fez pensar em um modo ainda mais rápido de chegar até o leitor. Por isso, do número 101 até hoje, o Boletim é enviado por e-mail com as principais notícias da semana. O leitor clica em cada matéria e acessa-a integralmente no site.

Essa história é importante para ressaltar como a rapidez das novas tecnologias precisa vir associada à preservação da memória. É nesta direção que o reitor, Jaime Giolo, tem apontado para a compilação de todos os números do Boletim Informativo. Cada Boletim contém a história da UFFS, mostrando como semana a semana ela foi construída. Por isso, o Boletim tem esse caráter de crônica, de registro da passagem do tempo, que é fundamental para manter viva a memória da construção dessa Universidade.

Nesta compilação, temos o orgulho de ver o primeiro estudante recebendo o diploma de graduação e também os primeiros mestres formados pela UFFS. São momentos marcantes da nossa história que se somam aos demais que permitiram e permitem o desenvolvimento das atividades fins da Universidade. A consolidação dessas atividades e da gestão universitária aparece em todos os números do Boletim.

Nesse sentido, é preciso destacar o trabalho da Diretoria de Comunicação e das assessorias de comunicação dos campi na divulgação diária de tudo o que acontece na Universidade, permitindo fazer, semanalmente, boletins informativos com tantas informações. É a imagem da Universidade Federal da Fronteira Sul sendo construída e consolidada com as ações diárias e sua divulgação.

Continue lendo e conheça um pouco dessa história.

Diretoria de Comunicação

UFFS participa de encontro internacional de reitores

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) participou, nesta semana, do III Encontro Internacional de Reitores Unversia, realizado no Rio de Janeiro. Com o tema "A universidade do século XXI: uma reflexão a partir da Ibero-América", o evento reuniu cerca de 1.100 reitores de universidades de mais de 30 países. O reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli, participou representando a UFFS.

O objetivo do encontro foi refletir sobre a universidade do século XXI à luz dos eixos estratégicos da Agenda de Guadalajara Unversia 2010 e das novas expectativas e tendências universitárias, com o propósito de fortalecer o espaço ibero-americano do conhecimento socialmente responsável.

Como encaminhamento, o encontro definiu o plano de atuação que deve ser seguido pelas universidades participantes até o próximo encontro que será realizado em 2018, em Salamanca, na Espanha.

Para o reitor em exercício da UFFS, o grande desafio das universidades é atender às necessidades do estudante do século XXI. "As instituições estão recebendo um aluno diferenciado, altamente conectado às redes sociais, por exemplo. Os professores, em sua maioria formados nas estruturas milenares, assim como a gestão universitária, têm o desafio de produzir conhecimento integrado a esse novo perfil acadêmico. Além disso, as instituições também enfrentam uma mudança significativa no que diz respeito a sua internacionalização. Hoje é impossível não olhar para essa direção. É, sem dúvida, um novo contexto para a educação pública superior no Brasil", aponta Andrioli.

Para o presidente da Unversia, Emílio Botín, o evento pode ser considerado o início de uma nova fase para as instituições participantes. Segundo ele, "é um aconte-



cimento acadêmico que marca um outro horizonte para as universidades. Vamos contribuir para fortalecer o sistema universitário brasileiro. Acredito que o Rio de Janeiro em 2014 será a referência mundial da educação superior".

Projeto em parceria com Fetraf-Sul e MDA pretende possibilitar fixação do jovem no campo

Em abril de 2013, a UFFS iniciava um projeto envolvendo 120 jovens agricultores dos três estados da Região Sul com a intenção de incentivar a permanência do jovem no campo, promovendo acesso às políticas públicas e ao uso de recursos da tecnologia da informação e comunicação com a perspectiva de melhorar a gestão das informações na sua propriedade rural.

O projeto, denominado "Curso de Capacitação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica", tem a parceria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

As atividades do projeto acontecem

em Chapecó (SC), Erechim (RS) e Realeza (PR), com turmas de 40 jovens provenientes de vários municípios da Região Sul. Os encontros, geralmente na sede de entidades parceiras no projeto, giram em torno de temáticas relacionadas à Agricultura Familiar. Nos dois anos de execução do projeto são previstos 12 módulos presenciais de três dias, cujas informações são multiplicadas nas comunidades de origem dos

participantes, por meio de reuniões, seminários ou outras formas de atividades formativas.

Para ampliar o acompanhamento das atividades multiplicadas nos municípios,



recentemente a UFFS realizou a cedência de três veículos para serem utilizados nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Os assuntos discutidos durante os encontros são propostos por docentes da UFFS ou assessores técnicos, escolhidos em reuniões de preparação da coordenação. Além dessas atividades presenciais, os jovens realizam intercâmbios para conhecer projetos inovadores e perceber

as possibilidades de ampliação em seus municípios. Conforme a coordenadora geral do projeto, Maria Alice Canzi Ames, “no final do curso, previsto para abril de 2015, os participantes apresentarão um projeto de viabilidade da continuidade da agricultura familiar, de forma sustentável. Essas experiências serão publicizadas em um livro que também será organizado ao término do projeto”. Além da coordenação geral, participam os docentes da

UFFS James Berto, como coordenador no Campus Chapecó, Ulisses Pereira de Melo, na coordenação no Campus Erechim e Ronaldo Gimenez Garcia, no Campus Realeza. Como fiscal do projeto, o servidor técnico-administrativo Tomé Coletti. Da Fetrat-Sul, colaboram Jucimara Araldi, por Santa Catarina, Douglas Cenci, pelo Rio Grande do Sul e Diego Kowald, pelo estado do Paraná.

Inscrições para Mestrado Profissional em Matemática iniciam dia 1º de agosto

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) será, a partir de 2015, um dos polos do programa de pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). Ofertado no formato semipresencial, o PROFMAT utiliza tecnologias para aulas à distância. O Polo do PROFMAT na UFFS vai funcionar no Campus Chapecó e neste primeiro processo seletivo oferece 15 vagas, com previsão de bolsas da Capes.

Inscrições

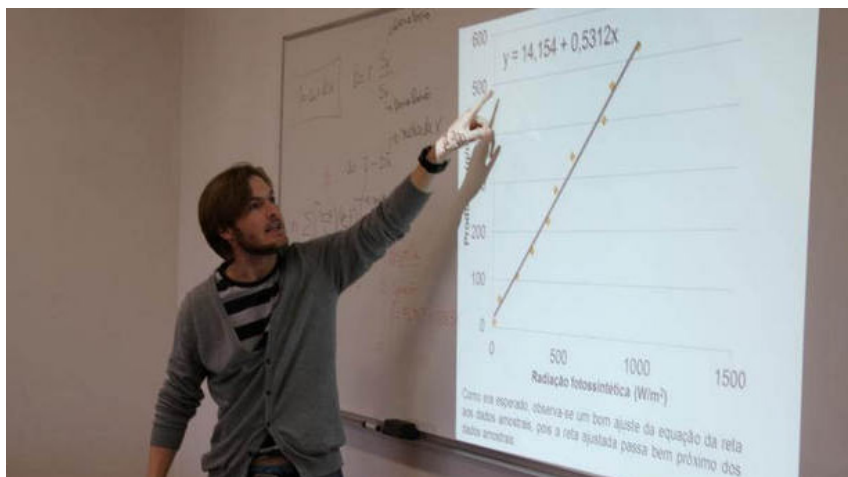
As inscrições podem ser feitas de 1º de agosto a 5 de setembro, no endereço <http://www.profmatsbm.org.br/>, apontando a UFFS na lista de Instituições Associadas. O exame de seleção está marcado para o dia 1º de novembro, com início às 13h, no Campus Chapecó (sala a ser definida).

Poderão participar do processo seletivo portadores de diploma de curso su-

perior reconhecido pelo MEC ou estudante de curso superior cujo diploma venha a ser emitido, no máximo, até a data de início das matrículas. O curso é gratuito, com aulas nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã.

Com a adesão da UFFS ao PROFMAT, este é o terceiro Programa de Pós-graduação Stricto Sensu ofertado no Campus Chapecó. Conforme Nilce Fatima Scheffer, docente coordenadora do Programa, “a partir de agora a UFFS torna-se mais um Polo, oferecendo a oportunidade de mestrado para docentes de Matemática nesta região do Brasil, possibilitando a formação continuada para profissionais que estão no exercício do magistério”.

Sobre o curso, Nilce informa que serão apresentadas possibilidades de retomada de conceitos, introdução na pesquisa da prática pedagógica do profissional e atualização permanente. “O objetivo do curso é proporcionar formação matemática aprofundada relevante ao exercício da docência no Ensino Básico, visando dar ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de Matemática”.



Professores da rede municipal participam de oficinas de capacitação do LIFE no Campus Chapecó

Criar espaços comuns, estruturados em laboratórios interdisciplinares, que propiciem formação para compreensão, uso e produção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como apoio no processo de ensino e aprendizagem na educação

básica. Esse é o objetivo principal do projeto de Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE) que está sendo executado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó desde 2012, com financiamento da CAPES.

Na segunda (28) e terça-feira (29), foram realizadas duas oficinas de capacitações em Tecnologias Educacionais para 50 professores que atuam, principalmente, na Escola de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal de ensino. As oficinas fo-



ram ministradas pelo professor da UFFS, Carlos Roberto França.

No primeiro dia, a oficina tratou sobre a utilização dos recursos da empresa Google nas salas de aula. Os participantes aprenderam a utilizar o pacote office online (similares do Word, Excel e power-point), a compartilhar e criar documentos com outros usuários online e em tempo real. Viram também como criar seu site pessoal

via google +, sincronização de documentos utilizando o drive, recursos do google play e pesquisa de livros no google acadêmico.

Na segunda oficina, os professores aprenderam sobre os tipos de softwares educativos e suas modalidades. A oficina abordou a parte teórica dos Softwares Educativos, divididos em sete categorias (Exercícios e prática, Jogos Educativos, Tutorias e tutores inteligentes, Linguagem de

programação com ênfase na linguagem LOGO, Software educativos de simulações e Aplicativos office no contexto educacional). E também trouxe a parte prática com destaque para um portal que possui uma ferramenta que desperta o interesse de leitura do aluno, chamada ARKOS.

O professor da UFFS, Carlos Roberto França, conseguiu a autorização da empresa do portal ARKOS para cadastrar a turma de participantes e auxiliá-los no manuseio e na exploração dos recursos desta ferramenta que não é gratuita, mas vem sendo adotada por educadores de diversas escolas do Brasil.

De acordo com França, a experiência foi muito boa para todos e sem dúvidas as sementes das Tecnologias Educacionais foram lançadas. “Os professores e os servidores da Secretaria de Educação saíram motivados, pois puderam usufruir dos recursos públicos do nosso Campus Chapecó e particularmente do LIFE – UFFS/ CAPES”, concluiu.

Fazendo história: UFFS - Campus Erechim tem primeira colação de grau

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim teve, na tarde desta quinta-feira (31), a primeira colação de grau. O estudante do curso de Filosofia – Licenciatura, Andrei Vanin, é o primeiro formado pelo Campus, um marco para a Universidade, implantada no início de 2010. A cerimônia aconteceu na sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima com a presença de autoridades acadêmicas, servidores da Universidade, familiares e amigos de Andrei.

Ele solicitou a colação em gabinete por já ter a aprovação em programa de mestrado da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), necessitando do diploma para a realização da matrícula. Além de Filosofia, os cursos de Geografia e Ciências Sociais também têm alunos que concluíram as graduações neste semestre letivo. A formatura desses estudantes está marcada para 13 de setembro.

Para Andrei, o dia foi de comemoração, embora já com uma ponta de saudade do período da academia. “Por um lado tem-se uma alegria e satisfação por concluir uma etapa de formação e, por outro, uma

tristeza por deixar de fazer parte do ambiente acadêmico, por se distanciar da convivência e das amizades criadas ao longo desses quatro anos e meio. Contudo, ao considerar que faço parte da primeira turma e, levando em consideração a solidez com que nossa formação foi conduzida, o sentimento não podia ser outro: valeu a pena!”, disse.

O coordenador do curso de Filosofia, que fez a entrega simbólica do diploma, destacou a importância da colação de grau

para a consolidação da graduação. “Para o curso de Filosofia essa cerimônia é altamente significativa, já que ela representa a culminância desses quatro anos e meio de trabalho pedagógico realizado por todo o corpo docente”, afirmou.

O pró-reitor de Graduação da UFFS em exercício, Élsio Corã, assinalou o esforço institucional que vem resultando nos primeiros profissionais formados pela Universidade em todos os seus campi: “É um momento importante para a família, para



a vida acadêmica do Andrei e também para a Instituição. São anos de preparação, de trabalho, para ver os nossos alunos se formando, ingressando em mestrado, indo para o mercado de trabalho”.

Êxito

O diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, ressaltou o simbolismo dessa primeira colação de grau no campus. “Este ato tem um gigantismo simbólico para a UFFS, ele tem essa marca histórica de ser o primeiro ato de colação de grau do

Campus Erechim, que até há pouco estava recebendo os primeiros estudantes. Trata-se do coroamento do cuidado que tivemos desde aqueles primeiros movimentos. Dificuldades se apresentaram, continuam sobre a nossa responsabilidade, de irmos melhorando as condições de formação das pessoas, mas o fato de estarmos aqui hoje é a expressão de um êxito. Fomos exitosos, com as dificuldades que temos todos os dias para realizarmos educação superior pública, tropeçamos, levantamos, mas com a competência e esforço de todos, nós

chegamos a esse momento real, concreto de colação de grau”, destacou.

Segundo ele, o Campus Erechim tem um potencial fabuloso de produção de conhecimento. “Nós temos aqui bons sinais, boas práticas que demonstram que aqui vai se amalgamando o ambiente favorável à produção do pensamento, à produção da crítica, à produção do estudo, à produção daquilo que nós podemos chamar de uma Universidade”, concluiu.

Projeto de extensão “Horta Escolar” realiza oficinas em escolas do município de Laranjeiras do Sul

Na segunda-feira (28) e terça-feira (29), acadêmicos de Agronomia e Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura, participantes do projeto de extensão “Horta escolar: ambiente de interação, aprendizagem e saúde alimentar” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizaram oficinas sobre “horta e meio ambiente” em seis escolas do município. As oficinas dão continuidade ao projeto que pretende contemplar mais de 3 mil crianças, em nove escolas da região.

Os acadêmicos da UFFS, acompanhados pelo coordenador do projeto, professor Rubens Fey, ministraram oficinas nas escolas municipais Água Verde, Aluísio Maier e Valdemar Boeira, além dos Centros de Educação Infantil Emília Cesca Alberti, Divina Providência e Jardim Alvorada, alcançando um total de 845 alunos do jardim ao 5º ano.

Para Fey, as oficinas oportunizam aos alunos a discussão e reflexão sobre meio ambiente e ações que possibilitem melhorias onde vivem. Ele destaca que nos encontros foram abordados tópicos do tipo: O que é lixo? O que podemos reciclar, reutilizar ou servir como adubo? “Com a abordagem da horta, espera-se sensibilizar as crianças para consumir produtos saudáveis e mostrar que esses alimentos podem ser produzidos em suas casas” – afirma o coordenador. Além disso, Fey relata que foi dada ênfase para a coleta seletiva de lixo que está sendo realizada pelo município de Laranjeiras do Sul.

A acadêmica da 6ª fase de Agronomia, Juliana do Nascimento, comenta sobre a importância da parceria com as escolas e afirma: “estamos trabalhando em conjun-

to com as escolas para implantar as hortas, que vão ter um lado pedagógico. Vamos pôr em prática aquilo que estamos aprendendo em sala de aula, ensinando a eles como mexer na terra, saber o que plantar, mexer nas sementinhas e desenvolver tudo isso junto com Matemática, Português, um interagindo com o outro e ajudando no desenvolvimento da própria criança e no nosso também”.

Ely Cristina Negrelli Cordeiro, estudante da 9ª fase de Agronomia, fala da importância de trabalhar com as crianças. “É algo desafiador, uma experiência que nunca tinha vivido, mas temos nos surpreendido com o trabalho, tem sido divertido e nos oportunizado grandes surpresas, como o interesse das crianças e seu jeito inocente de lidar com as coisas, sua forma de dar carinho para aqueles que nem conhecem, tem sido muito bom. Além disso, é um trabalho de conscientização para essas crianças sobre a importância da separação e destinação correta do lixo, que eles vão repassar para seus pais. É um trabalho que envolve tempo, mas que temos certeza de que os resultados serão muito bons”. Ely comenta que “com a construção da horta na escola, que envolve várias áreas do conhecimento, eles poderão aprender além das matérias que têm na escola, sobre a conscientização ambiental, alimentação saudável e muitas outras coisas”.

Para a pedagoga da Escola Municipal Valdemar Boeira, Ronize Correa, “este projeto está colaborando bastante com as nossas escolas, não tenho dúvidas que será um

trabalho de muito sucesso e os alunos estão adorando, até mesmo por ser uma prática fora da sala de aula”.

Conforme Suhelen Peppes Pavan, pedagoga do Centro de Educação Infantil Divina Providência, “as oficinas ofertadas só reforçam o que a gente vem trabalhando com os alunos em sala de aula, já desenvolvemos um trabalho com os alunos nessa área. Confeccionamos brinquedos com as crianças reaproveitando materiais. As oficinas para construção da horta somam conhecimento ao nosso trabalho e também valorizam os alunos e a comunidade”

Ao final de cada oficina as crianças receberam como lembrança dos acadêmicos da UFFS um envelope com sementes de hortaliças, que foram plantadas pelos alunos em pequenos recipientes de material reciclável. Cada estudante leva o recipiente para



sua casa e cuida da planta durante aproximadamente 28 dias, quando a verdura já poderá ser consumida.

Na segunda fase do projeto, os alunos e professores de cada escola irão fazer uma horta orientados pelos acadêmicos da UFFS.

Estudantes da UFFS compartilham experiências adquiridas em ação extensionista

Um grupo composto de 17 estudantes de graduação e um servidor técnico-administrativo da UFFS participaram, durante o período de 28 de julho a 2 de agosto, do Projeto Rondon – Operação SDRs de Maravilha e Palmitos, em Santa Catarina. A ação extensionista foi em cooperação com a Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc). Durante estes dias, os participantes envolveram-se em diversas atividades nas comunidades locais.

Um dos estudantes selecionados para participar do Projeto, Jonas Both de Melo, acadêmico do curso de Ciências Biológicas no Campus Cerro Largo, diz que “o Projeto Rondon propicia o trabalho em equipe de forma interdisciplinar, pois engloba áreas do conhecimento engajando acadêmicos de diferentes lugares. Adquiri responsabilidades e vivenciei aquilo que há de melhor no ser humano: alegria em compartilhar, construir e constituir-se individualmente e coletivamente”.

Sobre a vivência durante os dias da ação, Jonas menciona que “a rotina de um rondonista constitui-se em acordar todo o dia cedo e dormir tarde. Abraçar os companheiros da equipe no segundo dia de trabalho como pessoas que se conhecem de longo tempo. Ouvir suas histórias e elas as suas. Preparar as oficinas durante a madrugada e concluir os relatórios no final de cada dia.”

Carine Romanini, acadêmica de Administração no Campus Chapecó, também fala das atividades

desenvolvidas durante os dias de Projeto. “Nossa rotina era puxada, acordávamos cedo, tomávamos café todos juntos e cada um deslocava-se para a oficina que ficou responsável, com atividades que envolviam idosos, lúdicas com crianças e ainda palestras sobre oratória, cooperativismo, associativismo, primeiros socorros”.

Para Carine, as várias atividades fizeram com que ela desenvolvesse a criatividade, o improviso, a organização, “não somente pondo em prática o que aprendemos em sala de aula, mas também conhecimentos novos incorporados durante a operação. O Projeto Rondon envolve doação, iniciativa, esforço, determinação, dedicação, sensibilidade e muito trabalho. Acredito que é uma ferramenta indispensável para uma formação ainda mais eficiente e preparatória para o mercado profissional”.

Do Campus Erechim, uma das estudan-

tes participantes foi Saraiane Eluise Bender, do curso de Engenharia Ambiental. “Particpei pela primeira vez no Projeto Rondon, na cidade de Pinhalzinho. No início eram 13 pessoas desconhecidas, tomando café, almoçando e jantando todos juntos. Ao longo dos dias fomos nos unindo para conseguir realizar as tarefas e no final do tempo que durou a ação éramos praticamente uma família”.

Na opinião de Saraiane, “valeu toda a experiência adquirida, cada palestra preparada com sucesso ou não (aprendemos a conhecer nossos pontos fracos para melhorá-los). Fomos para o Projeto Rondon para passar o nosso conhecimento, mas também para adquirir ainda mais, afinal somos estudantes e temos de aprender agora, errar agora, para depois sermos capazes de realizar nossos objetivos com sucesso”.



Estudantes do curso de Administração preparam-se para a primeira formatura do Campus – Cerro Largo

Dia 30 de agosto de 2014: essa data marcará a história da UFFS – Campus Cerro Largo e mais especificamente de um pequeno grupo formado por nove jovens estudantes do curso de Administração. Será a primeira turma do Campus a concluir todas as etapas da formação acadêmica e chegar no momento que marca a passagem da vida estudantil para a profissional: a colação de grau. A formanda Clotilde Andrzejewski utiliza três palavras-chave para tentar resumir o sentimento da turma: ansiedade, gratidão e orgulho. “Sentimos ansiedade, ao pensarmos que o dia tão aguardado está se aproximando; gratidão, por tudo que conseguimos alcançar; e orgulho, de sermos a primeira turma do curso de Administração a se formar no Campus. A sensação é indescritível, pois é uma conquista nossa e de todos aqueles que estiveram envolvidos para que este sonho pudesse se tornar realidade”.

A turma escolheu como paraninfo o professor Rodrigo Dill que “contribuiu imensamente com a construção do nosso conhecimento e nos acompanhou desde o início do curso” – afirma Clotilde. O patrono será o professor Carlos Eduardo Ruschel Anes que, segundo a formanda, conquistou os alunos por meio do seu carisma e é “considerado o professor amigo da turma”.

Para o coordenador acadêmico do Campus, Ivann Carlos Lago, que acompa-

nha o grupo de estudantes nos preparativos da formatura, “o evento simboliza o fechamento de um primeiro ciclo, desde o início da implantação, passando por esses quatro anos e meio, com todas as dificuldades que tivemos. A opção pelo início das aulas no primeiro semestre de 2010, ainda sem as condições mínimas para as atividades acadêmicas mostra-se acertada, pois agora vemos que, mesmo na precariedade de condições, a qualidade do trabalho desenvolvido e o comprometimento das pessoas tornou possível o andamento dos cursos e a formação de qualidade de nossos alunos. E agora os resultados começam a aparecer na forma de egressos. Serão os primeiros do Campus Cerro Lar-

go, que de agora em diante não terá mais apenas estudantes, mas também profissionais aqui formados, conquistando espaços no mundo do trabalho”, considera.

A UFFS, por meio da Resolução nº 6/2013/CONSUNI/CGRAD, viabiliza a cerimônia da colação de grau disponibilizando local e equipamentos, mestre de cerimônias, becas, capelos e canudos. A organização do cerimonial é feita pela Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso do Campus em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação.

A cerimônia, que contará com a presença do reitor da UFFS, Jaime Giolo, inicia às 16h, no salão da Paróquia Sagrada Família de Nazaré, em Cerro Largo



Diretor prevê semestre de mudanças na “vida” do Campus Chapecó

O semestre 2014.2 deve trazer novidades que alteram a vida acadêmica na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. É o que revela o diretor do Campus Chapecó, professor Charles Albino Schultz.

A primeira diferença será na alimentação. Assim que estiver concluído o Restaurante Universitário (RU), conforme Schultz, é provável que haja uma mudança na cultura do campus. “Vamos possibilitar que mais estudantes possam almoçar no campus por um preço acessível, e isso dá uma nova ‘cara’ ao campus, tendo a presença de

estudantes durante um tempo maior. Isso fortalece a vida acadêmica. O campus será um lugar mais ativo, não simplesmente o lugar onde estão as salas de aula. Com o RU conseguiremos avançar nesse sentido”, ressalta.

Segundo o diretor, um trabalho intensivo vem sendo feito para que o Restaurante Universitário (RU) inicie as atividades o quanto antes. “Estamos na fase de término das últimas obras. É uma questão de dias para concluir essas instalações e, assim, o RU estará em condições de uso”, informa. Ele lembra que até isso se concretizar, a

cantina continua oferecendo alimentação.

O Campus Chapecó terá o primeiro RU em funcionamento na UFFS. “É uma experiência bastante importante para a Instituição como um todo; servirá de exemplo para os demais campi, que adotarão o que der certo e revisarão o que possa não estar adequado”, afirma o diretor. Por isso, a diretoria de Alimentação e Nutrição acompanhará de perto esse período.

Inicialmente, de acordo com Schultz, por ser uma experiência totalmente nova, haverá um fase de adaptação. Para tornar essa fase mais adequada, uma comissão

de Acompanhamento do RU - autônoma e com caráter consultivo - foi nomeada pela Portaria 905/GR/UFFS/2014, com representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Entre as pautas estarão a qualidade e as condições de funcionamento. Informações, reclamações, elogios e sugestões podem ser repassadas a esses representantes.

O diretor também ressaltou que o atendimento no RU será, inicialmente, para o almoço. Entretanto, no início do semestre 2014.2 também começam as análises – como demanda e horário – para o oferecimento de jantar.

Demais obras

Além dos blocos A e B, já entregues e que vêm atendendo à demanda de salas de aula e setores administrativos, o Campus

Chapecó tem várias obras em andamento. De acordo com o diretor, o que está sendo mais esperado é o prédio de salas dos professores. “A entrega do prédio e a mudança dos professores trará a vantagem da possibilidade da presença dos docentes durante um tempo maior aqui no campus”, avalia.

“Além disso, espera-se, durante o semestre, a entrega dos prédios dos laboratórios, que estão ainda em fase de acabamentos. Até o fim do ano também está prevista a entrega do prédio da biblioteca e TI, além do acesso secundário e dois escanionamentos”, destaca.

Semestre será movimentado

Schultz lembra que no segundo semestre, o Calendário Acadêmico sempre prevê a Semana do Diversa, a participação de acadêmicos no JUFFS (que acontece, nes-

te ano, no Campus Laranjeiras do Sul) e o SEPE. Além disso, o Campus Chapecó também agregará a essa programação a Semana de Ciência e Tecnologia, e participará, em setembro, da Feira das Áreas do Conhecimento, Cultura e Educação (Face).

Schultz recorda ainda que o semestre será bastante intenso na graduação, com aulas até 23 de dezembro. Entretanto, isso possibilitará a regularização do calendário, finalizando o semestre 2014.2 ainda neste ano.

Outros pontos de destaque são as eleições para o Conselho Universitário (Consun), previstas para o fim do ano; a posse dos conselheiros com a instalação do Conselho Comunitário do Campus Chapecó; e a segunda formatura de graduação do Campus Chapecó, em setembro.

Campus Erechim oferece curso de extensão sobre Gestão Local, Políticas Públicas e Desenvolvimento

Estão abertas, até o dia 14 de agosto, as inscrições para o primeiro módulo do curso de extensão Gestão Local, Políticas Públicas e Desenvolvimento, oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O tema dessa etapa inicial é “Regras e procedimentos democráticos de participação do cidadão: análise de políticas públicas voltadas ao meio urbano”. O curso não tem custo e as inscrições po-

dem ser feitas no blog gestaopublicalocal.blogspot.com.br.

As atividades do primeiro módulo acontecem entre os dias 16 e 23 de agosto, na UFFS – Campus Erechim. No total o curso terá quatro módulos, no entanto, as inscrições para cada um deles poderá ser feita separadamente.

O curso Gestão Local, Políticas Públicas e Desenvolvimento tem como objetivo

contribuir para um processo de formação continuada do corpo técnico, gestores, comunidade e estudantes acerca da gestão das políticas públicas urbanas nos 32 municípios que integram a região do Alto Uruguai gaúcho, onde está localizada a UFFS – Campus Erechim. Neste semestre o curso chega a sua terceira edição, agora com financiamento via Edital Proext – MEC/SESu.

Campus Passo Fundo assina convênios com hospitais

Em cerimônia realizada na manhã desta segunda-feira (4), o reitor em exercício da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Inácio Andrioli, assinou convênios entre a UFFS e o Hospital Santo Antônio, de Tapejara, o Hospital dos Trabalhadores, de Ronda Alta, o Hospital São Roque, de Getúlio Vargas e o Hospital de Caridade, de Carazinho. Os referidos convênios têm objetivo de possibilitar que estudantes do curso de Medicina realizem atividades de ensino, pesquisa e extensão nos hospitais.

O reitor destacou que “o projeto pedagógico do curso de Medicina prevê a participação dos estudantes na vida dos hospitais e no sistema público de saúde, fortalecendo-o e colocando o estudante próximo da reali-

dade na qual ele vai atuar”. Andrioli também agradeceu a disponibilidade dos hospitais de Passo Fundo e região, que abrem suas portas para a Universidade, beneficiando de forma direta toda a comunidade.

O diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, afirmou que os novos hospitais conveniados tornam-se parte da Universidade e ampliam uma grande rede de cooperação para que a região se consolide como polo de formação de profissionais na área da saúde.

Em suas manifestações, os diretores dos hospitais conveniados reafirmaram seus compromissos com a UFFS, garantindo que a parceria estabelecida deverá ser duradoura e de grande valia para a comunidade regional.

O evento contou com a participação de administradores e membros das diretorias do Hospital São Vicente de Paulo, Hospital da Cidade e Hospital Beneficente Dr. César Santos, de Passo Fundo, todos já conveniados com a UFFS. O Prof. Jaime Giolo (que está em período de férias) também prestigiu o ato.



UFFS confere o primeiro diploma a aluno de graduação

Os últimos anos têm sido realmente especiais para o agora filósofo Allan Josué Vieira. Depois de dez anos afastado da escola, Vieira decidiu retomar os estudos e agora é o primeiro graduado e diplomado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Ele cursou Licenciatura em Filosofia no Campus Chapecó e é o portador do diploma nº 001 da Instituição. Não obstante, Vieira foi o primeiro colocado para o Mestrado em Filosofia oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina.

O estudante conta que concluiu o ensino médio através da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA). “Sempre fui músico e resolvi interromper a escola para me dedicar àquela que era minha prioridade no momento: a música. Me dediquei e estudei com muito prazer. Mas chegou o momento em que percebi que eu precisava ter estudo formal também. Foi um processo de amadurecimento que me fez voltar ao banco escolar. Concluí o ensino médio no Centro de Educação de Jovens e Adultos e em seguida prestei vestibular, fiquei bem colocado e iniciei o curso de História em uma instituição particular”, conta.

Com a instalação da UFFS em Chapecó, o foco da sua vida estudantil mudou novamente. “Prestei o Enem e consegui colocação para cursar Filosofia. Sem dúvida foi a melhor decisão que tomei nos últimos tempos. Filosofia sempre me atraiu e eu escolhi a licenciatura estritamente pelo interesse em Filosofia. Mas, no decorrer do curso, eu me deparei com a dimensão do ensino e da diferença que isso faz na vida das pessoas. A maioria das pessoas não se flagram disso mas quem é que vive sem ter um bom professor? Eu aprendi isso na graduação na UFFS e foi aí que passei a

dar mais importância à educação e ao ensino da Filosofia no processo de formação dos alunos”, ressalta Vieira.

Para o reitor em exercício da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, a entrega do primeiro diploma é um momento de realização. “Sempre esperamos o momento de falar sobre nossos egressos e conceder o diploma de graduação a um graduado egresso da Educação de Jovens e Adultos, com uma trajetória rigorosa, como é o caso do Allan, é mais especial. Demonstra que a UFFS vem cumprindo com os objetivos para os quais foi criada: inclusão com excelência. Essa entrega simboliza a conclusão de uma etapa e antecipa a expectativa de continuar e

aprimorar a formação acadêmica”, afirma.

Vieira confirma que finalizar o curso é uma grande realização. “Quando decidi voltar e terminar o ensino médio, nunca me passou pela cabeça ter condições de entrar em uma universidade, pois a EJA é muito estigmatizada, tida como uma formação mais “fraca”. O dia em que peguei o diploma foi bem especial, foi o dia que me senti formado”.

Vieira está cursando mestrado em Filosofia na UFSC e, segundo ele, não vai parar. “Após o doutorado meu sonho é, quem sabe, poder voltar para a UFFS e ter os meus professores como colegas de trabalho”, diz.



Campus Passo Fundo promove curso de extensão sobre economia da saúde

Na última sexta-feira (8), ocorreu no auditório do Campus Passo Fundo a abertura do curso de extensão sobre Gestão e Economia da Saúde, aprovado pelo Edital PROEXT 2014 MEC/SESU, coordenado por Alessandra Regina Müller Germani, Coordenadora Acadêmica do Campus Passo Fundo e docente do Curso de Medicina, e Darlan Christiano Kroth, docente do curso de Administração do Campus Chapecó. Também faz parte do projeto a bolsista Andreza da Silva, acadêmica do Curso de Enfermagem do Campus Chapecó.

O objetivo principal do curso é desenvolver um processo educativo-reflexivo sobre a gestão da política municipal de saúde e sua relação com a economia da saúde, buscando contribuir para o desenvolvimento de práticas de gestão eficientes e eficazes quanto à utilização de recursos. O curso é constituído por cinco módulos com os seguintes conteúdos: Fundamentos da saúde pública, Gestão e planejamento em saúde, Economia da saúde: alocação de recursos, Financiamento das ações e serviços em saúde e Eficiência das ações e serviços em saúde, tendo como público-alvo gestores, trabalhadores e estudantes da área da saúde e usuários do Sistema Único de Saúde do município

de Passo Fundo e região.

A abertura contou com apresentação artística-cultural e a presença do Secretário Municipal de Saúde de Passo Fundo, Luiz Artur da Rosa Filho, do diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei Farias, de estudantes do Curso e de membros da comunidade acadêmica.

A Professora Alessandra destacou que "com a realização deste curso assumimos o desafio de debater as diferentes questões ligadas à articulação da gestão e à

economia da saúde, na perspectiva de viabilizarmos a construção de conhecimentos essenciais a essa articulação e que, ao final, todos os participantes podem se tornar multiplicadores desses conhecimentos nos seus locais de inserção".

Com carga horária de 60 horas, o curso será ministrado quinzenalmente nas sextas-feiras à noite e aos sábados durante a manhã e à tarde, no Auditório do Campus Passo Fundo, com encerramento previsto para o dia 11 de outubro de 2014.



Interdisciplinar em Educação do Campo promove seminário nos dias 21 e 22 em Laranjeiras do Sul

Nos dias 21 e 22 de agosto aconteceu na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul o seminário Centro de Educação do Campo (Cecampo). O evento é promovido pelo curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura e tem a finalidade de discutir a implantação do Centro de Educação do Campo na UFFS. As atividades serão realizadas no auditório do Bloco A do Campus Laranjeiras do Sul. A participação no seminário é aberta à comunidade.

Para Andrea Francine Batista, coordenadora do curso de Educação do Campo

e responsável pela organização do seminário, "o objetivo é discutir coletivamente a implementação do Cecampo a fim de garantir o acesso dos sujeitos do campo aos diferentes cursos de graduação, pós-graduação, cursos de qualificação profissional e formação política a partir da metodologia da alternância".

O evento busca discutir ainda os princípios filosóficos, pedagógicos e metodológicos da educação do campo e as políticas públicas e programas voltados à educação do campo, além de abordar os modelos de desenvolvimento no campo, o papel da universidade popular e a relação

com o desenvolvimento regional e, por fim, discutir os desafios e as possibilidades no processo de implementação do Centro de Educação do Campo.



Cecampo

O Centro de Educação do Campo se constitui como espaço de formação dos

indígenas, camponeses e agricultores familiares assegurando o acesso à educação superior, a qualificação profissional nas diversas áreas e a inclusão social, tendo como foco o ensino, a pesquisa e a extensão em consonância com um projeto de desenvolvimento social e sustentável do campo.

A estrutura física e pedagógica permite a existência dos cursos em regime de alternância, possibilitando tempos e espaços de educação no ensino superior em consonância com a vida no campo, com espaços de participação dos movimentos sociais e da sociedade civil.

DATA / PERÍODO	21 AGOSTO QUINTA-FEIRA	22 AGOSTO SEXTA-FEIRA
Manhã 9h às 12h	Universidade Popular e o papel do CECAMPO Antônio Andrioli (UFFS) Gracialino Dias (UFFS) Coord. mesa: Tiago Costa / Felipe	Princípios Filosóficos/pedagógicos/ metodológicos da Educação do Campo e Políticas Públicas Monica Molina (UNB) Clarice Santos (INCR-PRONERA) Edson Anhaia (UFSC) / MEC/SECADI Coord. mesa: Paulo Hann / Ana Paula
Tarde 14h às 17h	Modelos em confronto no campo, Universidade Popular e CECAMPO Horácio Martins de Carvalho (UFPR) Intercambio de experiências: Universidades de Cuba Prof.Dra. MARIA IRENE BALBIN ARIAS (Reitora da Universidade Agrária La Habana - UNAH " Frutuoso Rodriguez Pérez") Prof. Dr. RAFAEL OJEDA SUAREZ (Vicedecano Facultad de Agronomía y Director Centro de Estudio de Desarrollo Agrario y Rural - UNAH "Frutuoso Rodriguez Pérez") Prof.Dr. David Luis Pagán Mirabal - Decano de la Facultad de Ciencias Pedagógicas – UNAH "Frutuoso Rodriguez Pérez" e Vicedecano de Investigación, Postgrado e Internacionalización de la F. Ciencias Pedagógicas - UNAH "Frutuoso Rodriguez Pérez". Coord. mesa: Cristiano/ Marisela	Desafios, contradições e possibilidades na construção do CECAMPO Intervenções Pedro Cristófolli (UFFS-economia) Julian Cassarino (UFFS-agronomia) Elemar Cezimbra (UFFS-Ledoc-CSH) (UFFS-Ledoc-CN) (UFFS-Aquicultura) (UFFS-Eng. Alimentos) João Costa (Comunidade Externa) Coord. mesa: Joaquim / Mariano
Noite 20h às 22h	Experiências Educação popular dos Movimentos Sociais Ana Terra (ENFF) Coord. mesa: Marciane / Martinho	Ato de Encerramento

Semestre começa com novidades e atividades culturais no Campus Erechim

O segundo semestre letivo de 2014 começou nesta segunda-feira (11) com novidades na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Novos professores e técnicos-administrativos passaram a atuar no Campus, que também conta com novos espaços. Para receber os acadêmicos, tanto os veteranos como os calouros do curso de Engenharia Ambiental, uma programação cultural foi preparada, com início nesta quarta-feira (13) e atividades diárias até a próxima segunda (18).

Organização

Para melhor atender a comunidade acadêmica, alguns espaços do Campus foram remanejados. O Setor de Assuntos Estudantis (SAE) agora funciona em um novo local, no terceiro piso, próximo da sala de videoconferência. O Setor recebeu novos servidores, entre os quais nutricionista, psicólogo, assistente social e assistente em administração. A Biblioteca também foi ampliada para receber novos materiais e agora dispõe de uma sala de estudos ao lado do acervo.

Com relação às salas de aula a Insti-

tuição estabeleceu uma parceria com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFRS) – Campus Erechim. Ainda foram mantidas as colaborações com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Escolas Estaduais Érico Veríssimo e José Bonifácio (JB) (Abaixo seguem os links para conferir o ensalamento).

Oportunidades

O Campus Erechim vem se destacando nas áreas de pesquisa, extensão e cultura, com a premiação de professores e estudantes. Atualmente são 87 projetos de pesquisa em andamento, 22 de extensão, além de 25 de monitoria.

O Campus também tem 12 acadêmicos em mobilidade acadêmica pelo programa Ciências Sem Fronteiras, os quais estão estudando em diferentes universidades espalhadas pelo mundo. A primeira formatura de estudantes dos cursos de Ciências Sociais, Filosofia e Geografia está marcada para o dia 13 de setembro.

“Temos um cuidado com a qualidade da formação que estamos oferecendo e os resultados já estão aparecendo, com nossos primeiros estudantes concluindo suas

graduações, ingressando em programas de pós-graduação e no mercado de trabalho. Vemos pesquisas importantes acontecendo no Campus, bem como projetos de extensão e cultura, enfim, a Universidade vem criando corpo em um cenário de consolidação e boas perspectivas de expansão”, explica o diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva.

Atualmente a UFFS – Campus Erechim conta com cerca de 1450 estudantes de graduação, especialização e mestrado, cerca de 90% deles oriundos de escolas públicas.

Campus definitivo

No Campus Definitivo, em implantação às margens da ERS – 135, as obras seguem. O Bloco A já foi concluído, e o Restaurante Universitário e os três pavilhões de laboratórios estão em conclusão, assim como o Bloco Docente, que está em fase de acabamento. O Bloco B está em edificação e em breve devem iniciar as obras da Central de Reagentes e do Galpão de Manutenção das Áreas Experimentais. Outras obras em andamento são as de infraestrutura (arruamento, pavimentação, entre outras).

Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS – Campus Chapecó divulga novo Processo Seletivo

O Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), oferecido no Campus Chapecó, publicou o Edital nº 469/UFFS/2014, referente ao Processo Seletivo 2015.1. São 20 vagas para ingresso no primeiro semestre do próximo ano.

As inscrições ficam abertas entre 8 de setembro e 7 de outubro, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min, exceto feriados, na Secretaria Acadêmica (Campus Chapecó - Rodovia SC-459, Km 02, Área Rural). Também serão aceitas as inscrições pelos Correios, via Sedex, desde que a postagem ocorra até o dia 7 de outubro. O envio deve ser feito aos cuidados da Secretaria Acadêmica, para o endereço Rua General Osório, 413D, CEP: 89802-210, Caixa Postal 181, Bairro Jardim Itália.

Os interessados devem enviar toda a documentação requerida pelo item 3.3 do edital, que inclui o pré-projeto de pesquisa vinculado

a uma das três linhas de pesquisa do PPGEL: Práticas Discursivas e Subjetividades; Diversidade e Mudança Linguística; e Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem. Caso seja indígena, o candidato deverá observar, também, o item 3.3.1, que trata da documentação de “manifestações de pertencimento à etnia”.

A seleção

O Processo Seletivo ocorrerá de 17 de novembro a 8 de dezembro. Serão três etapas: exame de proficiência em língua estrangeira (poderá ser realizado em língua alemã, espanhola, francesa, inglesa ou italiana), de caráter eliminatório; prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório; e arguição do pré-projeto e do Curriculum vitae, de caráter eliminatório.

A bibliografia para a prova escrita está informada no item 4.4.5 do edital. Na última etapa, serão dez minutos de exposição oral e outros 15 minutos de arguição da banca ao candidato.

Cronograma

- Inscrições de 8/9 a 7/10/2014, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, exceto feriados.
- Homologação das inscrições a partir de 14/10/2014.
- Exame de proficiência 17/11/2014, às 14h.
- Divulgação do resultado do exame de proficiência – a partir de 21/11/2014.
- Prova escrita sobre conhecimento específico 24/11/2014, às 14h.
- Divulgação do resultado da Prova escrita sobre conhecimento específico - a partir de 27/11/2014.
- Arguição do pré-projeto e do Curriculum vitae de 1º a 5/12/2014, em dia e horário a serem definidos por cada linha de pesquisa.
- Divulgação do resultado da Arguição do pré-projeto e do Curriculum vitae - a partir de 8/12/2014.
- Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo - a partir de 15/12/2014.

UFFS – Campus Cerro Largo abre inscrições para o VI SIUC

Estão abertas as inscrições para participação do VI Seminário de Interação entre Universidade e Comunidade (SIUC): Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade. A sexta edição do evento, que acontece no dia 15 de setembro deste ano, tem como tema a “Implantação dos Restaurantes Universitários no contexto da UFFS e da Política Nacional de Segurança Alimentar”. As inscrições, que são gratuitas, devem ser feitas exclusivamente pelo site da UFFS.

Voltado a estudantes de graduação e pós-graduação, a docentes de Instituições de Ensino Superior (IES), da Educação Básica e Ensino Tecnológico e a toda comunidade interessada na discussão, o evento disponibilizará certificado com carga horária de 4h para quem participa só pela manhã ou tarde, de 8h para quem participa pela manhã e tarde, de 6h para quem participa pela manhã ou tarde e noite e de 10 horas para quem participa dos três turnos de atividade.

Será realizado em três locais diferentes durante o dia: o parque da Expocel, auditório da Associação dos Municípios das Missões (AMM) e o auditório da UFFS - Unidade Bloco A. O VI SIUC recebe o apoio da Prefeitura Municipal de Cerro Largo e do Movimento de Mulheres Camponesas.

Debates

O SIUC tem o objetivo de proporcionar à comunidade regional um espaço de reflexão e diálogo sobre as temáticas do desenvolvimento regional e da sustentabilidade. O VI SIUC propõe um debate a respeito da implantação dos Restaurantes Universitários (RUS) na UFFS seguindo as diretrizes e parâmetros da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN). A PNSAN, criada em 2010, tem o objetivo de promover e assegurar o direito humano à alimentação adequada além de instituir processos permanentes de educação, pesquisa e formação alimentar e nutricional. Segundo o documento que define as diretrizes da política (Decreto nº 7272/2010), a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, tendo como base práticas que promovam a saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. A previsão para funcionamento do RU no Campus Cerro Largo é para o primeiro semestre de 2015.

Veja programação abaixo:

Data: 15 de setembro
8h30min – Abertura Oficial;

9h – “A política da implantação dos RUS da UFFS”, com o reitor da UFFS, Jaime Giolo;

9h45min – “A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a implantação dos RUS”, com o professor do Campus Laranjeiras do Sul, dr. Julian Perez Cassarino, e o analista da Embrapa, Alberi Noronha. Local: Expocel

12h – Almoço por adesão

13h30min

Oficina I: “Chamada Pública para aquisição de alimentos”, com o pró-reitor de planejamento da UFFS, Vicente de Paula Almeida Júnior. Local: Expocel;

Oficina II: “Alimentação saudável e funcionamento de restaurantes universitários”, com a nutricionista e diretora de Alimentação e Nutrição da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) da UFFS, Bruna Roniza Muscio, e com o pedagogo do Campus Cerro Largo, Ronaldo César Darós. Local: auditório da AMM;

Oficina III: “A inserção do jovem no mercado de trabalho” com os professores do Campus Cerro Largo, Fabiane de Andrade Leite e Fabrício Costa de Oliveira, na Unidade do Bloco A da UFFS.

17h Apresentações culturais em comemoração aos cinco anos da UFFS, no parque da Expocel

UFFS participa de Encontro de Reitores Cuba-Brasil

O reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli, participou nos dias 18 e 19 de agosto, do Encontro de Reitores Cuba-Brasil, realizado em São Paulo.

O objetivo do evento, realizado em parceria estabelecida entre o Ministério da Educação do Brasil, o Ministério de Educação Superior de Cuba, ABRUEM, ANDIFES e FAUBAI, foi aprofundar as oportunidades de cooperação entre as Instituições participantes, através da promoção de debates de temas relevantes e pela dinamização de espaços de diálogos diretos.

De acordo com o reitor, o encontro foi importante, entre todos os temas trabalhados, pela possibilidade de estreitamento das relações bilaterais entre os dois países em várias frentes. “A aproximação Brasil-Cuba é importantíssima para a UFES que tem como desafio sua internacionalização. Há a preocupação do governo brasileiro e

daquele país na flexibilização do perfil dos profissionais formados, criando, para isso, um sistema de reconhecimento de diplomas para os profissionais formados nos dois países”, apontou Andrioli.

“Temos sintonia com os programas desenvolvidos por Cuba em diversos âmbitos. Na área da saúde Cuba é referência e temos muito a aprender com os programas de formação médica. Mas, para além disso, aquele país, por exemplo, desenvolveu um dos mais avançados programas de agroecologia, que também é um dos pilares da UFES. Por isso, no dia 21 de agosto teremos no Campus Laranjeiras do Sul a presença da reitora da Universidade Agrária de Havana, María Irene Balbin Arias, que participará de um seminário sobre o Centro de Educação do Campo.

Há a possibilidade daquela universidade integrar o Centro, o que seria muito enriquecedor”, ressaltou o reitor.

O próximo encontro está programado para acontecer no primeiro semestre de 2016, em Cuba.



CRDH UFES tem nova coordenação e amplia equipe de trabalho

O Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebeu nessa semana sua nova coordenadora, Isabela Barison Matos, professora do Campus Chapecó.

Segundo Isabela, juntamente com a equipe existente, a atuação do CRDH UFES deve promover a cultura de direitos humanos, contribuindo para sensibilizar a sociedade na formação da cidadania, construindo atitudes mais abertas e mais tolerantes, capazes de proporcionar maior compreensão e aceitação do outro. “Precisamos construir uma cultura de respeito buscando a justiça social ao mesmo tempo em que a violência, o preconceito, a discriminação e as injustiças são com-

batidas”, afirmou.

Isabela é doutora em Ciências - Saúde Pública, mestre em Sociologia, especialista em Administração Pública e graduada em Serviço Social. Foi docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e, por duas décadas, atuou em universidades comunitárias catarinenses e gaúchas em funções relacionadas ao ensino, à pesquisa, extensão e gestão, trabalhando pela interiorização do ensino superior nos diferentes níveis. Na pesquisa, estuda educação e processos formativos na saúde e políticas públicas na educação e saúde.

Equipe

O CRDH também ampliou sua equipe

com a chegada da assistente social, Rosângela Maria Huning, cedida pela Prefeitura de Chapecó.

Para Rosângela, é grande o desafio de contribuir com a construção de ações que visem promover a cultura de Direitos Humanos no sul do Brasil, considerando a vida nas suas diferentes dimensões e articulada com as políticas públicas. Ela ressalta também a importância da parceria com movimentos sociais e sociedade civil organizada, na perspectiva da garantia do direito, enfrentando as diversas expressões da questão social.

Também contribuem com os trabalhos no CRDH UFES um advogado, uma técnica em assuntos educacionais, uma jornalista,

dois historiadores, três sociólogos e uma psicopedagoga.

CRDH UFFS

O Centro de Referência em Direitos Humanos é fruto de uma cooperação entre a Universidade Federal da Fronteira Sul e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) e busca a efetivação dos direitos humanos e o

combate a todas as formas de preconceito, intolerância, discriminação, desrespeito e violência na Mesorregião da Fronteira Sul.

Seu objetivo é promover a cultura de direitos humanos, através de ações que considerem a vida humana e social nas suas diferentes dimensões, abordadas de maneira transversal, interdependente e transdisciplinar. As ações desenvolvidas pelo CRDH vão contemplar a apropriação

do conhecimento, a formação, a pesquisa, a intervenção e a articulação junto às políticas públicas, aos movimentos sociais e à sociedade civil organizada, na perspectiva de promover, garantir e defender os direitos humanos no Sul do Brasil.

O CRDH – UFFS funciona na sala 4-1-03 da Unidade Bom Pastor e o horário de atendimento é das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min.

Seminário vai apresentar Incubadora da UFFS – Campus Cerro Largo, nesta quinta-feira (28)

Nesta quinta-feira (28), será realizado o Seminário de Abertura da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), na Unidade Seminário do Campus Cerro Largo, a partir das 19h. O seminário tem o propósito de apresentar o Programa para a comunidade, além de formar o colegiado que irá indicar as quatro empresas da região que tenham o perfil para serem incubadas pelo Programa. As inscrições podem ser feitas na hora e no local do evento.

A ITCEES tem o objetivo de dar suporte técnico e administrativo aos novos empreendimentos que surgirem na região. “Uma incubadora tem a função de ser uma organização capacitada para dar apoio às empresas até que se tornem fortes o sufi-

ciente para não encerrarem as atividades nos primeiros cinco anos”, explica a coordenadora do programa Louise Botelho.

Durante o processo de assessoria, o empreendimento disponibiliza espaço físico, que será na própria UFFS, onde está localizada a Incubadora, acesso à internet e outros materiais necessários ao cotidiano de uma empresa. “A construção de novos conhecimentos se dá por meio do compartilhamento de experiências entre o âmbito acadêmico e popular, visando melhorias da viabilidade econômica dos empreendimentos solidários, contribuindo assim, com o fortalecimento econômico do mercado regional”, acrescenta uma das bolsistas do programa, a estudante Patrícia Schneider.

Veja a programação do evento:

19h: apresentação da mesa;

19h20: palestra “A contribuição da UFFS para a Economia Solidária e Cooperativismo”, com o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli;

19h50: palestra “Surgimento da ITECSOL e os desafios das ITCPs nas universidades”, com a coordenadora da ITECSOL – Unijuí, Eronita Silva Barcelos;

21h: palestra “Implantação da Incubadora de Empreendimentos Solidários Unilasalle e o processo de integração com a sociedade”, com o coordenador da Incubadora da Unilasalle, Robinson Scholz;

21h40: apresentação da ITCEES, com a coordenadora do projeto Louise de Lira Roedel Botelho.

Professora do Campus Erechim recebe prêmio Inventor Petrobras com pesquisa sobre biocombustíveis

A professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Helen Treichel, recebeu na última quarta-feira (20), no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), no Rio de Janeiro, o Prêmio Inventor Petrobras 2014. A premiação foi concedida pela patente depositada em conjunto com a Petrobras, no ano de 2013, intitulada “Processo para a esterificação de cargas vegetais”.

Segundo Helen, “a pesquisa trata de uma otimização do processo usado atualmente para a produção de biocombustíveis, visando aumento de rendimento, utilização de outras matérias-primas e diminuição de custo”. Além da professora da UFFS – Campus Erechim, são autores da patente os pesquisadores Aline Machado de Castro (Cenpes/PDEDS/Bio), Débora de Oliveira (UFSC), Denise Maria Guimarães Freire (UFRJ), José Vladimir

de Oliveira (UFSC), Marco Di Luccio (UFSC) e Márcio de Figueiredo Portilho (Cenpes/PDAB/CB).

O prêmio Inventor Petrobras existe há 13 anos e reconhece a criatividade e a capacidade de inovação de pesquisadores das instituições parceiras da empresa estatal, bem como de seus colaboradores.



Pesquisa na UFFS

O desenvolvimento das pesquisas na UFFS vem acontecendo, especialmente, relacionado ao grupo de pesquisa “Agroenergia”, mais especificamente à linha de pesquisa “Bioprocessos e Aplicação em Bioenergias”, na qual Helen atua diretamente. O tema também encontra-se inserido no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPG-CTA), o que possibilita que novas pesquisas sejam desenvolvidas.

Realeza: Projeto em bem-estar animal é um dos vencedores do Concurso da World Animal Protection

O projeto “Construindo o conceito de bem-estar animal na UFFS – Campus Realeza por meio da metodologia da problematização: desafios da prática” é um dos 20 vencedores do Concurso Estratégias e Práticas Pedagógicas para o Ensino Eficaz do Bem-estar Animal na América, promovido pela World Animal Protection, uma organização internacional dedicada à proteção dos animais. Dentre os trabalhos vencedores, nove são iniciativas brasileiras, os demais são de outros países da América Latina, como Argentina, Equador, Chile, Colômbia e Cuba.

O Concurso da World Animal Protection identificou algumas das melhores estratégias para aprimorar o ensino de bem-estar

animal em cursos de graduação e pós-graduação das Faculdades de Ciência Animal (Medicina Veterinária, Zootecnia, Biologia, Agronomia e Zootecnia). Os docentes escolhidos terão o trabalho divulgado em uma publicação acadêmica patrocinada pela World Animal Protection.

De acordo com a coordenadora, professora Denise Maria Sousa de Mello, o projeto destaca a trajetória do grupo de estudos na área de bem-estar animal, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, que iniciou ainda em 2011. Em quatro anos de ações, foram elaborados e desenvolvidos seis projetos de extensão, cinco de pesquisa, um de cultura e um de ensino. Participam das iniciativas também

os professores Valfredo Schlemper e Susana Regina de Mello Schlemper, além de acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária, Nutrição e Ciências Biológicas.

Ao todo, 50 trabalhos foram avaliados por um comitê composto por dez professores e consultores com experiência na área de bem-estar animal e/ou ensino de diferentes países, além de três representantes do Departamento de Educação da World Animal Protection. O concurso contou com o apoio do Congresso Pan-Americano de Ciências Veterinárias, da Federação Pan-Americana de Faculdades de Ciências e do Conselho Pan-Americano de Educação em Ciências Veterinárias.



UFFS divulga edital de seleção para os Programas de Residência Médica/2015

Estão abertas as inscrições para o concurso de seleção aos programas de Residência Médica/2015 vinculados ao Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul e aos Hospitais de Ensino conveniados: Hospital São Vicente de Paulo e Hospital da Cidade. Conforme o Edital

510/UFFS/2014, são oferecidas 112 vagas, sendo nove reservadas ao Serviço Militar.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pela internet nos sites www.amrigs.org.br e www.acm.org.br até as 23h59 do dia 15 de outubro de 2014. Para se inscrever, o candidato deverá preencher

o Requerimento de Inscrição eletrônico disponível nos endereços acima e efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 200.

Os médicos participantes do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica – PROVAB poderão requerer pontuação adicional nos processos seletivos de

ingresso aos Programas de Residência Médica para o ano de 2015, a que fazem jus, segundo Resolução CNRM/MEC 03/2011, no ato de sua inscrição. Serão considerados aptos para utilizar a pontuação máxima final de 10% todos os médicos que confirmarem atuação no PROVAB.

A primeira etapa da seleção, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada por meio de Prova Escrita Objetiva no dia 30 de novembro, sob a coordenação técnico-administrativa da AMRIGS. A segunda etapa, de caráter classificatório,

será realizada por meio de análise de currículo, de 5 a 9 de janeiro de 2015, sob a responsabilidade de comissão de seleção oficialmente designada.

O resultado final será divulgado até o dia 19 de janeiro de 2015, no site da UFFS, e as matrículas serão realizadas no dia 22 de janeiro de 2015.

Veja os programas de residências disponíveis:

Cancerologia Clínica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Ecocardiografia; Gastroenterologia; Geria-

tria; Hematologia e Hemoterapia; Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista; Medicina da Família e Comunidade; Medicina de Urgência; Medicina Intensiva; Medicina Intensiva Pediátrica; Nefrologia; Neonatologia; Neurocirurgia; Neurologia; Obstetrícia e Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Patologia; Pediatria; Psiquiatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia.

O início das atividades de cada Programa específico está previsto para o primeiro dia útil de março de 2015

Conselho Comunitário do Campus Chapecó toma posse na quarta-feira (27)

Na quarta-feira (27), às 16h, no auditório do bloco B, acontece a posse dos membros do Conselho Comunitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó.

Esse Conselho era o último que faltava a ser criado no Campus Chapecó.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da UFFS por meio da efetiva participação das comunidades da região onde o Campus está inserido, o Conselho é uma instância de diálogo entre a Universidade e a comunidade externa. Dessa forma, torna-se um espaço consultivo e propositivo. No Campus Chapecó, farão parte 30 membros, sendo seis da comunidade acadêmica e 24 da comunidade externa.

Para o diretor do Campus, Charles Schultz, o Conselho vem consolidar o perfil e a origem da UFFS, que mantém ligação estreita com a comunidade que a cerca. "O Conselho tem a cara da UFFS, que vem dos movimentos sociais e é fruto da organização da comunidade. E o Conselho vem no sentido de efetivar esse link permanente entre a sociedade externa e a comunidade acadêmica", afirmou.

- Presidente do Conselho
- Diretor do Campus Chapecó
- Coordenador Administrativo do Campus Chapecó
- Coordenadora Acadêmica do Campus Chapecó
- Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de SC
- Representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e Região
- Representantes do Movimento de Mulheres Camponesas
- Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde Chapecó e Região
- Representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul
- Representantes do Fórum em Defesa da Vida
- Representantes da Intersindical
- Representantes das Comunidades Indígenas
- Representantes do Sindicato dos Professores do Oeste de Santa Catarina

- Representantes da Associação Comercial e Industrial de Chapecó
- Representantes do Sindicato do Comércio da Região de Chapecó
- Representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas
- Representantes da Polo Tecnológico do Oeste Catarinense
- Representantes da Secretaria Municipal de Educação
- Representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional
- Representantes da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina
- Representantes da Associação das Câmaras Municipais do Oeste de Santa Catarina
- Representantes da Secretaria Municipal de Saúde
- Representantes da União Comunitária de Chapecó
- Representantes da União Municipal de Estudantes Secundaristas
- Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Chapecó
- Representantes do Ministério Público
- Representantes do Movimento Estudantil
- Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação do Campus Chapecó
- Representantes dos docentes do Campus Chapecó
- Representantes dos discentes do Campus Chapecó



Ciência sem Fronteiras abre novas chamadas para 21 países

O Programa Ciência sem Fronteiras anunciou as novas chamadas para graduação-sanduíche. Ao todo são 21 países de destino: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Reino Unido e Suécia.

As chamadas nºs 180, 181, 182, 183, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203 e 204 recebem inscrições até o dia 29 de setembro. Já para as chamadas nºs 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194 e 195, as inscrições vão até 30 de setembro.

O Assessor de Assuntos Internacionais da UFFS, Maurício Bozatski, ressalta que o Ciência sem Fronteiras é o maior programa de intercâmbio de alunos brasileiros para o exterior em operação na atualidade e seguramente o maior programa deste âmbito na história da educação brasileira. “Pelo CsF estudantes das universidades brasileiras possuem uma oportunidade muito concreta, por meio de um processo simples e breve, de enriquecer sua formação nas melhores universidades dos países mais desenvolvidos do mundo”.

“Nós, da Assessoria para Assuntos Internacionais, que auxiliamos diretamente neste processo, pudemos testemunhar o espanto e a felicidade de nossos estudantes que num espaço de tempo muito curto recebem seus termos de compromisso para serem beneficiados com uma bolsa de estudos no exterior. Na maioria das vezes, eles se dão conta, de fato, de que esta possibilidade do intercâmbio no exterior existe e é muito concreta no momento em que nos procuram pela última vez para pedir orientações sobre o processo de concessão dos vistos de permanência dos países para onde se destinam”, ressalta Bozatski.

Atualmente a UFFS possui 70 estudantes beneficiados pelo CsF, já cursando parte de sua graduação no exterior em países como os Estados Unidos, Canadá, Austrália, Irlanda, Itália, França, Hungria, Alemanha e Noruega e mais de 100 estudantes com seus processos homologados e em trâmite para a concessão da bolsa.

De acordo com o assessor, com esta nova chamada e com o esforço que a Instituição e a Assessoria estão fazendo, como a oferta do teste do TOEFL- Inglês nos campi, a expectativa é dobrar este número.

Requisitos

Para as novas chamadas de graduação-sanduíche é preciso que o candidato possua nota do Enem igual ou acima de 600, em teste realizado após 2009. Além disso, o estudante precisa estar regularmente matriculado em curso de graduação nas Áreas Prioritárias do Programa (listadas no item 2 dos editais) e ter concluído entre 20% e 90% do curso até o início previsto da viagem ao exterior e apresentar teste de proficiência no idioma aceito pela instituição de destino.

Veja as áreas contempladas pelo Programa:

Engenharias e demais áreas tecnológicas; Ciências Exatas e da Terra; Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde; Computação e Tecnologias da Informação; Tecnologia Aeroespacial; Fármacos; Produção Agrícola Sustentável; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis; Tecnologia Mineral; Biotecnologia; Nanotecnologia e



CIÊNCIA
SEM FRONTEIRAS

Novos Materiais; Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais; Biodiversidade e Bioprospecção; Ciências do Mar; Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação); Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva; e Formação de Tecnólogos.

Aos alunos da área de saúde, é necessário verificar as exigências específicas de cada umas das chamadas. Há países que aceitam alunos do ciclo básico e clínico, há chamadas que aceitarão somente alunos do ciclo básico e há países que não aceitarão alunos da área da saúde.

Dos editais abertos, oito deles aceitam o TOEFL ITP para comprovação de proficiência em inglês: Bélgica (edital 187), China, EUA, Hungria, Japão, Noruega, Polônia e Suécia. Com exceção dos EUA, todos os demais países exigem a pontuação mínima de 550 pontos. Dentre eles, apenas os EUA oferecem o curso de inglês para candidatos que alcançarem uma pontuação entre 525 e 549, com duração prevista de 2 meses (conforme o edital EUA/180);

Campus	Data
Chapecó	30/08, 03/09, 10/09
Realeza	13/09
Passo Fundo	20/09
Cerro Largo	27/09
Erechim	08/11

A UFFS está ofertando nos Campi, em cronograma preestabelecido, o TOEFL ITP:

Para prestar a prova do TOEFL ITP, o aluno deve realizar a inscrição diretamente na plataforma do Programa Inglês sem Fronteiras no endereço isfaluno.mec.gov.br/index/aceso/i/c. Nesse site, o candidato encontra um manual em português com orientações sobre a prova.

Caso o aluno tenha interesse em se candidatar para um país que não aceite o

TOEFL ITP, deverá realizar o teste de proficiência específico exigido pelo edital. Cabe ao candidato obter informações sobre datas, valores, locais de aplicações e prazos para divulgação dos resultados.

Benefícios

A bolsa concedida aos candidatos selecionados custeará a permanência do aluno pelo período de estudo no país. Além da mensalidade na moeda local, são conce-

didados auxílio instalação, seguro-saúde, auxílio deslocamento para aquisição de passagens aéreas e auxílio material diário para compra de computador portátil ou tablet.

Para que não restem dúvidas aos estudantes, a Assessoria de Assuntos Internacionais elaborou uma espécie de tutorial para guiar o estudante no momento de sua inscrição no Programa. O tutorial pode ser acessado na página da Assessoria.

Nanotecnologia é tema de encontro no Campus Cerro Largo

Ela está em grande parte do que se consome atualmente: em eletrônicos, materiais de construção, automotivos, vestuário, cosméticos, fármacos, etc. Segundo um inventário produzido pelo *The Project on Emerging Nanotechnologies*, já são cerca de 1800 produtos fabricados utilizando uma tecnologia denominada de nanotecnologia. Ela tem esse nome porque manipula propriedades em escala muito pequena, a escala nano. “Há a possibilidade de explorar as propriedades completamente novas que vão surgir nessa escala e que não existem na escala macro e nem na micro”, explica a professora do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Solange Binotto Fagan, que ministrou palestra nesta terça-feira (26) na UFFS – Campus Cerro Largo para estudantes e professores dos cursos de Física, Química e Ciências Biológicas.

A escala macro, segundo Solange, é a que se pode enxergar a olho nu e cujas medidas vão até em torno do milímetro. Já na micro, essa medida decresce: “é a chamada escala da vida, onde estão as célu-

las e os materiais podem ser observados por meio de microscópio óptico”, diz a professora. A nano está abaixo disso, e as estruturas que ali se apresentam são tão pequenas que se modificam física e biologicamente. É o caso de metais como a prata que, conforme a estrutura e tamanho, sua cor se transforma. “Esse metal a princípio é prateado e quando diminui fica vermelho, depois vai para o verde, e assim por diante. É um fenômeno simplesmente físico, quando diminui começa a ter um desvio na curva da luz em relação ao azul”, relata Solange. Ela diz que a ideia é usar essas nanopartículas para contraste e para verificar onde tem uma doença, um tumor ou uma região com lesão. “Pode-se injetá-las e jogar luz, o que permite identificar onde essas partículas foram parar”, esclarece.



De acordo com a National Science Foundation, localizada nos Estados Unidos, a previsão é de que até 2015 haverá mais de um milhão de empregos relacionados com a nanotecnologia, e até 2020 o mercado americano vai injetar na economia cerca de um trilhão de dólares nessa área.

A palestra foi organizada pelo projeto Ciclos Formativos em Ensino de Física, que tem como objetivo abordar assuntos atuais em nanotecnologia, além de temas específicos oriundos das demandas de professores da Educação Básica.

Canola floresce e gera pesquisas na UFFS – Campus Chapecó

Quatro pesquisas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó pretendem contribuir para o conhecimento sobre a canola e posteriormente incentivar o cultivo na região. Tendo à frente os professores Gean Lopes da Luz e Siumar Tironi, as pesquisas também contam com a participação de um bolsista, do engenheiro agrônomo do campus, Luciano Pessoa de Almeida, e de estudantes voluntários do curso de Agronomia.

A canola, conforme o professor Tironi, ainda não é muito difundida no Oeste de Santa Catarina. Mas isso não é uma exclusividade da região. De acordo com os dados, o professor Da Luz explica que enquanto nos Estados Unidos aproxi-



madamente 20% do óleo consumido provém da canola, no Brasil, o índice é de 1%. “Há um mercado grande no país”, ressalta.

Outra possibilidade de uso da canola é a produção de biodiesel, que, segundo Da Luz, tem vantagens se comparada ao biodiesel feito a partir de outras plantas: a exportação atende a especificações da Europa, por exemplo.

Ele ressalta que a planta também atrai abelhas e, dessa maneira, o mel pode ser mais uma alternativa de renda aos produtores que optarem pelo cultivo.

Pesquisas

Um dos estudos visa analisar o potencial de competição de híbridos com genótipos de canola com o nabo forrageiro, que é da mesma família botânica da canola e tem difícil controle. Segundo Tironi, o nabo forrageiro causa elevado dano à cultura, pois compete por água, luz e nutrientes. A ideia é estudar qual cultivar de canola é mais adequado para competir com o nabo forragei-

ro e qual é o limite de densidade populacional da planta infestante mais adequado, sem a inviabilização do cultivo de canola.

A segunda pesquisa procura avaliar os efeitos da dessecação sobre a produção da cultura da canola e os resíduos dos herbicidas no óleo e no farelo (com a finalidade de alimentação aos animais) produzidos. O terceiro trabalho trata dos métodos para estimativa de área folhar da canola – como as folhas são o local de fotossíntese, o interesse de estudo é pelo potencial de produção, de acordo com a área folhar. Para essa avaliação são utilizados um método tradicional (com um aparelho importado e de alto custo) e três alternativos.

A última pesquisa procura avaliar o potencial alelopático da cultura da canola (potencial de substâncias, após o final do ciclo da cultura, de inibição, germinação e crescimento) sobre as culturas de milho, soja e feijão. Um dos fatores a serem pesquisados, por exemplo, é quanto tempo após o fim do ciclo da canola é que outras culturas podem ser plantadas.

Formação oferecida na UFFS - Campus Erechim abrange 122 gestores na área de Educação Integral

Mais de 120 gestores das instituições parceiras do Mais Educação ou do projeto Educação Integral em Jornada Ampliada iniciaram, nesta quinta-feira (28), um curso de formação na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Conforme a coordenadora do curso “Docência na Escola de Tempo Integral”, Adriana Loss, a intenção é discutir os espaços educativos, neste primeiro momento, com os gestores de programas que visam a Educação Integral. Em próximas fases do Programa de Formação outros atores sociais também serão envolvidos.

O curso terá duração de um ano, com encontros presenciais mensais, além de atividades que os participantes desenvolverão em suas escolas.

A educadora Carina Triches é uma das cursistas. Ela trabalha na escola Emílio Tagliari, no município de Estação/RS, onde é coordenadora do programa Mais Educação. Para ela, a oportunidade de participar da formação é importante para o aperfeiçoamento das ações do programa, que é desenvolvido há dois anos na escola. “Como professora, sinto a necessidade de estar sempre me aperfeiçoando, ainda mais em relação à Educação Integral, que é algo muito novo, mas que é a tendência”, diz.

Abertura

O lançamento do curso, na tarde desta quinta-feira, contou com a participação dos cursistas, de lideranças acadêmicas,

de representantes das redes públicas de ensino da região e de parceiros do projeto. Na oportunidade a coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (Comfor/UFFS), Lísia Ferreira Michels, destacou o compromisso da Universidade com a melhoria da educação na região em que está inserida. “Toda vez que a gente consegue fazer a abertura de um programa, de um evento, de um curso, de uma especialização, de certa maneira nós vamos honrando esse compromisso inicial assumido, especialmente em programas que visam qualificar a Educação Básica”, disse.

Ela explicou que o Comfor foi instituí-

do na UFFS no ano passado. “A finalidade desse Comitê é assegurar a indução, implantação e coordenação de programas na formação continuada, em articulação com a Educação Pública”, pontuou.

O diretor da UFFS - Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, destacou a particularidade de um curso de formação de professores que envolve a articulação entre a Universidade, redes públicas de ensino e os profissionais que atuam diretamente em sala de aula. “Esse é um processo que produz, ou ao menos tem um potencial para produzir, um salto de qualidade nos processos de formação, porque um curso com essas características se diferencia de um processo onde apenas há



troca de experiências. Trocar experiências é extremamente importante, fundamental eu diria, mas feito em um movimento de formação universitária, organizada, sistemática, adquire condições de produzir uma

qualidade nova em termos de teorização da experiência, e isso me parece produção de conhecimento científico sobre o que é educar”, concluiu.

Após o ato de abertura os participantes

acompanharam uma palestra com a professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Verônica Branco, intitulada “A importância da Gestão Escolar para a Educação Integral”

Campus Laranjeiras do Sul realiza a I Semana Acadêmica de Engenharia de Aquicultura

Iniciou na terça-feira (26) a “I Semaqui - Semana Acadêmica de Engenharia de Aquicultura” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. As atividades da semana, que seguem até a próxima sexta-feira (29), incluem palestras e minicursos. A abertura ocorreu no auditório do bloco A e contou com a participação de acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos.

O tema da palestra de abertura foi “Alimentos alternativos para peixes nativos”, com o professor Fábio Meurer, da Universidade Federal do Paraná - Campus de Jandaia do Sul.

Na manhã desta quarta-feira (27) foi realizada a palestra “Peixes ornamentais de água doce e marinha”, ministrada por Anita Rademaker Valença, professora do

Departamento de Aquicultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em sua apresentação Anita falou sobre a criação e reprodução de organismos aquáticos ornamentais. Para ela “o objetivo da palestra foi difundir a área de piscicultura ornamental, apresentando o tema para os futuros profissionais no intuito de aumentar e fortalecer a cadeia produtiva. Como educadora, também pretendo contribuir com a formação dos alunos, porque a aqüicultu-

ra é uma área com grande potencial de desenvolvimento no Brasil”.

As atividades desta quarta-feira (27) seguem com palestras. À noite haverá um jantar à base de pescado. Na quinta-feira (28) acontecem minicursos e na sexta-feira (29) outras palestras serão ministradas.



Campus Realeza: Cinedebate traz série sobre pintura e estética moderna

Após o recesso letivo, o Cinedebate da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza retoma as atividades com o Ciclo Temático sobre o “Poder da Arte”, série produzida pela BBC e apresentada por Simon Schama. As sessões são realizadas semanalmente às segundas-feiras, das 17h às 19h, na sala 207, do Bloco A. O objetivo é propiciar à comunidade acadêmica e externa momentos de formação e de discussão.

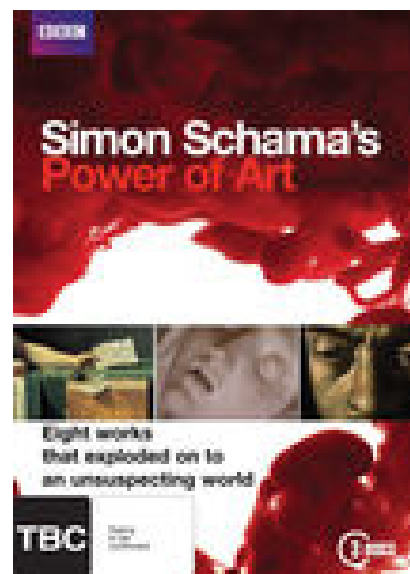
A primeira sessão, realizada nessa segunda-feira (25), apresentou o pintor italiano Caravaggio, conhecido como um dos primeiros grandes representantes da arte barroca.

Evitando utilizar o método padrão de fazer cópias de velhas esculturas, o artista passou a pintar diretamente sobre a tela sem antes esboçar. Também usou pessoas da rua como modelos. Em seus

quadros é marcante o uso de sombra e luz, além do impacto realista.

O debate foi conduzido pelo professor Marcos Beal, que ressaltou a importância de abordar as questões de beleza e de padrões estéticos modernos desde o renascimento até a arte contemporânea. “Isso nos permite ter uma visão mais qualificada sobre o significado das produções artísticas atuais”.

A série “Poder da Arte” é composta por oito episódios, entretanto serão exibidos pelo Cinedebate quatro deles, iniciando com Caravaggio. Na sequência serão exibidos Jacques-Louis David (dia 01/09), Van Gogh (dia 08/09) e Rothko (dia 15/09). As sessões são realizadas sempre das 17h às 19h, na sala 207, do Bloco A. O formato dessas sessões é de grupos de estudo e/ou minicursos, com certificação para os participantes.



UFFS divulga edital de seleção para os Programas de Residência Médica/2015

Estão abertas as inscrições para o curso de seleção aos programas de Residência Médica/2015 vinculados ao Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul e aos Hospitais de Ensino conveniados: Hospital São Vicente de Paulo e Hospital da Cidade. Conforme o Edital 510/UFFS/2014, são oferecidas 112 vagas, sendo nove reservadas ao Serviço Militar.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pela internet nos sites www.amrigs.org.br e www.acm.org.br até as 23h59 do dia 15 de outubro de 2014. Para se inscrever, o candidato deverá preencher o Requerimento de Inscrição eletrônico disponível nos endereços acima e efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 200.

Os médicos participantes do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica – PROVAB poderão requerer pontuação adicional nos processos seletivos de ingresso aos Programas de Residência Médica para o ano de 2015, a que fazem jus,

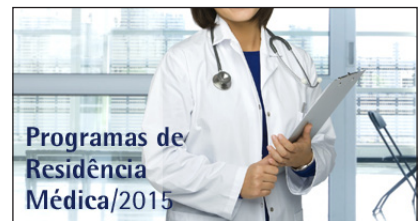
segundo Resolução CNRM/MEC 03/2011, no ato de sua inscrição. Serão considerados aptos para utilizar a pontuação máxima final de 10% todos os médicos que confirmarem atuação no PROVAB.

A primeira etapa da seleção, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada por meio de Prova Escrita Objetiva no dia 30 de novembro, sob a coordenação técnico-administrativa da AMRIGS. A segunda etapa, de caráter classificatório, será realizada por meio de análise de currículo, de 5 a 9 de janeiro de 2015, sob a responsabilidade de comissão de seleção oficialmente designada.

O resultado final será divulgado até o dia 19 de janeiro de 2015, no site da UFFS, e as matrículas serão realizadas no dia 22 de janeiro de 2015.

Veja os programas de residências disponíveis:

Cancerologia Clínica; Cardiologia; Cirur-



gia Geral; Cirurgia Vasculare; Clínica Médica; Ecocardiografia; Gastroenterologia; Geriatria; Hematologia e Hemoterapia; Hemodiálise e Cardiologia Intervencionista; Medicina da Família e Comunidade; Medicina de Urgência; Medicina Intensiva; Medicina Intensiva Pediátrica; Nefrologia; Neonatologia; Neurocirurgia; Neurologia; Obstetria e Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Patologia; Pediatria; Psiquiatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia.

O início das atividades de cada Programa específico está previsto para o primeiro dia útil de março de 2015.

Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS – Campus Chapecó inicia inscrições na segunda-feira (08)

Para os interessados em cursar o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), oferecido no Campus Chapecó, as inscrições para o processo seletivo iniciam na segunda-feira (08).

As inscrições ficam abertas entre 8 de setembro e 7 de outubro, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min, exceto feriados, na Secretaria Acadêmica (Campus Chapecó - Rodovia SC-459, Km 02, Área Rural). Também serão aceitas as inscrições pelos

Correios, via Sedex, desde que a postagem ocorra até o dia 7 de outubro. O envio deve ser feito aos cuidados da Secretaria Acadêmica, para o endereço Rua General Osório, 413D, CEP: 89802-210, Caixa Postal 181, Bairro Jardim Itália.

É necessário enviar toda a documentação requerida pelo item 3.3 do edital, que inclui o pré-projeto de pesquisa vinculado a uma das três linhas de pesquisa do PPGEL: Práticas Discursivas e Subjetividades; Diversidade e Mudança Linguística; e Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem. Caso seja indígena,

o candidato deverá observar, também, o item 3.3.1, que trata da documentação de “manifestações de pertencimento à etnia”.

A seleção acontece de 17 de novembro a 8 de dezembro, em três etapas: exame de proficiência em língua estrangeira (poderá ser realizado em língua alemã, espanhola, francesa, inglesa ou italiana), de caráter eliminatório; prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório; e arguição do pré-projeto e do Curriculum vitae, de caráter eliminatório.

I Semana Acadêmica de Ciências Biológicas do Campus Cerro Largo está com inscrições abertas

Seguem abertas as inscrições para a I Semana Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UFFS – Campus Cerro Largo que será realizada do dia 16 a 19 de setembro no auditório da Unidade Bloco A da UFFS e no auditório da Associação dos Municípios das Missões (AMM). As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de setembro. Durante o evento, serão realizadas palestras com pesquisadores de diferentes áreas da Biologia, minicursos teórico-práticos, concurso fotográfico e mostra de materiais didático-pedagógicos.

Os palestrantes são da UFFS (Campus Cerro Largo e Campus Chapecó), da UFPR e da UNIPAMPA. Os assuntos das palestras são de diversos temas, como Educação Ambiental, mudanças climáticas, biodiversidade e conservação de mamíferos do bioma Pampa; e os minicursos são de montagem de esqueletos para fins didáticos, instrumentação laboratorial, reaproveitamen-

to de materiais recicláveis, entre outros.

O evento é aberto para discentes da UFFS e de outras Instituições de Ensino Superior, professores de todas as esferas de ensino e demais interessados. A Se-

mana Acadêmica objetiva garantir a troca de experiências no âmbito científico entre pesquisadores e acadêmicos da área, além de instigá-los na procura e descoberta por novas linhas de pensamento.



Campus Erechim: abertas inscrições para o Seminário de Agroecologia do Alto Uruguai

O Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai (NAAU), do qual a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim faz parte, juntamente com entidades ligadas ao campo, de assistência técnica, educacionais, organizações não governamentais e movimentos sociais, realiza nos

dias 11 e 12 de setembro o III Seminário de Agroecologia do Alto Uruguai. A programação do primeiro dia é aberta a todos os interessados; já o segundo dia terá como público prioritário agricultores e acadêmicos das ciências agrárias. As inscrições são gratuitas.

modo a fortalecer o segmento, e ser uma oportunidade para que a comunidade regional conheça o que é a Agroecologia e as entidades que trabalham com iniciativas nessa área.

A participação no Seminário será certificada. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: saau2014@uricer.edu.br.

O veneno está na mesa II

Durante o Seminário também acontecerá o lançamento do filme “O veneno está na mesa II”, do cineasta Sílvio Tendler, conhecido documentarista brasileiro. A atividade acontecerá às 19h30 no Salão de Atos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). No filme ele dá continuidade ao debate sobre o uso de agrotóxicos no sistema agrícola brasileiro, já abordado no primeiro filme, e também apresenta experiências agroecológicas.

Conforme a professora Tarrita Deboni, o Seminário, que está em sua terceira edição, tem como tema “Agroecologia e as mudanças climáticas: desafios e compromissos”. “Desta forma, o objetivo será debater quais as consequências das mudanças climáticas, pelas quais estamos passando, para a agricultura, e como a Agroecologia poderá abordar esta questão”, explica. O evento pretende reunir as entidades que desenvolvem ações na área da Agroecologia no Alto Uruguai, de



Oficinas de dança da Escola Bolshoi são oferecidas pelo Campus Laranjeiras do Sul

No período de 02 a 04 de setembro estão sendo realizadas, nos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguçu, oficinas de dança com professores da Escola de Teatro Bolshoi no Brasil. A vinda dos profissionais para os dois municípios é resultado da articulação da Coordenação Adjunta de Cultura da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul, com o apoio das prefeituras de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguçu.

As aulas são realizadas no Centro cultural de Rio Bonito do Iguçu, e em Laranjeiras do Sul acontecem no Cine Teatro Iguassu, Casa da Juventude, Ballerina Studio de Dança e na Praça José Nogueira do Amaral.

Participam das oficinas alunos da rede municipal de ensino destes municípios, grupos de dança e grupos da terceira idade. Os participantes são classificados em

três modalidades de dança: balé com conhecimento; balé sem conhecimento; e dança contemporânea sem conhecimento.

Martinho Machado Junior, coordenador de Cultura do Campus, comenta que “as oficinas têm objetivo de capacitar e

estimular o desenvolvimento da cultura nos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguçu, especialmente na modalidade da dança. Além disso, as aulas trazem novos conhecimentos e abrem horizontes aos jovens estudantes”.



2ª Sabio do Campus Realeza aborda também a interdisciplinaridade

A integração é um dos focos da 2ª Semana Acadêmica de Ciências Biológicas (Sabio), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Iniciado no dia 1º de setembro, o evento conta com uma variação de palestras e minicursos. Entre os destaques estão as atividades do 1º Simpósio Integrado da Biologia (Sintebio), o qual tem como objetivo integrar a área da Biologia aos demais cursos de graduação do Campus Realeza, fomentando, assim, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Os minicursos do Sintebio buscam abordar a Biologia dentro das áreas de Medicina Veterinária, Química, Nutrição e Física. E sobre essa novidade, a coordenadora do curso, professora Izabel Aparecida Soares, enfatiza a importância da integração para a vida acadêmica. “Esperamos que os estudantes possam ampliar sua vivência profissional, adquirindo condições mais favoráveis para se adaptarem à dinâmica da sociedade e às exigências do mercado de trabalho. A integração entre os cursos pertencentes às áreas afins am-

plia oportunidades de produção coletiva e de conhecimentos”, salienta.

A abertura da 2ª Sabio foi realizada na Casa da Cultura de Realeza e contou com várias apresentações artísticas, além da palestra “Rios como artérias de vida, mas sob a ameaça da construção indiscriminada de hidrelétricas”, proferida pelo professor Paulo Brack, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ao final, os participantes conferiram a Mostra de Ideias, espaço destinado à apresentação de trabalhos acadêmicos, e o Concurso de Fotografia – Fotobio.

Os minicursos da Sabio serão ministrados nesta quarta (03) e quinta-feira (04), no horário das 19h às 22h30min, na UFFS – Campus Realeza. Ao todo, serão ofertados sete minicursos. Entre os conteúdos abordados, estão: “Cinema no ensino de Biologia”; “Concepções do Ensino de Ciências por Investigação”; “Resíduos Sólidos”; “Recuperação de Áreas Degradadas”; “Tratamento de Resíduos Agroindustriais”; “Controle de Vetores”; e “Coleta, Herborização e Identificação de Briófitas”.

1º Diversidade

O encerramento da 2ª Sabio será marcado pelo 1º Diversidade, com o tema “Identidades em foco: Igualdade, alteridade e inclusão”. O evento propõe uma discussão com a comunidade universitária acerca da diversidade de culturas existentes, objetivando promover um debate acadêmico maduro sobre as diferenças étnico-raciais, de gênero e sobre as pessoas com deficiências.

Segundo a coordenadora do curso de Ciências Biológicas, professora Izabel Aparecida Soares, a participação da comunidade acadêmica em debates acerca de temas sociais pode oferecer a oportunidade de aprofundamento dentro das questões científicas e sociais pertinentes, o que contribui para a carreira do profissional.

Na programação constam duas oficinas: “Gênero e sexualidade” e “Temática étnico-racial”. Ambas serão realizadas no dia 05 de setembro, no horário das 19h às 22h30min.

UFFS debate, no dia 17, o tema “universidade e movimentos sociais”

O encontro será realizado no Auditório do Bloco B do Campus Chapecó e a programação tem início às 9h. Participam da mesa de abertura a Reitoria, Direção do Campus e os representantes dos movimentos sociais convidados: Via Campesina, Movimento das Mulheres Camponesas e Fetraf/Sul.

A programação é composta por espaços de diálogos, exposição de livros pela Livraria Marcelino Chiarello – Editora Expressão Popular e, à noite, haverá o lançamento do livro “Dialética da Agroecologia”, de Luiz Carlos Pinheiro Machado, e um momento cultural com apresentação de moda de viola.

Serão dois espaços de diálogos. Sobre o tema “Universidade e Movimentos Sociais: reflexões sobre os limites e as possibilidades dessa relação”, participam o professor do Campus Laranjeiras do Sul, Elear Cezimbra, o representante da Via

Campesina, Pedro Melchior e o professor do Campus Chapecó, William Simões, como debatedor. À tarde, o espaço de diálogo tratará da “Agricultura e Reforma Agrária Popular e seus desafios”. Desse momento participam Luiz Carlos Pinheiro Machado, o representante da Via Campesina, Vilson Santin, e o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, como debatedor.

De acordo com o professor William Simões, que integra o Coletivo representando a UFFS, a intenção é mobilizar a comunidade acadêmica para ampliar e potencializar a relação dos movimentos com a sociedade civil. “Debater essa relação é fundamental para a UFFS, que surgiu através da organização desses movimentos. Pretendemos discutir qual é o papel da Instituição e dos movimentos sociais na formação crítica e na produção intelectual. Pensar em como lidar com esses sujeitos que estão trabalhando na contramão da

lógica destrutiva do capitalismo, buscando alternativas como a agroecologia e agricultura orgânica, por exemplo. Na mesma lógica eles também buscam uma mudança de vida, como o acesso à universidade. E é aí que a UFFS precisa se colocar nessa reflexão”, aponta.

O coletivo é formado por outras entidades como a Unochapecó, Movimento das Mulheres Camponesas, Movimentos dos Atingidos por Barragens, MST e Via Campesina.

Além da realização de momentos como esse, o Coletivo realizou o Seminário Estadual de Educação do Campo em 2013 (foto) e também trabalha na possibilidade de oferta de curso de graduação em Educação do Campo – Ciências Humanas e uma pós-graduação em Educação no Campo com ênfase em estudos da realidade brasileira.

Inscrições abertas para a IV Jornada Pedagógica do Campus Chapecó

Até sexta-feira (19) estão abertas as inscrições para a IV Jornada Pedagógica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, organizada pelo curso de Pedagogia.

O evento inicia no dia 19 e acontece durante vários dias do mês de setembro.

Nesse ano, a Jornada está organizada em três grandes eixos: Espaços, Tempos e Vozes da educação e, pela primeira vez, articulada com as atividades do Mestrado em Educação e com o PIBID/Pedagogia/UFFS, promovendo um importante diálogo entre diferentes programas de formação de professores (as) da Educação Básica.

A programação, portanto, está aberta a diferentes temáticas e problemáticas da educação, trazendo para a discussão importantes questões emergentes da contemporaneidade. Veja abaixo a programação completa.

TURNO NOTURNO

EVENTO CULTURAL: CORAL ENCANTO

PROJETO DE EXTENSÃO UFFS/E.E.B. VALESCA C. R. PARIZZOTO
19/9 – PALESTRA DE ABERTURA - Auditório Bloco A
19h30 - Livro didático: objeto de uso escolar e documento

de pesquisa

Palestrante: Profa. Dra. Antonia Calazans (USP)

Coordenadora: Profa. Dra. Neide Cardoso de Moura(UFFS)
22/09

19h30- PALESTRA: Contribuições da abordagem histórico-cultural para a educação - Sala 306 Bloco A

Profa. Dra. Teresa Cristina R. Rego de Moraes

Coordenadora: Solange Alves

29/09 PALESTRA: Desafios e perspectiva de um projeto pedagógico emancipatório: o caso da Escola do Ponte - Auditório

do Bloco B

19h30 - PROF. Dra. Sônia Fernandes

Coordenadora: Marilane Wolf Paim

02/10 – PALESTRA: Educação Integral na contemporaneidade

- Auditório do Bloco A

15h00 - DRA. Jaqueline Moll

Coordenadora: Aurélia Lopes Gomes

TURNO MATUTINO

EVENTO CULTURAL: CORAL ENCANTO

PROJETO DE EXTENSÃO UFFS/E.E.B. VALESCA C. R. PARIZZOTO

22/09 – PALESTRA DE ABERTURA – Sala 304 Bloco B

8h30- A pesquisa-ação como ferramenta pedagógica na construção de conhecimentos significativas.

LEUZA POSSAMAI

COORDENADOR: Alexandre Paulo Loro

23/09 PALESTRA: Dra. ARLENE RENK - Sala 302 Bloco B

8h30 - Bourdieu: questões conceituais para a Educação.

COORDENADORA: Noeli Gemelli Reali

24/09 RODA DE CONVERSA: projetos de pesquisa e extensão

- Sala 105 Bloco B

08h30- COORDENAÇÃO: acadêmicos

24/09 OFICINA: ARTE E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO - Sala

302 Bloco B

08h30 - Prof^ª: Ariane da Silva

25/09 – FILME: A LÍNGUA DAS MARIPOSAS – Dir. José Luis Cuerda; Espanha, 1999 - Auditório Bloco A

8h30 - - DEBATEDORA: PROF.DRA. ADRIANA ANDRÉIS

26/09 – OFICINA : PRODUÇÃO ESCRITA: MICRO CONTO - Sala 202 Bloco B

8h30 - Prof. Camila Caracelli Scherma

26/09 – OFICINA: Análise do livro didático - Sala 210 Bloco B

8h30- Prof. Neide Cardoso de Moura

Educação Inclusiva para surdos é debatida no Campus Cerro Largo

Algumas frases em francês e depois em alemão. Risadas na plateia: “são risadas de nervoso porque poucos entenderam o que eu disse e depois de 30 segundos isso já começa a ficar desconfortável para aquele que não está entendendo”, afirma Marco Antônio Arriens, o intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que ministrou palestra nesta quarta-feira (10), na UFFS – Campus Cerro Largo. Com isso, ele criou na plateia a mesma sensação dos surdos quando estão entre os ouvintes que não conversam usando a Libras. “Como é horrível uma pessoa falar uma língua e a gente não entender, é uma violência simbólica porque o surdo sai de um universo totalmente silencioso e entra em um universo totalmente barulhento”, explica.

Com o tema “Ações Pedagógicas na Educação Inclusiva”, Arriens conduziu a palestra explicando que tanto as instituições como o aluno surdo devem se preparar. “É necessário fazer um processo pré (nas instituições onde os surdos serão recebidos), trabalhando aqueles que vão chegar e aqueles que vão receber. O surdo já vem com trauma porque o ouvinte não conhece a Libras, e a comunicação já vem truncada desde sua casa. O conflito linguístico é um dos piores que uma pessoa pode passar dentro de uma instituição”, argumenta Arriens. Para Arriens, a Libras é bastante completa para ser usada na educação dos surdos. “A Libras tem tudo, tem política, tem filosofia, tem linguística, pensamento, poesia, tudo. Não é apenas a

imitação de gestos da realidade”, salienta.

A palestra foi organizada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e o Setor de Acessibilidade do Campus Cerro Largo. O evento está vinculado ao Programa Incluir, que tem como objetivo fomentar e consolidar a Política de Acessibilidade dentro da UFFS, por meio da capacitação de servidores e da sensibilização da comunidade acadêmica e externa quanto à importância da inclusão de pessoas com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotado. O Programa Incluir é instituído pelo Ministério da Educação (MEC).

O evento atraiu professores e estudantes de São Nicolau, Panambi, Pirapó, São Paulo das Missões, Salvador das Missões, São Pedro do Butiá, Santa Rosa, Cândido Godói, Guarani das Missões, Campina

das Missões, entre outros municípios. A palestra foi traduzida pela intérprete do Instituto Farroupilha de Santo Ângelo, Tatiane Campos.

O palestrante

Marco Antônio Arriens é intérprete de Libras com mais de 30 anos de atuação no Brasil e em todo o mundo. Ele também tem conhecimento da Língua de Sinais Americana (American Sign Language - ASL), da Venezuela, do Chile e da Argentina. Ele já formou mais de 13.800 mil alunos intérpretes no Brasil e exterior, é professor de pós-graduação em diferentes disciplinas da gramática da Libras e também ministra aulas por EAD pelo IBEPEX/Grupo Uninter e Grupo CENSUPEG de Santa Catarina. Arriens é o criador dos Jogos Didáticos para Surdos pela empresa Xalingo.



Marco: UFFS – Campus Erechim realiza primeira formatura de sua história

Em clima de emoção ocorreu, no último sábado (13), a primeira solenidade de formatura da história da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Colaram grau, em evento realizado no Parque dos Viajantes, 10 estudantes dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais, Filosofia e Geografia.

Essa é a primeira formatura de estudantes de graduação da UFFS – Campus Erechim, portanto, um marco na história da Universidade. No dia 31 de julho já havia ocorrido a primeira colação de grau em gabinete, de um estudante de Filosofia.

Nos discursos proferidos pelos representantes de cada uma das turmas,

as lembranças das dificuldades, dos desafios superados, e a alegria da conquista. “No curso de Ciências Sociais recebemos as ferramentas para compreender a sociedade, o conhecimento teórico necessário, os métodos de pesquisa social e a capacitação para trabalhar a Sociologia no Ensino Médio, ensinamentos e ferramentas que nos habilitam a intervir na sociedade e, principalmente, transformá-la”, disse a oradora do curso de Ciências Sociais, Nidia Lara Olivar.

O estudante de Filosofia, Fernando Falkoski, lembrou com bom humor da fala de um de seus professores ao final do primeiro semestre do curso. “Vocês levam jeito

para a coisa”, teria dito em tom de incentivo.

Shaiane Gaboardi, que representou a turma de Geografia, falou da construção do conhecimento ao lado dos colegas e dos projetos daqui para frente: “Cada um dos formandos tem uma história de luta, de força, de perseverança e de coragem, estamos felizes por termos conseguido cumprir essa meta, concluir a graduação, quanto às metas que estão por vir, sentimos que elas são apenas questão de tempo e perseverança”, disse.

É possível!

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, ressaltou o significado de a primeira formatura do Campus Erechim ser de licenciaturas, ou seja, de cursos que formam professores, “uma profissão que todos sabem ser importante e bela”. Segundo ele, a formação de docentes é um segmento estratégico para o desenvolvimento do país, especialmente em um momento em que a educação passa a ser cada vez mais reconhecida pela sociedade. “Os nossos novos licenciados em Ciências Sociais, em Filosofia e em Geografia são a razão de estarmos aqui nesta noite, e eles, com os demais alunos dessa Universidade, são a razão de tudo que estamos fazendo, em todos os nossos campi”, destacou.

Para o diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, a formatura das primeiras turmas é resultado de todo um processo totalmente novo, amalgamado pela expansão da educação superior gratuita para as áreas interioranas. “Os processos de implantação e de possibilidades de acesso à educação pública começam a se tornar mais efetivos à medida que os projetos adquirem identidade e produzem resultados. Eu vejo as formaturas como um resultado importante dentro de um conjunto. A presença da universidade pública muda a condição existencial das comunidades interioranas, elas podem existir plenamente pelos processos formativos e à medida que percebem conhecimento sendo gerado aqui, pessoas sendo formadas, processos cooperados entre instituições e comunidades, vão preparando um arranjo cultural, político, econômico, completamente novo. Esses sinais, esses enunciados uma formatura consegue produzir, ela diz: é possível!”, concluiu o diretor.



Laboratório de Ciências Básicas do Campus Laranjeiras do Sul recebe visitas de estudantes

O Laboratório de Ciências Básicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, recebe visitas de estudantes do ensino fundamental e médio de escolas de Laranjeiras do Sul e região. As visitas são organizadas pelo projeto de extensão "Por dentro da ciência básica experimental", vinculado ao laboratório, implantado pela UFFS em parceria com a Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul.

A utilização do laboratório possibilita a realização de experimentos nas áreas de biologia, física e química para os estudantes de ensino fundamental e médio das escolas da região Cantuquiriguaçu. O objetivo, tanto do projeto como do laboratório, é promover o desenvolvimento de



ciências experimentais para os estudantes e proporcionar aos mesmos uma grande interação com as áreas, despertando o interesse e a curiosidade pelas ciências.

Podem realizar visitas estudantes desde as séries iniciais (3º e 4º anos) até os estudantes de Ensino Médio. O agendamento do uso do espaço pode ser realizado pelos professores das escolas, os quais tem liberdade para sugerir os conteúdos que desejam que seja abordado.

Para reservar o local os docentes podem entrar em contato com o professor Thiago Bitencourt, pelos telefones 42-3635-0000 e 42-9952-5103 ou ainda pelo e-mail bitencourt@uffs.edu.br.

Conforme Bitencourt, as visitas além de possibilitar a realização de experimentos, buscam despertar o interesse dos alunos pela universidade e fortalecer o contato entre os professores da rede municipal e estadual de ensino e a UFFS.

UFFS – Campus Realeza promove 1ª Mateada Cultural

Aproveitando o clima agradável com a chegada da primavera e integrando as comemorações da Semana Farroupilha, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove sua 1ª Mateada Cultural, na próxima quarta-feira (17), a partir das 16 horas, na Praça Central de Realeza. O evento contará com várias apresentações artísticas de projetos de extensão e também com a presença de artistas locais. Para participar, basta trazer os apetrechos de preparo do tradicional chimarrão e a cadeira e apreciar o espetáculo.

O diretor do Campus Realeza, professor José Oto Konzen, destaca que “o evento propõe-se a integrar toda a comunidade universitária e local em torno da tradicional roda de chimarrão – que congrega as pessoas no contexto da região

Sul do país – e das atividades artísticas e culturais da cidade. O encontro acontecerá na praça, espaço público e de encontro, assim como as rodas de chimarrão e as atividades artísticas”.

A programação do evento inicia com a apresentação do Projeto Intervalo Musical, com o Grupo Acordos Vocais. Depois, o Grupo Teatral La Broma e o Projeto Cultural “Joaninha ou o que é” trará uma intervenção surpresa. Na sequência, é a vez do Projeto Cultural “Viva a capoeira: cultura, educação e

lazer” apresentar a arte e a cultura das manifestações de Roda de Capoeira. Além disso, haverá a participação de artistas locais e a contribuição de alguns cursos da UFFS nas atividades culturais. Quem tiver habilidades artísticas e quiser mostrar seu talento será bem-vindo para alegrar o encontro.



TCU aprova contas da UFFS com quitação plena

Com a publicação do Acórdão nº 4238/2014 – 2ª Câmara, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem aprovadas suas contas referentes ao exercício de 2012. Os ministros do Tribunal de Contas da União julgaram regulares as contas, dando-lhes quitação plena, sem nenhuma determinação, recomendação ou orientação.

O pró-reitor de Administração da UFFS, Pêrcles Luiz Brustolin, recebe o relatório com tranquilidade e com a responsabilidade de continuar acertando. “O papel do TCU é analisar minuciosamente as contas dos entes federados e foi isso que fizeram com a UFFS, inclusive com averiguação in-

loco. O fato de não recebermos nenhuma orientação quer dizer que estamos fazendo tudo plenamente de acordo com a legislação. Estamos acertando nos procedimentos”, ressalta. “Agora temos a responsabilidade de continuar no caminho certo. O resultado dessa audição confere muita credibilidade à Instituição”, finaliza.

Conheça o TCU

Esse é um tribunal administrativo. O TCU julga as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de qualquer pessoa que der causa à perda, ao extravio ou

outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário. Tal competência administrativa-judicante, entre outras, está prevista no art. 71 da Constituição brasileira. Conhecido também como Corte de Contas, o TCU é órgão colegiado. Compõe-se de nove ministros. Seis deles são indicados pelo Congresso Nacional, um, pelo presidente da República e dois, escolhidos entre auditores e membros do Ministério Público que funciona junto ao Tribunal. Suas deliberações são tomadas, em regra, pelo Plenário – instância máxima – ou, nas hipóteses cabíveis, por uma das duas Câmaras.

PET do Campus Chapecó oferece aulas de revisão para o ENEM 2014

Escolas interessadas em realizar revisões de conteúdos de línguas, literatura e redação para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 podem participar das oficinas oferecidas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

O “Oficinem” é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) – Assessoria Linguística e Literária da Universidade.

Cada oficina tem três horas de duração e atende até 30 alunos. As atividades acontecem pela manhã ou à noite – das 19h15 às 22h15 – na UFFS – Campus Chapecó ou na própria escola, entre os dias 20 e 31 de outubro.

Para participar das oficinas, as escolas interessadas devem entrar em contato com o PET e agendar um dia e horário. O contato pode ser feito pelo e-mail: uffspet@gmail.com ou pelo telefone (49)

2049-3143, na parte da tarde.

De acordo com a professora e tutora do PET, Mary Stela Surdi, o objetivo dessa atividade é oferecer aos participantes a possibilidade de complementarem os estudos realizados em sala de aula, com a revisão de conteúdos de língua e de literatura, oferecendo informações e dicas que possam contribuir para um bom desempenho nas provas de línguas, literatura e redação.

Segurança Alimentar e Nutricional é foco do Seminário sobre os RUs no Campus Chapecó

O último encontro do Seminário sobre os Restaurantes Universitários (RUs) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aconteceu nesta sexta-feira (19), no Campus Chapecó. O evento contou com a

presença do secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Arnoldo de Campos.

O evento iniciou com a fala do vice-rei-

tor, Antônio Andrioli. Ele destacou pontos importantes sobre a política de implantação dos Restaurantes Universitários na UFFS e abordou os esforços que vêm sendo feitos no sentido de implementar os es-

paços nos campi. Particularmente sobre o Campus Chapecó, lembrou que o RU entrou em funcionamento oficialmente na sexta-feira, marcando um antigo desejo da instituição.

Campos tratou sobre a “A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a implantação dos Rus”. Segundo o secretário, a política perpassa vários setores, dentre eles, a educação. “Nós, do Sistema de Segurança Alimentar estamos discutindo com o sistema de Educação, e através do Ministério da Educação, chegamos ao nível superior, onde estão os RUs. E aí são vários desafios: o componente nutricional, a presença do nutricionista, mas também entender que a compra do alimento pode gerar desenvolvimento mais sustentável ou menos sustentável. Então sempre trazemos esse elemento – o fortalecimento da agricultura familiar”, explicou.

Para ele, a troca de experiências pode favorecer a superação dos desafios legais e burocráticos para a compra dos alimentos da agricultura familiar. “A compra pública que foi montada no Brasil na década de 1990 favorecia as grandes empresas. Como desenvolvemos novos marcos legais recentemente, as pessoas precisam tomar conhecimento”.

Sobre a UFFS – Campus Chapecó, Campos ressalta que além do contexto regional favorecer, já que a maior parte das propriedades rurais é familiar, muitos servidores e estudantes são filhos de agricultores, o que torna o Campus mais sensível ao assunto. “Aqui tem tudo para dar certo (a

compra dos alimentos da agricultura familiar). Vocês já estão desde o começo trabalhando por isso, além do ambiente, o território ser bem favorável para esta oferta”, ponderou.

O secretário também apontou que, nas experiências já vividas no Brasil, da compra de alimentos da agricultura familiar, é fundamental o diálogo. “É necessário, para fazer uma chamada de compra, saber se existe o produto nas especificidades necessárias, embalagem, tipologia, classificação, se há regularidade e se os produtos cumprem a legislação sanitária. Isso tudo serve para que se tenha coerência com a oferta existente. Por outro lado, também é preciso que os agricultores entendam as necessidades do RU”, frisou.



Outro ponto que rendeu elogios ao planejamento da UFFS é a intenção de compra de alimentos agroecológicos. “É um sinal bem importante essa atitude da Universidade. E a agroecologia, a produção orgânica, hoje, é uma das alternativas importantes para o tema da alimentação saudável e para o desenvolvimento sustentável. Conseguir organizar uma oferta desses produtos é um marco referencial

para a região, inclusive porque o sistema agroalimentar da região é marcado por problemas de sustentabilidade”, finalizou.

Fizeram parte da programação do evento, ainda, duas oficinas: “Chamada Pública para aquisição de alimentos”, com o pró-reitor de planejamento da UFFS, Vicente de Paula Almeida Júnior; e “Alimentação saudável e funcionamento de restaurantes universitários”, com a nutricionista e diretora de Alimentação e Nutrição da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) da UFFS, Bruna Roniza Mussio, e com o coordenador de implantação do RU, Fabio Bulegon.

Abertura oficial do RU

O dia também foi marcado pela abertura oficial do RU. Depois de três refeições de teste, o almoço de sexta-feira foi o primeiro do funcionamento do restaurante. O vice-reitor acredita que o RU traz a possibilidade de “mais vida acadêmica no campus, mais aproveitamento dos estudantes e mais vínculo com a instituição”.

A estudante Michele Luisa Kroetz, da terceira fase de Ciência da Computação, tem a mesma opinião. “Almoçando e jantando aqui é possível ficar no campus para estudar. Também troco o tempo de preparo da comida e da limpeza dos utensílios em casa, por mais tempo de estudo”.

Michele, que vem de São João do Oeste, aprovou o restaurante. “O valor é baixo e a comida tem boa qualidade, com tudo o que precisa na refeição”, constatou.

Campus Erechim terá mais dois Grupos de Estudos

Os Grupos de Estudos “Corpo, Gênero e Sexualidade” e “História da Historiografia na Modernidade” iniciam suas atividades neste mês de setembro no Campus Erechim. Ambos são coordenados pelo professor Fábio Feltrin de Souza, com a colaboração de estudantes bolsistas do Grupo de Pesquisa “Historiografia, Linguagens e Memória”. Qualquer aluno da UFFS, interessado na temática, pode participar.

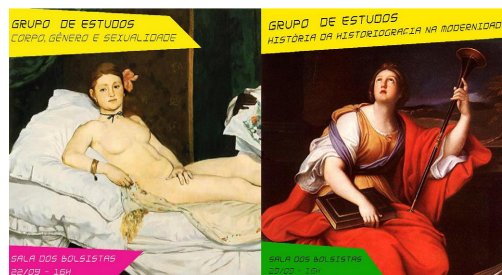
No caso do Grupo “Corpo, Gênero e Sexualidade”, o primeiro encontro acontecerá no dia 22 de setembro. “Temos dois objetivos: primeiro criar um espaço de discussão acadêmica e política das questões envolvidas nas relações de gênero, os variados usos

do corpo e das sexualidades; e também de reunir alunos interessados nessas temáticas que queiram direcionar suas pesquisas para esse campo”, explica Feltrin. O texto que será estudado nessa primeira atividade está disponível no setor de reprografia.

Já o Grupo de Estudos “História da Historiografia na Modernidade” terá a primeira atividade no dia 29 de setembro. O coordenador explica que as metas são reunir alunos interessados em pesquisar a área e solidificá-la no curso de História. “Com isso, o grupo será um espaço de diálogo com minhas pesquisas e as dis-

ciplinas que ministro”, afirma o professor.

Interessados em participar de qualquer um dos dois grupos podem se inscrever na data e local dos encontros, que acontecerão às 16h, na sala dos bolsistas. A periodicidade das atividades será mensal.



Mostra de Cinema Gaúcho recebe o cineasta Tabajara Ruas, na quinta-feira (25), no Campus Cerro Largo

Na próxima quinta-feira (25) a Mostra de Cinema Gaúcho vai receber o cineasta Tabajara Ruas e a produtora Lígia Walper na exibição do último filme da Mostra, “Os Senhores da Guerra”. O evento será realizado na unidade Seminário da UFFS – Campus Cerro Largo, a partir das 19h30.

O filme foi exibido apenas na 42ª edição do Festival de Cinema de Gramado, que ocorreu em agosto deste ano e ainda não foi lançado. Durante o festival, o filme recebeu o Prêmio Especial do Júri e o reconhecimento de Melhor Atriz Coadjuvante à atriz Andrea Buzato. Ruas e Lígia irão comentar e debater aspectos técnicos e históricos que envolveram a produção dos filmes exibidos pela Mostra durante o mês de setembro.

O Ciclo Tabajara Ruas

O ciclo iniciou no dia 09 de setembro com o filme “Netto e o Domador de Cavalos” e contou com a presença do professor de História Regional e das Populações Indígenas, César de Miranda

e Lemos, e o professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa, Demétrio Alves Paz, ambos da UFFS. Além da comunidade acadêmica, o evento teve a presença de estudantes do Projeto de Educação para Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual de Ensino Fundamental, Dr. Otto Flach.

Na quarta-feira (17), foi exibido o filme “Netto perde sua alma”, que recebeu 14 prêmios em festivais de cinema nacionais e internacionais. Foram convidados os professores do curso de Letras do Campus, Neiva Graziadei Fernandes, Pablo Berned e Ana Cláudia Porto, que debateram e comentaram o filme. A sessão contou com a presença da comunidade acadêmica e de alunos da Escola Estadual de Educação Básica de Cerro Largo, Eugênio Frantz.

O projeto

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Cerro Largo em

parceria com a UFFS, o projeto teve o objetivo de debater a noção de identidade e história gaúchas compondo um relato humano que trata os grandes vultos da história como homens e mulheres que lutaram por sua terra, famílias, ideais e pela vida. A atividade apresenta filmes que enfocam dois conflitos ocorridos no Rio Grande do Sul: a Revolução Farroupilha e a Revolta de 1923, abordando questões como a escravidão e o movimento abolicionista na região. Os filmes são uma adaptação da obra literária de José Antônio Severo.

Serviço:

O quê: Exibição do filme “Os Senhores da Guerra”, com a presença do escritor e cineasta Tabajara Ruas e da produtora, Lígia Walper;

Quando: Dia 25, às 19h30;

Onde: unidade Seminário da UFFS – Campus Cerro Largo (Rua Major Antônio Cardoso, 590, Centro Cerro Largo).

Curso de Ciências Naturais do Campus Realeza é reconhecido pelo MEC

O curso de Ciências Naturais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza é mais um dos que foram reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). A Comissão de Avaliação in loco realizou o trabalho nos dias 10 e 11 de setembro. A avaliação é feita com base em mais de 60 itens agrupados em três dimensões: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco. O curso obteve o conceito final 3. O resultado ainda será homologado pelo MEC/INEP.

No que se refere à dimensão organização didático-pedagógica (conceito 3,4), os avaliadores consideraram que “os objetivos do curso possuem coerência suficiente com relação ao perfil profissional do egresso, à estrutura curricular e ao contexto educacional”. Um dos destaques foram as ações e os convênios que promovem a integração com escolas da educação básica que, segundo a avaliação, estão muito bem implantados com abrangência e consolidação.

A dimensão número dois, referente ao corpo docente, obteve conceito 3,4, que, de acordo com os avaliadores, é suficiente considerando que 48% dos docentes tem formação de doutor e 52% de mestres.

Já a parte de infraestrutura foi avaliada com 3,6, sendo o destaque para os laboratórios didáticos e os especializados, que atendem mui-

to bem, devido às normas de funcionamento, utilização, segurança, acessibilidade e, considerando ainda, a quantidade e atualização de equipamentos, disponibilidade de insumos e vagas autorizadas.

O curso de Ciências Naturais - Licenciatura Quando criado, em 2010, o curso denominava-se Ciências: Biologia, Química e Física - Licenciatura, com a proposta de promover a formação na área de Ciências em quatro anos, habilitando o professor para atuar no Ensino Fundamental. Era possível, a critério do ingressante, a escolha

também por outra formação que lhe permitisse atuar no Ensino Médio nas áreas de Biologia, Química ou Física, sendo necessário permanecer mais um ano e meio na universidade.

Em 2012, optou-se pela reconstrução dessa proposta, passando a existir três novos cursos de licenciaturas: Ciências Biológicas, Química e Física, no Campus Realeza e Cerro Largo (RS). Além disso, manteve-se a matriz curricular do curso criado em 2010, que passou a denominar-se Ciências Naturais, para os interessados em concluir essa formação.



Consuni aprova regulamentação de consulta à comunidade para escolha de dirigentes

O Conselho Universitário (Consuni) finalizou, em reuniões ordinárias realizadas nos dias 23 e 24 de setembro, a discussão sobre a regulamentação do processo de consulta prévia à comunidade para escolha de reitor, vice-reitor e diretores de campus da UFFS.

A minuta de resolução, apresentada na 4ª reunião ordinária de 2014, foi formulada por uma comissão, designada pela Resolução Nº 13/2013 – CONSUNI, cujo relator é o conselheiro Anderson Andre Genro Alves Ribeiro. Após a apresentação, os Conselheiros puderam apresentar destaques à minuta, que são observações com o intuito de aprimorar ou alterar o texto da proposta. Após análise e debate sobre todos os destaques, o texto da minuta foi finalizado.

Para o presidente em exercício do Conselho, vice-reitor Antônio Andrioli, finalizar o debate é salutar para a Instituição, que passa a contar com um instrumento regulatório importante para seu desenvolvimento. “A UFFS nunca optou pelo método mais simples e sim pelo melhor método, é por isso que essa discussão no âmbito do Conselho resultou em uma peça um tanto extensa e complexa, mas que atende a necessidades primordiais, como a participação paritária dos segmentos. Esse é um avanço importantíssimo e pioneiro no Brasil”, destaca.

Andrioli explica que a participação da comunidade regional neste processo traduz o reconhecimento do Consuni aos grandes objetivos da Instituição, que se propõe pública e popular. “Ao oportunizar à comunidade regional a participação nesse processo de consulta, a Universidade assume que a sociedade é parte da Ins-

tituição, consolidando uma das grandes preocupações genuínas da UFFS, que é a ampla participação dos segmentos”, comenta. “Confirmamos nosso compromisso com a sociedade para além da integração com a pesquisa e a extensão, fazendo com que a participação seja decisória, também, na definição dos rumos da UFFS, como é o caso da escolha dos dirigentes máximos da Instituição”.

Veja como será a consulta

Em reuniões realizadas no mês de maio, o Consuni definiu que a consulta prévia à comunidade universitária será realizada entre abril e maio de 2015, em data a ser definida. A consulta terá a participação dos quatro segmentos, cada um com 25% de peso na votação: docentes, técnicos-administrativos, estudantes e comunidade regional (juntos formam a Comunidade Universitária).

A participação da comunidade regional se dará através do voto de representantes da sociedade civil organizada e através do voto de eleitor individual. Para o voto de eleitor individual, há normas específicas: a cada 100 votos individuais, será computado um voto. “A abertura para votos individuais é importante e permite, inclusive, que nossos egressos continuem participando das decisões da UFFS”, avalia Andrioli.

Lista tríplice e processo de votação

O relator da matéria e presidente da comissão de formulação da minuta, professor Anderson Ribeiro, explica sobre a constituição da lista tríplice para nomeação do reitor e do diretor de campus. “Diferente do processo de escolha de pre-

sidente da República e governadores de estado, por exemplo, a 'eleição' para reitor e diretor de campus não é direta. Esse processo é chamado de consulta prévia, pela sua diferenciação. Neste caso, para escolha do reitor, a comunidade votará, entre as candidaturas, em um nome para integrar a chamada lista tríplice, que será formulada pelo Consuni com base nos nomes mais votados. Esta lista será enviada, pelo mesmo Conselho, ao Ministério da Educação. É esta última instância que procederá à nomeação do reitor da Instituição, a partir dos três nomes apresentados. Normalmente, o MEC indica para exercer o cargo o nome mais votado, em consonância com a vontade manifestada pela comunidade universitária nas urnas”, esclarece.

Sobre a nomeação do diretor de campus, o professor explica que o processo é semelhante. “O que muda, no caso do diretor de campus, é que a comunidade votará para compor uma lista tríplice que é enviada, pelo Consuni, ao reitor. É o reitor que tem competência para nomear, dentre os nomes da lista tríplice, quem irá exercer o cargo”, aponta.

O professor ressalta que a existência da lista tríplice é fruto de uma legislação brasileira que normatiza esse processo nas instituições de ensino.

A minuta para consulta será publicada em forma de resolução nos próximos dias. Ela é composta por 12 capítulos e abrange a organização do processo de eleição, diretrizes do processo, votação, apuração e publicação dos resultados, recursos e composição das listas tríplices.

Equipamentos instalados no Campus Cerro Largo pretendem fortalecer pesquisas na área de Química

Um equipamento que pretende elevar a UFFS a um novo patamar de pesquisas e ensino na área de Química: trata-se do Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência (CLAE), que foi instalado no Campus Cerro Largo, em setembro deste ano. Acoplados a ele foram instalados o espectrômetro de massas, o fotodiodo, detector por índice de refração e detector por espalhamento de luz. Para o Secretário Especial de Laboratórios, Sérgio Alves Júnior, a instalação do aparelho é uma grande conquista para a Instituição, pois é “capaz de proporcionar algumas atividades acadêmicas no mesmo nível daquelas conduzidas em países da Europa e nos Estados Unidos. Espera-se também, com esses equipamentos, contribuir com o estabelecimento e/ou o fortalecimento de cursos de pós-graduação”, afirma o secretário. Em breve, ele será instalado também nos campi de Chapecó, Erechim, e Laranjeiras do Sul, podendo abranger as áreas de Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Química, Bioquímica, Farmácia, Tecnologia de Alimentos, dentre outras.

O CLAE tem como função essencial a separação e o isolamento de componentes em soluções líquidas, ou seja, ele separa individualmente os diversos constituintes de uma mistura de substâncias para identificar, quantificar ou mesmo obter substâncias puras para os mais diversos fins. É como num sistema simples de filtração usando, por exemplo, a areia: “Se existe alguma substância que tenha afinidade com a areia, essa vai ficar e a água vai passar”, explica o coordenador adjunto de Laboratórios do Campus Cerro Largo, Ildemar Mayer. O tecnólogo em Química do Cam-



pus, Jonas Simon Dugatto, acrescenta que o processo de análise é um método rápido e sensível. “Rápido, porque, dependendo da análise, em até uma hora consegue-se identificar (a substância) e sensível porque é possível ver miligrama, nanograma e até picograma, que é a bilionésima parte de um mililitro. É um nível de quantidade muito pequena que se consegue identificar e outras técnicas normalmente não identificam”, informa.

Para o técnico em Química do Campus Chapecó, Jônatan Josué Anton, a técnica do CLAE acoplada à Espectrometria de Massas “poderá ser utilizada para analisar misturas complexas com versatilidade, pois permite identificação qualitativa e quantitativa de compostos orgânicos com alta resolução, eficiência e sensibilidade”, diz. O equipamento que será utilizado para pesquisa e ensino, “coloca a UFFS em um seletivo grupo de instituições que possuem um equipamento equivalente”, comemora o técnico de Laboratório da

área de Química também do Campus Chapecó, Tiago Favero.

Purificador de água

Além do CLAE, foi instalado no Campus Cerro Largo, um sistema purificador de água (Milli-Q Integral) que garante uma qualidade adequada para se utilizar nas análises laboratoriais. “É uma água ultrapura, utilizada em casos em que algumas impurezas do líquido possam interferir no decorrer da análise, e essa garantia é necessária”, explica o professor Ildemar Mayer.

Ainda serão instalados o Cromatógrafo Gasoso e o Espectrômetro de Absorção Atômica, que irão compor uma Central de Análise de alta performance. “Isso permitirá o desenvolvimento de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que, muito provavelmente, haja vista o nível de desempenho desses equipamentos, poderão ocorrer de forma indissociada”, conclui o secretário Sérgio Alves Júnior.

IV Jornada Pedagógica do Campus Chapecó discute abordagem histórico-cultural

Em uma sala lotada, a IV Jornada Pedagógica: Espaços, Tempos e Vozes da Educação recebeu na segunda-feira (22), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, a palestrante Teresa Cristina Rego de Moraes, que falou sobre as contribuições da abordagem histórico-

-cultural para a Educação.

Antes da palestra, Teresa conversou com a Assessoria de Comunicação do Campus Chapecó sobre o tema que abordaria. Confira abaixo:

1) Do que trata a abordagem histórico-cultural?

A abordagem histórico-cultural é chamada assim porque é uma perspectiva que valoriza muito a dimensão histórica e cultural do desenvolvimento humano. É uma corrente da Psicologia inspirada nas contri-

buições de um grupo de psicólogos russos, particularmente Lev Semenovich Vygotsky, que nasceu em 1896 e morreu em 1934. Portanto, faz bastante tempo, mas embora tenha vivido há décadas, suas ideias continuam muito rigorosas, trazendo contribuições importantes para muitas áreas do conhecimento, inclusive para a Educação.

2) Em que essa abordagem histórico-cultural contribui para a educação?

Olha, a questão mais interessante é que ela seja uma abordagem que permita compreender melhor como se processa o desenvolvimento e a aprendizagem. Permita que nós entendamos melhor as crianças, suas dificuldades, seu processo de construção de conhecimento e isso é fundamental para o educador. Se ele não conhece os processos psicológicos daquele que ele ensina, fica difícil, né? Então é uma teoria, que não é uma metodologia, que fundamenta, explica, amplia, justifica, ajuda a compreender melhor os fenômenos que o sujeito vive e vivencia no âmbito educativo, na sala de aula.

3) E na formação dos docentes, em que ela contribui?

É uma abordagem que coloca em muito destaque o papel do educador. Psicologia histórico-cultural, dentre outras características, valoriza muito o papel mediador do professor, nessa perspectiva o professor é alguém que tem uma tarefa muito nobre para fazer. Porque ele faz a mediação entre a criança, o aprendiz e os objetos de conhecimento. Ou seja, as crianças interagindo diretamente com os objetos de conhecimento — matemática, ciência, qualquer área — sozinhas não são capazes de conhecer esses objetos com a profundidade, com a complexidade que eles exigem. Então, cabe ao educador, o sujeito mais experiente da cultura, o sujeito que tem mais informações permitir esse acesso mais qualificado para quem está

aprendendo, descobrindo essas áreas do saber. Então, cabe ao professor fazer essa mediação mesmo, já que ele é mais experiente, mais informado.

A outra dimensão, que eu acho que afeta a formação dos professores, é entender que os processos são sempre primeiro interpsicológicos para depois serem intrapsicológicos, ou seja, a cultura tem um papel muito importante nos processos de desenvolvimento, né? Por um bom tempo nós achávamos que era o contrário: primeiro as crianças se desenvolviam para depois aprender. Com a perspectiva histórico-cultural a gente aprendeu que é praticamente o contrário, as crianças só se desenvolvem se aprendem. Se tiverem a oportunidade de aprendizagem. Então, o que é uma boa escola? É a escola que permite boas experiências de aprendizado, porque ela vai permitir que as crianças se desenvolvam. Quanto mais as crianças aprendem, mais elas se desenvolvem, quanto mais elas se desenvolvem, mais elas podem aprender. O processo é ininterrupto e isso tem muito a ver com a formação, porque se o professor estiver bem formado, não só informado, ele vai exercer melhor o seu papel como mediador. Se ele não estiver convencido de que ele é um bom mediador, ele não vai explorar bem esse potencial que o seu ofício demanda.

4) E essa abordagem está dentro dos currículos dos cursos que formam professores?

Olha, hoje em dia já está. As influências da perspectiva histórico-cultural chegou ao Brasil nos anos 80. O primeiro livro dele foi traduzido da versão norte-americana em 1984, aqui no Brasil. Depois nós tivemos acesso às obras em russo e começaram as traduções do russo. Mas, eu diria, que nos anos 90, começou uma certa euforia com as ideias de Vigotsky. Agora me parece que é uma fase mais de aprofundamento, as pessoas já conhecem melhor o autor e os

outros colaboradores dele. E já temos um grupo de professores melhor formados e formando novos professores. Professores de universidades que dominam toda essa teoria e formam grupos de professores que atuam. Já estamos em uma outra fase.



Sobre a palestrante

Teresa Cristina R. Rego de Moraes é professora livre-docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. É pós-doutora pela Universidad Autonoma de Madrid (2007-2008), doutora em Psicologia da Educação pela Universidade de São Paulo (2000), mestre em História e Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo (1994) e graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988). É docente da graduação e da pós-graduação (áreas: Psicologia e Educação e Sociologia da Educação) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Psicologia da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: abordagem vygotskiana, relações entre ensino e aprendizagem, processos de constituição de subjetividades, memória, narrativas, impactos da escolarização e as contribuições da psicologia para o campo educacional.

Pesquisadores da UFFS-Campus Erechim reduzem em 50% uso de herbicidas em lavouras

Uma série de pesquisas vêm sendo realizadas na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim para buscar alternativas que garantam redução no uso de herbicidas em cultivos de milho e feijão

e, conseqüentemente, diminuam o custo de produção e os danos ambientais sem prejuízo ao desempenho das lavouras. Nos últimos meses, alguns resultados foram apresentados em congressos e eventos.

Um deles chama a atenção. Conforme o professor da UFFS – Campus Erechim, Leandro Galon, os pesquisadores conseguiram reduzir em 50% o uso de herbicidas – em comparação com o recomendado pelos fa-



bricantes dos insumos – nas lavouras experimentais, associando monitoramento, cobertura de solo e plantio direto.

“O recomendado de um determinado herbicida era entre cinco e seis litros, nós aplicamos 2,5 litros por hectare, de outro era 1,25 litro, nós aplicamos 0,75, e controlamos 100% as plantas daninhas”, explica o professor Galon, que coordena uma série de estudos na área e integra o grupo de pesquisa Manejo Sustentável em Sistemas Agrícolas (Massa), o qual conta com professores dos campi Erechim e Chapecó da UFFS, pesquisadores da Embrapa, professores de outras instituições de ensino superior e estudantes.

Cobertura de solo

Segundo Galon, para se chegar a esse resultado um dos principais fatores é a implantação de uma boa cobertura de solo. “Se você quiser ter uma cultura de verão bem estabelecida e usar menos agrotóxico possível, você tem que ter coberturas de inverno, como aveia, ervilhaca, nabo”, diz.

As pesquisas também levam em consideração o tipo e a qualidade do solo, clima e índices de precipitação, de modo a estabelecer parâmetros específicos para o Alto Uruguai.

Devido à importância da cobertura de solo e do plantio direto para reduzir o uso de herbicidas, um dos focos das pesquisas é, justamente, avaliar culturas e formas de manejo eficazes para a região.

No caso da cultura do feijão, além de pesquisar alternativas para reduzir os agrotóxicos, os pesquisadores estão avaliando o nível de dano econômico da presença de plantas daninhas, ou seja, quantas plantas daninhas podem ser deixadas por metro quadrado sem causar dano à cultura. “Não há nenhum trabalho sobre isso no Rio Grande do Sul para lavouras de feijão”, conta o pesquisador.

Além disso, pesquisas que iniciaram com o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental pretendem ir além. Como exemplo, o professor cita um mestrando que está estudando bio-herbi-

cidas, que são produtos de origem orgânica com potencial para o controle de plantas daninhas. “As pesquisas da nossa pós-graduação estão no início e já demonstram que devem colaborar muito com o fortalecimento da pesquisa na Universidade”, diz.

Estrutura

O grupo Massa trabalha com diferentes subprojetos, organizados no bojo de três grandes projetos “guarda-chuva”: sistema de plantio direto e manejo de culturas de inverno e/ou verão com menor impacto ambiental na região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul (com financiamento do CNPq); viabilidade do sistema de plantio direto e manejo sustentável de plantas daninhas na região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul (com financiamento do CNPq); e implantação de plantio direto e controle de plantas daninhas com menor impacto ambiental na Região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul (com financiamento da Fapergs).

O resultado desses estudos vem sendo socializados em eventos nacionais. No Congresso Brasileiro de Milho e Sorgo, realizado em agosto na cidade de Salvador/BA, foram seis trabalhos apresentados. No Congresso Brasileiro de Plantas Daninhas, realizado no início deste mês em Gramado/RS, foram 11. “Todos gerados aqui, no nosso Campus”, conta Galon.

Além disso, algumas pesquisas são realizadas por meio de redes, especialmente envolvendo pesquisadores da Embrapa e outras instituições de Ensino Superior. “Temos tido muito sucesso com esse formato de pesquisas em rede, tanto na aprovação de projetos de fomento como para gerar produção científica”, explica.

Acadêmicas de Ciências Naturais colam grau no Campus Realeza

Na noite da última sexta-feira (26), foi realizada a colação de grau de cinco acadêmicas do curso de Ciências Naturais – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. A solenidade contou com a presença especial de familiares das formandas, membros da comunidade acadêmica, e do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, que no ato representava o reitor da Instituição, Jaime Giolo.

As formandas Camila Dellani Zeferino,

Ediane Pellegrini, Eliana Pellegrini de Oliveira, Eliangela Palharini de Carvalho e Maíra Deiva Soranço receberam homenagens de professores do curso e também prestaram agradecimentos pela conquista, que culminou com a entrega oficial do certificado de conclusão do curso em Ciências Naturais – Licenciatura.

Para Eliangela Palharini de Carvalho, que está atuando como professora na área, o objetivo é aprimorar conhecimentos e partir para a pós-graduação. “Quero con-

tinuar na carreira docente e pretendo fazer um Mestrado, sei que preciso estudar bastante para isso, mas esse é meu objetivo. Sempre quis ser professora, tentei, batalhei e hoje eu consegui”, completou.

Durante a solenidade, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, o diretor do Campus Realeza, José Oto Konzen, e o coordenador em exercício do curso, Clóvis Caetano, parabenizaram as formandas e ressaltaram o importante papel e o compromisso com a carreira docente, princi-

palmente na região Sudoeste do Paraná.

“O Sudoeste teve uma luta intensa pela educação de ensino superior com várias iniciativas, a somatória disso foi criando um caldo para que no início dos anos 2000 existisse um movimento que brigasse por uma universidade federal nesta região. Esse movimento resultou nessa cerimônia de colação de grau. Estar formando professores torna isso ainda mais significativo, pois essa era a grande luta na região, pois não se transforma a educação sem professores”, comentou Braida.



UFFS - Campus Laranjeiras do Sul realiza a segunda formatura de sua história

Na última sexta-feira (26) o Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou sua segunda formatura. A cerimônia aconteceu no auditório do Campus e marcou o ato de colação de grau de três acadêmicos dos cursos de Agronomia, Ciências Econômicas e Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura.

Para o vice-reitor, Antônio Andrioli, a formatura é a concretização de todo um trabalho e também serve de reflexão. “O que conseguimos fazer neste tempo permitiu que os estudantes pudessem ser ótimos profissionais, essa é a grande referência quando olhamos para trás e vemos que aquilo que parecia tão distante agora é realidade. Diante das condições que tínhamos em março de 2010, quando as aulas iniciaram, ainda em estruturas provisórias ou alugadas, algumas pessoas poderiam questionar se deveríamos ter começado as aulas naquele ano. Para esses estudantes certamente esta atitude foi decisiva, caso contrário, hoje nós não teríamos essa formatura. Aquela ação permitiu que pudéssemos mostrar que uma Universidade se constrói de forma rápida e ao mesmo tempo com qualidade. Hoje esses estudantes traduzem o quanto a Universidade produz conhecimento, o quanto produz cidadãos bem formados e o quanto ela produz excelência acadêmica”.

Para o diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, esta formatura é extremamente importante, porque os alunos estão concluindo os cursos e por ser marcante em relação à formação profissional que esses estudantes tiveram. “O formando em Agronomia está adiantando a formatura porque já foi aprovado em um concurso público. É evidente que isso tem muita relação com o esforço pessoal, mas também porque o curso deu subsídios para ele ser aprovado. As formandas dos cursos de Ciências Econômicas e Interdisciplinar em Educação no Campo são alunas igualmente comprometidas com sua formação e aptas para exercer suas profissões”, comenta Mayer. “Isso demonstra a capacidade que a Universidade e o Campus tem em oferecer uma formação adequada para seus alunos”, complementa o diretor.

A cerimônia contou com a presença do vice-reitor, Antônio Andrioli, do diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, da coordenadora Acadêmica, Cladir Zanotelli, das

coordenadoras dos cursos de Agronomia, Manuela Pereira, e de Ciências Econômicas, Janete Stoffel, do coordenador adjunto de Interdisciplinar em Educação no Campo, Ricardo Key Yamazaki, além de amigos e familiares dos formandos e membros da comunidade acadêmica.

Formandos

Agronomia – com ênfase em agroecologia: Jolecio de Souza Vigolo;

Ciências Econômicas: Cidimara Alves dos Santos;

Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura: Fernanda Paula Piran.





UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 06 de outubro de 2014 • Ano 05 • Edição nº 210

Aumenta o número de bolsas para os mestrados da UFFS

Com a aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de oito novas bolsas para os programas de mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), os cursos passam a contar, agora, com 47 bolsas.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vitório Trevisol, fala sobre a importância das bolsas. "A bolsa é importante porque permite ao estudante dedicar-se integralmente ao curso, e a pós-

-graduação exige dedicação plena. É um nível de formação centrada na qualidade. A bolsa ajuda a reduzir a evasão, que nos cursos de mestrados da UFFS é próxima a zero", avalia.

Trevisol lembra que, com as novas bolsas, cerca de 40% dos alunos contam com esse auxílio. Ele comenta que além do valor que é enviado ao aluno, o mestrado também é beneficiado. "Para cada bolsa concedida ao curso, a Capes define um per-

centual para investimento no curso, que é chamado de Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP). Quanto mais bolsas da Capes, por exemplo, mais recursos o Programa recebe para a realização de bancas, seminários, participação em eventos, tradução, taxa de publicação etc."

O total de bolsas mencionadas dizem respeito a auxílios concedidos pela Capes, agências de fomento e às bolsas obtidas diretamente pelos docentes.

Mais de 400 trabalhos são selecionados para o IV SEPE

Foi publicada nesta quinta-feira (02) a relação de trabalhos aprovados para o IV Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão da UFFS. Com o tema "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social", o IV SEPE será realizado nos dias 13 e 14 de outubro, em todos os campi da UFFS, em sintonia com o DIVERSA e com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/MCTI.

"A apresentação de trabalho no evento tem uma dimensão formativa importante. Estimula a expressão escrita e oral, assim como insere os estudantes em outras di-

mensões do mundo acadêmico, que é a produção, a socialização e o espírito crítico sobre o conhecimento produzido", afirma o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e presidente da comissão organizadora do evento, Joviles Vitório Trevisol. O Campus Cerro Largo foi o que mais inscreveu.

Concomitante ao IV SEPE, a UFFS realiza a IV Jornada de Iniciação Científica. Quem participa da jornada são os bolsistas do PIBIC/CNPq. A Jornada será realizada no Campus Chapecó com a presença dos avaliadores externos do CNPq, de

acordo com a programação elaborada em conjunto pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelo Campus.



Grupo de Estudos em Saúde Pública inicia atividades no Campus Realeza

Na noite desta terça-feira (30), aconteceu o primeiro encontro do Grupo de Estudos em Saúde Pública (GESP), organizado pelo curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O objetivo do grupo é desenvolver atividades multidisciplinares, de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde pública. Os encontros são quinzenais, podendo participar acadêmicos, professores e demais profissionais da área.

Como primeira atividade foi ofertada a palestra "Epidemiologia e controle das mordeduras caninas e felinas", ministrada pelo professor Lucif Abrão Nascif Júnior, com a colaboração da

professora Karina Ramirez Starikoff, ambos coordenadores do GESP. O tema foi escolhido em razão do Dia Mundial de Luta Contra a Raiva, comemorado no dia 28 de setembro.

Inicialmente, o GESP irá ofertar palestras, buscando a consolidação do grupo. As palestras são gratuitas, sendo realizadas no horário das 19 horas, no Campus Realeza. Qualquer pessoa pode participar.

Confira o calendário das atividades:
09/10

Tema: Dengue – professora Karina Ramirez Starikoff

23/10

Tema: DTAs (Doenças Transmissíveis por Alimentos) – professora Karina Ramirez Starikoff
06/11

Tema: Controle populacional de animais – professor Lucif Abrão Nascif Júnior
20/11

Tema: Zoonoses em populações de imunocomprometidos – professor Lucif Abrão Nascif Júnior
04/12

Tema livre

Obs.: O calendário pode sofrer alterações.

Colóquio vai discutir os desafios da universidade popular no Campus Erechim

Estão abertas as inscrições para participação no primeiro Colóquio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Agrários, Urbanos e Sociais (Nipeas). O evento acontece no período de 26 a 28 de novembro, no auditório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Com o tema “Os Desafios da Universidade Popular: a busca da construção possível”, o objetivo principal do Colóquio é “possibilitar a problematização interdisciplinar das concepções de universidade popular e a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da Fronteira Sul, enfocando os aspectos econômicos, sociais, culturais e educacionais que compõem a região”, explica o professor Êmerson Neves da Silva, um dos coordenadores da atividade.

É possível a participação de qualquer pessoa interessada como ouvinte. Já a apresentação de trabalhos é aberta para a comunidade acadêmica da UFFS e de outras instituições de ensino superior, em duas modalidades: Trabalho Completo ou Comunicação Oral/Resumo. O envio

de trabalhos pode ser feito até 9 de novembro e as inscrições de ouvintes até o dia 16.

Programação e inscrições

A abertura oficial do Colóquio acontece às 19h30 do dia 26 de novembro, com a participação do professor Bernardo Mançano Fernandes, da Universidade Federal de São Paulo (Unesp). Ele tratará do tema “A Universidade Popular e a Questão Agrária”. Já a atividade de encerramento, marcada para as 19h do dia 28 de novembro, terá a contribuição do professor Gaudêncio Frigotto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que abordará a temática: “Universidade Popular e a Produção do Conhecimento”.



As inscrições podem ser feitas por meio do blog do evento (coloquionipeas.blogspot.com.br/), onde também é possível encontrar informações sobre a programação e formatação dos trabalhos. Não há custo.

Curso de Matemática do Campus Chapecó realiza palestra sobre Performance Matemática Digital

Na quarta-feira (01) o curso de Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó recebeu o professor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva, que palestrou sobre Performance Matemática Digital, que se refere ao uso de artes (performáticas) e tecnologias digitais em Educação Matemática.

Na entrevista abaixo, o palestrante explica o que é a Performance e como ela pode ajudar no entendimento da Matemática.

1) Porque a imagem da Matemática costuma ser negativa?

R: São vários fatores para isso. Existem pesquisas desenvolvidas especificamente sobre esse tema. Geralmente, elas (as imagens) estão vinculadas com as experiências que os estudantes têm na educa-

ção básica. Essas experiências em sala de aula, em diversos países, são experiências negativas, que traz a Matemática – e também a imagem dos matemáticos – como negativa. Ela mostra a Matemática numa visão bem reducionista e uma ideologia da certeza, digamos assim, que a Matemática é sempre exata, que os números não mentem, de que “isso” está matematicamente provado, então tem tudo isso vinculado a uma concepção sobre a natureza do pensamento matemático. Então, associado às práticas, às vivências que os estudantes têm em sala de aula, tem gerado esses estereótipos, essas imagens negativas que são o quê: a matemática é difícil, é fria, é chata, então há formas de se trabalhar isso, tentar mudar, desconstruir esses estereótipos.

2) E como fazer isso? Como mudar essa imagem negativa?

R: Uma das formas que a gente está tentando trabalhar é com a noção de Performance Matemática, que é basicamente uma integração entre o ensino e a aprendizagem matemática com o uso das artes. Em específico, a ideia de Performance Matemática Digital seria uma interlocução entre as artes e o uso das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem. Então, uma prática comum sobre performance, vamos dizer: tradicionalmente uma aula de Matemática é expositiva, na qual o professor basicamente usa o livro didático como material de apoio, enuncia o conteúdo, dá exemplos e os estudantes fazem exercícios sobre aquilo – isso seria uma descrição um pouco exagerada sobre uma aula tradicional ou expositiva. A ideia de Performance é o quê? A gente utilizar música, teatro, poesia, cinema e também as tecnologias digitais que seriam as câmeras de vídeo, laptops, tec-

nologias móveis como celulares, softwares de edição de vídeo e assim por diante. Para quê? Para comunicarmos ideias matemáticas, poder desenvolver cursos, projetos, em diferentes escolas, em diferentes níveis de ensino, para comunicar ideias matemáticas através das artes. Essa seria uma forma de poder explorar as ideias matemáticas, não só ideias diferentes, mas formas e metodologias diferentes também.

3) Poderia dar algum exemplo?

R: Isso. Porque quando a gente volta a visão para esse modo mais tradicional da Matemática, ela é muito estrutural. Primeiro você tem que aprender isso, depois isso, para aprender aquilo. Como se fosse uma pirâmide, em níveis. Então, a gente tenta romper um pouco a utilizar como se fosse uma rede ou uma teia. Uma ideia que a gente explora, ao invés de trabalhar em diferentes níveis, é pegar um conceito só, por exemplo, a noção de infinito. Como a gente pode explorar a noção de infinito de diferentes formas através desses diferentes níveis? Por exemplo, se a gente pegar uma das ideias sobre infinito, a ideia de séries, se eu pegar uma soma que é meio, mais um quarto, mais um oitavo e assim por diante e somar isso infinitamente, uma série infinita, qual o resultado disso? Você vai ver que é um. Mas como é isso? Por que é um? Então é uma ideia que a gente pode explorar, em diferentes níveis de profundidade, essa mesma ideia eu exploro com alunos dos anos iniciais, com alunos do Ensino Fundamental e Médio e também com alunos da formação continuada de professores, é um exemplo. E outras ideias, o próprio uso das tecnologias, elas fornecem meios para quebrar esses estereótipos de que só tem uma resposta

para esse problema, né? Ela está no final do livro e você não pode ver. Então, justamente tentar trazer problemas, tipos de exploração, tipos de atividades que envolvem as artes e tecnologias para mostrar que existem atividades matemáticas, conteúdos matemáticos que envolvem mais de uma resposta, mais de uma perspectiva, isso talvez possa contribuir para mudar aquela concepção de que a matemática é exata, fria, sempre a mesma, nunca muda, para tentar mostrar algo que tem várias respostas, múltiplas interpretações, tem envolvimento humano, então não é algo frio, não é exato, pode ser vista como uma ciência humana.

4) Podemos chamar a Performance Digital de um método de ensino?

R: Pode também. Não há uma única definição, uma única possibilidade de se compreender o que significa Performance Matemática Digital. Pode ser uma metodologia de ensino de Matemática, voltada à inovação integrando artes e tecnologia, mas a gente também utiliza para se referir aos vídeos, então tem o vídeo disponível no YouTube, por exemplo, com estudantes na sala de aula cantando uma música sobre Matemática. Aquele é um exemplo de Performance Matemática Digital. Também é uma linha de pesquisa na área da educação matemática em fase de implementação. Na minha tese de doutorado, eu defini como uma narrativa multi-modal, que seria a ideia de um texto, mais para a área de semiótica, enfim. Então, há várias formas de se definir o que é Performance Matemática Digital, o termo é utilizado de diferentes formas, em diferentes contextos, entre eles metodologia de ensino.



5) No que ela pode ajudar na formação dos novos professores de Matemática?

R: Um aspecto seria uma metodologia diferenciada que tenta trazer o trabalho com as novas tecnologias, com as tecnologias digitais e tentar desconstruir essas imagens negativas sobre a matemática e sobre os matemáticos e oferecer meios para construir imagens que não sejam tão

negativas. Às vezes trazer essas imagens que são os estereótipos e discutir o porquê. Mas mostrar através da Performance que a Matemática pode ser comunicada de um modo diferente.

Na formação inicial ou continuada de professores, principalmente na inicial, eu trabalho de duas formas: através das minhas próprias aulas, sou professor da disciplina de estágio supervisionado, então

dentre as metodologias de ensino de Matemática a gente explora a resolução de problemas, o uso de tecnologias, o uso de jogos, eu trago Performance no contexto da disciplina. Mas também através – essa é forma mais recorrente – dos cursos de extensão universitária oferecidos especificamente para alunos de graduação de licenciaturas e com professores que já estão nas escolas públicas.

Escolas de Porto Xavier recebem assessoria do Campus Cerro Largo por meio do PEIF

Um município localizado na divisa entre dois países acaba tornando-se bastante peculiar em seus aspectos culturais e linguísticos. Esses aspectos são revelados com maior intensidade em um espaço de saber e devem ser levados em conta no momento do ensino. Assim afirma a diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Bratz, Claudete Marasca, que acrescenta: “existe muita diferença em ter uma escola na fronteira, porque nós sentimos muito o reflexo da cultura deles (os argentinos) e eles da nossa, principalmente a língua. Em nossa comunidade utilizam-se muitas palavras que são castelhanas e isso influencia até no jeito que falamos, existe muita mistura”, conta Claudete. A escola está localizada no município de Porto Xavier, que faz divisa com a Argentina pelo rio Uruguai por cerca de apenas 800 metros, de uma aduana a outra.

Porém, apesar da proximidade, a professora afirma que o intercâmbio entre os países ainda é bastante complicado. “Não existe integração entre as escolas, é muito difícil porque para cruzar o rio existe muita burocracia e até hoje nós nunca atravessamos”, expõe Claudete.

Pensando nesses entraves de intercâmbio foi criado, pelo Ministério da Educação (MEC), em 2005, o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), que cria possibilidades de estabelecer um modelo de ensino comum em escolas de zona de fronteira e promover a integração regional por meio da educação intercultural. Em Porto Xavier, além da escola Carlos Bratz, outras três escolas estaduais aderiram ao projeto: duas de Ensino Médio, o Instituto São Francisco Xavier e a Escola Coronel Antônio Fioravante, e uma escola estadual de Ensino Fundamental, a João Manuel Corrêa.

Elas recebem assessoria pedagógica e tutoria de quatro professores formadores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, de dois tutores bolsistas também do Campus, além de outros quatro profissionais que atuam em projetos artísticos, com redes sociais e internet, projetos de aprendizagem e mediação entre as escolas e a equipe do PEIF. Todos são coordenados pela professora, também da UFFS, Bedati Finokiet, que explica que desde novembro de 2013 a equipe faz um trabalho de sensibilização com os professores da Educação Básica dentro dos eixos que norteiam o PEIF. “Por meio de oficinas e palestras, trabalhamos Interculturalidade, Projetos de Aprendizagem, Escola de Tempo Integral e Cultura de Paz. Esse período foi importante também para conhecermos a realidade de Porto Xavier, das escolas com as quais trabalhamos e das expectativas desses professores”, relata Bedati.

Claudete entende que a presença dos professores da UFFS na escola que gestiona é muito positiva, pois há um contato direto entre todos os agentes envolvidos no PEIF. “É uma grande assessoria que estamos recebendo e com certeza vai trazer melhorias, porque são atividades pensadas por várias pessoas, encaixam-se com a realidade da escola e evidenciam o trabalho que já estamos fazendo”, conta a diretora.

Para uma das tutoras (bolsista) do projeto, a estudante do curso de Administração do Campus Cerro Largo, Bruna Engel, há um grande envolvimento dos professores da Rede Básica no PEIF, que respondem com habilidade aos conteúdos passados pelos formadores. “O programa está vindo para agregar, pois as escolas estão com bastante sobrecarga de conteúdo e o PEIF

está lá para auxiliar no desenvolvimento dessas atividades”, analisa a estudante, que se diz apaixonada pelo projeto.

Cruce

As atividades realizadas atualmente pretendem culminar com um dos focos do projeto que é o Cruce, um momento em que os docentes de ambos os países cruzam a fronteira para trabalhar com os alunos do país vizinho. “Os professores (brasileiros) farão um planejamento junto com as escolas que estão vinculadas ao programa do lado argentino. Serão trabalhados, por exemplo, aspectos culturais, como se planeja coletivamente o currículo, qual é a realidade da educação argentina e brasileira. Essas atividades são o próximo passo do projeto que já está causando bastante expectativa nos professores”, informa Bedati.

O município de San Javier, na Argentina, primeira cidade encontrada após a travessia da balsa, em Porto Xavier, foi instituída pelo MEC como cidade-gêmea do município brasileiro para o desenvolvimento das atividades do PEIF e do intercâmbio cultural. As cidades-gêmeas, segundo documento apresentado pelo MEC sobre o PEIF, são as cidades que contam com uma parceria no outro país, propiciando as condições ideais para o intercâmbio e a cooperação interfronteiriça. Por interculturalidade entende-se a prática social que se produz em contato qualificado com o outro, como o planejamento conjunto dos professores dos dois países, nos projetos em que interagem alunos argentinos e brasileiros, além do conhecimento sobre a cultura e história do outro país.



Primeiros mestres pela UFFS são diplomados

Em solenidade realizada na noite da última segunda-feira (06) a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) diplomou os primeiros mestres pela Instituição. Ao todo, seis alunos receberam seus certificados de mestre em Estudos Linguísticos.

O reitor, Jaime Giolo, elogiou a proposta de reunir os alunos. “Normalmente o mestrado é uma caminhada um tanto solitária, dividida apenas com o orientador. Reunir os mestres para essa cerimônia é algo muito especial, pois, para além da graduação, o mestrado é o passaporte para voos ainda mais altos, seja no campo profissional ou da pesquisa científica”, destacou.

Giolo ainda lembrou dos compromissos assumidos pela UFFS. “Quando da sua criação, um dos compromissos da nossa Instituição era pela interiorização da pós-graduação, pois essa era também uma das demandas da região. A pós-graduação articula, tanto para a instituição em que está quanto para a sociedade onde se localiza, uma pesquisa sólida, engajada. Os nossos cinco mestrados são um grande ganho, num curto espaço de tempo, assim como serão, num futuro próximo, os doutorados”, frisou.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Trevisol, o desenvolvimento da pós-graduação pode ser comparado a um trabalho de Hércules (mitologia grega). “A UFFS começou a pós-graduação de forma audaciosa, mesmo iniciando os primeiros passos na graduação, os professores já começaram a formação de grupos para formulação de propostas de mestrados. O projeto de programa de mestrado em Estudos Linguísticos foi a primeira proposta a ser enviada à Capes e, para nossa surpre-

sa e alegria, estava tão bem articulada e consolidada que foi aprovada no mesmo ano, em 2011. A pós-graduação é, realmente, algo muito relevante para a Instituição. A Pró-Reitoria é ciente das dificuldades e por isso gostaria de parabenizar a todos os envolvidos”, disse.

Ainda sobre a pós-graduação na UFFS, o pró-reitor comenta sobre a taxa de evasão. “Na pós-graduação, temos índice de evasão próximo a zero. Apenas uma pessoa aprovada desistiu de um curso. Isso tem relação também com o avanço na obtenção de bolsas para os estudantes. Atualmente, nos cinco programas, temos 123 alunos e desses, 46 têm bolsas. É um número muito salutar, pois proporciona uma formação contundente, em que o aluno pode dedicar-se integralmente aos estudos. O Brasil precisa de profissionais com excelência, a área da educação tem espaço, é com isso que pretendemos contribuir e começamos hoje, diplomando nossos primeiros mestres”, finalizou.

Emocionada, a coordenadora do Programa, Cláudia A. Rost Snichelotto, falou sobre a finalização desta etapa. “Essa é a

minha segunda gestão como coordenadora do Programa e é um trabalho árduo, mas vejo que vale a pena em momentos como hoje, que é dia de celebração. É uma satisfação poder reencontrar os alunos e hoje conferir-lhes este diploma de mestre. A proposta deste Programa foi muito bem construída e nesta noite apresenta os primeiros resultados. Quero parabenizar e agradecer a todos que fizeram parte desta caminhada. Sei que não só a educação, mas também a iniciativa privada está de olho nos novos mestres!”, afirmou.

Receberam o diploma na noite de segunda-feira (6) os seguintes mestres: Cleber Bicigo, Elena Wendling Ruscheinsky, Elisandra Aparecida Palaro, Flávia Rosane Camillo Tibolla, Irene Cristina Kohler e Isabel Frantz. Ainda solicitaram o diploma as mestras Josiana Aparecida da Silva e Margarete Goncalves Macedo de Carvalho.

Também participaram da cerimônia o diretor de Pós-graduação, José Carlos Rardin, o diretor do Campus Chapecó, Charles Albino Schultz, e a coordenadora adjunta do mestrado em Estudos Linguísticos, Mary Neiva Surdi da Luz.



Homenageado, Presidente da Capes fala sobre a pós-graduação no Brasil

Na manhã desta sexta-feira (10), o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, participou do segundo dia de trabalho do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa da Região Sul – Foprop, realizado pela UFFS.

Na oportunidade, Guimarães recebeu uma homenagem pelos mais de dez anos à frente da instituição. E, durante sua passagem, falou ao jornalismo da UFFS sobre os desafios da pós-graduação brasileira.

UFFS - O senhor está à frente da Capes há mais de 10 anos. Como avalia esse período de gestão?

Guimarães - A Capes tem uma característica bastante especial que é o fato de que muitos dos seus dirigentes, presidentes especialmente, tenham uma vida de gestão mais longa que a média dos cargos brasileiros. Eu sou o terceiro presidente a estar à frente da instituição por mais de 10 anos. E isso não é novidade, pois dos 63 anos desde a fundação da Capes, por 46 anos ela foi dirigida por apenas seis presidentes. Isso é raríssimo, mas vejo como uma sorte para o sistema, pois garante regularidade e continuidade, que é muito importante.

Se formos comparar, nesse mesmo período, por exemplo, vários ministros passaram pelas pastas com as quais dialogamos, mas a direção da Capes não mudou e permaneceu em sua trajetória e isso confere também segurança às propostas e instâncias.

Um fator muito importante é que essa gestão se desenvolve em um período muito rico na seara da educação, isso porque esse tema passou a ser importante para o Brasil, o que por muitas décadas não fez parte da agenda política brasileira.

Nesses últimos anos os investimentos na educação deram saltos extraordinários. A começar pelo próprio prédio da Capes. Nós saímos do segundo andar do anexo do Ministério da Educação para um prédio de 18 andares. O nosso orçamento cresceu 10 vezes. O Brasil demorou muito para despertar para a importância da ciência e tecnologia, da formação de pessoal qualificado e, mais recentemente, para a educação básica. Por isso, foi e está sendo um período de muitas possibilidades e iniciativas.

O resultado disso é o reconhecimento, não trabalhamos por isso, mas é uma consequência. E é importante frisar que não é um reconhecimento só ao presidente da Capes mas a toda a equipe de gestão.

Todos contribuíram positivamente para galgarmos alguns avanços.

UFFS – Qual a importância da interiorização da Pós-graduação no Brasil?

Guimarães – As iniciativas do governo colocaram a educação em um patamar adequado para um país com as nossas características. O Ministério da Educação foi responsável pela execução de muitas iniciativas, como a criação de várias novas universidades, ampliação dos campi das antigas e criação dos institutos federais. Foram ações extremamente importantes que se somaram a um conjunto grande de iniciativas na própria Educação Básica.

A criação de novas universidades, especialmente no interior do Brasil, como é o caso da UFFS, fez com que o número de cursos de pós-graduação crescesse substancialmente e, conseqüentemente, o número de mestres e doutores. E o principal disso tudo é a interiorização da pós-graduação e pesquisa, que agora podem ser realizadas em regiões que careciam de investimentos deste nível.

Foram avanços importantíssimos que possibilitaram uma nova perspectiva de desenvolvimento local especialmente no campo científico. E isso reforça a formação de recursos humanos no nível mais elevado.



UFFS – Quais os desafios para a internacionalização da pós-graduação do Brasil?

Guimarães – Ao passo que continuamos avançando nos nossos ganhos, também aparecem alguns desafios novos, como é a questão da internacionalização das universidades e da pós-graduação. Assim como a inovação, a palavra internacionalização é a ordem do dia no mundo inteiro. E no caso brasileiro, esse processo encontra alguns grandes desafios.

Por exemplo, as chamadas universidades de classe mundial são universidades relativamente pequenas se comparadas às nossas. São também muito antigas, com foco extremamente forte em pesquisa básica e aplicada. Além disso, essas instituições têm forte ênfase no ensino com poucas aulas, estabelecendo um método de aprendizagem que privilegia atividades oferecidas aos alunos para que eles estudem por conta própria. Quanto a este último ponto, precisamos avançar no Brasil e nos desvincular da crença de que os alunos só aprendem com o professor, em sala de aula. Hoje em dia está comprovado que há muita informação disponível e muitos meios de aprendizagem. Outras características importantes das universidades tidas como de classe mundial são,

por exemplo, o fato de muitas delas serem privadas, mas estão inseridas em um sistema privado um tanto curioso, com alto apoio do governo. Não advogo que instauraremos completamente esse sistema no Brasil, mas acredito que no que tange à autonomia e governança esse sistema é interessante, além da *accountability*, que é a capacidade de responder pelos seus atos perante a sociedade. Essas são características interessantes para o processo de internacionalização.

Além de tudo isso, são vários outros desafios, como a necessidade de currículo internacional, cursos de línguas regulares – sobretudo inglês, moradia no campus, intercâmbio de professores, contratação de professores, necessidade dos estudantes brasileiros conviverem com estudantes do resto do mundo. O conjunto de componentes é grande, assim como é o desafio para nós.

Por isso, nesse rumo para internacionalizar as universidades, a Capes está desenvolvendo um programa para o MEC, de financiamento aos programas de internacionalização. Esse programa é baseado em dois eixos: Ciência sem Fronteiras e Pós-graduação. Ou seja, através da experiência obtida no envio de alunos para o CsF, as universidades poderão tratar perfis

de afinidades com instituições de outros países, afim de formalizar seus acordos internacionais.

São esforços perenes os da Capes e do MEC, mas no campo da educação, os desafios são permanentes.

UFFS – Como encara os compromissos da pós-graduação com a Educação Básica?

Guimarães – A partir de 2008, com a percepção de que a Educação Básica era o maior desafio, a Capes foi chamada a atuar nesse setor. Mas, sem dúvida constitui uma grande novidade o comparecimento do tema pela primeira vez no Plano Nacional da Pós-Graduação.

São muitas ações que começamos a desenvolver, frutos de um esforço que envolve praticamente todas as instituições de ensino, em vários níveis, e que visam a melhoria da qualificação dos professores da Educação Básica e um reforço e reconhecimento da importância da carreira desses profissionais.

Temos o entendimento que a qualificação dos educadores é capaz de transformar a realidade de aprendizagem, em todos os seus aspectos, dentro e fora da sala de aula.

Campus Erechim tem mais de 20 bolsistas em intercâmbio pelo Ciência Sem Fronteiras



Trazer na bagagem conhecimento científico, experiências pessoais e contatos acadêmicos e profissionais. Esses são os principais desejos dos estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim que estão em intercâmbio pelo Programa Ciência Sem Fronteiras. Em agosto a Universidade chegou a 21 estudantes em mobilidade acadêmica para realizar estudos em instituições de vários países. No mesmo mês, também recebeu os primeiros estudantes que retornaram do período de estudos no exterior. No caso do Campus Erechim, participam do programa alunos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e Engenharia Ambiental.

O estudante Emerson dos Santos Silva ficou um ano na Itália, onde cursou algumas disciplinas na Universidade de

Pisa, na área de Arquitetura e Urbanismo. Para ele, a experiência foi muito positiva. “Primeiramente eu aprendi uma nova língua, o italiano, e aperfeiçoei uma outra, o inglês; segundo, a experiência cultural foi incrível, foi muito legal ver as coisas de outra perspectiva; além disso, em termos acadêmicos foi ótimo, eu acho que as disciplinas que eu escolhi contribuíram muito para a minha formação”, conta.

Ele explica que o sistema acadêmico italiano é diferente do brasileiro. “Você é muito independente, geralmente a presença nas aulas não é obrigatória, você vai se você quiser e no final faz um exame oral da disciplina”, relata.

Durante o intercâmbio, o estudante também teve a oportunidade de fazer um estágio de três meses em um escritório internacional de Arquitetura. “Era uma equipe grande, eu tive experiências com diferentes níveis de projetos, com diferentes arquitetos”, diz o estudante. Agora, o desafio é compartilhar os conhecimentos adquiridos com os colegas da UFFS – Campus Erechim.

Experiências

Segundo Emerson, uma das coisas que aprendeu no período de intercâmbio foi valorizar mais o Brasil. “Nós aqui produzimos muita coisa e, às vezes, elas ficam aqui. Quando a gente vai para outros países e começa a fazer linhas de troca isso gera um impacto nas nossas universidades”, argumenta.

Outro que se prepara para retornar

ao Brasil é o estudante Andrei Signor, que está na Austrália. Ele deve voltar em novembro e, neste mês, apresentou seu projeto final na *Deakin University*, juntamente com a colega da UFFS – Campus Erechim, Gêssica Steffens. Para ele a experiência do intercâmbio foi rica em todos os aspectos. “Hoje, depois de quase um ano vivendo na Austrália, reflito e vejo quantas pessoas diferentes conheci, de diferentes nacionalidades e culturas. Entendo que cada dificuldade encontrada me tornou um ser humano mais compreensivo e preparado para prosseguir com a minha carreira acadêmica ou profissional”, diz.

O projeto apresentado pelos dois estudantes da UFFS, e outros três brasileiros, foi batizado de EcoDomus. “Uma residência autossustentável para arquitetos e ecoturistas na região de Victoria, Austrália. Por autossustentável nos referimos a uma construção que produz toda a água e energia que consome apenas utilizando os recursos naturais disponíveis no local, independente de infraestrutura externa”, descreve Andrei.

Adaptação

Para o estudante Edgar de Sousa, também do curso de Arquitetura e Urbanismo, o momento ainda é de adaptação ao país que escolheu para realizar o intercâmbio. Ele está desde março de 2014, por meio do Programa Ciência Sem Fronteiras, na Alemanha, onde estuda na Technische Universität Kaiserslautern.

O que mais tem chamado a atenção, na opinião do estudante, é o planejamento urbano alemão: “O cuidado existente com o crescimento urbano respeitando os conjuntos de edificações históricas, bem como a forma como esses são preservados e reapropriados”, diz.

Aos 22 anos, Edgar nunca havia viajado para outro país. Ele deverá retornar ao Brasil no início do segundo semestre de 2015. “Pretendo levar na bagagem um pensamento arquitetônico amadurecido e refinado a partir do conhecimento técnico alemão e do contato com diferentes culturas”, conclui.

Para o coordenador acadêmico da UFFS – Campus Erechim, Luís Fernando Santos Corrêa da Silva, a participação dos estudantes no Programa representa um ganho institucional, tendo em vista que estabelece um processo de troca de informações entre a Universidade e instituições de outros países e também internamente, entre os participantes dos intercâmbios e seus colegas e professores. Ele diz que em se tratando de uma universidade nova, como é a UFFS, esse processo é ainda mais importante, pois auxilia na consolidação de um universo acadêmico. Para o professor, a longo prazo será possível avaliar “de que modo o Programa, em sua integralidade, conseguirá influenciar o desenvolvimento da produção científica no país”. Tanto para os estudantes como para o coordenador acadêmico, as perspectivas parecem promissoras.

Campus Laranjeiras do Sul promove I Fórum de Extensão e Cultura na próxima segunda-feira (13)

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, promove na próxima segunda-feira (13), o “I Fórum de Extensão e Cultura”. O evento será realizado no auditório do Bloco A, das 14h às 18h. Podem participar do Fórum os servidores (docentes e técnicos-administrativos), discentes e comunidade externa.

O I Fórum de Extensão e Cultura tem objetivo de divulgar e debater com os acadêmicos, servidores e sociedade em geral, os projetos de extensão e cultura

em desenvolvimento no Campus Laranjeiras do Sul e, ainda, possibilitar aos envolvidos nestes projetos a oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e, além de promover debates sobre cada tema exposto.

O coordenador adjunto de Extensão do Campus Laranjeiras do Sul, Tiago da Costa, relata que “o Fórum se propõe a criar um espaço para que as equipes dos projetos possam apresentar as atividades desenvolvidas, conhecer o que cada um dos projetos se propõe a desenvolver e

quais os desafios enfrentados. Além disso, tem a meta de estimular que novas ações sejam criadas. Outro ponto é a possibilidade de dar retorno para a comunidade externa a respeito da função social da Universidade, demonstrando as atividades que ela tem desenvolvido na região”.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia inicia segunda-feira (13) na UFFS – Campus Chapecó

Um grande evento deve marcar o ano de 2014 na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia vai agregar, além do Diversa (apresentações culturais e outras atividades que acontecem tradicionalmente na UFFS) e o IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), a ação “UFFS de Portas Abertas”, palestras, rodadas de negócios, seminários e planetário. O evento, organizado pela UFFS – Campus Chapecó, Sebrae, IFSC e FCTER, acontece de 13 a 15 de outubro.

A Instituição espera a visita de aproximadamente dois mil estudantes do Ensino Médio. Haverá ônibus gratuito para que as escolas visitem a Universidade (deve ser feito o agendamento prévio). A ideia é que os alunos que se preparam para entrar em um curso de graduação conheçam as possibilidades oferecidas pela UFFS – Campus Chapecó. Será o momento de professores e estudantes da graduação falarem diretamente aos estudantes do Ensino Médio sobre os cursos: que componentes curriculares estudam, qual o perfil do egresso, que tipo de pesquisa fazem, quais as possibilidades profissionais, etc.

Outro destaque do evento é a palestra de abertura, com o tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”. O palestrante será o professor da UFSC e ex-diretor presidente da Fapesc, Antônio Diomário de Queiroz.

Os painéis com os trabalhos selecionados para o IV SEPE estarão em exposição e bolsistas do CNPq apresentam seus

trabalhos à comissão do conselho. Ambos os eventos acadêmicos são abertos a todos os interessados. Palestras, apresentações culturais, mesas-redondas e seminários de diversas áreas – saúde, tecnologia, engenharia, etc - também integram a programação.

Assim, o evento terá atrações para vários públicos: comunidade acadêmica (como nas palestras, na Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental, no SEPE e nas apresentações dos bolsistas do CNPq), empresários (como Clínica Tecnológica, rodadas de negócios, stands de empresas), estudantes do Ensino Médio (UFFS de Portas Abertas) e comunidade em geral (para conhecer a UFFS - Campus Chapecó, o que ela oferece, além de assistir apresentações culturais).

A coordenadora Acadêmica da UFFS – Campus Chapecó, professora Margarete Bagatini, que está à frente da organização, considera o evento extremamente importante. “É uma maneira de levar a Universidade até a comunidade. E isso para alunos de toda a região, para que conheçam a UFFS, os cursos, o que é feito e como é feito. É o momento da comunidade em geral saber o que se desenvolve aqui no ensino, na pesquisa e na extensão”, aponta.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Gr-

duação da UFFS, Joviles Trevisol, lembra que o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”. “O tema tem consonância direta com o projeto da UFFS e entendemos muito oportuno inserir na programação temas que estão sendo debatidos no país”, explica.

O momento, para o pró-reitor, também marca um indicativo de protagonismo por parte da UFFS. “Entendemos que a UFFS, enquanto IES pública federal, deve ir assumindo o papel de liderança em temas e áreas fundamentais para a região e para o desenvolvimento do país”, avalia.

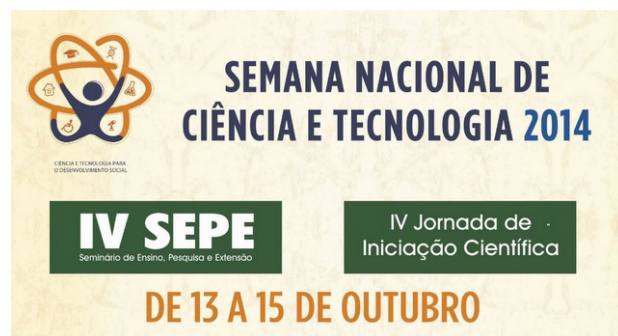
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Quando: de 13 a 15 de outubro.

Onde: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó.

Público-alvo: Comunidades acadêmica e externa, empresários, estudantes do Ensino Médio.

Informações para escolas interessadas em participar do evento: (49) 2049-1504.



Campus Cerro Largo realiza oficina de Bioconstrução na próxima semana

Será realizado, do dia 13 a 17 de outubro, a Oficina Internacional de Bioconstrução organizada pela UFFS – Campus Cerro Largo e pelo Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF).

Os inscritos aprenderão técnicas básicas para construção de casas sustentáveis com produtos recicláveis e naturais como o barro, garrafas, pallets, papelão, etc. A oficina será ministrada pela uruguaia

Marcia Severgnini Sellanes, que trabalha em policlinicas urbanas e rurais, pelo bioconstrutor espanhol e designer de casas com materiais reciclados, José Laso Flores e pelo fotógrafo italiano e educador da área de Artes, Antônio Graziano. Os três oficinairos, apesar da origem diversa, vivem no Uruguai atualmente.

As oficinas, que são gratuitas, iniciam na segunda-feira (13) a partir das 8h e se-

rão realizadas durante todo o dia, até a sexta-feira (17), ao lado do CTG da UFFS – Campus Cerro Largo (Unidade Seminário - Rua Major Antônio Cardoso, 590, Centro de Cerro Largo). A atividade é aberta a qualquer interessado da comunidade acadêmica e regional e será oferecida certificação.

Outras informações podem ser adquiridas pelo fone: (55) 96154848.



Avaliadora visita UFSS para verificar as condições de oferecimento do curso de Medicina em Chapecó

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) recebeu nesta segunda-feira (13) a visita da professora Isabela Back. Designada pelo Ministério da Educação, Isabela veio verificar, in loco, as condições para implantação do curso de Medicina, a ser oferecido pela UFSS no Campus Chapecó a partir de 2015.

Pela parte da manhã, Isabela esteve reunida com a equipe diretiva da UFSS e também com os coordenadores dos Grupos de Trabalho que integram a comissão para implantação do curso. Na parte da

tarde, a avaliadora visitou e conheceu a estrutura do Hospital Regional do Oeste (HRO) e, ainda, o Campus Chapecó.

No HRO foram apresentados à avaliadora a estrutura atual, o projeto do prédio que está atualmente em construção (Bloco M), com previsão para finalização em 2015 e também a planta do "Centro de Saúde Escola", que está sendo projetado para abrigar toda estrutura acadêmica necessária para que cursos na área da saúde possam funcionar dentro do hospital. O projeto do Centro de Saúde Escola está em fase de licitação. Essa última ampliação é também uma exigência para o credenciamento do HRO como Hospital Ensino, que deve ocorrer nos próximos meses.

De acordo com a professora do curso de Enfermagem da UFSS e integrante da Comissão de Implantação do Curso, Leoni Zenevitz, a avaliação, que é feita, entre outras coisas, com base nas Diretrizes Cur-

riculares Nacionais dos cursos de Medicina, é imprescindível para que o Ministério da Educação autorize o funcionamento do curso. "Das condições físicas até o Projeto Pedagógico do Curso, tudo será considerado para a avaliação. Após a visita, a avaliadora emite um parecer ao MEC no qual pode propor melhorias, orientações e recomendações" afirma Leoni.

As atividades com a avaliadora prosseguem na terça-feira (14) com visita à Prefeitura Municipal e às estruturas de saúde básicas do Município de Chapecó, que também serão cenários de práticas dos futuros alunos do curso.

Isabela Back é professora e vice-diretora do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é integrante do Departamento de Pediatria daquela instituição, além de fazer parte dos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva e Ciências Médicas.



Estação de navegação global entra em funcionamento no Campus Cerro Largo

Já está em funcionamento, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) – Campus Cerro Largo, a estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do Sistema de Navegação Global por Satélite (GNSS). O satélite de navegação global tem o objetivo de fornecer dados precisos sobre a longitude, altitude e latitude do local, contribuindo com o ensino e a pesquisa científica, estudos atmosféricos, confecção de mapas e cartas, construção e pavimentação de rodovias e estradas, construção de pontes, viadutos e túneis, demarcação de unidades estaduais, municipais, áreas indígenas, de proteção ambiental, cadas-

tro ambiental rural, etc.

A estação faz parte do Sistema Geodésico Brasileiro (SGB), implantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que contempla um conjunto de estações implantadas no terreno, cuja posição serve como referência precisa. No Brasil, são cerca de 103 estações da RBMC e o Rio Grande do Sul conta com cinco estações nas cidades de Pelotas, Santa Maria, Porto Alegre, Alegrete e agora Cerro Largo, sendo que todas elas são para pós-processamento em tempo real.

A instalação do equipamento foi feita em junho deste ano, na laje da Unidade

Bloco A e ficou em teste até o final do mês de setembro, período em que foi testado pelo IBGE. Os dados podem ser acessados por qualquer interessado desde que faça um cadastramento prévio. Os dados captados pela estação são coletados e enviados automaticamente via internet para um servidor instalado no Rio de Janeiro.

A estação é o resultado de uma parceria entre a UFSS, o IBGE, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

SNCT na UFFS – Campus Chapecó teve a presença de cerca de 4 mil visitantes

Foram três dias intensos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Organizada pela Fundação Científica e Tecnológica em Energias Renováveis (FCTER), pelo Sebrae, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Chapecó e pela UFFS – Campus Chapecó, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem um balanço positivo segundo os números e a opinião dos representantes das entidades e organizações.

Os cadastramentos no evento chegaram a 3 mil, mas os visitantes ultrapassaram esse número chegando a cerca de 4 mil, já que nem todos realizaram o cadastro. Estiveram nas diversas programações da SNCT, estudantes do Ensino Médio da região (que tiveram transporte gratuito até a Universidade), estudantes universitários, empresários, expositores de empresas, imprensa e empresários visitantes.

O diretor técnico do FCTER, José Vicente Dias Toffoli, afirma que a fundação se sente orgulhosa em ter participado desta edição da SNCT. “Acredito que a região será beneficiada, melhorando o desenvolvimento daqui e também do país”. Toffoli ainda ressaltou que espera novas parcerias e mais participação de estudantes universitários para incrementar a SNCT nos próximos anos.

O coordenador Regional Oeste do Sebrae, Enio Parmeggiani, é enfático quando cita o sucesso do evento. Para ele, foi fundamental principalmente pela organização das instituições e entidades que se envolveram, “pela singularidade do envolvimento da academia e da produção científica junto com a iniciativa privada” e pela oportunidade de jovens terem acesso a tanta informação. “Com certeza a inte-

gração, a atividade proativa em conhecer os papéis de cada um, contribui e muito para a superação de desafios pertinentes ao nosso território. Essa é uma premissa de qualquer território que queira se desenvolver”, enfatizou.

Representando o IFSC – Campus Chapecó, o coordenador de Pesquisa e Inovação, Luiz Silvio Scartazzini, lembrou que a instituição, desde 2012, faz encontros ligados à Ciência e Tecnologia. Também destacou que a tendência é ter cada vez mais entidades e instituições congregando o evento. “No momento em que todas as instituições reconhecem que têm um ganho, só podemos ver vantagens nesse modelo de trabalho em conjunto”, frisou.

Para a coordenadora acadêmica da UFFS – Campus Chapecó, Margarete Dulce Bagatini, a participação da UFFS – Campus Chapecó na SNCT consolida a Universidade como uma instituição de Ensino Superior qualificada em diversas áreas do conhecimento, além de dar visibilidade para a UFFS junto aos alunos do Ensino Médio, empresários e comunidade em geral. “Considero esse evento de extrema importância para divulgarmos o ensino, a pesquisa e a extensão, além de discutirmos Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social”, afirmou.

Sobre o intenso movimento de visitantes na SNCT, Margarete ressaltou a importância da programação diversificada. “A programação foi o ponto-chave para atrairmos um grande público. Realizamos seminários nas áreas da Saúde, Energias Renováveis, Segurança Alimentar, Tecnologia e Inovação, além do IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tivemos o showroom tecnológico, as clínicas tecno-

lógicas e o Projeto “UFFS de portas abertas” que atraiu mais de 2000 estudantes do ensino médio, que contribuíram para o sucesso de público. Também considero que a intensa divulgação realizada na imprensa, junto às escolas e aos empresários contribuiu para termos esse público”, concluiu.

Cultura presente na SNCT

Foram violinos, triângulos, surdos, vozes, vestidos e botas. A organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia não esqueceu dos momentos de cultura e inseriu apresentações que trouxeram elementos de música e dança para a UFFS – Campus Chapecó. As apresentações também são parte da Semana do Diversa, realizada anualmente na UFFS.

O Coral Encanto, formado por crianças que fazem parte de um projeto de Extensão da UFFS, mostrou um pouco do que vem ensaiando com a professora Jeane Barros de Souza Silva. O coral apresentou duas músicas logo na abertura do evento.

Na terça-feira (14), o Projeto Farroupilha levou para o evento um pouco do trabalho que vem sendo realizado também com crianças. A UFFS – Campus Chapecó contribuiu com o projeto, inclusive com uma bolsista de Cultura, que ensina os passos e as coreografias aos pequenos.

Já na quarta-feira (15) foi a vez das crianças e dos adolescentes do Programa Verde Vida exibirem uma mostra de seus talentos. Adolescentes violinistas e da banda fizeram apresentações que levantaram o público do palco principal. Outros jovens declamaram poesias e encantaram as pessoas que circulavam pelos blocos da UFFS.

Professor do Campus Erechim participa da criação de Grupo de Pesquisa internacional

O professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Gustavo Giora, é o representante brasileiro na fundação do Grupo de Pesquisa “Governo e Política Subnacional na América Latina (Gopsal)”. O grupo foi criado duran-

te o V Congresso da Associação Uruguiaia de Ciência Política (Aucip), realizada entre os dias 7 e 10 de outubro, em Montevideu/Uruguai.

Conforme Giora, o objetivo da articulação é reunir pesquisadores que estudam

questões relativas a governos e políticas de seus países, de modo a dar mais visibilidade para as pesquisas. Além disso, pretende-se estabelecer um sistema de intercâmbio entre as instituições de ensino superior envolvidas.

O Gopsal foi criado com representantes do Uruguai, Argentina, Chile, México e Estados Unidos. Por enquanto Giora é o único representante brasileiro no grupo, porém, com a divulgação das ações novos pesquisadores podem se integrar. O grupo está vinculado à Associação Latino Americana de Ciência Política (Alacip).

Para o professor da UFFS – Campus Erechim, a participação da Universidade

nessa tipo de articulação internacional é fundamental. Ele afirma que, tendo em vista a proposta da UFFS, é absolutamente necessário, ao menos, uma integração com as instituições dos países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). “Se conseguirmos ir além disso, ótimo, mas a integração com as universidades dos países do Mercosul é fundamental”, pondera.

V Aucip

Gustavo Giora participou do V Aucip como palestrante. Ele abordou o tema “A Efetividade e a (I)Racionalidade dos Partidos Políticos no Brasil”. O Congresso contou com a participação de professores e conferencistas de toda América Latina, Estados Unidos, Espanha e Portugal.

Momento histórico: entrega do primeiro diploma de graduação do Campus Laranjeiras do Sul

A tarde da última quarta-feira (15) foi especial para a egressa do curso de Ciências Econômicas, Vera Rossignol, e um momento histórico para o Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da

Fronteira Sul (UFFS). A ex-acadêmica foi a primeira formanda do campus a receber o diploma de graduação.

Vera e os demais colegas da turma de Ciências Econômicas colaram grau em mar-

ço de 2014.

Emocionada a Economista Vera comentou que “é um orgulho, receber o diploma de graduação em Ciências Econômicas da UFFS, é um sonho que estou realizando”.

Ciência e cultura movimentam o IV SEPE da UFFS – Campus Realeza

Encerrou, na quarta-feira (14), o IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O evento, aberto ao público, contou com a presença de alunos, professores, técnicos, comunidade local e representantes dos poderes legislativo e executivo municipal. Ao todo, foram apresentadas 70 comunicações orais de projetos desenvolvidos por discentes sob orientação de docentes do Campus Realeza.

O diretor em exercício do Campus Realeza, Clóvis Alencar Butzge, destacou a importância do SEPE. “Eventos como o SEPE permitem que a UFFS apresente para a comunidade regional o que tem sido feito no ensino, na pesquisa, extensão e cultura. Além disso, permite que a comunidade acadêmica conheça um pouco mais de si mesma, pois hoje são, em Realeza, cerca de mil discentes de graduação e pós-graduação e aproximadamente duzentos servidores, entre docentes, técnicos-administrativos em educação e terceirizados”.

O evento

Com o tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”, o SEPE, que neste ano esteve inserido no DIVER-

SA, tem o objetivo de promover a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da socialização dos resultados dos projetos desenvolvidos pelos estudantes bolsistas da UFFS.

A abertura do IV SEPE, que aconteceu no dia 13, contou com um misto entre conhecimentos, reflexões acadêmicas e apresentações culturais.

Teve início com a apresentação do Coral Municipal FENABB Araucária, da cidade de Realeza. Na sequência o público assistiu a uma mesa de debate com o tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”, realizada pelos professores Antonio Marcos Myskiw, Jackson Luís Martins Cacciamani, Marcos Antonio Beal e Julio Murilo Trevas. Para fechar a noite, os músicos Rennã Fedrigo e Otávio DelleVedove brindaram os presentes com uma apresentação repleta por variados ritmos musicais brasileiros e internacionais.

Segundo a coordenadora adjunta de Cultura da UFFS Campus Realeza, professora Cassiani Gotama Tasca, “as apresentações culturais contribuíram para a formação universitária, que não pode e nem deve ser circunscrita ao contexto de sala



de aula, ao contexto técnico-científico, mas também contemplar situações de interação entre os discentes em contexto de formação cultural. Percebe-se que na região de abrangência do Campus há predominância de alguns gêneros musicais apenas e que a inserção dos acadêmicos em outros espaços musicais é de extrema relevância para a formação cultural e intelectual, especialmente no que diz respeito à inserção social desses acadêmicos. À medida que a Universidade leva ao público apresentações de diferentes gêneros musicais, também contribui para a formação de novas plateias”.

Mesmo com o SEPE finalizado, o Campus Realeza segue com uma intensa agenda de atividades, que integram o DIVERSA. A programação segue até a próxima sexta-feira (17).



Hoje é o último dia para inscrições no Processo Seletivo Especial para indígenas

Segue até o dia 14 de novembro as inscrições para o Processo Seletivo Especial para o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) lançado pela UFFS através do Edital 678/UFFS/2014.

O PIN é um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial, mediante a adoção de uma política de ampliação do acesso aos seus cursos de graduação e de estímulo ao ensino, à cultura, pesquisa, extensão e permanência na Universidade.

Ao todo estão disponíveis 82 vagas para cursos de graduação da UFFS em cinco campi: Chapecó (SC), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR), Cerro Largo e Erechim (RS). Podem participar do processo candidatos que comprovem o pertencimento ao grupo étnico em questão.

Inscrições nos campi

As inscrições podem ser feitas nas Secretarias Acadêmicas de todos os campi da UFFS ou pelos Correios, obrigatoriamente via Sedex. As inscrições nas Secretarias Acadêmicas dos campi podem ser realizadas pessoalmente ou por meio de procuração contendo firma reconhecida em cartório.

Endereço dos campi:

a) Campus Chapecó: Rodovia SC 459, Km 2, s/n (saída de Guatambu). Fones: (49) 2049-1500 ou 2049-1520.

b) Campus Laranjeiras do Sul: Rodovia BR 158, Km 405, s/n. Fones: (42) 3635-0000 ou 3635-0040.

c) Campus Erechim: Avenida Dom João Hoffmann, nº. 313, Bairro Fátima. Fones: (54) 3321-7050 ou 3321-7068/7084.

d) Campus Realeza: Avenida Edmundo Gaievski, 1000 – Acesso pela Rodovia PR-

182, Km 466, CEP 85770-000 - Caixa Postal 253. Fone (46) 3543-8300.

e) Campus Cerro Largo: Rua Jacob Hauthenthal, 1580, Bloco A (próximo ao Parque Municipal de Exposições). Fone: (55) 3359-3959

f) Campus Passo Fundo: Rodovia RS 153 Km 3 S/N - Bairro Jardim América - CEP: 99034-600. Fone: (54) 3321-7056

Prova

A prova será constituída de uma redação (50 pontos) e 25 questões envolvendo Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências Naturais (50 pontos), totalizando 100 pontos. Todas as questões serão elaboradas em Língua Portuguesa. A prova ocorrerá no dia 30 de novembro de 2014, das 13h às 18h, em salas exclusivamente destinadas para sua realização, em locais a serem especificados no Edital de Homologação das Inscrições.

PNEM, sob a coordenação da UFFS, promove Seminário Regional

Professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó participaram do II Seminário do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio em Curitiba, na segunda-feira (20) e na terça-feira (21). E as atividades não param para a Universidade, que coordena o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) na região Oeste de Santa Catarina: na sexta-feira (24) acontece um Seminário Regional, que reunirá 80 professores envolvidos no programa.

Os professores das escolas que são orientadores de estudo e formadores re-

gionais estarão no evento. Também participarão do encontro representações das reitorias das Instituições de Ensino Super-



rior. O diálogo pedagógico contará com os professores da UFFS – Campus Chapecó, Oto João Petry e Aurélia Lopes Gomes, que coordenarão uma reflexão sobre Educação Integral e suas implicações no Ensino Médio.

Conforme o professor da UFFS – Campus Chapecó e coordenador geral do PNEM no Oeste catarinense, William Simões, tendo em vista as diferenças na grande região, o encontro também será realizado no dia 31, envolvendo a coordenação adjunta da Uniplac.

Entenda a estrutura do PNEM na região

- O estado de Santa Catarina foi dividido em dois: Oeste e região Litorânea.
- Na região Litorânea, a UFSC é responsável pela organização do PNEM.
- No Oeste, a responsabilidade é da UFFS. O coordenador geral é o professor William Simões e a coordenadora adjunta da UFFS é a professora Adriana Andreis.
- O envolvimento da UFFS implica, mais diretamente, o compromisso da formação continuada na região Oeste.
- As universidades parceiras têm coordena-

dores adjuntos do PNEM. No Oeste, são eles: professor Claudio Orço (Unoesc-Xanxerê), professor Elson Pereira (Uniplac), professora Maria de Lurdes Pertile (Unochapecô). A formação envolve professores que atuam em escolas ligadas a 22 Gerências Regionais de Educação no Oeste Catarinense. Atualmente, participam do processo formativo em torno de 4.000 trabalhadores da educação – professores e coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas de Ensino Médio.

- Entre os objetivos do programa estão: 1) Ampliar a compreensão sobre as Dire-

trizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM); 2) Fomentar o desenvolvimento de propostas curriculares e atividades inovadoras nas Escolas de Ensino Médio; 3) Propiciar reflexão e debate a respeito das Áreas do Conhecimento e as possibilidades de (re)organização do trabalho pedagógico.

Para Simões, “nesse movimento nacional pela educação, pode ser destacada a articulação entre as universidades e destas com as escolas, além do entendimento da escola, também, como lugar de formação”.

Campus Erechim: reforma urbana será tema de Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo

Qual o papel social do arquiteto frente aos desafios habitacionais? Como é possível organizar as cidades de forma que elas se tornem acessíveis para todos? Essas e outras questões serão debatidas durante a Semana Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim,

que acontece entre 29 de outubro e 1º de novembro.

O evento, organizado pelo Diretório Acadêmico do curso (Dacau), é aberto a todos os interessados. As inscrições devem ser feitas, até o dia 28, através do link www.facebook.com/dacauuffs, ou no dia da abertura do evento, das 8h30 às 9h. A

acadêmica e representante do Dacau, Ana Cláudia Minela, lembra que a inscrição na Semana Acadêmica garante a participação para assistir as palestras e mesa-redonda. Para participar das oficinas, minicursos e visitas guiadas, as inscrições deverão ser feitas no início de cada dia de acordo com horários e locais descritos na programação.

UFFS – Campus Realeza é parceira na formação de educadores do NRE de Francisco Beltrão

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza é uma das instituições parceiras na formação continuada de educadores da rede pública estadual, promovida pelo Núcleo Regional de Educação (NRE), de Francisco Beltrão. No Campus Realeza, nesta quarta-feira (22), cerca de 170 profissionais de educação participaram de oficinas nas áreas de Física, Química, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Ciências, as quais foram ministradas por professores da UFFS.

Na coordenação das atividades no Campus Realeza, a professora Danielle Nicolodelli Tenfen, explica que está é a primeira vez que a UFFS participa deste evento promovido pelo NRE. “Nessa primeira participação, ficamos livres para promover discussões que achássemos conveniente. Entretanto, esperamos também fazer em todas as oficinas um levantamento com base nas dificuldades e nos problemas que os participantes trou-

xerem. A partir disso, poderemos planejar as próximas formações”, ressalta.

Com carga horária de oito horas, o evento “Formação em Ação 2014” envolve todos os profissionais das escolas (professores, agentes educacionais, agentes administrativos, equipe pedagógica e direção) dos 20 municípios de abrangência do NRE de Francisco Beltrão. O objetivo é propor reflexões acerca das práticas em sala de aula, além de possibilitar avanços no plano de carreira dos profissionais da educação. Também são parceiros no evento de formação as instituições de ensino superior: UTFPR, Unioes-

te, Unisep, Unipar e Famper. Sobre a parceria, a chefe do NRE de Francisco Beltrão, Ozélia Nesi Lavina, agradeceu as instituições parceiras por contribuírem na construção da qualidade de ensino dentro do Paraná, em especial na região Sudoeste. “Nesta gestão,



buscamos trabalhar com os vários segmentos da educação, dentre eles as universidades e as faculdades da nossa região. O objetivo é trabalharmos juntos para verificar os problemas e promover a qualidade de ensino na região”, comenta. Confira as oficinas ofertadas na UFFS – Campus Realeza:

Área: Física

Tema: Reflexões sobre o Laboratório no Ensino da Física

Ministrantes: Professoras Danielle Nicolodelli Tenfen e Aline Biscaino

Área: Química

Tema: O educar pela pesquisa na sala de aula de Química

Ministrantes: Professores Jackson Luis Martins Cacciamani e Marlei Veiga dos Santos

Área: Matemática

Tema: A história da Matemática no Ensino de Matemática

Ministrantes: Professores Marcos Leandro Ohse e Carlos Alberto Cecatto.

Área: Língua Portuguesa

Tema: Formação de Leitores

Ministrantes: Professores Sérgio Roberto Massagli e Aline Cassol Daga

Área: Língua Espanhola

Tema: Música e cinema na aula de Língua Espanhola

Ministrante: Professora Naiane Carolina Menta

Área: Ciências

Tema: Possibilidade para o ensino da Biologia

Ministrantes: Professores Ruben Boelter e Bárbara Grace Tobaldini de Lima

Grupo de Estudos do Campus Laranjeiras do Sul participou do V Festival de Gastronomia Orgânica

O Grupo de Estudos e Extensão em Comercialização em Agroecologia (Geeca) do Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) participou, entre os dias 17 e 19 de outubro, do V Festival de Gastronomia Orgânica de São Paulo, na cidade de Parque da Água Branca/SP.

O Geeca auxiliou na organização do estande da Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia (Aopa). Além disso, contribuiu com o transporte de pessoas que fizeram parte da equipe que trabalhou e montou o estande e, ainda, na logística necessária para a participação no evento.

Conforme o coordenador do grupo de estudos, Tiago da Costa, “o Geeca acompanha as atividades da Rede Ecovida de Agroecologia, que atualmente congrega os três estados do sul do Brasil, e uma das

iniciativas apoiada pela Rede é o circuito de comercialização de produtos agroecológicos, que tem como uma de suas ações a expansão da sua atuação para o mercado de São Paulo. Neste sentido, a participação no festival foi uma oportunidade para realizar reuniões visando criar um ponto de abastecimento da Rede Ecovida em São Paulo. Além disso, possibilitou a comercialização de produtos da Rede”.

Segundo o professor, “a aproximação com os produtores e com os gestores da Rede Ecovida é uma experiência muito importante para o grupo. Outro ponto de destaque foi conhecer a estrutura do comércio de produtos orgânicos e ecológicos de São Paulo e região. A partir disso, o grupo relacionou produtos comercializados na feira, fornecedores, preços e

iniciativas de comercialização de diversos produtos. A ideia é que parte desses fornecedores contatados possam fornecer produtos para o grupo de compras coletivas de Laranjeiras do Sul”.

O Festival

O Festival de Gastronomia Orgânica de São Paulo é um evento que busca apresentar inovações no setor de alimentação e gastronomia, propondo que a população adote hábitos mais saudáveis. Além disso, tem a missão de promover e divulgar a produção ecológica de alimentos, disponibilizando informação e difundindo práticas de consumo sustentáveis e que fortalecem o comércio justo e solidário.

Estudantes de Letras do Campus Cerro Largo fazem imersão cultural no Dia dos Mortos mexicano

Foi realizada, nesta segunda-feira (20), a Noite Cultural organizada pela 10ª fase de Letras Português e Espanhol da UFFS – Campus Cerro Largo. A Noite Cultural – Rueda de los Muertos teve o objetivo de fazer uma imersão cultural na comemoração feita pelos mexicanos no Dia de los Muertos, em 02 de novembro.

Para a imersão, os estudantes fantasiaram-se com a indumentária típica dos mexicanos para esse dia e prepararam alimentos tradicionais servidos no altar das oferendas aos mortos. Além dos alimentos, o altar é composto por velas, flores, papéis coloridos,

objetos pessoais dos falecidos, brinquedos para as crianças falecidas. A professora Angelise Fagundes, que organizou a atividade, explica que o Dia de los Muertos no México é motivo de comemoração, já que é o dia em os que já partiram visitam seus amigos e familiares.

Os alunos também leram textos dos escritores Julio Cortázar e Octavio Paz, pois esse é o ano em que se completa o centenário dos dois autores. A professora Neiva Graziadei Fernandes, convidada para a atividade, levou alguns livros dos autores e fez uma explanação da vida e obra dos escritores.





Conselho Universitário aprova novo estatuto da UFFS

O Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aprovou, nesta semana, o novo estatuto da Instituição. O documento ajusta e reconfigura a organização administrativa e acadêmica da UFFS.

O reitor e presidente do Conselho, Jaime Giolo, destaca o clima positivo em que a peça foi aprovada. “A minuta apresentada pela comissão instituída e o voto do relator foram aprovados por unanimidade pelo plenário. Como já falei em outras oportunidades, isso demonstra o amadurecimento do Conselho, que definiu conjuntamente uma peça tão importante para os próximos anos de vida da Universidade”, diz.

Entre os principais ajustes propostos pelo novo estatuto, o reitor ressalta a representação adequada dos segmentos institucionais dentro do Conselho. “As câmaras temáticas serão reorganizadas, passando de quatro, atualmente, para três. Além

disso, os pró-reitores presidentes dessas câmaras também terão voto no pleno”. Ainda sobre isso, o reitor comenta que algumas instâncias administrativas ficaram melhor definidas, seja na administração direta ou via órgãos colegiados. “O estatuto versa também sobre os conselhos comunitários. Segundo o documento, todo campus da UFFS terá um conselho, garantindo a participação da comunidade regional na decisão dos destinos da Instituição. E alguns órgãos serão, a partir do novo estatuto, pró-reitorias, como é o caso das secretarias especiais de Assuntos Estudantis e Gestão de Pessoas”.

Outro ponto importante trazido pelo documento é a definição do conceito de comunidade universitária. “Para a UFFS, não fará mais sentido a expressão ‘comunidade externa’. O novo estatuto consagra o conceito de ‘comunidade universitária’, que compreende a comunidade acadêmica

e toda a comunidade regional, refletindo, dessa forma, o modelo participativo a que a Instituição se propõe”.

Segundo o reitor, o próximo passo é o encaminhamento da peça à Procuradoria para emissão de parecer e, em seguida, o envio ao Ministério da Educação para publicação oficial. A partir daí, a Instituição terá 180 dias para adequar-se ao novo estatuto.

Consuni terá mandato estendido

Tendo em vista que a nova configuração do Consuni proposta pelo estatuto aprovado altera de forma substancial a composição do Conselho, a vigência do mandato dos atuais conselheiros foi prorrogada por seis meses, seguindo até agosto de 2015. Dessa forma, o novo Conselho, quando eleito e empossado, já estará dentro das novas normas estatutárias.

Ética e Filosofia Política em debate durante Semana Acadêmica no Campus Erechim

Temas de Ética e de Filosofia Política serão debatidos durante a II Semana Acadêmica do curso de Filosofia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, que será realizada de 10 a 14 de novembro. O evento é aberto para participação da comunidade acadêmica da UFFS, de outras instituições de ensino superior e da comunidade regional.

Conforme a estudante Mariele Carteri, integrante da comissão organizadora do

evento, a escolha dos assuntos se justificou pelo fato de que esses dois temas de Filosofia são extremamente ricos. “Há amplo espaço para a discussão de temas estudados no curso e o debate também contribui para a consolidação da pesquisa e do debate filosófico qualificado nessas áreas temáticas”, explica.

Os acadêmicos de Filosofia já estão inscritos e os demais interessados podem efetuar a inscrição na abertura da Semana Acadêmica. A programação conta com

conferências, apresentações de trabalhos e minicurso. As comunicações podem ser enviadas até dois de novembro, pelo e-mail academicofilosofiauffs@gmail.com. Informações sobre as orientações e regras para submissão de trabalhos estão disponíveis no blog do curso: academicofilosofiauffs.blogspot.com.br.

Todos os participantes receberão certificação de 20 horas para as conferências e seis horas para o minicurso. Para isso, é necessário obter 75% de frequên-

cia nas atividades.

A Semana Acadêmica é organizada pelo colegiado de curso e por uma comissão de estudantes e professores. O evento tem por objetivo contribuir para a consolidação da área de Filosofia na UFFS, oferecer formação filosófica consistente para a comunidade acadêmica, oportunizar a vinda de professores da área de Filosofia de outras instituições, bem como oferecer aos acadêmicos a oportunidade de compartilhar experiências e pesquisas.

Programação

A Semana Acadêmica abre no dia 10 de novembro, às 19h, com a conferência “Aspectos da Relação entre Ética e Política na Modernidade”, com o professor Delamar José Volpato Dutra (UFSC). Na noite de terça-feira o tema será “Uma Investigação do Sentido Filosófico do Sujeito de Direitos

Humanos na Filosofia”, com o professor e presidente estadual do Conselho de Direito Humanos, Paulo Cesar Carbonari (IFIBE). Na quarta-feira acontecem as comunicações.

Na quinta-feira à tarde terá início o minicurso “Liberalismos, Totalitarismos e a História Política Contemporânea”, que será ministrado pelo professor Fabricio Pontin (PUCRS) e pela professora Tatiana Vargas Maia (Unilasalle). À noite Pontin é o convidado para falar sobre “Thomas Hobbes entre o Jus-Naturalismo e o Positivismo Jurídico: duas teses liberais no Leviatã”.

A programação fecha na sexta-feira (14) com a última parte do minicurso (à tarde) e a conferência “Somos Todos Modernos: tensões históricas e teóricas entre o nacionalismo e o liberalismo” (à noite), ministrada pela professora Tatiana Vargas Maia. Todas as conferências serão realizadas no auditório da UFFS – Campus Erechim.



Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários é realizado no Campus Realeza

Na noite desta quarta-feira (29), foi realizado o Seminário Básico de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Participaram do evento acadêmicos de Medicina Veterinária, médicos veterinários da região e servidores da UFFS.

Durante o Seminário, foram abordados

os sistemas de conselhos federal e regional de Medicina Veterinária, responsabilidade civil, administrativa, penal e socioambiental do médico veterinário e do zootecnista, registro de atividades online do responsável técnico, além de dicas sobre empreendedorismo.

Estavam presentes no evento também o presidente do Conselho Regional de Me-

dicina Veterinária do Paraná, Eliel de Freitas, o médico veterinário fiscal do CRMV-PR, Rafael Stedile, e o médico veterinário Conselheiro do CRMV-PR, Mauricio de Jesus Tozetti.



Evento na UFFS - Campus Chapecó aborda conexões entre Filosofia e Matemática

As licenciaturas em Filosofia e em Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó promovem um evento na segunda-feira (3), a partir das 19h, no auditório do bloco A. O “Encontro sobre Filosofia e Matemática” será um bate-papo sobre as conexões entre os saberes.

Na programação estão duas palestras: a primeira será com o professor da UFSM,

Marcelo Fabri. Ele abordará “A Filosofia e a Questão do Sentido”. Já a partir das 20h, o professor da UFFS, Newton Marques Peron, tratará sobre “Lógica e Filosofia da Matemática”.

Conforme o professor do componente curricular de Introdução à Filosofia, Élsio Corá, em um determinado momento da história houve uma divisão da Matemática e da Filosofia, classificando-as nas

Ciências Exatas e nas Ciências Humanas. Porém, segundo ele, há uma relação estreita entre as duas. “Historicamente, os grandes filósofos foram grandes matemáticos e vice-versa”, aponta.

Corá lembra que além dos estudantes dos dois cursos, os demais interessados, especialmente os das licenciaturas, também estão convidados.

Campus Cerro Largo promove oficina internacional de Bioconstrução

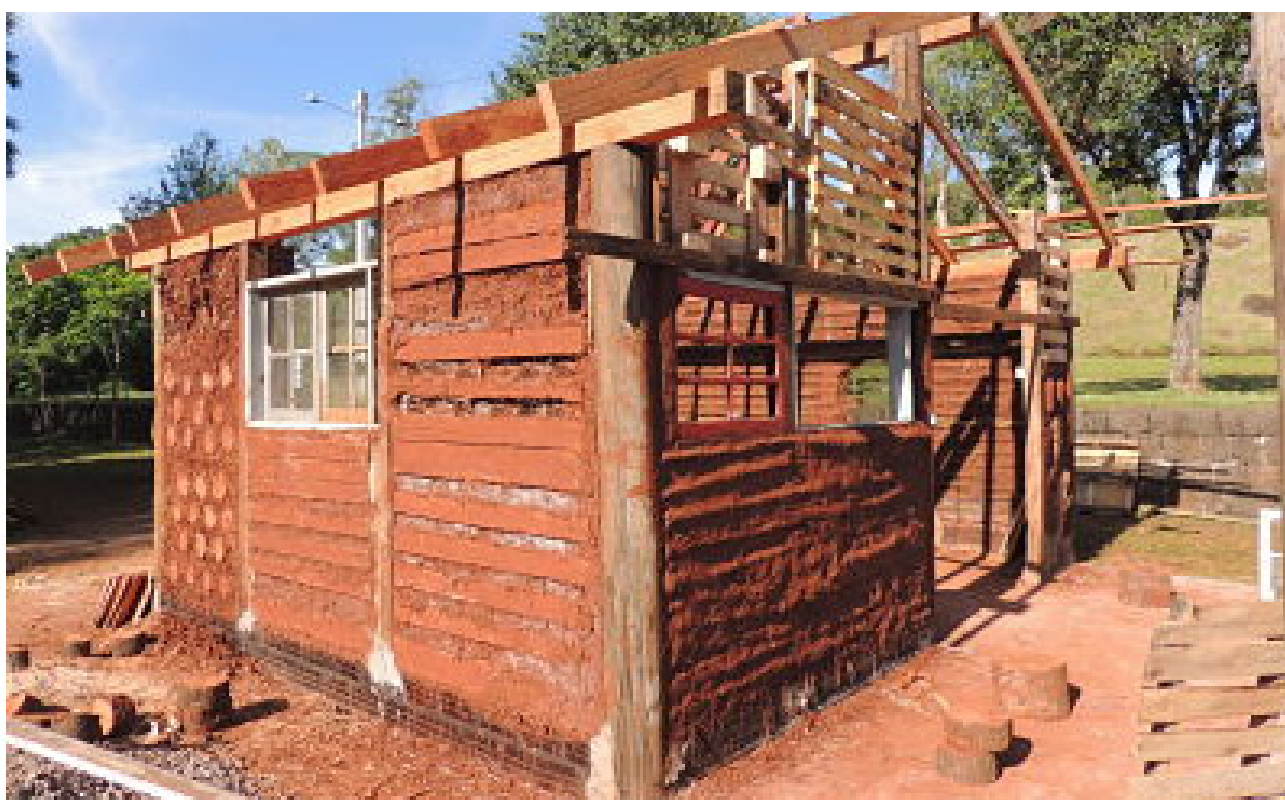
Foi realizada na UFFS – Campus Cerro Largo a “Oficina Internacional de Bioconstrução”, ocasião em que os participantes aprenderam técnicas básicas para construção de casas sustentáveis com produtos recicláveis e naturais como barro, garrafas, pallets, papelão, entre outros. A atividade surgiu a partir do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), coordenado pela professora Bedati Finokiet.

A oficina foi ministrada pela uruguaia

Marcia Severgnini Sellanes, pelo fotógrafo italiano e educador da área de Artes, Antônio Graziano e pelo bioconstrutor espanhol e designer de casas com materiais reciclados, José Laso Flores. Segundo José, a bioconstrução é uma técnica antiga que utiliza, entre outros elementos, o barro, taquaras e fibra vegetal. Essa técnica já foi utilizada inclusive por outras gerações e por seus antepassados. “Usar elementos de reciclagem e naturais não significa ter

uma casa feia, muito pelo contrário, existe um movimento de pessoas que aposta cada vez mais na construção de casas alternativas, pois são bioclimáticas, ecológicas e sustentáveis”, ele destaca.

Cerca de trinta pessoas estiveram diretamente envolvidas na etapa de construção da base da casa, além da participação de alunos dos cursos de graduação e visita da comunidade. A conclusão da construção está prevista para dezembro.



UFFS conquista Prêmio Guia do Estudante – Destaques de 2014 na categoria Inclusão

O anúncio foi feito no início de novembro, em São Paulo. A Universidade Federal da Fronteira Sul concorreu na categoria Inclusão com o projeto “Política de Ingresso na Graduação”, o qual garante que 90% dos alunos da Instituição sejam oriundos de escolas públicas. A organização do prêmio recebeu 2.466 inscrições de 1.067 instituições de ensino superior de todo o país.

A premiação faz parte dos Prêmios Santander Universidades e tem como objetivo reconhecer as instituições de ensino superior que mais se destacaram no período de julho de 2013 a junho de 2014. A UFFS foi representada no anúncio das instituições vencedoras em cada categoria pelo reitor, Jaime Giolo, e pelo pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá.

Para João Alfredo Braidá, o prêmio tem um significado importante para a UFFS, “pois representa um reconhecimento nacional da política de ingresso implementada desde o início de funcionamento da Instituição. As possibilidades de inclusão estão na origem da UFFS, tanto que possui 90% dos estudantes oriundos de escolas públicas. A UFFS foi concebida para que os filhos e os netos dos trabalhadores possam frequentar uma universidade”, entende Braidá.

Também entusiasmado com o reconhecimento da política de ingresso dos estudantes na UFFS, Jaime Giolo afirma que a importância da premiação também está na reafirmação das práticas ligadas

à ideia de uma maior democracia nas relações sociais. “Com certeza o prêmio vai dar mais visibilidade à UFFS no plano nacional, tanto que algumas instituições já me procuraram para conhecer mais o nosso modelo”, afirma Giolo.

O projeto de inclusão da UFFS

Em 2013, a UFFS iniciou um novo modelo de reserva de vagas para ingresso nos cursos de graduação. A Política de Ingresso na Graduação atende a estudantes classificados através de sua situação econômica (renda familiar), através de sua etnia – negra, indígena, parda, branca – e, principalmente, classifica os alunos pela sua trajetória escolar: ensino público, privado ou parcialmente público, por categoria administrativa.

Com a nova Política, a UFFS traçou uma linha de equidade entre o percentual de alunos matriculados no ensino médio das escolas públicas dos três estados do Sul do Brasil e as vagas de graduação ofertadas pela Instituição. No Rio Grande do Sul, o último censo indicou que 90% dos estudantes do Ensino Médio estão em escolas públicas, dessa forma, nos campi da UFFS naquele estado, 90% das vagas são reservadas a esse perfil estudantil. O mesmo acontece nos estados do Paraná e em Santa Catarina, onde 88% e 85% das vagas, respectivamente, constituem a cota escola pública. Ainda inovando, a UFFS inclui uma cota para estudantes que cursaram parcialmente o Ensino Médio em

escolas públicas. O novo modelo favorece a qualidade do ensino, sob todos os aspectos, pois descentraliza preocupações e o comprometimento com a melhoria da educação e da escola.

O compromisso da UFFS com a escola pública existe desde a fundação da Instituição, em 2010. Já nos primeiros processos de seleção, os alunos dessas escolas eram favorecidos por meio do “fator escola pública”, com índice de 10%, 20% ou 30% aplicado à nota do ENEM, contemplando cada ano do Ensino Médio cursado nessa rede escolar. A sanção da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Lei da Reserva de Vagas) oportunizou à UFFS reformular e aperfeiçoar o seu modelo de ingresso, incorporando integralmente os dispositivos legais e complementando-os. A nova Política de Ingresso na Graduação da UFFS faz justiça à trajetória escolar dos candidatos, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população.

A nova Política aponta para dados extremamente relevantes no que diz respeito à inclusão dos alunos de escola pública no Sistema Federal de Ensino Superior: somente no último processo seletivo da UFFS, 90% dos alunos ingressantes são oriundos do ensino público. A nova Política possibilitou que os filhos de famílias social e economicamente desassistidas pudessem iniciar o processo de transformação da sua própria realidade ao acessar o ensino superior de forma gratuita e com assistência.

FFS abre chamada interna para Programas de Ação em Cultura

Com a participação no Edital Nº 30 – Programa Mais Cultura nas Universidades, lançado pelo Ministério da Cultura (MINC) e pelo Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal da Fronteira Sul poderá desenvolver projetos específicos na área da cultura que contribuam para a formação artística, cultural, cidadã e crítica dos estudantes e da comunidade regional das áreas de abrangência dos campi da Instituição.

Com esta finalidade, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFFS está com chamada interna aberta para programas de ação em cultura, no Plano de Cultura da UFFS. A iniciativa encontra apoio no Programa Mais Cultura nas Universidades, do Ministério da Cultura (MINC) e do Ministério da Educação (MEC). O Programa tem no horizonte “apoiar a formação e inovação em arte e cultura, a fim de atender às de-

mandas de desenvolvimento local e regional, visando à inclusão de agentes e instituições que integram as cadeias e setores criativos e produtivos da arte e cultura”.

No total, o Plano de Cultura da UFFS pode ser contemplado com um orçamento entre R\$ 500.000,00 e R\$ 1.500.000,00 para realização de projetos em diversas áreas, conforme edital do MEC e do MINC. As submissões dos projetos podem ser realizadas até o dia 26 de novembro e os projetos precisam indicar um docente como coordenador. Mais informações pelo e-mail proec.cultura@uffs.edu.br.

Conforme Claiton Marcio da Silva, diretor de Arte e Cultura, “o Plano de Cultura da UFFS vai viabilizar as ações em cultura na Instituição e poderá fomentar projetos voltados para a diversidade cultural e com foco nas populações em situação de vul-

nerabilidade social, entre outros temas”.

Os programas de ação a serem desenvolvidos na UFFS precisam adequar-se a pelo menos dois dos seguintes eixos temáticos:

- Educação Básica
- Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual
- Arte e Cultura Digitais
- Diversidade Artística-Cultural
- Produção e Difusão das Artes e Linguagens
- Economia Criativa, Empreendedorismo Artístico e Inovação Cultural
- Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão e Inovação
- Memória, Museus e Patrimônio Artístico-Cultural

Curso de Ciências Biológicas do Campus Realeza recebe nota 4 do MEC

Mais um curso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Desta vez, foi avaliado o curso de Ciências Biológicas, que recebeu nota 4. A Comissão de Avaliação in loco realizou o trabalho entre os dias 24 a 27 de setembro. A avaliação é feita com base em mais de 60 itens agrupados em três dimensões: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco.

Para a coordenadora do curso, professora Izabel Soares, a nota evidencia o trabalho que professores, técnicos-administrativos em educação e discentes fazem na execução do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Biológicas. “A proposta do curso reconhecida fortalece a certeza de que estamos possibilitando a integração dos componentes curriculares e o desenvolvimento de um conhecimento interdisciplinar, contribuindo com a qualificação profissional do discente, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências ligadas ao campo de atuação do curso e criando oportunidades para este profes-

sional atuar na licenciatura de maneira integradora com as demais áreas”, comenta.

Na dimensão organização didático-pedagógica (conceito 4,9), as avaliadoras consideraram excelentes a estrutura e os conteúdos curriculares, estando de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Também relataram que “a integralização dos componentes curriculares é feita a cada fase, de forma que o aluno se prepara para o entendimento amplo, generalizado e conexo com a realidade do professor da educação básica. Assim, pode-se dizer que a metodologia aplicada ao curso é inovadora, resultando em projetos com grande aplicabilidade na educação básica”.

Sobre a dimensão do corpo docente (4,3) as avaliadoras consideram que “a média de disciplinas por docente atende de forma plena o referencial mínimo de qualidade. A produção científica dos docentes vem crescendo com engajamento dos alu-



nos na iniciação científica, sendo que 53,3% atendeu de forma suficiente o referencial mínimo de qualidade”.

Com relação à dimensão infraestrutura, o destaque ficou para os laboratórios. São 15 laboratórios didáticos implantados e distribuídos em três prédios, que são utilizados para as atividades de ensino, extensão e pesquisa pelos alunos do curso de Ciências Biológicas. Segundo as avaliadoras, a infraestrutura desses espaços é excelente, sendo que “dentre esses laboratórios destacam-se os laboratórios de microscopia, botânica, zoologia e anatomia”.

Campus Cerro Largo promove Seminário sobre Práticas Inclusivas

Na próxima segunda-feira (10) acontece o “I Seminário de Práticas Inclusivas na UFFS”, promovido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e Setor de Acessibilidade (SA) do Campus Cerro Largo.

A atividade, aberta à comunidade acadêmica, terá como tema a “Educação Inclusiva e a Formação de Profissionais Docentes e Técnicos”, trabalhado por meio de mesas-redondas, roda de conversas/relatos de experiência, vivências e evento cultural. Segundo a coordenadora do NAP, professora Cleusa Ziesmann, dialogar a partir das diferenças que compõem a escola vem se constituindo em uma prática nos componentes curriculares dos cursos de licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo. “Por isso, convidamos pessoas que mostram que o espaço e tempo acadêmico permitem afirmar e reafirmar a necessidade de reorganizar a Formação Inicial dos Professores, atendendo às necessidades da Educação Básica”, destaca Cleusa.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo e-mail: formanova@hotmail.com ou no local do evento. Haverá certificação para participação em período integral.

O evento será realizado no auditório da Unidade Seminário, das 13h30 às 22h.

Mais informações com Ronaldo Cesar Darós, fone: 3359 3950 e Cleusa Inês Ziesmann, fone: 8422 1539.

Confira a programação:

1. Credenciamento – 13h30min às 13h50min

2. Abertura do Evento – 13h50min às 14h

3. Roda de Conversas/ Relatos de Experiência – 14h às 15h

“Na chuva, na rua ou em uma casinha de sapê... Somos cidadãos!”

Convidados: Douglas Luis Utzig – acadêmico de Agronomia da UFFS e Marcio Aurélio Friedrich – graduando de Letras – Libras e Pós-graduando em Libras – Rio Grande.

Mediadora: Professora Esp. Cleusa Inês Ziesmann, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS.

4. Intervalo para Café e Mostra de Trabalhos do Projeto de Extensão “Leitura e Escrita Braille: escrevendo e transcrevendo nossas ideias” e Mostra de Jogos Didáticos confeccionados no componente de Libras pela 9ª fase de Letras (2014/1) – das 15h30min às 15h45min

5. Mesa-redonda I – 15h50min às 17h Além da visão: “E foram-se abrindo pupilas nestes ouvidos”.

Professora Me. Angelise Fagundes, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Mediadora: Professora Esp. Cleusa Inês Ziesmann, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS.

6. Vivências e trocas de ideias/experiências: **17h às 17h30min**

7. Intervalo – 17h30 às 19h30min

8. Mesa-redonda II – 19h30min às 20h Tema – “Identidade, Diferença e Representação: Uma Discussão Necessária na UFFS”.

Convidada: Profª Ms. Sonize Lepke, da UFFS – Campus Erechim.

Mediadora: Profª Drª Serli Genz Bolter, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS

9. Intervalo para Café – 20h15min às 20h30min

10. Mesa-Redonda III – 20h30min às 21h50min

Tema – “Aspectos Legais sobre a Educação Inclusiva”

Convidadas: Profª Drª. Salette Oro Boff, da UFFS - Campus Cerro Largo e Profª Me. Neusete Machado Rigo, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Mediadora: Profª Drª. Serli Genz Bølter, da UFFS – Campus Cerro Largo.

Intérprete de Libras: Tatiane da Silva Campos – Instituto Federal Farroupilha de Santo Ângelo/RS.

11. Encerramento – 22h40min

Agricultura familiar e extensão rural serão foco da Semana Acadêmica de Agronomia do Campus Erechim

O curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promove, entre os dias 11 e 14 de novembro, sua Semana Acadêmica. Parte da programação é aberta para a comunidade regional, que poderá acompanhar vários painéis de discussão. O tema geral da Semana Acadêmica será “Agricultura familiar e extensão rural: o curso de Agronomia da UFFS – Campus Erechim no contexto regional”.

Conforme o estudante João Foschiera, que integra a comissão organizadora do evento, o objetivo da escolha do tema é atender uma demanda de envolver, entender e interagir mais com o meio (rural) regional. Ele explica que, com isso, o foco da programação será questões relativas à extensão universitária e à relação que isso gera com o agricultor familiar, levando em conta a ênfase que o curso da UFFS dá à Agroecologia.

A organização do evento é do Diretório Acadêmico (DA) e demais estudantes do curso de Agronomia da UFFS – Campus Erechim, com o apoio institucional e dos professores.

Os minicursos e vivências de campo são destinados aos estudantes de Agronomia e já estão com vagas esgotadas. Já os painéis de discussão são abertos a todos os interessados, sem custo de inscrição, que pode ser feita na data e local



do evento.

Confira abaixo a programação completa:

11 de novembro (terça-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

8h às 9h – Inscrições

9h – Solenidade de Abertura

9h30 - Palestra “Desafios e perspectivas da Agricultura Familiar”, com Lino de David (presidente da Emater/RS)

13h30 – Palestra “Código Florestal e Cadastro Rural”, com Vanessa Nataline To-

mazeli (SEMA)

14h45 – Palestra “Dialética da Agroecologia”, com Luiz P. Machado (consultor internacional em agropecuária sustentável)

12 de novembro (quarta-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

Minicursos

1 – PRV 50 anos com Pinheiro Machado (pela manhã – Aula expositiva na UFFS / à tarde - Aula prática em Barão de Cotegipe, com saída às 13h e retorno às 17h)

2 – Solos: Agricultura Conservacionista

(Aula prática em Passo Fundo e Sarandi, com saída às 7h e retorno às 17)

3 – Homeopatia Animal (Aula prática em Campinas do Sul, com saída às 7h e retorno às 17)

4 – Hortifruticultura Ecológica (Vivência na localidade de Vaca Morta, em Três Arroios, com saída às 12h30 e retorno às 17h)

13 de novembro (quinta-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

8h – Palestra “Aspectos produtivos em Psicultura”, com Ronan Maciel Marcos (UFFS – Laranjeiras do Sul)

9h – Mesa Redonda “Desenvolvimento Rural”, com Fábio Kessler Dal Soglio (UFRGS) e Marco Antonio Trierveiler (MAB)

13h30 – Palestra “Controle Biológico”, com Gláucia Figueiredo (Embrapa Pelotas)

15h – Debate “Formação Profissional”

14 de novembro (sexta-feira)

I Semana Acadêmica do curso de Agronomia (I SEAGRO)

Vivências

1 – Diversificação da propriedade – criação de alevinos, avicultura, viticultura (Local: Peritiba, com saída às 7h e retorno às 17h)

2 – Silvicultura – produção de mudas de erva mate (Local: Severiano de Almeida, com saída às 7h30 e retorno às 17h)

3 – Cooperativismo (Local: Cooperativa Pontão, com saída às 7h e retorno às 17h)

4 – Produção de Erva Mate – propriedade familiar (saída às 12h30 e retorno às 17h)

Campus Passo Fundo recebe avaliadoras do MEC

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul recebeu, nos dias 6 e 7 de novembro, a Comissão Especial de Avaliação de Escolas Médicas, formada pelas docentes Sandra Lucia Correia Lima Fortes (UERJ) e Evelin Massae Ogatta Muraguchi (UEL). A Comissão é vinculada ao Ministério da Educação e responsável pelo monitoramento da implantação e oferta satisfatória dos cursos de graduação em Medicina nas Instituições Federais de Educação Superior (IFES).

Na quinta-feira (6) as avaliadoras visitaram o Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo, e acompanharam os estudantes de Medicina do Campus em atividades práticas no município de Marau.

Na manhã da sexta-feira (7), as docentes/avaliadoras participaram de reuniões com a Direção do Campus Passo Fundo, Coordenação Acadêmica e Coordenação do curso de Medicina, Comissão de Residência Médica (Coreme), docentes e estudantes do Campus. Durante a tarde, visitaram

o Hospital da Cidade de Passo Fundo e o Laboratório de Anatomia Humana.

Conforme o diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei Farias, “durante as atividades as avaliadoras tecem comentários, levantam dados e fazem sugestões, com o intuito de melhorar a formação dos alunos. Essa é a segunda visita do MEC, que tem acompanhado a evolução da qualidade dos serviços oferecidos pelo Campus”.



CPA da UFFS participa do Fórum Latino-Americano de Ensino Superior

Integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Fronteira Sul participam, nos dias 17 e 18 de novembro, do Fórum Latino-Americano de Ensino Superior. O evento acontece no Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), e é promovido pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

A UFFS será representada por Jaqueline

Berdian de Oliveira, João Timóteo de los Santos, Daniela Silva de Lourenço, Denize Almeida da Silva, Marlene Catarina Stochero, Priscila Ribeiro Ferreira, Sandra Vidal Nogueira, Tatiana Champion e Thaís Anete Ferreira. Entre os objetivos do Fórum está o de construir propostas de políticas prioritárias para que a América Latina e o Caribe desenvolvam ações efetivas para conquistar avanços em áreas como integração regional e internacionalização.

Paralelamente ao evento, os membros das CPA's da UFFS e da Unila participam

de reunião temática para tratar da agenda de trabalho para constituição da "Rede Internacional de Avaliação Institucional nas Universidades em Regiões de Fronteira".

Conforme Sandra Vidal Nogueira, da Presidência da CPA da UFFS, "a partir desse debate no Fórum serão estabelecidas diretrizes e metas que devem ser apresentadas na próxima Conferência Mundial de Educação Superior, na Coreia do Sul, em maio de 2015".

Aluno relata experiências de inclusão na UFFS - Campus Cerro Largo

Ele tem 22 anos, cursa Agronomia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo e está aprendendo a ler e a escrever. Não a língua portuguesa, da qual já é conhecedor, mas uma língua nova para ele, o sistema linguístico chamado Braille. Douglas Luis Utzig é cego há pouco mais de um ano, após um acidente, e, mesmo com todas as dificuldades encontradas, não desistiu de estudar. "Fiquei afastado da Universidade por seis meses. Quando retornei, os professores me perguntavam quais seriam as dificuldades que eu teria para estudar, mas como eu era novo nesse 'ramo', nem eu sabia", brinca o estudante. Não tardou em descobri-las, mas com as adversidades também vieram algumas soluções: Douglas instalou em seu computador um software que oraliza as informações do sistema operacional e lê os textos passados pelos professores; a UFFS criou uma bolsa para um monitor que pudesse acompanhá-lo em suas tarefas acadêmicas dentro e fora da sala de

aula e, por meio da professora Cleusa Inês Ziesmann, foi proposto um curso de extensão em Braille. Além de aprender a leitura e escrita ortográfica em Braille, o sistema tem recursos que permite ler cálculos. "Isso vai reduzir muito as dificuldades com as disciplinas que envolvem cálculos, porque exigem muito de mim e também dos professores, ao tentar me ensinar", conta.

O curso é frequentado por estudantes de outros cursos do Campus, servidores técnico-administrativos, pelo monitor de Douglas, Ismael Skalinski, e por sua irmã, Katieli Utzig. A professora Cleusa, que ministra o curso, explica que a presença de Douglas enriquece o aprendizado dos demais, já que há diferença no ensino de Braille para quem é cego em relação a quem é vidente. "Para os videntes é bem mais fácil, enxergamos a combinação de pontos, fazemos a leitura do braille através da nossa visão. Para o cego, o braille é aprendido a partir do tato dele, de suas mãos. O ensino é diferente: o cego precisa me-

morizar e decorar os pontos, criando essa aptidão", ensina a professora.

"Vimos os dois processos: acompanhamos o Douglas aprendendo e pudemos observar como a Cleusa o orienta, que é diferente da forma como ela nos ensina. Se um dia tivermos um aluno que precise de nosso apoio, nós vamos saber como trabalhar, porque vimos as dificuldades que o Douglas passou", relatou a estudante do curso de Letras, Cláudia Espíndola.

Inclusão em debate

Douglas e seus colegas da extensão puderam contar seus relatos da experiência no I Seminário de Práticas Inclusivas, realizado nessa segunda-feira (10) na Unidade Seminário. O evento foi promovido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e o Setor de Acessibilidade do Campus Cerro Largo. O seminário ainda trouxe relatos da vida acadêmica e profissional do administrador Marcio Aurélio Friedrich, que é surdo, e mesas-redondas abordando aspectos

legais da educação inclusiva, identidade e representação. As falas foram intermediadas pela intérprete de Libras Tatiane da Silva Campos (IFF- Santo Ângelo).

O setor de Acessibilidade tem se encarregado de realizar atividades para discutir e debater a inclusão de indivíduos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. “Não se trata apenas de dar acesso, mas de encontrarmos possibili-

dade de permanência desses alunos”, salienta Cleusa.

Infraestrutura acessível

Desde junho deste ano, a Unidade Seminário do Campus Cerro Largo está passando por uma reforma de adequação da infraestrutura para tornar o prédio acessível a qualquer indivíduo. Locais como os sanitários e as calçadas estão sendo readequados para a utilização de pesso-

as Portadoras de Necessidades Especiais (PNE). Além disso, foi inserido um elevador com acesso aos quatro pavimentos para uso coletivo. Os acessos internos também estão sendo alterados, por meio da inserção de rampas onde antes havia degraus e está sendo criado um estacionamento exclusivo para pessoas PNEs. A obra, que está em andamento, está orçada em aproximadamente R\$ 500 mil.

Pesquisa do Campus Erechim avalia enzimas para tratamento de efluentes

Aumentar a eficiência de peroxidases – enzimas que podem ser usadas para o tratamento de efluentes industriais e na degradação de micotoxinas em grãos armazenados – é o objetivo de uma pesquisa que será realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Recentemente, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) aprovou um projeto de fomento para o trabalho.

A coordenadora do estudo, professora da UFFS – Campus Erechim, Helen Treichel, explica que o objetivo é “avaliar a atividade de peroxidases em sistemas de ultrassom e micro-ondas”, de maneira a torná-las ainda mais eficientes nas duas atribuições descritas. Ela explica que em termos ambientais “é sempre mais interessante utilizar enzimas, que são biocatalisadores

biodegradáveis e podem ser reutilizadas, em vez de compostos químicos”. A Fapergs deverá repassar cerca de R\$ 50 mil para a aquisição de equipamentos e reagentes.

Conforme a pesquisadora, as enzimas podem ser usadas para tratar efluentes de diferentes fontes industriais, especialmente aquelas que contêm corantes, como indústrias de balas e têxteis. No entanto, o foco da pesquisa que será desenvolvida na UFFS é os efluentes de destilarias.

Outra possibilidade que será avaliada com o tratamento das enzimas é potencializar seu uso para degradar micotoxinas que se formam na armazenagem de grãos. “Os fungos produzem essa toxina e essa enzima pode degradar”, explica a professora.

Além de Helen, participam do projeto a professora da Universidade Federal do

Rio Grande (FURG) Jaqueline Garda-Bufferon, os professores da UFFS – Campus Erechim Altemir José Mossi e Gean Delise Pasquali Vargas, e o professor da UFFS – Campus Cerro Largo Daniel Joner Daroit.

Fomento

O Projeto de Pesquisa foi aprovado no Programa Pesquisador Gaúcho da Fapergs, com o título “Avaliação da atividade de peroxidases em sistema de ultrassom e micro-ondas”. Tem dois anos de vigência e será desenvolvido com a colaboração de mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPG-CTA) e de estudantes de graduação do curso de Engenharia Ambiental da UFFS – Campus Erechim, bolsistas de Iniciação Científica e voluntários.

Economista Marcio Pochmann faz palestra em Laranjeiras do Sul

No próximo dia 12 de novembro de 2014, a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul promove palestra com o professor doutor e especialista em Economia Marcio Pochmann. O evento acontece a partir das 19 horas no Cine Teatro Iguassu, em Laranjeiras do Sul. O tema abordado pelo palestrante será “Perspectivas para a Economia Brasileira e o Desenvolvimento Regional”.

A palestra será destinada a estudantes, docentes, lideranças vinculadas ao setor público e a instituições privadas, e também aberto aos interessados da comunidade regional. Conforme a coordenadora do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, Janete Stoffel, “a vinda do palestrante foi viabilizada a partir de esforços do Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Territorial e do Curso de Ciências Econômicas”.

Sobre o palestrante

Marcio Pochmann é economista com doutorado em Ciências Econômicas. Presidiu o Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (IPEA) entre 2007 e 2012. É professor livre-docente na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP) e tem vasta publicação científica em sua área de atuação.

UFFS – Campus Chapecó tem o 20º melhor time do Brasil na Maratona de Programação

“Extremamente positiva”. Essa foi a avaliação de Leandro Zatesko, professor e treinador das duas equipes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó que foram à final nacional da Maratona de Programação no sábado (8), em Fortaleza.

A equipe mais experiente, The Morgans (formada pelos estudantes de Ciência da Computação Emerson Dallagnol, Iago Berndt e Matheus Dall Rosa), conquistou a 20ª colocação. Já o trio estreante, Euterpe (Gabriel Galli, João Bernardi e Sival Junior), ficou em 49º. Os times da UFFS competiram com outras 59 equipes de universidades e instituições de ensino de todo o país, depois de conseguirem as duas únicas vagas da etapa regional, disputada em setembro.

Dos 11 problemas propostos, o time The Morgans conseguiu resolver cinco (a cada problema considerado certo, a equipe ganha um balão). Na primeira final nacional da qual participou, em 2013, a equipe recebeu apenas dois balões. Embora o The Morgans tenha caído um pouco com relação às equipes do Sul do país (no último ano ficou em terceiro e em 2014, em quarto), Zatesko aponta a superação dos

estudantes quando a comparação é a colocação geral: em 2013 a equipe chegou em 27º e neste ano, em 20º. “Neste ano as equipes se prepararam mais e vieram muito fortes”, avalia o professor.

O time Euterpe, formado por estudantes da segunda fase, conseguiu um balão. Para Gabriel, membro da equipe, a experiência foi muito válida. “Foi bom para conhecermos como é a nacional. Poderíamos ter feito mais balões. Isso nos motiva a estudar mais e conseguir mais balões da próxima vez”, analisa.

Mais estudos

As equipes da UFFS e novos interessados em competir podem começar logo a se preparar para 2015. A partir de sexta-

-feira (28), o projeto de Extensão Clube de Programação retoma as atividades. Será no Campus, na 405 B, das 18h15 às 20h50. Aos sábados (a partir do dia 29), os treinos acontecem na Unidade Bom Pastor, das 8h às 13h. Estudantes da UFFS, de outras instituições e profissionais da área interessados também podem participar.

Conforme Zatesko, os estudos precisarão ser ainda mais intensos para a próxima Maratona. Em 2015, as regras serão modificadas: as instituições não poderão mais classificar dois times para a final nacional (a não ser que dois times tenham colocações muito boas). A intenção, segundo ele, é que a nível de competitividade seja alto já dentro das instituições, subindo, consequentemente, o nível da fase nacional.



Campus Realeza: Encontro Acadêmico traz como tema

Entre os dias 19 a 21 de novembro, será realizado o 2º Encontro Acadêmico de Química (EAQUIM), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Com a temática “Os diversos olhares sobre a Química”, o evento agrega palestras, minicursos e mesa-redonda que buscam fomentar diálogos sobre a formação de professores, além de aprofundar as discussões relacionadas aos processos de ensinar e aprender.

As inscrições para participar do evento podem ser feitas por meio do site: <http://gpecien.wix.com/eaquim>. O valor da inscrição é de R\$ 15,00 para toda a comunidade acadêmica e R\$ 10,00 para estudantes da rede básica da educação.

Confira a programação completa:

19/11/2014 – Quarta-feira - Noite:

19h15min às 19h45min – Abertura

19h45min às 20h45min – Apresentação de trabalhos

20h45min às 22h15min – Palestra: A Experimentação Investigativa na Formação de Professores de Química - Aline Dorneles (FURG)

20/11/2014 – Quinta-feira - Noite:

19h às 22h40min – Minicursos

Minicurso 1: Geoquímica de meteoritos – Geólogo Rodrigo Sato - 25 vagas

Minicurso 2: Linux, liberdade e fotografia: como editar foto no linux - Wagner Hoffman (Colégio Estadual Guilherme de Almeida – Santa Izabel do Oeste) - 20 vagas

Minicurso 3: Eletrodeposição de Metais: Uma experiência na Iniciação Científica Júnior e Práticas de Eletrodeposição - Edineia Paula Sartori Schmitz (UFFS/Realeza) - 20 vagas

Minicurso 4: Ensino por investigação: algumas ideias – Olga Maria Ritter Peres, Rosana Franzen Leite, Daniela Jéssica Trindade, Lorraine Mori (Unioeste/Toledo) - 30 vagas

Minicurso 5: Vida longa aos pHmetros - Neide Hiroko Takata, Larissa Berbel, Luana Pachechne (Unicentro/ Guarapuava) - 20 vagas

21/11/2014 – Sexta-feira - Noite:
19h15 às 20h30min – Palestra: Educação Escolar Indígena: do passado ao presente rumo ao ensino superior - Antonio Myskiw (UFFS/Realeza)

20h30min às 21h – Intervalo e apresentação de trabalhos

21h às 22h15min – Mesa-redonda: Integração Escola-Universidade: potencializando a formação de professores de Química – Jackson Luís Martins Cacciamani (UFFS/Realeza), Rosana Franzen Leite (Unioeste/Toledo), Rosane Baldissera (Colégio Estadual Guilherme de Almeida – Santa Izabel do Oeste)



UFFS tem 15 projetos de pesquisa aprovados em Chamada Universal MCTI/CNPq

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) divulgaram o resultado da Chamada Universal MCTI/CNPq N° 14/2014. A Universidade Federal da Fronteira Sul teve 15 projetos de pesquisa aprovados, submetidos por docentes dos campi da Instituição.

No total, foi aprovada a captação de aproximadamente R\$ 510.000,00 em recursos a serem investidos em capital e custeio dos projetos. Duas propostas foram aprovadas na faixa de até R\$ 60.000,00 e

13 na faixa de até R\$ 30.000,00. O prazo de execução dos projetos é de até 36 meses, com início em dezembro de 2014.

Propostas aprovadas na faixa de até R\$ 30.000,00

Proponentes:
Igor de França Catalão
Anelise Graciele Rambo
Rafael Piccin Torchelsen
Jaisson Teixeira Lino
Sérgio Luiz Alves Júnior
Fernando Grison

Roberto Valmir da Silva
Liziara da Costa Cabrera
Louise de Lira Roedel Botelho
Margarete Dulce Bagatini
Mary Neiva Surdi
Benhur de Godoi
Fernando Perobelli Ferreira

Propostas aprovadas na faixa de até R\$ 60.000,00

Proponentes:
Marco Aurélio Spohn
Helen Treichel

UFFS é contemplada no Programa Francês sem Fronteiras do MEC

A Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC publicou recentemente o Edital N° 33, para acesso ao curso online de Língua Francesa no âmbito do Programa de Idiomas Sem Fronteiras – Francês – Edição 001/2014. O curso é ofertado de maneira online pela Embaixada da França no Brasil em parceria com a Aliança Francesa, com o objetivo de desenvolver habilidades linguísticas, fomentar o desenvolvimento

acadêmico e promover a mobilidade estudantil a países francófonos.

Conforme o Edital, a UFFS foi contemplada com 12 senhas de acesso ao curso. Poderão inscrever-se os estudantes de graduação e os de mestrado, com matrícula ativa e que tenham concluído até 90% do total de créditos de seu curso. As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, por meio do endereço:

isf.mec.gov.br/frances. O sistema já está disponível para inscrições e podem ser efetivadas até o dia 8 de dezembro de 2014.

O estudante selecionado receberá, até 23 de fevereiro de 2015, o nome de usuário e senha para realizar o seu cadastro na plataforma. O curso compreende 24 módulos que devem ser completados no prazo de quatro meses.

Estudo do Campus Cerro Largo revela que transparência em municípios está comprometida

Após 15 anos da Lei (9755/1998) que obriga a disponibilização de dados e informações das contas públicas em página da internet criada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), os governos municipais da região sul do Brasil ainda não disponibilizam as suas informações de forma completa ao

cidadão. A constatação foi revelada por meio de um estudo dos níveis de evidência e características das informações contábeis de 300 municípios da região, realizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. Dos governos municipais pesquisados, 44% fa-

zem parte do Rio Grande do Sul, 26,7% de Santa Catarina e 29,3% do Paraná.

O estudo mostrou que nenhum dos governos avaliados divulgou todas as informações compulsórias previstas na lei, como os relatórios de gestão fiscal, contratos, orçamento anual, entre outros. As

evidenciações compulsórias mais divulgadas foram as Arrecadações, especificadas em 73% dos municípios, e as Relações de Compras, divulgadas em 66,7% dos governos municipais. Com relação às evidências voluntárias, apenas 9% apresentaram as informações completas, 55,3% apresentaram de maneira insuficiente e 22,7% não o fizeram. Essas evidências são documentos como os balancetes, relatórios financeiros de pagamentos a fornecedores, relação de bens imobilizados, relatório por natureza dos gastos, despesas com saúde, educação pessoal, dívida, entre outros. “Apesar da transparência ter melhorado nas últimas décadas, o que vemos diariamente na mídia e na nossa volta, mostra que um longo caminho precisa ser percorrido, preferencialmente num ritmo de ‘corrida de 100 metros rasos e não de maratona’”, interpreta o professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Ari Söthe, orientador do estudo.

Além disso, a pesquisa aponta para uma deficiência na compreensão da maioria dos usuários, o que representa, segundo Söthe, uma diminuição no estímulo à

fiscalização por parte dos cidadãos. As informações contábeis, segundo a pesquisa, são reconhecidas como úteis aos seus usuários quando apresentam características que atribuem valor informacional, indo além da mera publicação dos dados, “para que a informação possa ser acessível e útil”. Ainda, é indispensável que as demonstrações sejam apresentadas de forma padronizada, possibilitando a compreensão das contas, além de serem completas. Para Söthe, “a transparência é um elemento que mitiga possíveis falhas na gestão, pois, por meio dela, o gestor reconhece suas falhas e seus acertos, e as apresenta para julgamento pela sociedade, ou seja, ele passa a se preocupar muito mais com os resultados da sua gestão na vida das pessoas e menos com o efeito político da sua gestão”, conclui o professor.

Pesquisa premiada

A pesquisa intitulada “Evidenciação das informações contábeis: estudo nos governos municipais da região Sul do Brasil”, foi premiada como o melhor trabalho da área de Administração Pública durante o

XVII Seminário em Administração (SemeAd) organizado pela Universidade de São Paulo (USP), realizada no final de outubro deste ano. O estudo foi produzido por Söthe e pela estudante de Administração do Campus Cerro Largo, Iara Dresel, no período de um ano, com início em 2013.

Para Iara, a originalidade do tema, o universo de pesquisa, envolvendo os três estados da região Sul e a análise qualitativa dos dados, mesmo dentro do grande universo de municípios, foram fatores que destacaram a pesquisa das demais. A estudante afirma que, além do aprendizado que o artigo proporcionou, o prêmio vai pesar em seu currículo profissional: “Ter um artigo aprovado e premiado pelo SemeAd da USP é de grande importância para o meu currículo profissional. Como futura profissional da área de Administração, estarei melhor preparada para enfrentar o mercado de trabalho e, como pesquisadora e estudante, é o reconhecimento de muito trabalho e esforço”, comemora Iara, que informou que o estudo já foi aprovado para publicação em revista científica da área.

Curso de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó é reconhecido pelo MEC

O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó está oficialmente reconhecido.

Com nota quatro (o máximo é cinco), o curso obteve o reconhecimento pela Portaria 575, de 2 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União.

Para a coordenadora do curso, Valéria Faganello Madureira, o reconhecimento representa também merecido resultado do trabalho desenvolvido pela UFFS nesses cinco anos de existência e pelos professores do colegiado do curso que se empenharam em operacionalizar as propostas

do seu projeto pedagógico. “Os acadêmicos de forma geral e os formandos da primeira turma têm a comprovação da qualidade de sua formação, o que é ainda reforçado pelo conceito 4 obtido pelo curso na avaliação feita pelo MEC”, afirmou.

Campus Realeza: Projeto de extensão aborda mitos e verdades sobre animais peçonhentos

Com objetivo de prevenir acidentes com animais peçonhentos e sensibilizar a comunidade quanto à importância da preservação da biodiversidade, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza desenvolve o Projeto de Extensão “Animais Peçonhentos: mitos e verdades”. A atividade de orientação é feita em escolas e colégios públicos da área urbana e rural da região Sudoeste do Paraná. A última visita foi realizada, na quarta-feira

(19), em colégios do município de Santo Antônio do Sudoeste.

O trabalho inicia com palestras educativas que apresentam algumas características e diferenças entre os animais peçonhentos, que são aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes ocos, ferrões ou agulhões por onde o veneno passa e, portanto, injetam o veneno ativamente. Dentre esses animais destacam-se as serpentes, as aranhas, os

escorpiões e algumas espécies de lagartas. Ao final, os participantes podem conferir de perto alguns desses animais em uma exposição feita pelas acadêmicas do projeto Josiane Aparecida Longaretti e Daniela Ferrandin Hansen.

De acordo com o coordenador do projeto, professor Ruben Alexandre Boelter, o intuito é desfazer concepções distorcidas a respeito dos animais peçonhentos, mostrando a importância ecológica deste

grupo. “Numa gama de animais, a minoria é peçonhento. Muitas vezes as pessoas acabam matando um animal, sem ter conhecimento de quais podem realmente causar algum tipo de problema. Os mais perseguidos nesse grupo são as serpentes”, explica.

Visita a colégios

Nessa quarta-feira (19), o projeto visitou os Colégios Estaduais Antônio Schiebel

e Humberto de Campos, de Santo Antônio do Sudoeste. A atividade foi realizada com alunos do ensino fundamental e médio de ambos os locais.

A curiosidade dos alunos é despertada principalmente com a exposição dos animais, quando é possível ver suas características. A exposição é formada por aranhas, escorpiões, cobras, sapos, entre outros animais preservados da UFFS – Campus Realeza.

Para o aluno do ensino médio, Patrick Alexandre, de 14 anos, a iniciativa é muito interessante, pois ajuda a prevenir acidentes, além de conhecer os diferentes tipos de animais peçonhentos. A aluna do ensino fundamental, Isis Canzi Legramante, já conhecia alguns deles, mas apenas nos livros.

Cuidados

Os problemas mais sérios envolvem picadas de cobras, escorpião amarelo e aranha-marrom. No Paraná, há uma grande incidência de acidentes com a aranha-marrom. O animal mede em torno de 4 cm de diâmetro quando adulto. Sua coloração é marrom e possui pernas longas e finas.

Alguns cuidados simples como manter o quintal limpo e verificar roupas e calçados antes de vesti-los ajudam a evitar os ataques. Acidentes com animais peçonhentos não são muito frequentes, mas ao se deparar com algum deles o importante é manter a calma.

Integrantes do projeto

Atuam como colaboradores do projeto os professores Daian Pinto de Oliveira (UTFPR), Berta Lúcia Pereira Villagra, Marilisa Bialvo Hoffmann e Paula Vanessa Bervian. Participam também as acadêmicas Josiane Aparecida Longaretti (6º Fase de Ciências Biológicas) e Daniela Ferrandin Hansen (6º Fase Química).



Ciência e Tecnologia Ambiental em debate na UFFS – Campus Erechim

Os desafios na área da “Ciência e Tecnologia Ambiental” estão em debate na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim durante o I Simpósio sobre o eixo temático. O evento abriu na quinta-feira (20) e segue durante toda esta sexta (21), no auditório do Campus.

A primeira noite teve apresentação da Orquestra Municipal de Concertos de Erechim e palestra com o professor Geraldo Ceni Coelho, pesquisador da área de Botânica e Ecologia Florestal e atual pró-reitor de Extensão e Cultura da UFFS. Ele falou sobre “Sistemas Agroflorestais: tópicos para investigação”.

Durante a sexta-feira as apresentações ficaram a cargo dos estudantes do mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental em funcionamento na UFFS – Campus Erechim. Eles apresentaram considerações acerca de cinco temas: “Métodos alternativos de manejo de pragas”, “Resíduos agroindustriais: uma visão multidisciplinar”, “Biogás”, “Bioindicadores para avaliar contaminantes ambientais” e “Ferramentas para conservação dos recursos hídricos”.

Área estratégica

Durante a abertura do Simpósio, o diretor de Pós-graduação da UFFS, José Carlos Radin, destacou que a área de Ciência e Tecnologia Ambiental é estratégica para a Universidade e para a sociedade como um todo. “Durante os últimos 200 anos criamos um aparato tecnológico que alterou profundamente a forma como lidamos com o meio ambiente, chegamos a um dilema e agora precisamos encontrar alternativas”, ponderou.

O diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, elogiou a iniciativa de construção do Simpósio e destacou que os professores, estudantes e técnicos-administrativos vêm construindo um ambiente muito favorável ao desenvolvimento de pesquisa de alta qualidade no Campus, seja no envolvimento em programas de pós-graduação, seja em ações de iniciação científica, grupos de pesquisa ou outras iniciativas.

A coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, professora da UFFS – Campus Erechim Helen Treichel, destacou os dois objetivos principais do Simpósio: o de promover um debate sobre as áreas/temas que estão sendo investigados nas pesquisas vinculadas ao Programa; e a interação do mestrado com os cursos de graduação da UFFS – Campus Erechim.

O evento foi organizado pelos estudantes da pós-graduação, com o apoio da coordenação do curso. Durante a abertura os mestrandos foram representados por Gabriele Gaiki Reiki.





UFFS promove Seminário sobre Plano Estadual de Educação de Santa Catarina

A Universidade Federal da Fronteira Sul e o Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina promovem na próxima segunda-feira (1º de dezembro) o Seminário Plano Estadual de Educação de Santa Catarina (2015-2025). O evento, aberto à participação da comunidade regional, acontece a partir das 8h30, no auditório do bloco B do Campus Chapecó.

O Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em junho de 2014, estabeleceu, em seu Art. 8º, que os estados e os municípios têm até junho de 2015 para elaborar e readequarem seus planos de educação. O Estado de Santa Catarina iniciou os trabalhos de elaboração do Plano Estadual de Educação (PEE/SC) no segundo semestre deste ano. A Secretaria

Estadual de Educação e o Fórum Estadual de Educação ficaram responsáveis pela elaboração/coordenação da minuta do Plano e também das discussões e debates públicos com a sociedade.

A UFFS, como integrante do Fórum Estadual de Educação, recebe agora mais uma etapa de debates. De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e membro do Fórum, Joviles Trevisol, “enquanto universidade pública federal que tem compromissos claros com a formação de professores e com a pesquisa em educação, a UFFS está promovendo um seminário específico para debater o plano. É o momento de envolver a comunidade acadêmica e regional nesse debate. É o momento de contribuirmos na formulação das

políticas públicas educacionais do Estado e contribuir com essa monumental tarefa de promover a educação de qualidade em todos os níveis, especialmente a Educação Básica”.

Conforme Trevisol, ficou estabelecida a data de 5 de dezembro como prazo para as entidades debaterem a minuta e apresentarem as proposições de ajustes. As proposições serão incorporadas à minuta, e o documento-base seguirá para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina para análise e aprovação final.

A versão preliminar do plano encontra-se disponível na página da Secretaria Estadual de Educação, tendo sido objeto de inúmeros seminários, fóruns e reuniões em todas as regiões do Estado.

Cerro Largo: Seminário reflete educação básica e avalia Programa de Formação Continuada

“Aquilo que se vê nos livros, nos computadores, nos diferentes armazéns do conhecimento já não é mais conhecimento, são saberes da humanidade, porque o conhecimento tem que ser algo sempre novo, tem de representar uma nova geração daquilo que se conhece como a realidade”. A frase do secretário de Educação do Rio Grande do Sul, José Clóvis de Azevedo, mostra um novo conceito para o ensino. Porém, como transmitir saberes e gerar conhecimento aliando teoria e prática na realidade da educação pública básica no Estado? Para refletir sobre questões como essa é que se reuniram, nesta quinta-feira (27), em Cerro Largo, cerca de 800 pessoas para o I Seminário Macromissionário de Formação Continuada de Trabalhadores em Educa-

ção. O evento contou com a participação de representantes de seis Coordenadorias Regionais da Educação (CREs) dos municípios de Santo Ângelo, Santa Rosa, Ijuí, São Luiz Gonzaga, Três Passos e Cruz Alta, do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS) de oito núcleos da região, de Secretarias Municipais de Educação de 85 municípios, da Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santo Ângelo e Missões e de oito Instituições de Ensino Superior (IES) presentes no estado.

O Seminário representou o encerramento da 1ª fase do programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissionária – Noroeste do RS. O Programa, iniciado neste ano, buscou articular insti-

tuições nos diferentes níveis federal, estadual e municipal para refletir as práticas pedagógicas na educação pública básica nesta região. Conforme afirma o coordenador, Luis Fernando Gastaldo, professor da UFFS, esta foi uma fase de avaliação e sistematização dos trabalhos realizados ao longo de 2014. “O grande desafio agora é mantermos isso em andamento. Depois de todo um processo de construção, este ano pudemos efetivar as formações, por meio dos Grupos de Trabalho”, afirma. Gastaldo também explicou o caráter interinstitucional que define o Programa: “não somos nós que devemos ditar o que a escola deve fazer, os próprios professores sabem de suas necessidades e é nisso que auxiliamos e foi dessa forma que fizemos desde o início”.

Para José Clóvis, o Programa é referência para outras regiões: as universidades já têm ido às comunidades e é muito produtivo fazer essa ponte, essa integração entre a educação básica e a universidade. “Quando a proposta surgiu, eu disse: ‘é isso que precisamos fazer’. É uma referência fantástica, é a ideia mais importante que se viu em termos de formação nos últimos tempos”, avalia o secretário.

Articulação interinstitucional

Para fazer a formação continuada de cerca de 10 mil profissionais da educação (entre professores e funcionários das escolas), de 85 municípios do Estado, é preciso que várias instituições trabalhem juntas em prol da otimização da educação. Coordenada pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, ela ainda conta com oito IES da região, que atuam como instituições formadoras: Instituto Federal Farroupilha (IFF dos campi Santa Rosa, Santo Ângelo e Panambi), Unijuí, URI, IESA, Unicruz e Setrem. Para o diretor da UFFS – Campus Cerro Largo,

Edemar Rotta, esse foi um movimento significativo que representa um grande ganho para a educação. “Além de unir os trabalhadores em educação, ele também congregou as instituições. Só tivemos movimento similar a esse na década de 90. Estávamos muito desarticulados em termos de participação das IES na formação dos docentes, pois cada um fazia o seu trabalho separadamente”, reflete Rotta.

Reconhecimento Nacional

O vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, que esteve presente no evento, informou que o Programa representa “o maior projeto de extensão da Universidade e também o melhor avaliado programa de formação continuada de trabalhadores do Brasil”. Ele também ressalta o protagonismo dos professores por terem a função de definir as estratégias, os métodos e objetivos utilizados. “É um processo que parte da valorização do profissional docente, envolvendo técnicos da educação e todos os profissionais que atuam no Ensino Médio e na Escola Básica da região, trazendo o

protagonismo desses profissionais para a elaboração do próprio Programa”, informa Andrioli.

Painel de GT’s

Os representantes dos Grupos de Trabalhos puderam relatar aos demais suas experiências realizadas ao longo de 2014. Cada um dos GT’s foi composto por profissionais da área temática, por um coordenador designado pelas CRE’s e por um professor assessor de uma das IES, também vinculado à área de interesse. Foram formados cerca de nove GT’s em cada CRE abrangendo diferentes áreas de conhecimento: Gestão, Alfabetização e Letramento, Seminário Integrado, Educação Profissional, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Humanas, Códigos e Linguagens e, por fim, Funcionários de Escola.

No encerramento da primeira etapa, foi entregue um documento à Secretaria de Educação do Estado solicitando a garantia da continuidade do Programa nos próximos anos.

Palestra e oficina na UFFS – Campus Chapecó tratam da inovação nos PPCs

Inovação nos PPCs foi o tema de dois eventos promovidos pelo Núcleo de Apoio Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, com apoio da Coordenação Acadêmica e Direção, na quinta-feira (27) e na sexta-feira (28). A professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Setor Litoral, Angela Massumi Katuta, abordou o tema em uma palestra e em uma oficina.

Leia na entrevista um pouco do que foi tratado nas atividades.

- A palavra “inovação” se aplica a várias áreas. Como se aplica aos PPCs?

Professora Angela: Inovação é uma palavra que precisa ser ressignificada, porque ela não surge pronta e é um processo coletivo, é um caminhar, é autogestivo e pode resultar em uma reinvenção dos processos educativos dentro de uma universidade. Por isso tem que ficar bem claro que a inovação não surge pronta, é um processo em Educação.

- Por que é tão importante essa questão da coletividade?

Professora Angela: Porque em termos educacionais e também para uma universidade democrática, que se queira popular, a questão da autogestão, da participação e da construção coletiva – portanto de construção e fortalecimento de processos democráticos internos – são fundamentais. São processos formativos também.

E também tem a questão da estratégia: os movimentos sociais, muitos deles, têm essa construção coletiva porque se alguém sai do processo, o coletivo ainda consegue caminhar. Se o processo fica nas mãos de alguém e essa pessoa sai, não existe um coletivo que desponte para continuidade dessa construção. Por isso é importante aprender com os movimentos sociais e fazer a gestão coletiva dos processos. Todo mundo ganha com isso.

- Relate um pouco do processo na UFPR – Setor Litoral.

Professora Angela: É uma construção que a gente chama de Tecnologias Sociais

e Educacionais, voltadas exatamente para processos de protagonismo dos educandos, construção de capacidade de auto-gestão, de participação, de autonomia intelectual. A caminhada começa quando eu entro em crise com a universidade que aí está e de desejo de uma universidade mais democrática, que o povo tenha acesso – e não apenas uma elite. É um encantamento com o Projeto Político Pedagógico da UFPR – Setor Litoral, que nessa perspectiva tem um trabalho com inclusão muito grande e todo um contexto de PPP que permite que os Projetos Políticos dos Cursos sejam diferenciados – que trabalhem com a dialogia, que trabalhem com a realidade social com a qual o estudante está inserido, que trabalhe com o desenvolvimento social local.

- A UFFS é uma universidade recente. É possível seguir esse rumo?

Professora Angela: Penso que sim, até porque a UFFS, de partida, já surge com essa perspectiva. O fato de surgir com a perspectiva não indica que tudo esteja ga-

rantido. Na verdade, é uma construção. Há uma institucionalidade que garante, por exemplo, uma entrada mais democrática, mas precisa, neste processo de autogestão, de construção coletiva, fortalecer os docentes, os PPCs, para que esses edu-

candos permaneçam na instituição e que cada vez mais educandos de menor faixa de renda consigam ter acesso e permanência na instituição.

Vejo com grande esperança institutos federais e universidades que na sua

constituição já nascem inclusivas. É preciso olhar com muito carinho para essas instituições que têm nas suas origens esse compromisso.

Erechim: Pesquisadores e movimentos sociais debatem Educação e reforma agrária

Com a presença de representantes de movimentos sociais, pesquisadores, professores, estudantes e comunidade regional, iniciou na noite desta quarta-feira (26) o primeiro Colóquio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Agrários, Urbanos e Sociais (Nipeas), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. A conferência de abertura foi ministrada pelo professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Bernardo Manchano Fernandes, que abordou o tema “A Universidade Popular e a Questão Agrária”. A programação do Colóquio segue nesta quinta (27) – tarde e noite – e sexta-feira (28) – manhã, tarde e noite.

Antes do evento Fernandes participou de um diálogo com estudantes e professores em que falou dos aspectos principais das pesquisas que vêm desenvolvendo em torno da questão agrária brasileira no século XXI. De acordo com o pesquisador, quando se analisa essa área é preciso ter em mente que a questão agrária acontece a partir das relações capitalistas. “A riqueza produzida pelo trabalho é concentrada pelas empresas capitalistas, de maneira que, uma grande parte dos agricultores acaba trabalhando, produzindo, mas não consegue uma renda suficiente, inclusive, para a sua própria subsistência. A renda capitalizada da terra para mim é o elemento principal daquilo que nós chamamos de questão agrária, porque a partir do momento que o agricultor não consegue ter uma renda suficiente para sobreviver o capital cria um processo de desigualdade, de diferenciação, que gera pobreza, miséria, destruição do agricultor”.

Fernandes explica que ao mesmo tempo que o capital, através da renda capitalizada da terra, destrói esse agricultor camponês, familiar, ele também o recria por meio de processos como o arrendamento

de terras e as ocupações. Nesse sentido, a reforma agrária é um elemento para a recriação do campesinato. “O que se tem visto no Censo Agropecuário é que o processo de destruição é maior que o processo de recriação, e não é só no Brasil. O número de agricultores está diminuindo em praticamente todo o mundo”, afirma.

Segundo ele, atualmente, há elementos relativos à questão agrária que na década de 90 não eram tão expressivos, os quais se tornam importantes, especialmente pela expansão do agronegócio, o qual além da concentração de terras, tem outras características, como a estrangeirização. Para Fernandes, este aspecto tem raízes, principalmente, no fato de o campo ter deixado de ser apenas produtor de comida e de fibras, passando a ser visto, também, como produtor de energia, por meio dos agrocombustíveis. “Ao mesmo tempo que o agronegócio se fortalece com base nisso, também tem um ponto fraco que se chama agrotóxico, ou seja, o problema que os agrotóxicos têm produzido na saúde humana e ambiental tem colocado em jogo o futuro do agronegócio. Me parece que um elemento novo da questão agrária para os próximos anos é a disputa

entre commodities e comida, ou melhor, comida saudável”, diz.

Abertura

No ato oficial de abertura do I Colóquio do Nipeas, a mesa de honra contou com a presença do diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, do coordenador do Nipeas, Êmerson Neves da Silva, do representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul), Douglas Cenci, do representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Rafael Motter, e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Miguel Stedile.

Na noite desta quinta-feira (27), além da mesa de debates “Atores Sociais, Projetos de Emancipação e a Produção do Conhecimento na Fronteira Sul”, ocorrerá uma homenagem ao primeiro coordenador administrativo da UFFS – Campus Erechim, Dirceu Benincá, indicado pelas organizações do movimento pró-universidade para a função durante o período de implantação da instituição.

Para saber mais sobre a programação do Colóquio acesse o blog: coloquionipeas.blogspot.com.br/.



Professor do Campus Laranjeiras do Sul fala sobre Segurança Alimentar na Câmara dos Deputados

O professor Julian P. Cassarino, da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, palestrou nesta quarta-feira (26) sobre “Agricultura Familiar e Segurança Alimentar”, na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, em Brasília. Cassarino foi indicado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e pelo Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), órgãos dos quais o docente é membro.

Em sua palestra, Cassarino falou sobre “A relação entre a inflação dos alimentos e a forma como está organizado o atual sistema agroalimentar”. O professor salientou que “a maior parte das atividades produ-

vas está concentrada nas mãos de grandes corporações que controlam os padrões de produção, de consumo e concentram as riquezas geradas no âmbito da produção e comércio de alimentos, excluindo pequenos empreendimentos e a agricultura familiar, que são atores fundamentais para redesenhar o sistema agroalimentar”.

Com a realização do evento, o objetivo da Comissão de Direitos Humanos da Câmara foi ampliar a discussão sobre a questão do direito humano à alimentação, especificamente em relação ao papel da agricultura familiar e aprofundar o debate em torno do problema da inflação dos alimentos, buscando compreender os

reais fatores que levam a estas elevações de preços, visando pensar marcos legais para regular a questão.

Consea

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) busca promover a articulação entre a sociedade civil e o governo, objetivando propor diretrizes para as ações na área da alimentação e nutrição. O Conselho tem caráter consultivo e assessoria a Presidência da República na proposição de políticas e orientações, voltadas para a garantia do direito humano à alimentação.

“Diálogos interdisciplinares” é tema de Encontro Acadêmico de Letras em Realeza

O 1º Encontro Acadêmico de Letras, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, foi finalizado na noite desta quinta-feira (27). O evento, iniciado na última quarta-feira (26), abordou temas voltados à educação, à linguística, à literatura e à cultura, por meio de palestras, mesas-redondas, minicursos e oficinas. O evento foi uma promoção da Coordenação de Curso e do Centro Acadêmico de Letras – Gestão “Eu Passarinho”.

O encerramento foi feito com a palestra “O Guarany único e diverso: a língua e cultura nas aldeias e fora delas”, ministrada pelo professor da Unila, Mário Ramão Villalva Filho. O debate foi promovido em parceria com o projeto “Diversidade na UFFS: identidades em foco”. Professor de Língua e Cultura Guarani, Villalva Filho abordou o contexto do mundo guarani em nosso continente, aspectos históricos, culturais e da própria língua.

Para a professora do curso de Letras, Sabrina Casagrande, o evento abordou aspectos específicos da área, envolvendo também outras áreas do conhecimento na promoção da interdisciplinaridade. “Esse diálogo é muito importante, principalmente para os estudantes, futuros professores. Com isso, eles podem visualizar quais diálogos podem ser estabelecidos com outras disciplinas na

escola e na sociedade”, comentou.

Outro momento importante do encontro acadêmico foi a mesa-redonda “Mulheres poetisas e poetizadas”, integrada por mulheres representantes da Academia Casavelense de Letras (Vera Fonseca, Maria Lucia Kleinhans Pereira, Tere Tavares e Maria Aparecida Palma), além da escritora realezense Marli Tereza Ost. Dentro do tema, as convidadas relataram suas experiências como escritoras, as dificuldades e um pouco sobre o processo criativo na criação de

poemas, contos, entre outros.

O grupo de escritoras foi homenageado pelo Projeto Cultural “Joaninha ou o que é?” e o Grupo de Teatro La Broma. Os atores fizeram várias esquetes a partir dos poemas das convidadas. A encenação foi uma surpresa emocionante. “Jamais havia sentido algo igual, foi belíssimo, cheguei a chorar, não tenho palavras para agradecer aos organizadores. Saí convicta de que a arte cria elos que jamais poderão ser rompidos”, comentou Vera Fonseca.





UFES aprova dois projetos de doutorado interinstitucional pela Capes

Mais uma boa notícia para a pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciou o resultado da avaliação de projetos de doutorado interinstitucional (Dinter) aprovados em 2014. A UFES teve dois projetos Dinter aprovados: Arquitetura, cuja instituição promotora é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Educação Científica e Tecnológica, sendo a instituição promotora a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A aprovação dos dois projetos começou a ser planejada ainda em 2012, com a designação de comissões responsáveis pela elaboração dos projetos e início de uma série de reuniões de trabalho para os encaminhamentos necessários. Em maio de 2014, a UFES enviou os projetos à Capes. A previsão de lançamento dos editais de seleção é para o final do primeiro semestre letivo de 2015.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Trevisol, “as duas áreas contempladas são as de maior prioridade no momento na Instituição, definidas a partir de uma série de reuniões e análises do perfil dos docentes e dos cursos de graduação”. Conforme Trevisol, a primeira delas foi a de Arquitetura, considerando especialmente a necessidade de formação de doutores para o curso de Arquitetura, do Campus Erechim. A segunda foi a de Educação Científica e Tecnológica, levando-se em consideração especialmente os cursos de Matemática, Física,

Química, Biologia e Engenharias ofertados nos campi da UFES. “Temos convicção de que o protagonismo da UFES na pós-graduação está trazendo grandes contribuições à formação humana e à pesquisa em nossa região e no País”, considera Trevisol.

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (UFRJ)

Linhas de pesquisa:

- Ensino de Arquitetura
- Teoria, História e Crítica
- Ambientes de Saúde
- Cultura, Paisagem e Ambiente Construído
- Habitação e Assentamentos Urbanos
- Sustentabilidade, Conforto Ambiental e Eficiência Energética
- Restauração e Gestão do Patrimônio

Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (UFSC)

Linhas de Pesquisa:

- Formação de Professores
- Ensino e Aprendizagem das Ciências
- Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação
- Epistemologia e História da Ciência e da Matemática
- Mídias e Ensino de Ciências
- Linguagem e Ensino

Projeto de extensão do Campus Erechim abrange 25 municípios com ações de Educação Ambiental

Encerrou nesta quinta-feira (4), com palestra do professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Leandro Belinaso Guimarães, sobre “Práticas em Educação Ambiental Multiplicadoras de Histórias e de Mundos”, a ação de extensão desenvolvida pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Erechim em parceria com o Instituto Socioambiental Vida Verde (Elo Verde). O projeto abrangeu ações de Educação Ambiental que foram desenvolvidas em 25 municípios da região.

O evento de encerramento aconteceu no auditório da UFES – Campus Erechim, no período da noite. O projeto de extensão “Formação de Professores em Práticas de Educação Ambiental” contou com três etapas, as quais tiveram como público-alvo professores. A primeira envolveu a elaboração de material pedagógico, a segunda foi a realização de curso de formação, e a terceira a elaboração e implementação de projetos de educação ambiental nas escolas e comunidades.

Conforme a professora da UFES – Campus Erechim e coordenadora do projeto de extensão, Cherlei Coan, uma das questões que podem ser destacadas acerca dos resultados das ações é o envolvimento da comunidade escolar como um todo. “Inúmeros projetos conseguiram envolver toda a comunidade escolar, funcionários, pais, professores, estudantes e isso acaba dando uma dimensão maior e uma possibilidade que esse projeto tenha sustentabilidade na escola, de modo que a educação

ambiental possa se inserir realmente como uma política efetiva da escola e não apenas com ações pontuais”, disse.

No total, o projeto capacitou cinco tur-

mas por meio de curso de formação, abrangendo 156 professores. Também foram realizadas 41 ações de educação ambiental, em 25 municípios, envolvendo 37 escolas.

Além disso, a iniciativa de extensão gerou um acúmulo de conhecimento acadêmico, que rendeu a produção de 18 artigos.

Acessibilidade no ensino superior é tema de debate no Campus Realeza

Os desafios da acessibilidade no ensino superior foi tema de debate promovido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O evento, organizado pelo Setor de Acessibilidade, foi realizado na tarde desta terça-feira (02) e contou com a presença de docentes e técnicos-administrativos em educação.

Para debater o tema, foram convidados a coordenadora do Programa de Educação Especial da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Vera Lúcia Ruiz Rodrigues da Silva, e o coordenador administrativo do Centro de Reabilitação Física da Unioeste, Dorisvaldo Rodrigues da Silva. Ambos falaram sobre as experiências de acessibilidade implantadas na Unioeste, as dificuldades em executar alguns desses projetos e as superações ao longo de aproximadamente 15 anos de trabalho.

Segundo a pedagoga responsável pelo Setor de Acessibilidade do Campus Realeza, Andreia Florêncio Eduardo, o importante é fomentar o debate e acumular experiências. “Apesar do Campus Realeza ainda não ter acadêmicos com algum tipo de deficiência, é importante trazer profissionais que já tenham uma caminhada para aprimorarmos nosso trabalho e aprendermos mais com essa experiência”, comentou.

O Programa de Educação Especial da Unioeste iniciou o atendimento a acadêmicos em 1997, primeiramente, atendendo estudantes cegos ou com visão reduzida.



Em 2002, houve a entrada de estudantes surdos. Nos últimos dois anos iniciaram os atendimentos a acadêmicos com paralisia cerebral grave, dislexia e outras características.

De acordo com Vera Lúcia, quando a universidade se antecede ao ingresso de algum estudante com uma necessidade específica isso facilita a vida acadêmica. “Falando da pessoa cega ou com baixa visão, quando este estudante entra no ensino superior e encontra seu texto adaptado, ele não terá atrasos, poderá fazer as provas, os trabalhos e participar das discussões em sala de aula. Por outro lado, caso o

estudante não encontre esse cenário, ele terá que iniciar uma sensibilização na universidade para começar a ter esse atendimento. Certamente, ele irá perder cerca de três meses de conteúdos”, explicou.

O Núcleo de Acessibilidade da UFFS foi instituído em novembro de 2012. Já os membros dos setores de acessibilidade dos campi foram designados em junho de 2013. Os setores de acessibilidade são formados por servidores da área de Pedagogia e por intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Também colaboram docentes que desenvolvem pesquisas na área.

Estudantes de Agronomia do Campus Cerro Largo alertam sobre o consumo de agrotóxicos

Nesta quarta-feira (03) um grupo de estudantes do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo prepararam ações para marcar o Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos. Foi exibido o documentário “O veneno está na mesa II”, dirigido por Sílvio Tendler, no meio eletrônico disponibi-

lizado no hall de entrada da Unidade Bloco A, além de slides contendo informações e dados importantes sobre as consequências do uso de agrotóxicos, na estrutura externa do Bloco A. Segundo a estudante do curso, Gabriela Rozek, “buscou-se refletir sobre a nossa formação profissio-

nal e as escolhas que estamos tomando no que se refere ao desenvolvimento de uma agricultura que considere a vida no campo, a proteção dos recursos naturais, a saúde dos agricultores e agricultoras e os produtos que vão para a gôndola dos supermercados”, analisa Gabriela.

A UFFS faz parte de um conjunto de mais de 100 organizações, como universidades, movimentos sociais, institutos, ONG's e cooperativas de todo o país que aderiram à Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Ela tem o objetivo de sensibilizar a população brasileira para os riscos que os agrotóxicos representam para a sociedade. Segundo informações disponibilizadas no site da Campanha, o Brasil é o líder do ranking mundial de consumo de agrotóxicos. Além disso, estima-se que cada brasileiro consome, em média, 5,2 litros de agrotóxicos por ano.

A Campanha também pretende informar sobre a Agroecologia – eixo estruturador dos cursos de Agronomia da UFFS – com o fim de incentivar técnicas de produção de alimentos por meio de práticas tradicionais de manejo produtivo, valorizando recursos naturais disponíveis na localidade.



Inscrições abertas para o VERSUS/Oeste; UFFS – Campus Chapecó coordena edição Verão 2015

Estudantes de graduação e de cursos técnicos ou profissionalizantes podem se inscrever no “Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde da Região Oeste de Santa Catarina (VERSUS/Oeste)”, edição de Verão 2015. A comissão organizadora é formada pelos professores de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Larissa Tombini, Cláudio Claudino e Liane Colliselli. O VERSUS, uma iniciativa do Ministério da Saúde, acontece em parceria interinstitucional entre UFFS, UFSC, Uno-chapecó, Unoesc, e Udesc.

Conforme a professora Larissa, é um dispositivo para transformar a formação dos estudantes. “O conceito de saúde foi modificado. Agora, saúde é sinônimo de qualidade de vida, de bem-estar. Não são

só os serviços de saúde, mas também fatores sociais como moradia, saneamento básico, etc.”, pontua.

Nesse sentido, ela explica que a intenção do VERSUS, portanto, é que o estudante tenha esse olhar sobre a saúde, no contexto de vida dos indivíduos. Assim, a professora ressalta que o projeto é aberto a estudantes de qualquer área, para que haja uma compreensão mais adequada do que é o SUS.

O VERSUS/Oeste, edição de Verão 2015, terá a participação de seis facilitadores, professores e estudantes da comissão organizadora e de professores apoiadores, totalizando 50 pessoas. Além de discussões, o grupo visitará diversos espaços, como indústrias, aldeias indígenas, redes de atenção à saúde (Rede Cegonha, de

Atenção à Pessoa com Deficiência e Atenção Psicossocial, por exemplo).

O prazo das inscrições segue até 15 de dezembro. O período de vivência será de 31 de janeiro a 7 de fevereiro e acontecerá na Região Oeste de Santa Catarina, com imersão teórica, prática e vivencial e duração de sete dias, de forma inter e multiprofissional. Para realizar a inscrição na modalidade “vivente” o candidato deve preencher o formulário anexo ao edital e encaminhar para oesterversusu@gmail.com.

São 24 vagas para estudantes de graduação e seis para cursos técnicos e profissionalizantes. Os resultados serão divulgados no dia 8 de janeiro, na fanpage www.facebook.com/versusoestecatarinense.

Educação e Cooperativismo é tema de Seminário na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul

Na próxima terça-feira (02) a Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul promove um seminário sobre Educação e Cooperativismo nas Escolas de Ensino Médio do Meio Rural. O evento acontece no auditório do Bloco A, a partir das 8h.

O seminário é promovido pela UFFS, em parceria com o Núcleo de Estudos em Cooperação da UFFS, pelo Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol) e pelo Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário (Infocos). O objetivo principal do evento é trazer

elementos iniciais que possam orientar experiências pedagógicas e formulação de materiais didáticos sobre a cooperação e o cooperativismo no ensino médio do meio rural paranaense.

UFFS aprova recursos do CNPq para implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi contemplada com recursos financeiros para implementação e capacitação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS). O montante, em torno de R\$ 160.000,00, foi aprovado na Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013, e deverá ser aplicado em despesas de custeio e capital, pagamento de bolsistas e capacitação técnica.

O NITS/UFFS fica vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e vai funcionar como instrumento regulador e catalisador das demandas tecnológicas e sociais do setor de pesquisa, ao mesmo tempo em que serve para alavancar e impulsionar as pesquisas nas diversas áreas. Entre as atribuições do NITS/UFFS está a formalização dos processos de submissão e execução de projetos de pesquisa que envolvam os pesquisadores e os estudantes de graduação e de pós-graduação.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, “o NITS da UFFS tem o propósito de promover a cultura da inovação e práticas de pesquisa em ciência e tecnologia, com foco em produtos e processos inovadores, envolvendo servidores e estudantes da Instituição”. Conforme Trevisol, com base na Política de Inovação da UFFS, as ações de implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social da UFFS iniciarão no

primeiro semestre de 2015.

Em relação ao aporte financeiro aprovado na Chamada Pública, Trevisol considera importante nessa primeira fase. “Os recursos serão alocados, conforme o projeto, para capacitação técnica no campo da inovação, propriedade intelectual, registro de patentes etc. Parte dos recursos será alocada para bolsas, o que permitirá o desenvolvimento dos primeiros projetos estruturantes”, afirma.

O NITS da UFFS terá como sede o Campus Chapecó e os demais campi terão seus representantes locais, atuando de forma mais próxima com as comunidades acadêmicas e comunidades regionais. Para 2015, estão previstos treinamentos externos em parceria com o INOVA/USP e algumas consultorias em áreas específicas de pesquisas em cada um dos campi. A proposta aprovada pelo CNPq contemplará, neste primeiro momento, ações pontuais nas áreas de Energias Renováveis e Tecnologias Educacionais (Robótica), que são áreas com bolsas aprovadas e que terão processo seletivo de bolsistas logo no início de 2015.

Conforme o coordenador institucional do NITS, Carlos Roberto França, “a estruturação deverá ser totalmente articulada com as ações demandadas pela PROPEPG, e mais especificamente pela Diretoria de Pesquisas e a Assessoria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. A comuni-

dade acadêmica e a sociedade de modo geral podem e devem esperar ações pontuais e norteadoras do NITS da UFFS, mas sem perder de vista um projeto institucional de longo prazo”.

Ainda segundo França, “a implantação tem um prazo de dois anos para ser executada, de acordo com o cronograma de trabalho aprovado, e isso será apenas o processo de preparação de terreno para que o NITS possa criar raízes e gerar grandes frutos inovadores, tecnológicos e sociais para a Messoregião da Fronteira Sul”.

Legislação

A legislação nacional sobre o tema da inovação estabeleceu atribuições para as instituições de ciência e tecnologia (ICTs), especialmente para as universidades. As instituições foram incumbidas da tarefa de elaborarem uma política institucional para o tema. Em virtude disso, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) passou a exigir a referida política para a solicitação de fomento para algumas áreas, sobretudo para as bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBICT). Com o propósito de organizar a área de inovação na UFFS, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) promoveu e coordenou um conjunto amplo de ações, entre as quais a elaboração e aprovação da Política de Inovação da UFFS, instituída pela Resolução 9/2014-CONSUNI/PPG.

Restaurante do Campus Cerro Largo prepara-se para servir no próximo semestre letivo

Fritadeiras, forno combinado, caldeirão, câmaras frias, lava-louças, aparelho de buffet: esses e outros equipamentos do Restaurante Universitário da UFFS –

Campus Cerro Largo estão a postos para receber a comunidade acadêmica no início do primeiro semestre de 2015. A infraestrutura do prédio também já está pronta:

pinturas, pisos, aberturas, mesas com banquetas acopladas, equipamentos de segurança (extintores e placas indicativas), pisos táteis direcionais, tudo está instala-

lado. Além disso, a empresa responsável pelo preparo das refeições – a Refeicheff Restaurantes Empresariais, de Canoas – já está contratada e iniciará a seleção dos funcionários a partir de janeiro de 2015, segundo o coordenador do RU no Campus, Ronaldo Darós. “A previsão é que em fevereiro eles iniciem os trabalhos já que deve haver um treinamento para manusear os equipamentos e também é possível que façamos alguns testes antes da abertura definitiva”, explica Ronaldo.

Ronaldo apresentou os principais equipamentos que fazem parte da cozinha do RU. Um deles, o forno combinado, é um dos mais importantes pois tem condições de preparar 1200 refeições no intervalo de uma hora e meia. “Esse forno é capaz de

assar carnes, cozinhar feijão, arroz, legumes, batata frita (sem óleo), entre outros, e podem ser feitos todos ao mesmo tempo, além de ter a opção da cocção a vapor”, explica. Todo o controle da temperatura, tempo e umidade é feito por meio de um painel digital, ele pode ser programado para ligar e ainda emite um sinal quando já está pronto. Ainda, está disponível uma panela de pressão, chamado de “Caldeirão autoclavado” para cozinhar feijão e arroz com capacidade para 300 litros. Segundo Ronaldo, com a panela cheia, é possível preparar 40 Kg de feijão em duas horas, já o arroz, o tempo de cozimento para uma quantidade de 60 Kg é de meia hora.

A estimativa é que sejam servidas cerca de 300 refeições diariamente (almoço

e janta) no RU, segundo o coordenador. O RU do Campus Cerro Largo tem capacidade para 500 pessoas sentadas, incluindo os 18 espaços para cadeirantes. Porém, a capacidade do RU, com o fluxo de pessoas, é de fornecer até 2000 refeições por turno.

Reaproveitamento da água da chuva

No RU do Campus foram instaladas duas cisternas com capacidade para 10 mil litros cada e uma com capacidade para 7500 litros que armazenam água da chuva. A água será aproveitada nas descargas dos vasos sanitários e nas torneiras da área externa do restaurante. Ainda, segundo Ronaldo, será ativada mais uma com capacidade de 10 mil litros.

Agricultura familiar e agroecologia

Uma das metas dos RUs da UFFS é adquirir os alimentos diretamente dos agricultores da região de abrangência dos Campi e, na medida do possível, fornecer alimentos orgânicos. A UFFS organizou o projeto dos RUs baseando-se nas diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) que integra dezenas de ações para a produção, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da alimentação saudável e adequada. A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, que promovam a saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis.



Cursos de História e Geografia do Campus Chapecó discutem estágio

Professores e estudantes dos cursos de licenciatura em Geografia e em História se reuniram na noite de quarta-feira (10) para o “I Seminário Integrado de Estágios de Geografia e História”. O evento buscou refletir sobre a importância do estágio supervisionado, analisando limites e possibilidades, por meio do debate e da socialização das vivências.

Seis turmas dos cursos participaram do seminário, que foi organizado pelos professores dos componentes curriculares de Estágio I, II, III e IV de Geografia,

Adriana Maria Andreis e Willian Simões, e de Estágio I, II e III de História, Everton Martins e Bruno Antonio Picoli.

Durante o evento, foram discutidas as seguintes temáticas: O estágio na formação do professor; Ser professor de Geografia e História na contemporaneidade; O planejamento no trabalho efetivo docente; Os conhecimentos/conteúdos de Geografia/História na formação dos sujeitos escolares;



Interdisciplinariedade; Metodologias de aprendizagem em Geografia e História; e As condições de trabalho do professor.

Conforme a professora Adriana Andreis, o evento é o primeiro movimento feito a partir das conversas com professores do curso de História sobre o estágio, sempre pensando numa perspectiva integradora. Para ela, o debate, “bastante rico”, foi predominantemente reflexivo sobre o proces-

so de estágio na formação de professores.

A partir do primeiro seminário, de acordo com a professora, também foi possível iniciar o planejamento para o próximo ano. A ideia é integrar outras áreas, enriquecendo ainda mais o debate sobre as experiências nas escolas.

Para a estudante da sétima fase de Geografia, Ana Paula Groth, o encontro foi bastante proveitoso. “Tivemos a oportunidade de refletir sobre o que temos de comum nos estágios dos cursos e as diferenças no modo e na organização do trabalho. Foi muito bom para a nossa formação”, avalia.

Laranjeiras do Sul: Seminário de Análise prospectiva e avaliação de projetos do PPGADR

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR) da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul, realizou entre os dias 9 e 11 de dezembro o I Seminário de análise prospectiva e avaliação de projetos de dissertação do Programa.

A palestra de abertura ficou por conta do Professor Joviles Vítório Trevisol, Pró-

-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, que falou sobre os desafios da consolidação dos programas interdisciplinares de pós-graduação. Para o professor, “a iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável de realizar um seminário anual de avaliação e de planejamento é louvável. É um momento muito rico, porque o Programa avalia a sua trajetória durante

o ano e prospecta o futuro. A cultura da avaliação e do planejamento é fundamental para a consolidação da pós-graduação da UFFS. Os avanços que conseguimos até o momento devem muito a essa forma e a essa metodologia de trabalho.”

Ainda durante o evento ocorreram as apresentações dos projetos de pesquisa dos discentes do curso.

Para a estudante Gabriela Canosa, “o evento foi uma oportunidade de troca de experiências entre docentes e discentes do Programa”.

A discente Cristina Stimer dos Santos avaliou sua apresentação: “Foram muito válidas as contribuições e orientações da banca sobre os caminhos que a pesquisa deve seguir para que seja concluída a dissertação”.

A estudante Camila Traesel falou que “o seminário foi bastante importante para que os projetos dos colegas fossem conhecidos, recebendo sugestões da banca e dos demais participantes do Programa.”

Conforme o coordenador do PPGADR, professor Gilmar Franzener, “além das apresentações dos projetos, o evento serviu para discutir e analisar o que foi feito nesse primeiro ano, traçar objetivos para fortalecer e consolidar o mestrado e planejar as ações para os próximos anos, o que inclui a criação do Doutorado.”



Campus Erechim: eventos debatem Políticas Públicas nas áreas da Educação e Gerenciamento de Resíduos

O projeto de extensão “Conversando sobre Políticas Públicas” realiza, na próxima semana, dois fóruns temáticos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O primeiro deles acontecerá na quarta-feira (17) e tratará da

“Implementação da Educação Básica Obrigatória (4 a 17 anos)”, com contribuições da professora Maria Silvia Cristofoli. Já na sexta-feira (19) o fórum abordará “Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais”, com o professor Lierson Borges

de Castro.

O público-alvo dos debates são os integrantes da comunidade acadêmica da UFFS, representantes do poder público municipal, professores e demais interessados da comunidade regional. As inscrições podem

ser feitas no local dos eventos, sem custo, e haverá certificação da participação.

Conforme a bolsista do projeto de extensão, Flávia Oldoni, a realização de um fórum voltado à discussão de espaços, planejamento e orçamentos públicos para a Educação Básica objetiva propiciar o debate entre poder público, profissionais da educação e comunidade em geral para conhecimento das ações previstas e de possibilidades de superação das eventuais dificuldades existentes.

Da mesma forma, a questão da discussão sobre os desafios da cidade em relação à gestão e gerenciamento de resíduos sólidos especiais levará em consideração as diversas variáveis que tornam essa ação desafiadora para as cidades.

Programação

Fórum Temático: “Implementação da Educação Básica obrigatória (4 a 17 anos)”

Ministrante: Maria Sílvia Cristofoli (UFFS – Campus Erechim)

Data: 17/12/2014

Horário: 18h30 às 22h30

Local: Sala 3 do Bloco Anexo

Fórum Temático: “Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais”

Ministrante: Lierson Borges de Castro (UFFS – Campus Erechim)

Data: 19/12/2014

Horário: 13h30 às 18h30

Local: Sala 4 do Bloco Anexo

Evento promove socialização de experiências de estágio no Campus Realeza

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está promovendo a primeira Rodas Formativas dos Estágios, um evento para estudantes e professores compartilharem experiências e saberes vividos durante os Estágios Curriculares Supervisionados realizados nos cursos de licenciatura. A abertura aconteceu na noite desta quinta-feira (11), sendo o encerramento nesta sexta-feira (12). O evento é organizado pelo Setor de Estágios, em conjunto com professores do Campus Realeza.

A partir do tema “A Potencialidade dos Estágios Supervisionados na Formação dos Professores”, o evento foi formatado para trazer reflexões oriundas do estágio curricular – momento em que estudantes

abordam a experiência de estar em sala de aula –, com mostra de materiais didáticos e mostra fotográfica.

A abertura do evento contou com o professor Lúcio Ely Ribeiro Silvério, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para ministrar a palestra “Potencialidade dos Estágios na Formação Acadêmico-Profissional de Professores”. O palestrante tem experiência na área de Ensino de Biologia e Ciências, com ênfase em formação de professores, metodologia de ensino e didática, atuando principalmente em pesquisas relacionadas à prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado e metodologia de ensino de Biologia.

O professor do Campus Realeza, Jackson Luis Cacciamani, representante da comissão organizadora do evento, comentou que as rodas formativas promovem a socialização das vivências dos estágios na educação básica, articulada com a Universidade. “A ideia de partilhar experiências é apostar num trabalho que é construído de maneira coletiva e cooperativa, unindo universidade e escolas. O evento dá a oportunidade para discutir e problematizar a respeito da docência, independente da área de conhecimento”, explicou.

Também integrante da organização do evento, a técnica em assuntos educacionais e responsável pelo Setor de Estágios, Izabel Ronsoni Gilioli, defendeu que o evento deve ser realizado anualmente. “Os estágios acontecem duas vezes por ano. Cada curso de licenciatura compartilha as experiências de estágio em eventos próprios, mas nosso objetivo com as Rodas Formativas é unir todas essas vivências em um só momento. Isso promove a interdisciplinaridade entre os cursos de licenciatura que temos no Campus Realeza, que são Letras, Ciências Biológicas, Química e Física”, salientou.

Para a acadêmica da 10ª fase de Ciências Biológicas, Jéssica Pauletti, a proposta do evento foi muito interessante, já que o objetivo é compartilhar saberes. “Estamos lendo trabalhos de outros colegas não só do curso de Ciências Biológicas e depois teremos uma roda de conversa com todos. Isso é mais uma oportunidade de crescer em termos de formação acadêmica”, explicou.



UFFS divulga processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação

Já está disponível o edital de seleção de candidatos para ingresso, no primeiro e segundo semestre do ano letivo de 2015, nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (Edital nº 812/UFFS/2014).

O processo seletivo será através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que divulgará, oportunamente, o cronograma de inscrições e matrículas.

Para participar desse processo é preciso ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2014, não ter zerado em nenhuma prova objetiva do exame e ter nota mínima de 300 na redação.

Neste edital, a UFFS disponibiliza 1920 vagas para cursos que tem início tanto no primeiro quanto no segundo semestre, nos seis campi da Instituição.

Para ingresso no 1º semestre de 2015, são 1650 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Enfermagem (40 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); Letras – Português e Espanhol (60 vagas), Matemática (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Erechim (RS): Agronomia (50 vagas); Arquitetura e Urbanismo (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); História (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Cerro Largo (RS): Administração (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Ciências Biológicas (60 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Física (30 vagas); Química (30 vagas) e Letras – Português e Espanhol (30 vagas).

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Agronomia (50 vagas); Ciências Econômicas (50 vagas); Engenharia de Alimentos (50 vagas); Engenharia de Aquicultura (50 vagas) e Interdisciplinar em Educação no Campo (30 vagas).

Campus Realeza (PR): Ciências Biológicas (40 vagas); Física (30 vagas); Letras – Português e Espanhol (30 vagas); Medicina Veterinária (50 vagas); Nutrição (40 vagas) e Química (30 vagas).

Para ingresso no 2º semestre de 2015, são 270 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); História (50 vagas).

Campus Erechim: Engenharia Ambiental/integral (50 vagas);

Campus Passo Fundo (RS): Medicina/integral (40 vagas);

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Interdisciplinar em Educa-



ção no Campo (30 vagas);

Assim como nos outros processos seletivos, este também prevê a reserva de vagas conforme a política da UFFS. Considerando isso, o candidato pode se inscrever nos cursos em um dos seis grupos, conforme o seu perfil. Confira abaixo os seis grupos que a UFFS considera para reserva de vagas, conforme a Lei nº 12.711/2012:

AC – na ampla concorrência estão as vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda e cor;

L1 - vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

A1 - vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público em pelo menos 50%.

Os candidatos podem acompanhar as novidades sobre o SiSU pelo site da UFFS ou então pelo site do processo: www.sisu.mec.gov.br.

Regimento Geral da UFFS é aprovado pelo Consuni

Durante as duas sessões extraordinárias realizadas nos dias 16 e 17 de dezembro, o Consuni finalizou a apreciação da minuta do Regimento Geral da Instituição. Foram dois dias de intensos debates, finalizados com a aprovação da matéria.

De acordo com o vice-reitor, Antônio Andrioli, “o regimento tanto especifica e consolida quanto normatiza o que o Estatuto já propõe em termos gerais. É uma peça fundamental para a construção de toda a nossa institucionalidade. Já temos aprovados os regulamentos específicos como o de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e cultura, e agora com o Regimento Geral encerramos a etapa da consolidação no que se refere aos principais instrumentos regulamentadores da vida da UFFS”.

A minuta do Regimento Geral da UFFS tramita no Conselho desde 2011 e vinha sendo analisada por uma comissão cuja relatoria ficou a cargo do conselheiro José Oto Konzen. “O trabalho da comissão iniciou a partir de uma análise prévia e tentamos sempre fazer uma aproximação entre o Estatuto e o Regimento Geral. Dois

documentos fundamentais para a UFFS”, afirmou.

O Regimento trata de especificar alguns itens constantes no Estatuto da UFFS. Entre seus diversos temas, ele versa sobre a própria constituição da Universidade, sua personalidade e autonomia, sua organização acadêmica, seus órgãos consultivos e sua comunidade universitária. Por definição do Pleno, a peça poderá ser alterada pela maioria absoluta dos membros do Conselho.

Entre as novidades, o vice-reitor comenta sobre as Unidades Acadêmicas de Base. “O Estatuto já traz essa nova possibilidade e agora o Regimento regra alguns pontos”, afirma. Segundo Andrioli, as Unidades Acadêmicas de Base, quando criadas, reconfigurarão os campi da Universidade.

A resolução que aprova a matéria deve ser publicada assim que o Estatuto, que está em tramitação no Ministério da Educação, seja aprovado.



Campus Cerro Largo: Bioma Pampa está desprotegido em áreas do Rio Grande do Sul

Ele representa 60% da área total do Rio Grande do Sul e, mesmo fazendo parte de 2% do total do território nacional, é um dos locais onde existe o maior número de espécies desprotegidas no Brasil. Esse é o bioma Pampa, presente no Uruguai e na Argentina, além do RS. O dia 17 de dezembro foi o dia instituído para se lançar um olhar demorado sobre o bioma que só foi reconhecido oficialmente pelo IBGE em 2004, segundo o grupo de pesquisa Rede Campos Sulinos.

De acordo com estudos da professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, Daniela Oliveira de Lima, o Pampa é um bioma negligenciado em termos de atenção pública, política e acadêmica. “As pessoas não olham ele como um ambiente natural, porque ele é muito usado para a criação de gado. Porém é um sistema natural, e todo o ecossistema exerce o que chamamos de

serviços ambientais. No caso do Pampa, tem um grande acúmulo de carbono, porém não enxergamos essa biomassa porque é, em grande parte, subterrânea. Então, o Pampa é importante para absorver carbono, para a manutenção das espécies nativas, nos recursos hídricos, na qualidade do solo e do clima”, argumenta Daniela.

A professora, que é doutora em Ecologia e iniciou seus estudos sobre o Pampa em 2010, afirma que pouco mais de 3% do bioma é protegido no RS por unidades de conservação, sendo apenas 1% proteção integral, o tipo mais restritivo de unidade de conservação. A professora também afirmou que o Pampa é o segundo bioma mais alterado do país. “Perde apenas para a Mata Atlântica, que é um dos biomas mais alterados do mundo”, destaca. A maior reserva desse bioma do estado é a Estação Ecológica do Taim, abrangendo o município de Rio Grande e Santa Vitória

do Palmar e tem cerca de 33 mil hectares. “Pode parecer muito, mas é apenas um pontinho no mapa, e as espécies nativas precisam de áreas grandes, pois elas precisam caçar. As outras unidades de conservação no RS são menores ainda, de mil ou dois mil hectares. É preciso um espaço onde uma população inteira possa sobreviver”, diz Daniela.

Entre os principais fatores que degradam esse ambiente estão a pecuária intensiva, a agricultura e a caça. No Pampa, segundo Daniela, o grande problema é o sobrepastoreio, que pisoteia o campo. “Várias áreas têm uma densidade muito grande de gado e, com isso, o solo começa a ter erosão, perde a qualidade, além de poluir a água em razão dos dejetos”, explica. Muitos estudos apontam que a maior produtividade do gado não significa ter uma grande quantidade de animais, porque a necessidade de alimento, tam-

bém em quantidade intensa, inibe o crescimento da vegetação. “Se houver menos vacas, por exemplo, por hectare, elas irão engordar com maior rapidez. Então a pouca quantidade de animal aumentaria a produtividade desse gado e manteria os ecossistemas naturais”, garante a professora, que defende a pecuária extensiva. Quanto à agricultura, ela destaca a soja, o trigo e também o rápido avanço da produção de árvores (silvicultura) como o eucalipto e o pinus. “A região Noroeste do estado é

a mais alterada do Pampa, pois foi onde ocorreu a maior transformação do bioma para a agricultura. É nas proximidades de Bossoroca onde temos os últimos remanescentes desse tipo de vegetação nessa região”, afirma.

Mamíferos em extinção

No bioma Pampa, cerca de 25% dos animais mamíferos estão em extinção e muitas espécies já desapareceram em, pelo menos, 50% de sua área de distribuição.

A onça pintada, onça parda, jaguatirica, pequenos gatos do mato e cerca de cinco espécies de ratos, que vivem no subsolo, como o tuco-tuco, estão todos ameaçados, de acordo com Daniela. Entre os já extintos, podem-se destacar os porcos nativos. “Os porcos restantes, pois já não havia o habitat ideal para sua sobrevivência, foram todos caçados. Aqui há um problema muito sério de caça”, finaliza.

UFFS e ProHaiti estarão em reportagens nacionais

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó será parte de uma reportagem especial da TV Brasil e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que congrega a Agência Brasil. As equipes vieram até a Instituição na segunda-feira (15) para captar entrevistas, imagens e conhecer um pouco do ProHaiti, programa de ingresso de haitianos nas graduações da UFFS. Eles entrevistaram estudantes haitianos e brasileiros, professores, o vice-reitor, Antonio Andrioli, e Sandra Bordignon, membro da Comissão ProHaiti.

O repórter da TV Brasil Pedro Henrique

Moreira explicou que a ideia da matéria é mostrar como está o Haiti e as pessoas que vieram para o Brasil após o terremoto que devastou o país há cinco anos. Além de Chapecó, a equipe da TV vai para o Acre, estado por onde a maioria dos haitianos entra no Brasil, e outra equipe irá também ao Haiti.

Pedro disse estar surpreso com o programa da UFFS voltado a estudantes haitianos, o ProHaiti. Para ele, o Brasil não deve somente receber os haitianos para que trabalhem em postos que os brasileiros já não querem. “É necessário permitir a ascensão social”, ressalta ele, apontando a educa-

ção como um fator chave para tal questão.

A equipe da TV foi formada por Pedro Henrique Moreira, Lion Arthur e Osvaldo Santos. Pela Agência Brasil estiveram o repórter Vladimir Platonow e o fotógrafo Marcelo Camargo.

A reportagem completa vai ao ar na quinta-feira (15 de janeiro), às 22h, no programa Caminhos da Reportagem. Também entrará, em partes, no telejornal que vai ao ar às 21h, a partir de segunda-feira (12 de janeiro). Na Agência Brasil (<http://agencia-brasil.ebc.com.br/>), a matéria entra no ar na mesma semana.



Coral da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realiza apresentação com tema natalino

O Coral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou na noite de terça-feira (16) sua última apresentação deste ano. O local escolhido foi em frente à residência da “Dona Nelsa”, na Avenida Santos Dumont, Centro de Laranjeiras do Sul. A casa tradicionalmente é enfeitada com motivos natalinos e chama a atenção dos moradores e visitantes pela beleza de sua decoração.

Na apresentação o coral contou com a participação dos alunos do projeto de violino da Universidade. O coral e o projeto de violino são apoiados pela Articulação de Cultura do Campus Laranjeiras do Sul.

A apresentação, que teve um repertório diverso, incluindo músicas já cantadas pelo coral no decorrer do ano e músicas natalinas, emocionou o público. Além do coral da UFFS, outro coral também apresentou-se no local.



Divulgado o resultado da seleção para o mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental

Qua, 17 de dezembro de 2014 -

Foi divulgado nesta quarta-feira (17) o resultado final do processo seletivo para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Ao todo foram oferecidas 20 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2015, em duas linhas de pesquisa: Sustentabilidade dos Agroecossistemas e Conservação dos Recursos Naturais.

A homologação do resultado deverá ser publicada a partir de sexta-feira (19). Já o período de matrícula dos selecionados será informado em breve no link des-

tinado ao programa de pós-graduação no site da UFFS (www.uffs.edu.br> Pós-Graduação> Stricto Sensu> Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental).

Esta será a segunda turma do mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental oferecido na UFFS – Campus Erechim. Conforme a coordenadora, Helen Treichel, nesta edição do processo seletivo se percebeu que o programa já obteve reconhecimento nacional. “Tivemos inscritos de praticamente todo o país”, explica. Mais de 100 interessados participaram da seleção, superando as expectativas dos organizadores. Outro aspecto a ser destacado é a participação e aprovação de formandos de graduação

do Campus Erechim.

Neste ano, o processo seletivo teve algumas mudanças. Uma delas foi a obrigatoriedade de que os interessados apresentassem um pré-projeto da pesquisa que desejam realizar no mestrado já no momento da inscrição. Segundo Helen, essa alteração foi considerada positiva pelo colegiado do curso, pois dá um direcionamento aos estudos desde o começo das aulas.

Cabe ressaltar que todo o processo seletivo é realizado com base em um sistema de código, dessa forma os avaliadores identificam os aprovados apenas na conclusão do processo.

UFFS divulga processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação

Já está disponível o edital de seleção de candidatos para ingresso, no primeiro e segundo semestre do ano letivo de 2015, nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (Edital nº 812/UFFS/2014).

O processo seletivo será através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que divulgará, oportunamente, o cronograma de inscrições e matrículas.

Para participar desse processo é preciso ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2014, não ter zerado em nenhuma prova objetiva do exame e ter nota mínima de 300 na redação.

Neste edital, a UFFS disponibiliza 1920 vagas para cursos que tem início tanto no primeiro quanto no segundo semestre, nos seis campi da Instituição.

Para ingresso no 1º semestre de 2015, são 1650 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Enfermagem (40 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); Letras – Português e Espanhol (60 vagas), Matemática (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Erechim (RS): Agronomia (50 vagas); Arquitetura e Urbanismo (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); História (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Cerro Largo (RS): Administração (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Ciências Biológicas (60 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Física (30 vagas); Química (30 vagas) e Letras – Português e Espanhol (30 vagas).

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Agronomia (50 vagas); Ciências Econômicas (50 vagas); Engenharia de Alimentos (50 vagas); Engenharia de Aquicultura (50 vagas) e Interdisciplinar em Educação no Campo (30 vagas).

Campus Realeza (PR): Ciências Biológicas (40 vagas); Física (30 vagas); Letras – Português e Espanhol (30 vagas); Medicina Veterinária (50 vagas); Nutrição (40 vagas) e Química (30 vagas).

Para ingresso no 2º semestre de 2015, são 270 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); História (50 vagas).

Campus Erechim: Engenharia Ambiental/integral (50 vagas);

Campus Passo Fundo (RS): Medicina/integral (40 vagas);

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Interdisciplinar em Educa-



ção no Campo (30 vagas);

Assim como nos outros processos seletivos, este também prevê a reserva de vagas conforme a política da UFFS. Considerando isso, o candidato pode se inscrever nos cursos em um dos seis grupos, conforme o seu perfil. Confira abaixo os seis grupos que a UFFS considera para reserva de vagas, conforme a Lei nº 12.711/2012:

AC – na ampla concorrência estão as vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda e cor;

L1 - vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

A1 - vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público em pelo menos 50%.

Os candidatos podem acompanhar as novidades sobre o SiSU pelo site da UFFS ou então pelo site do processo: www.sisu.mec.gov.br.

UFFS tem mais dois mestrados aprovados pela CAPES

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) finaliza o ano com ótimas notícias. Nesta semana, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou a aprovação de mais dois programas de pós-graduação stricto sensu para a Instituição.

Os dois novos programas, um Mestrado Profissional em Educação e um Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas serão ofertados, a partir de 2015, no Campus Erechim (RS). “A recomendação positiva da CAPES para a implantação de mais dois mestrados na UFFS nos causa muito entusiasmo. Em março do próximo ano estaremos completando cinco anos de início das atividades acadêmicas da UFFS e já conseguimos aprovar junto à CAPES 06 (seis) mestrados próprios e um em rede. Estamos aguardando os resultados de outras propostas, que devem sair em breve”, aponta o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vítório Trevisol.

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas tem como área de concentração “Saberes e Identidades” e como

linhas de pesquisa: Saberes, Processos e Práticas Sociais; Educação, Culturas e Cidadanias Contemporâneas; e Sujeito e Linguagem. O objetivo geral do Programa é qualificar profissionais voltados para as discussões relacionadas às Ciências Humanas, formar pesquisadores e capacitar docentes, gestores e profissionais ligados ao campo das Humanidades, considerando a complexidade dos objetos e métodos das diversas disciplinas e áreas que compõem tal campo de pesquisa e atuação.

O Mestrado Profissional em Educação procurará aperfeiçoar a qualificação das práticas educativas que se vinculam à docência, à gestão e aos espaços não-escolares. A área de concentração do Programa é “Práticas Educativas” e possui duas linhas de pesquisa: Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional e Pesquisa em Educação Não-formal: Práticas Políticas Sociais.

De acordo com a proposta do Programa, a opção por esta área de concentração visa desenvolver estudos sobre os processos de produção de significados acerca de objetos

vinculados à educação, suas relações histórico-culturais, bem como suas implicações nas práticas dos atores educacionais nas escolas e espaços não-formais.

“A pós-graduação da UFFS já está robusta. Vem nascendo aos poucos, mas bastante associada ao projeto político-institucional da Universidade e às grandes demandas de pesquisa e de formação de nossa região de abrangência. A procura pelos cursos de pós-graduação é muito grande e a taxa de evasão é praticamente 0%. A pós-graduação avança a pesquisa institucional, além de contribuir com a qualidade da graduação e da inserção regional, por meio da extensão e outras formas. Aos poucos estamos implantando a pós-graduação em todos os campi da UFFS, conforme compromisso institucional pactuado desde a realização da I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2010”, finaliza o pró-reitor.

No próximo ano serão divulgados os editais para seleção de candidatos aos dois programas.

UFFS estende auxílio moradia para o mês de janeiro

A Universidade Federal da Fronteira Sul inicia o ano de 2015 com novidade para os estudantes. A primeira portaria publicada pela Reitoria trata sobre a prorrogação do período de concessão do auxílio moradia, para o mês de janeiro/2015, aos alunos contemplados no mês de dezembro de 2014.

De acordo com o reitor em exercício,

Antônio Andrioli, a medida considera a necessidade de manutenção dos aluguéis por parte dos alunos. “Significa melhorar as condições de permanência dos estudantes na UFFS, tendo em vista que os beneficiados com esse auxílio pagam aluguel, que precisam ser mantidos mesmo em período de férias escolares. Essa era uma expectativa dos estudantes, demonstrada

em reuniões que realizamos periodicamente com líderes de turma e com o movimento estudantil”, afirma.

A prorrogação do período de concessão do auxílio moradia resulta em um investimento de cerca de R\$ 180 mil. A partir de agora, segundo o reitor, o pagamento deste auxílio em período de férias será uma prática da Instituição.

Campus Erechim: curso de Educação do Campo está com inscrições abertas

Segue até o dia 29 de janeiro o período de inscrição para o curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, ofertado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O curso se destina à formação de docentes para atuarem em escolas do campo nos anos finais do Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências, e no Ensino Médio, nas disciplinas de Biologia, Física e Química.

As 60 vagas disponíveis para ingresso no primeiro semestre de 2015 são destinadas a educadores que não possuem graduação e estejam em atividade nas escolas/instituições da rede estadual e municipal, no campo; educadores, em atividade, que possuem curso de graduação, mas não nesta área do conhecimento, e que atuem na área de Ciências da Natureza,

nas escolas/instituições no campo; educadores que atuam em processos educativos/formativos desenvolvidos por entidades ligadas a espaços educativos não-formais; educadores que desenvolvam suas atividades nas escolas da área urbana dos municípios; e interessados na temática do campo e das Ciências da Natureza.

“O curso de graduação tem duração de oito semestres e é oferecido na modalidade presencial, em turno integral e em regime de alternância entre o tempo escola e o tempo comunidade, ou seja, as aulas são concentradas nas quintas-feiras, sextas-feiras e sábados, quinzenalmente ou a cada três semanas. No período entre esses encontros os estudantes realizam atividades e estudos em suas comunidades de origem”, explica o coordenador do curso, professor Jerônimo Sartori.

As inscrições devem ser feitas na Secretaria Acadêmica da UFFS – Campus Erechim, localizada na Avenida Dom João Hoffmann, n. 313, Bairro Fátima, junto ao seminário Nossa Senhora de Fátima, pessoalmente ou por procuração com firma reconhecida em cartório, através do preenchimento de ficha específica de inscrição. A Secretaria Acadêmica atende nos seguintes horários: 7h45 às 11h45 e 13h às 17h.

A seleção se dará por meio de uma prova de redação, a qual deverá tratar da temática da Educação do Campo. Para os candidatos aprovados que residem a mais de 30 quilômetros de Erechim (sede do curso), haverá auxílio-alimentação e será oferecido alojamento.

Para acessar o Edital 790/UFFS/2014 e obter mais informações ligue para (54) 3321-7084 ou (54) 3321-7068.

UFFS oferece 1920 vagas em cursos de graduação

Os estudantes interessados em cursar uma graduação na UFFS devem ficar atentos: o período de inscrições para a edição 2015 do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) inicia no dia 19 e segue até 22 de janeiro.

Neste ano, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) disponibiliza 1920 vagas para cursos que tem início tanto no primeiro quanto no segundo semestre, nos seis campi da Instituição. Para participar desse processo seletivo é preciso ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2014, não ter zerado nenhuma prova objetiva do exame e ter nota mínima de 300 na redação.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente no site do SiSU em <http://sisu.mec.gov.br/>. A primeira chamada também já tem data marcada: 26 de janeiro.

Veja os cursos oferecidos pela UFFS no SiSU 2015:

Para ingresso no 1º semestre de 2015, são 1650 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Enfermagem (40 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Filosofia (50



vagas); Geografia (50 vagas); Letras – Português e Espanhol (60 vagas), Matemática (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Erechim (RS): Agronomia (50 vagas); Arquitetura e Urbanismo (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); História (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Cerro Largo (RS): Administração (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Ciências Biológicas (60 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Física (30 vagas); Química (30 vagas) e Letras – Português e Espanhol (30 vagas).

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Agronomia (50 vagas); Ciências Econômicas (50 vagas); Engenharia de Alimentos (50 vagas); Engenharia de Aquicultura (50 vagas) e Interdisciplinar em Educação no

Campo (30 vagas).

Campus Realeza (PR): Ciências Biológicas (40 vagas); Física (30 vagas); Letras – Português e Espanhol (30 vagas); Medicina Veterinária (50 vagas); Nutrição (40 vagas) e Química (30 vagas).

Para ingresso no 2º semestre de 2015, são 270 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); História (50 vagas).

Campus Erechim: Engenharia Ambiental/integral (50 vagas);

Campus Passo Fundo (RS): Medicina/integral (40 vagas);

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Interdisciplinar em Educação no Campo (30 vagas);

UFFS tem novas senhas para curso online de francês

A Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC publicou novo edital (Nº 3/2015), para acesso ao curso online de Língua Francesa no âmbito do Programa

de Idiomas Sem Fronteiras – Francês – Edição 001/2015.

O curso é ofertado de maneira online pela Embaixada da França no Brasil em

parceria com a Aliança Francesa, com o objetivo de desenvolver habilidades linguísticas, fomentar o desenvolvimento acadêmico e promover a mobilidade estudantil

a países francófonos.

Neste Edital, a UFFS foi contemplada com sete senhas de acesso ao curso. Podem se inscrever alunos de graduação e mestrado. No entanto, para participar, o aluno deve ter concluído até 90% de

créditos do curso. O curso é dividido em quatro módulos, e o aluno tem 24 meses para completá-lo.

As inscrições devem ser realizadas no Sistema IsF Gestão (isf.mec.gov.br/frances), na área "cursos online" a partir das

12h do dia 23 de janeiro até às 12 horas do dia 4 de fevereiro de 2015. O resultado da distribuição de senhas será anunciado por e-mail aos participantes pela Aliança Francesa no dia 23 de fevereiro de 2015.

Empresas podem receber consultoria da UFFS – Campus Cerro Largo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está buscando quatro empresas da região das Missões e Noroeste do Rio Grande do Sul para que possam receber consultoria no período de dois anos. As empresas receberão suporte técnico de uma equipe multidisciplinar de professores, alunos da pós-graduação e da graduação da Universidade, além de apoio administrativo, como infraestrutura com acesso à internet, à impressora, a telefone e a materiais de escritório. A consultoria é o objetivo do programa Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreen-

dimentos Econômicos Solidários (ITCEES) vinculado ao curso de Administração do Campus Cerro Largo.

Estão abertas duas vagas para Empreendimentos de Economia Popular e Solidária, uma para empreendimentos de Agroindústria Familiar e uma para empreendimentos culturais e/ou serviços. As empresas deverão apresentar pelo menos uma das características a seguir: que configurem ações de sustentabilidade social, econômica e ambiental; justifiquem-se como ação de empreendedores em situação de vulnerabilidade social; empreende-

dores emergentes; ou empreendedores de negócios já estabelecidos que necessitem de aportes de conhecimento e de gestão por parte da UFFS.

As informações necessárias para participar do processo seletivo estão no Edital nº 01/ITCEES/UFFS/2014, disponível no site da UFFS: www.uffs.edu.br

Os interessados podem encaminhar sua inscrição até o dia 18 de fevereiro de 2015 no Setor de Protocolo do Campus Cerro Largo, localizado na Rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Bairro Centro, Cerro Largo/RS, CEP 97900-000.

Campus Chapecó realiza a primeira formatura de 2015

Na tarde de terça-feira (13), às 15h, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou a primeira formatura de 2015. A formanda, Jaqueline Vanessa Dallaqua, do curso de Administração, colou grau em gabinete.

Estiveram presentes o reitor em exercício, Antônio Andrioli, a diretora do Campus Chapecó em exercício, Margarete Bagatini, e o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida.



Curso de Nutrição do Campus Realeza tem primeira formanda

O curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza teve, na manhã desta quarta-feira (14), a primeira colação de grau de 2015. A estudante Cristiane Perondi solicitou a colação em gabinete por já estar aprovada em concurso público. A cerimônia foi realizada na sala de reuniões da Direção do Campus Realeza, com a presença de autoridades acadêmicas e servidores.

A formanda irá atuar como nutricionista pela Prefeitura de Maravilha (SC), sua cidade de origem. “Sempre tive a pretensão de entrar num mestrado, mas na metade

do ano passado fiz o concurso público para ter experiência e passei. É muito bom voltar para casa e poder colocar em prática o que aprendi, sem perder essa vontade de ser um bom profissional e continuar estudando”, destacou Cristiane.

A coordenadora em exercício do curso de Nutrição, Eloá Angélica Koehnlein, comentou que os futuros profissionais, além dos conhecimentos técnicos da área, também carregam uma formação mais humanizada. “Isso pode ser demonstrado nos estágios. Percebemos que os estudantes tinham uma visão mais crítica da realidade,

conseguiram enxergar as necessidades dos pacientes como um todo e não somente as necessidades específicas da área. A partir dessa visão mais global do contexto social em que o paciente está inserido, as condutas profissionais puderam ser melhor direcionadas”, salientou.

O diretor do Campus Realeza, professor José Oto Konzen, representando o reitor da UFFS, professor Jaime Giolo, conduziu a cerimônia de colação de grau. Antes de conceder a outorga do grau, Konzen parabenizou a formanda, destacando o compromisso social da formação.



Outras formaturas

Os demais estudantes da primeira turma do bacharelado em Nutrição da UFFS – Campus Realeza irão colar grau em cerimônia oficial no dia 14 de fevereiro, às 17h30min, na Casa da Cultura de Realeza. Ao todo, serão 24 estudantes.

Já no dia 21 de fevereiro, às 17h30min, na Casa da Cultura de Realeza, será a vez dos primeiros formandos do curso de licenciatura em Letras: Português e Espanhol participarem da cerimônia oficial de colação de grau. Junto com os 15 estudantes, também participam do ato, três formandos do curso de Ciências Naturais.

Processo Seletivo para as Residências Médicas da UFFS divulga resultado da segunda fase

Já está publicado o Edital nº 009/UFFS/2015 com o resultado da análise curricular, referente à segunda etapa do Processo Seletivo para ingresso nos Programas de Residência Médica da UFFS.

Os candidatos terão até o dia 15 de janeiro para apresentar recurso. A Comissão de Seleção analisará somente solicitações formais protocoladas junto ao Serviço de Expedição e Protocolo do Campus Passo Fundo, localizado na RS 153, km 3, Bairro Jardim América.

Para fins de classificação, os critérios de desempate entre dois ou mais candi-

datos serão, sucessivamente: maior nota na prova escrita da AMRIGS, maior idade e sorteio público.

O resultado final e a convocação para a matrícula serão publicados no dia 19 de janeiro, no site da UFFS, e as matrículas serão realizadas no dia 22 de janeiro, no Campus Passo Fundo.

Neste processo seletivo a UFFS ofereceu 112 vagas para os programas de Cancerologia Clínica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Ecocardiografia; Gastroenterologia; Geriatria; Hematologia e Hemoterapia; Hemodinâmica e Cardiolo-

gia Intervencionista; Medicina da Família e Comunidade; Medicina de Urgência; Medicina Intensiva; Medicina Intensiva Pediátrica; Nefrologia; Neonatologia; Neurocirurgia; Neurologia; Obstetrícia e Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Patologia; Pediatria; Psiquiatria; Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia.

O início das atividades de cada Programa específico está previsto para o primeiro dia útil de março de 2015. As residências serão realizadas nos Hospitais de Ensino conveniados: Hospital São Vicente de Paulo e Hospital da Cidade.

UFFS registra mais de 24 mil inscritos para as vagas ofertadas através do SiSU

As inscrições para o SiSU 2015 encerraram às 23h59 de quinta-feira (22). Neste processo a UFFS ofertou 1920 vagas, em 39 cursos nos seis campi da Instituição. Ao todo, 24.594 candidatos optaram por algum curso de graduação na UFFS.

Os últimos dados do SiSU apontam que foram registradas mais de 2.6 milhões de inscrições nesta primeira edição de 2015.

O pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braida, avalia positivamente a procura pelos cursos de licenciatura. “Notamos uma evolução significativa na procura pelos cursos de licenciatura na UFFS. Neste ano, todos os cursos têm pelo menos seis candidatos por vaga. Sem dúvida isso também é reflexo da qualidade dos cursos ofertados e é um dado importantíssimo

uma vez que as licenciaturas estão diretamente ligadas à vocação da UFFS e sua preocupação com a formação de professores e transformação do panorama educacional da região”, afirma.

Na segunda-feira (26) será divulgado o resultado da chamada regular, cujas matrículas serão realizadas nos dias 30 de janeiro, 2 e 3 de fevereiro.

Também no dia 26 inicia o período de inscrições para a lista de espera. Podem inscrever-se os candidatos que não foram selecionados na primeira chamada regular do SiSU. Esses candidatos aguardam possíveis vagas remanescentes após o período de matrícula.

UFFS assina Acordo de Cooperação no Programa de Licenciaturas Internacionais

Ato de assinatura de Acordo de Cooperação pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, marcou a entrada da Universidade no Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI. O Acordo foi firmado com a Universidade do Minho, em Portugal, com objetivo de implementar cooperação acadêmica, científica e cultural entre as duas instituições.

De acordo com o Edital Nº 74/2014 – PLI Portugal, lançado pela CAPES, com a formalização do acordo a UFFS tem a possibilidade de apresentar propostas de graduação sanduíche para estudantes de graduação em cursos de licenciaturas das áreas de Biologia, Física, Matemática, Química e Português. Cada universidade participante pode concorrer com até cinco projetos, com indicação de sete estudantes de graduação em cada um deles. Os interessados em apresentar proposta devem manifestar interesse até o dia 23 de fevereiro pelo e-mail dir.dpg@uffs.edu.br, indicando o coordenador do projeto e mais dois membros da equipe.

O início das atividades acadêmicas na Universidade do Minho está marcado para agosto de 2015. Para os projetos contemplados está previsto o pagamento de bolsa mensal aos estudantes no valor de 870 euros, mais auxílio instalação e auxílio deslocamento. Para os demais integrantes da equipe, o Edital prevê o pagamento de diárias e auxílio des-

locamento. A vigência dos projetos aprovados é de um ano, com possibilidade de prorrogação para mais um ano.

Entre os ganhos para a UFFS em participar do PLI, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, aponta a inserção institucional num contexto de internacionalização, oportunizando o intercâmbio de experiências acadêmicas e culturais para uma formação complementar importante para o estudante. Para Braida, “o Programa de Licenciaturas Internacionais pode representar uma porta de entrada para outras formas de cooperação, como no âmbito da pós-graduação”.

O Diretor de Políticas de Graduação, Élsio Corá, também participou do ato de assinatura.



UFFS abre concurso público para sete vagas de Magistério Superior

A UFFS inicia o ano de 2015 com mais uma oportunidade para os profissionais de Magistério Superior. Está publicado na página da Universidade o Edital Nº 022/UFFS/2015, referente a concurso público para sete vagas de magistério superior destinadas aos campi de Cerro Largo (RS),

Passo Fundo (RS), Chapecó (SC) e Realeza (SC). As inscrições devem ser realizadas no período de 28 de janeiro a 18 de fevereiro pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>.

As vagas são para 40 horas semanais (dedicação exclusiva) e para 20 horas se-

manais. A prova escrita está marcada para o dia 7 de março, às 13h30.

A homologação das inscrições e demais etapas do concurso público podem ser acompanhadas pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>.

UFFS – Campus Chapecó forma mais 27 estudantes

Na sexta-feira (23), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou mais uma formatura de gabinete.

A colação de grau de 27 formandos aconteceu no auditório do bloco B do Campus.

A cerimônia, que teve formandos dos cursos de Ciência da Computação, Enfermagem, Filosofia, História, Pedagogia e Letras – Português e Espanhol, contou com a presença do reitor da UFFS, Jaime Giolo, e a coordenadora acadêmica e diretora do Campus – Chapecó em exercício, Margare-

te Dulce Bagatini.

Após conferir o grau para os estudantes, Giolo parabenizou os formandos e seus familiares pela conquista e agradeceu a todos por terem enfrentado as dificuldades e participado da construção da Universidade.

Campus Erechim: últimos dias para inscrições no Processo Seletivo Especial para Educação do Campo

O curso de graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, que habilita profissionais da educação para atuar em escolas do campo e também do meio urbano, está com inscrições abertas até o dia 29 de janeiro.

Ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, o curso busca, segundo o coordenador, Jerônimo Sartori, promover a formação geral, humana e específica, possibilitando o exercício do magistério na Educação Básica na área de Ciências da Natureza, na perspectiva da interdisciplinaridade. O curso habilita profissionais da educação para atuar em escolas do campo e também do meio urbano, nos anos finais do Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências, e no Ensino Médio, nas disciplinas de Biologia, Física e Química. Sartori destaca ainda que o curso “oferece consistente base formativa para a atuação junto aos movimentos sociais, espaços considerados não escolares, haja vista a importância da organização de base da sociedade civil, que luta pela conquista dos direitos que garantam vida digna e exercício pleno da cidadania”.

São disponibilizadas 60 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2015. O curso tem duração de oito semestres e é oferecido na modalidade presencial, em turno integral e em regime de alternância entre o tempo escola e o tempo comunidade, ou seja, as aulas são concentradas nas quintas-feiras, sextas-feiras e nos sábados, quinzenalmente ou a cada três semanas, e no período entre esses encontros os estudantes realizam atividades e estudos em suas comunidades de origem.

Inscrições e seleção

As inscrições devem ser feitas na Secretaria Acadêmica da UFFS – Campus Erechim, localizada na Avenida Dom João Hoffmann, 313, Bairro Fátima, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, pessoalmente ou por procuração contendo firma reconhecida em cartório, através de preenchimento de ficha específica de inscrição. A Secretaria atende nos seguintes horários: 7h45 às 11h45 e 13h às 17h.

A seleção, que será realizada dia 04 de fevereiro na UFFS – Campus Erechim, se dará por meio de uma prova de redação com a temática da Educação do Campo.

Para os candidatos aprovados que residirem há mais de 30km de Erechim (sede do curso), haverá auxílio-alimentação e será oferecido alojamento.

Para mais informações acesse o Edital 790/UFFS/2014 clicando AQUI ou ligue para (54) 3321-7084 ou (54) 3321-7068.

Cronograma

Período de inscrição: 05/01/2015 a 29/01/2015

Data da prova de redação: 04/02/2015 - Campus Erechim, das 9h às 12h

Publicação dos resultados provisórios: 09/02/2015

Data para interpor recurso: 10 a 13/02/2015

Publicação do resultado definitivo: 18/02/2015

Publicação do edital de 1ª chamada: 20/02/2015

Período para efetivação das matrículas de 1ª chamada: 23/02/2015 a 27/02/2015

Publicação do edital de segunda chamada: 02/03/2015

Período para efetivação das matrículas de 2ª chamada: 03 a 06/03/2015

Início das aulas: 12/03/2015



PROHAITI: UFFS – Campus Chapecó divulga processo seletivo para vagas remanescentes

Através do Edital Nº 176/UFFS/2017, a UFFS divulgou a oferta de vagas remanescentes para o Processo Seletivo Especial Para Acesso à Educação Superior da UFFS para Estudantes Haitianos – PROHAITI.

As vagas deste processo seletivo são para o Campus Chapecó, nos seguintes cursos de Graduação: Ciências Sociais (noturno) 1 vaga; Filosofia (noturno) 2 vagas; Geografia (noturno) 1 vaga; História (noturno) 2 vagas; Letras: Português e Espanhol (noturno) 1 vaga; Matemática (noturno) 4 vagas.

As inscrições podem ser realizadas nos dias 2 e 3 de março, na Assessoria para Assuntos Internacionais da UFFS, localizada no prédio da Reitoria UFFS, Av. Fernando Machado, 108E, Sala 2.2.2 (ao lado do Auditório), das 8h30 às 11h30 ou das

14h às 16h30.

O processo seletivo constará de uma prova de redação e uma prova com 20 questões objetivas de múltipla escolha, que testarão os conhecimentos do candidato em Língua Portuguesa. As provas serão realizadas no dia 12 de março, das 14h às 17h, no prédio da Reitoria da UFFS.

Confira no edital os documentos necessários para a inscrição e também as outras normas do processo.

Edital Nº 176/UFFS/2017 - Processo Seletivo Especial Para

Acesso à Educação Superior da UFFS para Estudantes Haitianos – PROHAITI.

Edital Nº 180/UFFS/2017 - Retificação do Edital Nº 176/UFFS/2016



SiSU 2015: matrículas iniciam em todos os campi da UFFS

As matrículas para os candidatos aprovados na chamada regular do SiSU 2015.1 iniciaram hoje (30) nos seis campi da UFFS e em todo o país. O período também segue nos dias 2 e 3 de fevereiro conforme o cronograma do Sistema. Neste ano, a UFFS disponibilizou 1920 vagas para cursos de graduação que iniciam tanto no primeiro quanto no segundo semestre.

Os candidatos aprovados deverão fazer a matrícula no respectivo campus para o qual se inscreveu, das 8h às 11h30 ou das 13h30 às 17h. Os documentos para matrícula podem ser consultados no Edital 812/UFFS/2014.

Confira os endereços dos campi para as matrículas:

- Campus Chapecó: Rodovia SC 459, km 2, s/n (saída para Guatambu/SC), no Auditório Bloco B. Fones: (49) 2049-1500

ou (49) 2049-1592.

- Campus Laranjeiras do Sul: Rodovia BR 158, km 405, s/n, na Secretaria Acadêmica – Bloco A. Fones: (42) 3635-0000 ou (42) 3635-0040.

- Campus Realeza: Avenida Edmundo Gaievski, nº. 1000 (acesso pela Rodovia PR 182), na Secretaria Acadêmica. Fones: (46) 3543 8300 ou 3543-8313.

- Campus Cerro Largo e Cerro Largo II: Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, nº. 1580 (próximo ao Parque Municipal de Ex-



posições), na Secretaria Acadêmica – Bloco A. Fones: (55) 3359-3950 ou 3359-3959.

- Campus Erechim: Avenida Dom João Hoffmann, nº. 313, Bairro Fátima, na Secretaria Acadêmica. Fones: (54) 3321-7050 ou 3321-7068 ou (54) 3321-7084.

- Campus Passo Fundo: RST 153, Km 3,

s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), na Secretaria Acadêmica. Fones: (54) 3321-7056 ou (49) 2049-1590.

Não foi classificado? Inscreva-se na lista de espera

Quem não foi classificado nesta primeira chamada pode se inscrever na lista de espera e acompanhar as chamadas que se-

rão feitas pela UFFS a partir de 11 de fevereiro. A participação na lista de espera somente poderá ser feita na primeira opção de vaga do candidato.

Para se inscrever na lista é preciso acessar o site do SiSU: <http://sisu.mec.gov.br/>. Só serão chamados nas próximas convocações os candidatos inscritos na lista de espera. O prazo de inscrição é até dia 06 de fevereiro.

UFFS abre processo seletivo com 44 vagas para professor substituto

Estão abertas, a partir do próximo dia 02 de fevereiro, as inscrições para mais um processo seletivo para contratação de professor substituto. No Edital nº 026/UFFS/2015, que trata do processo, estão previstas 44 vagas para 40 áreas do conhecimento. As vagas estão distribuídas entre os seis campi da Instituição. Esse é o maior processo seletivo de contratação de substitutos que a UFFS já realizou.

O período de inscrição desse seletivo é breve: das 8h30 do dia 02 de fevereiro às 15h do dia 06 de fevereiro de 2015. As inscrições, que são gratuitas, deverão ser feitas pelo próprio candidato ou por seu procurador legalmente constituído, mediante procuração simples com assinatura reconhecida em cartório, nos campi da UFFS:

- Campus Passo Fundo: Rodovia RS 153 Km 3 s/n – Bairro Jardim América;

- Campus Erechim: Rodovia ERS 135 Km 72 s/n (endereço alterado);

- Campus Cerro Largo: Rua Major Antonio Cardoso, 590;

- Campus Chapecó: Rodovia SC 459, Km 02 – Área Rural;

- Campus Laranjeiras do Sul: Rodovia BR 158, Km 405;

- Campus Realeza: Rua Edmundo Gaievski, 1.000. Acesso: Rodovia PR 182, Km 466;

O Processo Seletivo constará de prova de títulos e de prova didática. A divulgação da homologação das inscrições ocorrerá no dia 10 de fevereiro, e a prova didática acontece no dia 23 de fevereiro. A divulgação do resultado final será a partir do dia 26 de fevereiro.

Demais informações a respeito do processo seletivo podem ser acompanhadas pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>

Curso de Pedagogia da UFFS – Campus Erechim forma primeiras profissionais

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim realizou, nesta sexta-feira (30), a colação de grau em gabinete das primeiras formandas do curso de Pedagogia Licenciatura da sua história. Durante a solenidade também ocorreu a outorga de grau a mais uma estudante do curso de Geografia Licenciatura.

Durante as próximas semanas a UFFS – Campus Erechim realizará a formatura de 76 estudantes. Os cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, História e Pedagogia formam as primeiras turmas e no caso dos cursos de Geografia e Ciências Sociais trata-se do segundo grupo de concluintes.

Solenidade

A colação de grau realizada na tarde desta sexta-feira ocorreu na sala da direção de campus, localizada no Seminário Nossa Senhora de Fátima. Receberam o grau de licenciadas em Pedagogia Mayane

Haushah Bueno e Vania Aguiar Pinheiro, e o grau de licenciada em Geografia foi outorgado a Marjana Vedovatto. As duas primeiras solicitaram a colação em gabinete devido ao envolvimento em projetos de pesquisa, e a formada em Geografia pela aprovação em programa de mestrado da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Para o diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, a Instituição vive um momento especial ao chegar aos seus cinco anos de história fechando o ciclo de formação de seus cursos de graduação, com programas de pós-graduação em implantação e consolidados, além de uma fase de reestruturação física, com a mudança para o campus definitivo.

Para Mayane Bueno,

primeira pedagoga formada pela UFFS – Campus Erechim, o desejo, ao concluir a graduação, é que outras pessoas tenham a mesma oportunidade. “Desejo que o curso de Pedagogia da UFFS – Campus Erechim reitere constantemente o compromisso com a formação política, científica e ética, possibilitando aos acadêmicos o fortalecimento do diálogo entre a Universidade e a comunidade externa”, disse.



Curso de Engenharia de Alimentos do Campus Laranjeiras do Sul é reconhecido pelo MEC

O Ministério da Educação (MEC) divulgou nesta sexta-feira (30) a portaria de reconhecimento do curso de Engenharia de Alimentos, ofertado na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. O reconhecimento pelo MEC é condição necessária para a validade nacional do diploma do curso.

A avaliação do curso foi realizada em abril de 2014. O curso obteve conceito quatro em uma escala que varia de um a cinco. A avaliação realizada é baseada em mais de 60 itens agrupados em três aspectos: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica.

O diretor do Campus, Paulo Henrique Mayer, comenta que “agora o curso passa a ter a chancela de qualidade do MEC. Além disso, o reconhecimento é necessário para a validade nacional do diploma dos alunos concluintes e, portanto, é fundamental”. Mayer destaca, ainda, que “para o Campus Laranjeiras do Sul é uma etapa muito importante, pois é mais um curso reconhecido, o que contribui para a qualidade do ensino ofertado na Instituição”.



Campus Realeza tem primeira formanda pelo curso de Letras

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza realizou mais uma colação de grau. Desta vez foi a estudante do curso de licenciatura em Letras Portugêses e Espanhol, Jezebel Batista Lopes, receber o grau. A cerimônia aconteceu na tarde desta segunda-feira (19), na sala de reuniões da Direção do Campus Realeza, com a presença de autoridades acadêmicas, servidores e familiares.

A formanda solicitou a colação em gabinete, pois foi aprovada na seleção de Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS – Campus Chapecó. Na cidade catarinense, Jezebel também irá atuar como professora nas áreas de Português e Espanhol, já que também foi aprovada em concurso público pela Prefeitura de Chapecó.

“Isso é o resultado de cinco anos de trabalho intenso, no qual tive um envolvimento muito grande com a Universidade. É muito gratificante analisar tudo que pas-

sei durante a graduação começando a dar frutos. Primeiro foi o concurso e depois o mestrado. Vou levar o conhecimento que adquiri aqui para colocar em prática em sala de aula, com meus futuros alunos”, comenta Jezebel sobre suas conquistas.

Outras formaturas

A primeira turma do bacharelado em Nutrição da UFFS – Campus Realeza irá colar grau em cerimônia oficial no dia 14 de fevereiro, às 17h30min, na Casa da Cultura de Realeza. Ao todo, serão 24 estudantes.

Já no dia 21 de fevereiro, às 17h30min, na Casa da Cultura de Realeza, será a vez dos demais estudantes da primeira turma do curso de licenciatura em Letras Portugêses e Espanhol participarem da cerimônia oficial de colação de grau. Junto com os 15 estudantes, também participam do ato, três formandos do curso de Ciências Naturais.



UFFS empossa dois novos pró-reitores

Em cerimônia realizada na quinta-feira (19), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) empossou dois novos pró-reitores: Henrique Dagostin, na pró-reitoria de Gestão de Pessoas, e Marcelo Recktenvald, na pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

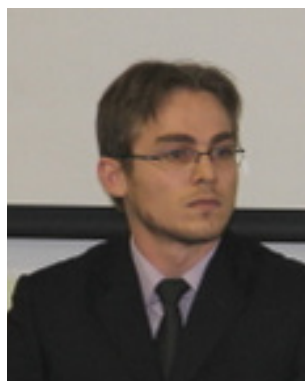
Mas os empossados não são novos na Instituição. Dagostin e Recktenvald eram titulares das Secretarias Especiais de Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis, respectivamente, que foram transformadas em pró-reitorias através de dispositivo constante no novo Regimento Geral da Instituição, aprovado recentemente pelo Conselho Universitário. O reitor, Jaime Giolo, lembrou que essa alteração é um avanço rumo à consolidação da UFFS e teceu agradecimento especial ao Conselho. “Em tese, essa mudança não traz alterações substanciais para a comunidade universitária, as estruturas prosseguem seu funcionamento normalmente. No entanto, essa alteração nos equipara, em termos de estrutura administrativa, à maioria das universidades brasileiras. Gostaria de agradecer, especialmente, ao Consuni pelo reconhecimento e o pronto atendimento dessa necessidade

institucional. O Conselho autorizou, antecipadamente, a transformação das secretarias especiais em pró-reitorias”, frisou.

Para Recktenvald, esse é um momento de reconhecimento e valorização por parte da UFFS da área de Assuntos Estudantis, fundamental, segundo o pró-reitor, para a vida acadêmica na Instituição. “Sendo pró-reitoria, entre outras coisas, participaremos ativamente do fórum nacional da área e, ainda, teremos presença legítima no Conselho Universitário. Enquanto pró-reitoria, continuamos com o desafio de garantir a permanência dos nossos alunos”, pontuou. Finalizando seu pronunciamento, o pró-reitor afirmou que a função da pró-reitoria é mostrar aos alunos que o caminho da graduação é cercado por flores e pedras. “Trabalhamos para que os discentes reconheçam as pedras existentes

nesse caminho não como tropeço ou motivos de estagnação, mas que elas sirvam para valorizar as flores, que também estão nessa caminhada”.

O novo pró-reitor de Gestão de Pessoas, Henrique Dagostin, agradeceu a confiança da Reitoria. “Além do reitor, que sempre confiou em mim como profissional, agradeço a minha equipe, que não poupa esforços no trabalho. Sem dúvida, são ótimos profissionais e que contribuem para que eu também conduza os trabalhos na pró-reitoria com excelência”, destacou, nominando cada membro de sua equipe.



UFFS publica 3ª chamada de processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação

Sex, 20 de fevereiro de 2015 -

Já está disponível a 3ª chamada (Edital Nº 092/UFFS/2015) de classificados através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para ingresso na UFFS no ano letivo de 2015. Os candidatos selecionados nessa oportunidade são os que se inscreveram na lista de espera.

As matrículas ocorrem, pessoalmente ou mediante procuração registrada em cartório, no campus de oferta do curso escolhido, nos seguintes dias e horários:

25 de fevereiro de 2015 – das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h;

26 de fevereiro de 2015 – das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h;

27 de fevereiro de 2015 – das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Os classificados devem observar todas as determinações do Edital Nº 092/UFFS/2015.

Endereços
Campus Chapecó

Rodovia SC 459, km 2, s/n (saída para Guatambú/SC), Chapecó/SC, no Auditório – Bloco B.

Fones: (49) 2049-1500 ou (49) 2049-1592.

Campus Laranjeiras do Sul

Rodovia BR 158, km 405, s/n, Laranjeiras do Sul/PR, na Secretaria Acadêmica – Bloco A.

Fones: (42) 3635-0000 ou (42) 3635-0040.

Campus Realeza

Avenida Edmundo Gaievski, nº. 1000 (acesso pela Rodovia PR 182), Realeza/PR, na Secretaria Acadêmica. Fones: (46) 3543 8300 ou 3543-8313.

Campus Cerro Largo e Cerro Largo II

Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, nº. 1580 (próximo ao Parque Municipal de

Exposições), Cerro Largo/RS, na Secretaria Acadêmica - Bloco A. Fones: (55) 3359-3950 ou 3359-3959.

Campus Erechim

Avenida Dom João Hoffmann, nº. 313, Bairro Fátima, Erechim/RS, na Secretaria Acadêmica.

Fone: (54) 3321-7050 ou 3321-7068 ou

(54) 3321-7084.

Campus Passo Fundo

RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), na Secretaria Acadêmica.

Fones: (54) 3321-7056 ou (49) 2049-1590.

Campus Passo Fundo forma a primeira turma de Médicos Residentes

Na última sexta-feira (20) a UFFS realizou mais uma importante solenidade para a sua história: a primeira formatura de médicos residentes. Na solenidade, realizada no Gran Palazzo, em Passo Fundo, foi conferido o título de especialista a 66 médicos residentes.

Em 2014, a UFFS passou a gerenciar 26 programas de residências médicas oferecidas em dois hospitais de Passo Fundo: São Vicente de Paulo e Hospital da Cidade. Desde então, todos os programas pas-

saram a ser de responsabilidade da UFFS com bolsas do Ministério da Educação.

Para o diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira Farias, a presença do curso de Medicina da UFFS em Passo Fundo representa um marco no desenvolvimento de uma pátria educadora, que só foi possível com a parceria efetiva dos hospitais de Passo Fundo e região. A formatura celebrou essa conquista formando a primeira turma de médicos residentes nesse novo cenário.

Para 2015, o Campus Passo Fundo pre-

vê a criação de mais um cenário de prática no Hospital de Caridade de Carazinho, totalizando 227 bolsas de residência médica, totalizando um investimento de mais de R\$ 7 milhões de reais por ano do Governo Federal nas áreas de educação e saúde da região.

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vitorio Trevisol, participaram da solenidade.



Campus Realeza realiza primeira cerimônia de formatura do curso de Nutrição

Dia de muita comemoração para os 23 estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. A primeira turma colou grau no último sábado (dia 14), na Casa da Cultura de Realeza. Esta foi a primeira cerimônia



oficial de colação de grau do Campus Realeza. O evento reuniu familiares dos formandos e diversos representantes da comunidade acadêmica.

A mesa de honra foi composta pelo vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, representando o reitor Jaime Giolo, o diretor do Campus Realeza, José Oto Konzen, o prefeito de Realeza, Milton Andreoli, a coordenadora do curso de Nutrição, Amélia Dreyer Machado, a patronesse dos formandos, Rozane Marcia Triches, a parainfante, Rozane Aparecida Toso Bleil, e a homenageada como nome de turma, professora Jucieli Weber.

Os oradores da turma, Gabriel Francisco Cerutti e Joseane Schabarum, agradeceram os anos de estudos, a dedicação dos professores e a confiança dos diretores e técnicos-administrativos em educação. No discurso também falaram sobre os desa-

afios, as superações e as conquistas vivenciadas durante a graduação.

O vice-reitor, Antônio Inácio Andrioli, lembrou sobre o processo de criação do Campus Realeza, a escolha do curso de Nutrição, o início do funcionamento no barracão do Centro de Eventos de Realeza e a transferência para a sede definitiva. Ao final, Andrioli lançou um compromisso aos recém-formados. “Lutem conosco, construam conosco um país que não seja só campeão em produção de commodities, mas campeão em produção de alimentos saudáveis para nosso próprio povo e para o futuro da humanidade”, destacou.

Parabéns aos formandos do curso de Nutrição:

Ângela Carine Guarda, Angélica Binelo Werkhausen, Cíntia Mara Ansolin, Cristiane Maria Santini, Daniela Menin Vichete,

Diane Aparecida Müller, Francieli Queiroz, Gabriel Francisco Cerutti Bonatto, Giovana Paludo Giombelli, Jakeline Gabrieli Franz, Joseane Carla Schabarum, Josiane Hilleseim, Josiane Sauer de Araújo, Kiara Bevilacqua, Luciana Gibbert, Mayara Priscila Borsa, Sabrinne Luana Colling, Sarajane Gurkevitz Marciniak, Suzane Silva dos Anjos, Thais Biasuz, Thais Fernanda Ranzolin Zucchi, Tiely Miranda Pedroso e Vanesa Gesser Corrêa.

Colação do curso de Letras

No dia 21 de fevereiro, às 17h30min, na Casa da Cultura de Realeza, será a vez dos estudantes da primeira turma do curso de licenciatura em Letras Português/Espanhol participarem da cerimônia de colação de grau. Junto com os 15 estudantes, também participam do ato, três formandos do curso de Ciências Naturais.

Egressas de Pedagogia da UFFS – Campus Erechim lançam livro sobre Literatura Infantil na Escola

Será lançado nesta quinta-feira (19) o livro “Literatura Infantil na Escola”. A obra foi organizada pela professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Zoraia Aguiar Bittencourt, e reúne 11 artigos com autoria de 30 estudantes do curso de Pedagogia-Licenciatura da Universidade. A maior parte das autoras

integra a primeira turma do curso, as quais colaram grau na última sexta-feira (13).

Conforme Zoraia, a obra é resultado de reflexões produzidas no diálogo entre os estudos realizados na Universidade, especialmente na disciplina de Literatura Infantil, e as salas de aula de escolas públicas da região.

A organizadora do livro, juntamente com algumas autoras dos textos, estará presente à recepção que marca o lançamento, e que acontecerá às 19h30, na Agri-doce Livraria e Sebo (localizada na Avenida Sete de Setembro, 325, Centro de Erechim). Qualquer pessoa interessada está convidada a participar da breve solenida-

de, seguida de momento de autógrafos e coquetel.

O livro não estará à venda em livrarias e pode ser adquirido apenas com as próprias autoras.



Projeto da UFFS – Campus Chapecó capacita jovens agricultores; participantes poderão receber bolsas

Estão abertas as inscrições para 50 vagas no projeto “Fortalecimento da Juventude Rural na Região Oeste de Santa Catarina”, oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os interessados podem enviar sua inscrição e os documentos listados no Edital 077/UFFS/2015 até o dia 5 de março.

As atividades serão desenvolvidas em 24 meses, com início previsto em abril de 2015. Aos jovens selecionados serão oferecidas 50 bolsas: 30 de R\$ 400 mensais e outras 20 no valor de R\$ 161 mensais.

As linhas temáticas prioritárias do projeto são: o fomento à organização para o acesso da juventude a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); e o apoio a processos de gestão administrativa de grupos, associações e cooperativas de jovens assentados/agricultores familiares e comunidades tradicionais.

O professor coordenador do projeto, Valdecir Zonin, explica que a necessidade por capacitação existe na região. “Sabemos da grande demanda nas regiões rurais

para que os jovens conheçam e acessem os mercados institucionais”. Zonin também aponta que a questão da organização entre os agricultores ainda é problemática, apesar das iniciativas já existentes. “Há poucos esforços para uma produção conjunta. Por isso temos o fator organizativo como um dos focos do projeto”, expõe.

Para alcançar os objetivos, o projeto é interdisciplinar. Além do professor Zonin, estão envolvidos os professores William Simões (Geografia) e Darlan Kroth (Administração). “O professor William pesquisa a juventude do meio rural; o professor Darlan tem profundos conhecimentos da área da economia; e eu tenho uma boa vivência em assessoramentos nas pautas da agricultura familiar. Tivemos a preocupação de fazer um projeto interdisciplinar para contribuir com a permanência dos jovens no campo, tendo mais oportunidades, mais acesso e mais inclusão aos mercados, além de olhar o campo como um lugar importante – tanto para prosperar financeiramente quanto para viver”, finaliza.

Requisitos para participar

Para se candidatar a uma vaga, o jovem – de 15 a 29 anos – deve estar vincu-

lado, na maior parte dos dias da semana, a atividades agrícolas e produtivas da propriedade rural; estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio; ter disponibilidade de pelo menos 20 horas semanais para participar das ações do projeto; dentre outras exigências.

A inscrição, bem como os documentos, devem ser enviados ao e-mail valdecir.zonin@pq.cnpq.br, constando no item assunto, “Inscrição Projeto Jovens”, seguido do nome completo do candidato.

Estão contempladas pelo projeto as regiões de Chapecó (Chapecó, Arvoredo, Guatambu, Nova Itaberaba, Cordilheira Alta), Xanxerê (Xanxerê, Ipuacú, Entre Rios, Bom Jesus, Lajeado Grande, São Domingos, Abelardo Luz, Ouro Verde, Coronel Martins, Galvão, Jupiã), Pinhalzinho (Pinhalzinho, Saudades, Nova Erechim, Modelo, Sul Brasil, São Carlos, Cunhataí, Águas de Chapecó e Caxambu do Sul), Coronel Freitas (Coronel Freitas, Marema, Águas Frias, União do Oeste, Jardinópolis, Quilombo, Santiago do Sul, Formosa, São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte, Campo Êre, Santa Terezinha e São Bernardino) e Concórdia (Concórdia, Arabutã, Alto Bela Vista, Seara, Itá, Ipumirim, Seara e Paial).



UFFS tem concurso público para professor titular na área de Estudos Linguísticos

Concurso_Professor_Titular_A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com concurso público aberto para Carreira do Magistério Superior. Conforme o Edital N° 742/UFFS/2014, a Instituição oferta uma vaga de professor titular na área de conhecimento Estudos Linguísticos, com remuneração que pode chegar a R\$ 16.329,07.

As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de março de 2015 acessando o endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>. O candidato precisa enviar para o e-mail inscricao.concursos@uffs.edu.br, até o dia 16 de março, o comprovante de inscrição acompanhado do comprovante da Guia de Recolhimento da União (GRU).

O concurso é composto de quatro etapas: prova escrita; defesa de memorial; prova oral; prova de títulos. A prova escrita está marcada para o dia 11 de abril. As demais fases do concurso podem ser acompanhadas pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>

Projeto de pesquisa reúne relatos de personagens importantes do processo de formação da UFFS

Um Projeto de Iniciação Científica desenvolvido na Instituição deu origem a um conjunto de cinco DVDs e um CD contendo informações importantes da fase de criação da UFFS, compreendendo o período entre os anos de 2003 a 2010. O material reúne 18 entrevistas com lideranças dos estados do Paraná, Santa Catarina e do Rio

Grande do Sul que participaram, de alguma forma, do processo de construção da Universidade (Movimento Pró-Universidade). Cada entrevista tem duração média de

Cada entrevista tem duração média de

Educação e Política: Movimentos Sociais e participação no processo de criação da UFFS



60 a 90 minutos. Como parte do material de consulta também está disponível cerca de 500 documentos digitalizados, entre registros fotográficos, atas de reuniões, portarias, memorandos, leis, decretos, artigos publicados na imprensa e relatos.

O projeto foi desenvolvido pelo então estudante do curso de História do Campus Chapecó, Marcelo Lô, com orientação do professor Joviles Vitório Trevisol. Implementado de agosto de 2011 a julho de 2013, teve apoio do CNPq e do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UFFS. O principal propósito do projeto foi compreender o papel que as redes do associativismo civil, especialmente os movimentos sociais, exerceram na cria-

ção da UFFS e na definição de seu projeto político-institucional.

O documentário “Educação e Política: Movimentos Sociais e Participação no Processo de Criação da UFFS” está disponível para consulta nas bibliotecas dos seis campi da Universidade, tanto para a comunidade universitária quanto para os demais interessados em pesquisar aspectos da memória institucional da UFFS. “Desenvolvemos um trabalho de pesquisa sobre um tema de interesse institucional. Estamos construindo uma universidade nova e é fundamental organizar a sua memória. É importante organizar esse acervo e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica. Assim, a pesquisa cumpre o papel de orga-

nizar os saberes existentes e produz novos conhecimentos”, entende Joviles Trevisol.

Para Marcelo Lô, o trabalho também ajuda a organizar a história das organizações sociais que colaboraram na criação da UFFS. Marcelo explica que a pesquisa demandou bastante esforço e tempo, já que foi preciso conciliar agendas para a realização das entrevistas, praticamente todas necessitando de deslocamento. “Envolver-se neste tipo de projeto de pesquisa coloca o estudante frente a pontos que vão além da graduação, pela necessidade de encontrar formas de viabilizar a pesquisa”, conclui Marcelo, que agora pretende continuar seus estudos envolvendo movimentos sociais.

Abertas inscrições para aluno especial no Mestrado em Estudos Linguísticos no Campus Chapecó

Estão abertas até quarta-feira (4) as inscrições para admissão de aluno especial no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. São 13 vagas, divididas em três disciplinas oferecidas pelo Mestrado: Discurso e Leitura (até sete vagas), Sociolinguística Variacionista (até três vagas) e Sintaxe do Português (até três vagas).

Conforme o edital N° 113/UFFS/2015, os interessados devem fazer a inscrição na Secretaria Acadêmica (Pós-Graduação, na sala 103 do bloco B), das 8h às 11h30min ou das 13h às 16h30min. Caso o candidato não possa comparecer, a inscrição poderá ser feita por procurador, com firma reconhecida em cartório e dentro do prazo estipulado.

Podem participar da seleção, porta-

dores de diploma de curso superior ou certificado de conclusão de graduação; estudantes vinculados a Programas de Pós-Graduação stricto sensu de IESs nacionais ou estrangeiras, reconhecidas pela CAPES; e candidatos que não tenham concluído curso de graduação, desde que tenham cursado com aprovação, no mínimo, 75% dos créditos necessários à conclusão do seu curso e participantes de projeto de pesquisa desenvolvidos por docentes do Programa.

Além do formulário preenchido (disponível no Anexo I do edital), do Currículo

impresso e de uma carta de intenções ao professor da disciplina, os documentos necessários para a inscrição estão descritos no item 3.2 do edital. O resultado está previsto para ser publicado a partir do dia 9, no site da UFFS (www.uffs.edu.br > Pós-Graduação > Stricto Sensu > Mestrado em Estudos Linguísticos). As matrículas serão do dia 9 até 13 de



Campus Cerro Largo: ITCEES divulga resultado final da seleção de empresas incubadas

A Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) da UFFS – Campus Cerro Largo divulgou, nesta sexta-feira (27), o resultado final da seleção das empresas incubadas. As empresas e/ou proponentes que receberão assessoria da Incubadora da UFFS são, por ordem de classificação:

Rede Missioneira de Agricultura Familiar (REMAF), Coopacel, Vanilson Bonetti e Anderson Utzig.

O programa, vinculado ao curso de Administração do Campus, tem o objetivo de dar suporte técnico e administrativo a esses empreendimentos no período de dois a quatro anos, conforme a necessidade. A

ITCEES, localizada na Unidade Seminário da UFFS, cederá espaço físico e infraestrutura para atuação dos empreendimentos selecionados. Além disso, deverão desenvolver as atividades previstas em conjunto com a equipe da incubadora.

A ITCEES conta com uma equipe multidisciplinar composta por professores da

UFFS que possuem experiência em economia solidária, juntamente com alunos da graduação e pós-graduação, líderes da

comunidade e movimentos sociais, além de contar com o apoio da Universidad de Mondragón (Espanha), da UNIJUÍ (por inter-

médio da Incubadora de Economia Solidária da instituição) e do Núcleo de Estudos de Cooperação da UFFS.

Campus Erechim manterá atividades administrativas no Seminário Nossa Senhora de Fátima

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim manterá, nos próximos dias, a maior parte das atividades administrativas no Seminário Nossa Senhora de Fátima. A decisão foi tomada depois da suspensão das aulas, por tempo indeterminado, anunciada na última sexta-feira (27). A partir de agora, as atividades relacionadas ao cotidiano administrativo e à organização acadêmica do semestre letivo, que não podem ser descontinuadas, serão desenvolvidas a partir das instalações já utilizadas pela Instituição no Seminário.

A suspensão das aulas foi motivada pelo acidente ocorrido na última sexta-feira, no trevo de acesso ao campus, que deixou servidores e estudantes feridos e

provocou a interrupção no transporte coletivo urbano até o local – por parte da empresa que presta o serviço no município. Conforme a direção da UFFS – Campus Erechim, as atividades letivas serão retomadas, no campus localizado no quilômetro 72 da ERS-135, após os órgãos competentes apresentarem e implementarem soluções para o reestabelecimento da confiança acerca da segurança de acesso ao local e do serviço de transporte coletivo urbano.

Para tanto, ainda na sexta-feira, foi realizada uma reunião que contou com a participação da Procuradoria Estadual, da direção do Campus e Reitoria da UFFS, do Diretório Central de Estudantes (DCE) da Universidade, da Polícia Rodoviária Estadual e da Prefeitura. A partir desse primei-

ro encontro ficou definida a criação de um Comitê de Crise que, além das entidades já citadas, contará com a participação da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) e de outros órgãos que possam vir a se somar durante as discussões. Esse Comitê fará a avaliação das propostas técnicas que deverão ser apresentadas e acompanhará a execução das melhorias.

É importante destacar que atividades como matrículas, inscrições em processos seletivos, pedidos de auxílios socioeconômicos e outras ações regidas por editais estão mantidas, no entanto, com atendimento no Seminário Nossa Senhora de Fátima. Em caso de dúvidas pode-se obter informações pelo telefone 54 3321 7050.

Campus Laranjeiras do Sul celebra formatura de 17 estudantes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou no último sábado a colação de grau de 17 estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia de Aquicultura. A cerimônia foi realizada no Cine Teatro Iguassu, em Laranjeiras do Sul, e foi prestigiada por estudantes, docentes e técnicos-administrativos da UFFS, além de amigos e familiares dos formandos.

O vice-reitor da UFFS, professor Antônio Andrioli, comenta que “a emoção das famílias presentes na cerimônia expressa o que significa ter 87% de pessoas que pela primeira vez ingressam no ensino superior, dentre todas as gerações dessas famílias. Por isso, a formatura é um momento muito marcante para todos. Além disso, podemos ver que a qualidade dos discursos dos estudantes formados demonstra a qualidade da formação recebida, não somente a formação acadêmica, mas também a formação humana, comprometida com a região e com as transformações que precisamos construir para que este planeta seja mais sustentável e para que a qualidade de vida seja cada vez melhor”.

O ex-aluno da UFFS, Renato Glowka, comenta sobre o significado da colação de grau: “essa é a conclusão de uma longa trajetória, neste momento relembremos muitas coisas que aconteceram ao longo do período da graduação. Lembramos os momentos em que abdicamos da realização de outras atividades para nos

dedicarmos aos estudos, e hoje, sabemos que tudo foi recompensado. Celebrar a conclusão deste ciclo é muito gratificante”.

Esta foi a primeira formatura do curso de Engenharia de Aquicultura e a segunda do curso de Agronomia, que em setembro de 2014, formou o primeiro aluno do curso, o qual já estava aprovado em concurso público e precisou anteciper a colação de grau.





UFFS retifica edital para preenchimento de vagas remanescentes na graduação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) retificou o edital publicado para preenchimento das vagas remanescentes do Processo Seletivo SiSU/UFFS/2015. O Edital 151/UFFS/2015 traz mudanças no número de vagas disponíveis além de aumentar o prazo de inscrição.

O novo prazo de inscrição estende-se até o dia 11 de março e há vagas disponíveis para os campi de Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Chapecó (SC), Realeza (PR) e Laranjeiras do Sul (PR). O procedimento de inscrição continua o mesmo: deverá ser realizado presencialmente na Secretaria Acadêmica do Campus de oferta do curso de interesse do candidato, nos locais e horários especificados abaixo:

Campus Chapecó: Rodovia SC 459 km 2, s/n, saída para Guatambu, das 8h às 11h30 e 13h às 16h30. Telefones para contato (49) 2049-1591 e 2049-1592

Campus Laranjeiras do Sul: Rodovia BR 158, km 405, s/n, das 8h às 11h30 e 13h30 às 17h. Telefone para contato (42) 3635-0040

Campus Erechim: Avenida Dom João Hoffmann nº 313, Bairro Fátima (ao lado do Seminário Nossa Senhora de Fátima), no horário das 8h às 11h30, das 13h às 16h30. Telefone para contato (54) 3321-7068

Campus Realeza: Avenida Edmundo Gaievski, nº. 1000 (acesso pela Rodovia PR 182), nos horários das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h. Telefone para contato (46) 3543-8300

Campus Cerro Largo: Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, nº. 1580, Bloco A (em frente ao Parque Municipal de Exposições), nos horários das 8h às 11h30min e das 13h30 min às 17h. Telefone para contato (55) 3359-3959.

Seleção

A forma de seleção é pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e podem participar do processo seletivo os candidatos que tenham participado do Enem nas edições 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 ou 2014 e que tenham obtido, no mínimo, 300

pontos na prova de redação e não tenham zerado nenhuma das demais provas.

Para participar da seleção, o candidato deverá optar pela nota de apenas uma das edições do Enem. Mas os interessados precisam ficar atentos: para que a nota seja válida neste processo seletivo, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio até, no máximo, o ano da edição do Enem de sua escolha.

Classificação

Os inscritos serão classificados em ordem decrescente, considerando, de acordo com o Edital, a pontuação obtida nas provas objetivas e na redação do Enem, dentro da modalidade de inscrição informada pelo candidato. A política de reservas de vagas também se aplica a esse processo seletivo.

A lista de candidatos classificados assim como os procedimentos, os locais e a documentação para realização da matrícula dos selecionados será divulgada conforme o cronograma estabelecido no Edital.

Inscrições prorrogadas para capacitação de jovens agricultores na UFFS – Campus Chapecó

Foram prorrogadas as inscrições para o projeto "Fortalecimento da Juventude Rural na Região Oeste de Santa Catarina", oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os interessados têm até o dia 25 de março para se inscreverem e enviarem os documentos. São 50 vagas para jovens agricultores da região (veja municípios abaixo), com 30 bolsas de R\$ 400 mensais e outras

20 de R\$ 161 mensais.

As atividades ocorrerão em 24 meses, com previsão de início no mês de abril. Os documentos necessários para a inscrição e os novos prazos estão listados no Edital Nº146/UFFS/2015.

A formação terá duas linhas prioritárias: o fomento à organização para o acesso da juventude a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); e o apoio a processos de gestão administrativa de

grupos, associações e cooperativas de jovens assentados/agricultores familiares e comunidades tradicionais.

Quem pode participar

O jovem interessado no projeto deve ter de 15 a 29 anos; estar vinculado, na maior parte dos dias da semana, a atividades agrícolas e produtivas da propriedade rural; estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio; ter pelo menos 20 horas semanais disponíveis para as ações do projeto, dentre outras exigências (também listadas no edital).

O formulário de inscrição e os documentos devem ser enviados ao e-mail valdecir.zonin@pq.cnpq.br, constando no item assunto "Inscrição Projeto Jovens", seguido do nome completo do candidato.

Regiões e municípios

Podem se candidatar jovens agricultores das seguintes regiões:

Chapecó (Chapecó, Arvoredo, Guatam-

bu, Nova Itaberaba, Cordilheira Alta)

Xanxerê (Xanxerê, Ipuacú, Entre Rios, Bom Jesus, Lajeado Grande, São Domingos, Abelardo Luz, Ouro Verde, Coronel Martins, Galvão, Jupiã)

Pinhalzinho (Pinhalzinho, Saudades, Nova Erechim, Modelo, Sul Brasil, São Carlos, Cunhataí, Águas de Chapecó e Caxambu do Sul)

Coronel Freitas (Coronel Freitas, Ma-

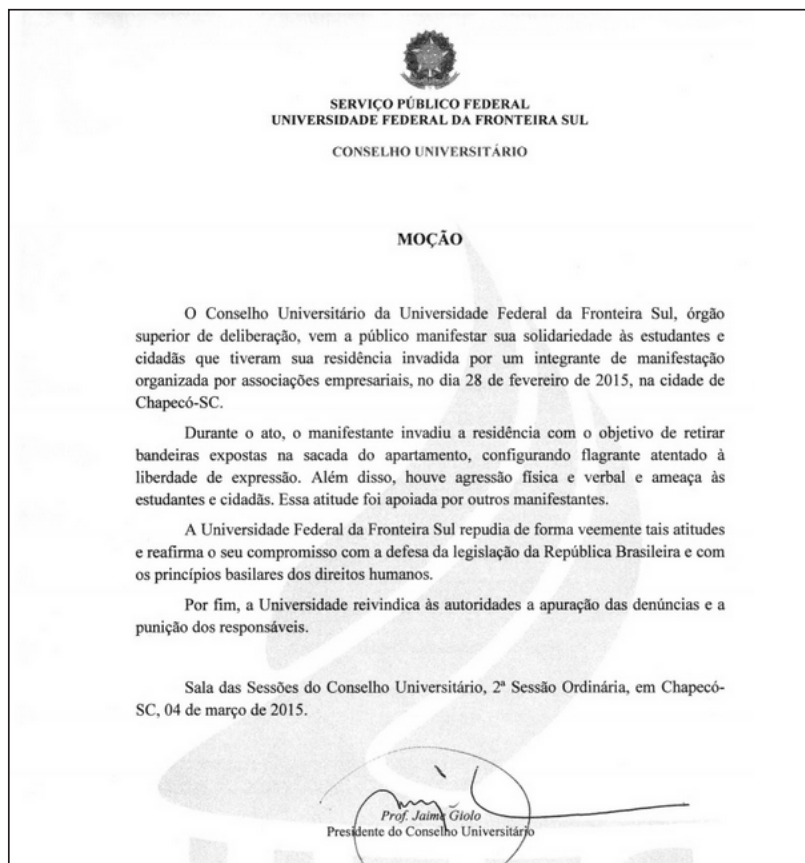
rema, Águas Frias, União do Oeste, Jardínópolis, Quilombo, Santiago do Sul, Formosa, São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte, Campo Erê, Santa Terezinha e São Bernardino)

Concórdia (Concórdia, Arabutã, Alto Bela Vista, Seara, Itã, Ipumirim, Seara e Paial)

Consuni aprova moção de solidariedade

O Conselho Universitário da UFFS tornou pública, através de uma moção, sua solidariedade às estudantes que tiveram sua residência invadida por um integrante de manifestação organizada por associações empresariais, no dia 28 de fevereiro de 2015, em Chapecó.

Durante o ato, a residência das estudantes foi invadida por um dos manifestantes com o objetivo de retirar bandeiras expostas na sacada do apartamento. "A Universidade Federal da Fronteira Sul repudia de forma veemente tais atitudes e reafirma o seu compromisso com a defesa da legislação da República Brasileira e com os princípios basilares dos direitos humanos. Por fim, a Universidade reivindica às autoridades a apuração das denúncias e a punição dos responsáveis", diz o texto da moção.



Comitê encaminha medidas para viabilizar acesso seguro à UFFS – Campus Erechim

O Comitê de Crise, formado para discutir a situação do trevo de acesso ao campus definitivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, reuniu-se na última terça-feira (3) para debater possíveis medidas para que se reestabeleça a confiança acerca da segurança do local. Esse foi o terceiro encontro realizado, desde a última sexta-feira (27), para discutir o assunto.

Na oportunidade algumas medidas foram encaminhadas: a) a Polícia Rodoviária Estadual se comprometeu a realizar

fiscalização no trevo, de forma imediata, sempre que houver disponibilidade de efetivo; b) a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) comprometeu-se, até o final da próxima semana, a ampliar a sinalização da rodovia nas proximidades do trevo por meio da instalação de placas, pintura na via, instalação de dispositivos de estímulo de redução de velocidade (tachões) e instalação de defesa metálica no entorno; c) a prefeitura de Erechim realizará a instalação de iluminação pública no trevo, ação para a qual já há licitação encami-

nhada (a expectativa é que isso ocorra até o dia 20 de março); d) um grupo examinará, separadamente, questões relativas ao transporte urbano.

Ficou definido, ainda, que o próximo encontro do Comitê de Crise será realizado no dia 12 de março, para avaliar o andamento da implantação do conjunto de medidas acordadas. Para essa reunião o procurador Geral do Estado do Rio Grande do Sul, Rodinei Candeia, convocará o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). O objetivo da presen-

ça do órgão é discutir, além das medidas já anunciadas, a possibilidade de instalação de lombadas físicas ou eletrônicas. Além disso, a EGR ficou de apresentar posição sobre a possibilidade de realização da obra para entrada alternativa no Campus, por meio do acesso antigo.

Segundo a direção da UFFS – Campus Erechim, após manifestação do Comitê quanto às condições de segurança no acesso é que a Instituição decidirá sobre o retorno das aulas, suspensas desde o dia 27 de fevereiro.

Participaram da reunião desta terça-feira, além do procurador já citado, o diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva; os professores Anderson Alves Ribeiro e Douglas Alves; os estudantes Darlan Soares, Douglas Lira, Fabiele Meneguzzi e José Roberto Correia; o major do



1º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar de Passo Fundo, Claudemir Bertoglio; o sargento da Polícia Rodoviária Estadual, Pedro Eglor Filho; o presidente da Câmara de Vereadores de Erechim, Fernando Barp; os secretários municipais Anacleto

Zanella, Rafael Testa e Jorge Psidonik; os representantes da EGR Diego Treichel e Luís Vanacor; o representante da Associação de Produtores de Capô-Erê, Roberto Rotta; e o assessor parlamentar André Ponciano.

Divulgado resultado final do mestrado em Agroecologia do Campus Laranjeiras do Sul

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul publicou na última terça-feira o Edital N° 131/UFFS/2015, que homologa o resultado final do Processo Seletivo de candidatos às vagas para o curso de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR).

Foram ofertadas 20 vagas para início em 2015.1. Os candidatos classificados devem efetuar a matrícula junto à Secretaria de Pós-Graduação, localizada na sala 210 do Bloco A (BR 158, km 405), no período de 04 a 06 de março de 2015, das 8h30 às 11h30 ou das 13h30 às 17h30.

No ato da matrícula, o candidato aprovado e classificado deverá apresentar o requerimento de matrícula (com foto), disponível na Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul e no site da UFFS (www.uffs.edu.br / Pós-Graduação / Stricto Sensu / Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável), devidamente preenchido e assinado, além dos seguintes documentos:

– cópia do documento de identidade com foto e do CPF;

– cópia do diploma de curso superior de graduação reconhecido pelo MEC ou declaração original da IES, indicando a conclusão de todos os componentes curriculares e a data de colação de grau;

– cópia do Histórico Escolar da Graduação;

– cópia de documentos que provam estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, no caso de candidato brasileiro, e dos documentos exigidos pela legislação específica, no caso de candidato estrangeiro.

Os documentos devem ser apresentados em cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original.

O candidato aprovado que não puder comparecer para efetuar a matrícula, poderá fazê-la através de procuração, com firma reconhecida em cartório.



UFES abre processo seletivo externo para bolsa de pós-doutorado

A UFES inicia, na próxima semana, as inscrições para o Processo Seletivo Externo, para seleção de candidato a uma bolsa de Pós-Doutorado, do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES). A bolsa a ser concedida é para o Programa de Pós-Graduação em Educação (Chapecó – SC).

As inscrições poderão ser realizadas presencialmente, de 16 de março a 20 de abril de 2015, das 13h30 às 16h30, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, na Se-

cretaria Acadêmica (pós-graduação), sala 103, Bloco B, Campus Chapecó, Rodovia SC 459 Km 02, Área Rural. Os candidatos também podem realizar as inscrições via e-mail, com documentação digitalizada, anexa. O endereço é: posg.educacao@uffs.edu.br. O horário é até às 23h59 do dia 20 de abril de 2015.

Entre os requisitos para participar da seleção estão o de possuir o título de doutor obtido em cursos avaliados pela CAPES

e reconhecidos pelo CNE/MEC e não ser aposentado ou estar em situação equiparada.

Um dos principais objetivos do Programa é promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país.

UFES participa de Rondon estadual e se prepara para a Operação Nacional

Agradecimento. Esse é o sentimento comum aos estudantes da UFES que participaram da Operação Rio do Peixe, promovida pelo Núcleo Extensionista Rondon, da Universidade do Estado de Santa Catarina, e encerrada em 7 de março.

Durante dez dias, cerca de 225 extensionistas fizeram atividades sociais em áreas como saúde, meio ambiente e cultura, principalmente com crianças, jovens e idosos. Foram realizadas 945 oficinas e atendidas 18 mil pessoas em 11 municípios catarinenses do Meio-Oeste e do Planalto Serrano.

Para o acadêmico de Nutrição, do Campus Realeza, Gelvani Locateli, o Rondon é um desafio. “Não sabemos onde nem com quem estaremos durante a operação. O que sabemos é que daremos o nosso melhor na tentativa de beneficiar uma comunidade. Mas também temos certeza de que seremos transformados, pois é impossível passar pelo Rondon e não ser tocado, modificado pela troca de conhecimentos teóricos e conhecimento de vida. Aprendemos muito mais do que ensinamos”, aponta. “O

Rondon é como um abraço, dar e receber são simultâneos”.

Já Alice Ribeiro Dionizio, estudante do curso de Letras do Campus Chapecó, diz que a maior lição foi aprender o verdadeiro significado do verbo doar. “Doar-se. Pelos companheiros de operação, pela comunidade. Percebi que doar-se é encontrar o que há de si mesmo no outro. É permitir-se viver e, principalmente, é doar-se à troca: de repassar os conhecimentos ad-

quiridos na faculdade às pessoas, na vida real”, afirma.

“Terminamos a operação completamente realizados e agradecidos. Retornei para casa com a bagagem muito maior, cheia de amor, afeto, amizades e, principalmente, humanidade. O Rondon agora faz parte da minha vida”, é o que conta a estudante de Engenharia Ambiental do Campus Chapecó, Cristina Winkelmann.

A Operação Rio do Peixe beneficiou as



populações de Abdon Batista, Arroio Trinta, Curitiba, Fraiburgo, Frei Rogério, Lebon Régis, Monte Carlo, Salto Veloso, São Cristóvão do Sul, Vargem e Zortéa. A participação no Rondon, na UFFS, é vinculada ao Programa de Iniciação em atividades de Extensão. Para a Operação Rio do Peixe foram selecionados 18 acadêmicos dos campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Realeza. Também participaram o professor Clóvis Schmitt Souza, do Campus Erechim, e Ellen Bernardi, servidora técnico-administrativa do Campus Laranjeiras do Sul.

Rondon Nacional

Quem tem interesse de conhecer a vivência rondonista terá nova oportunidade neste ano. A UFFS participa, pela primeira vez, do Rondon Nacional. A operação Ita-

caínas contemplará quatro municípios do Estado do Tocantins e 11 municípios do Estado do Pará e ocorrerá no período de 17 de julho a 2 de agosto.

A professora do Campus Laranjeiras do Sul, Aline Pomari Fernandes, que coordenará o projeto da UFFS na operação, fala sobre a expectativa para a operação de julho. "Acredito que o projeto Rondon é uma formação ímpar para os acadêmicos e professores que dele participam. Estou muito feliz e ansiosa pela aprovação e concretização do projeto em nossa Universidade. São muitas as expectativas que permeiam esse processo, focadas principalmente no diálogo entre a formação dos integrantes e o auxílio prestado à comunidade que será assistida", conta.

"Espero que o projeto possa propiciar

a nós, futuros rondonistas, conhecer uma parte do nosso país e das pessoas que ali habitam. Conhecimento que será norteado pela participação da realidade e cultura de um novo lugar aliado ao diálogo de saberes durante os trabalhos realizados. É muito importante que nossos acadêmicos tenham a oportunidade de viajar, de conhecer um pouco mais do nosso país, das suas realidades e, principalmente, de transpor diferentes obstáculos com o objetivo principal de auxiliar, profissionalmente, uma comunidade", finaliza.

A UFFS participa da Operação Itacaiúnas – Conjunto B a ser desenvolvida no município de Xinguara, no Pará. Em breve deve ser publicado edital para seleção dos rondonistas para a operação.

Projeto do Campus Cerro Largo leva conceitos de Economia Solidária a jovens do Ensino Médio

O projeto intitulado "Disseminação de Conhecimento sobre Economia Solidária e Cooperativismo na área de Atuação do Campus Cerro Largo" foi inaugurado na quarta-feira (11), no auditório da Unidade Seminário. O projeto, que faz parte da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), contou, em sua abertura, com duas palestras sobre o tema.

A primeira palestra foi ministrada pelo coordenador da Incubadora Solidária de Desenvolvimento Sustentável (ITECSOL) da Unijuí, professor Enio Waldir Silva, e a segunda foi o relato de experiência da professora do curso de Administração do Campus, Louise de Lira Roedel Botelho, no Complexo Cooperativo Mondragón.

O professor Enio lembrou dos princípios e traçou um panorama da situação da economia solidária no contexto do mundo do trabalho, além de buscar incentivar os participantes a "compreender a economia solidária e tê-la como um horizonte possível", disse. Para o professor Artur Wuerges, que coordenou o evento, Enio "falou da solidariedade, não como caridade, mas como uma forma de se respeitar ao respeitar o próximo por meio do seu trabalho", analisa.

O evento contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre alunos e professores das escolas da re-

gião e também das empresas incubadas pela ITCEES.

Complexo Mondragón

O Complexo Cooperativo de Mondragón fica localizado no País Basco, na Espanha e, segundo Louise, "é um ótimo exemplo de sucesso em cooperativismo, com 120 empresas cooperativas interdependentes, e se uma delas passa por problemas, é alocada por outras cooperativas. A experiência de Mondragón mostra os princípios de cooperativa e autogestão, mas que compete com multinacionais e gera renda em todo o planeta", explica a professora.

Ela ressalta a importância de divulgar os conceitos da Economia Solidária pois, além dos cursos de Administração e Agronomia da UFFS terem cadeiras de Cooperativismo, é importante criar esse interesse nos jovens do Ensino Médio regional. "Esses jovens podem ser nossos alunos no futuro, e o que a gente quer é que os nossos alunos sejam os nossos incubados. Formar um ciclo: investir agora para ter uma resposta a longo prazo, para auxiliar nas atividades da ITCEES", relatou Louise.

O professor Enio elogia a participação do Ensino Médio no evento e diz que "estar alerta para observar brechas na dinâmica produtiva, desenvolvendo seu conhecimento e criar seu espaço, é uma possibilidade que tem de ser vista desde cedo", argumenta. Com isso, ele ainda aponta a universidade como um espaço aberto, "que deve levar os estudantes a conhecer como funcionam as cooperativas, mostrar quão boa é a sensação de trabalhar sem ser explorado. A universidade sempre possibilita uma sabedoria social, prepara para o futuro e cria a razão da vivência", finaliza Enio.

Visitação às instalações

Após o evento, as empresas incubadas e participantes do evento conheceram as instalações da ITCEES localizada na Unidade Seminário.



Campus Cerro Largo contrata professores substitutos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo publicou edital para Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor de Magistério Superior Substituto. São oferecidas cinco vagas em diferentes áreas do conhecimento: uma vaga para professor de Li-

teraturas Hispânicas, uma para professor de Psicologia, uma para Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa, uma para Sociologia e Ciência Política e uma para Administração Geral.

As inscrições iniciam nesta sexta-feira (13) e terminam no dia 19 de março e devem

ser feitas na Assessoria de Gestão de Pessoas do Campus Cerro Largo, na rua Major Antônio Cardoso, 590, Unidade Seminário, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h, de segunda a sexta-feira.

O processo seletivo constará de prova de títulos e prova didática.

Realeza: fronteira e interculturalidade são temas de Aula Magna do curso de Letras

Para abertura oficial das atividades acadêmicas, o curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza preparou Aula Magna com o tema "A formação dos alunos de Letras em contextos interculturais". O evento, realizado na quarta-feira (11), foi organizado pela Coordenação do curso, em parceria com o Centro Acadêmico de

Letras – Gestão Pequeno Príncipe.

As reflexões sobre conceitos de fronteira e interculturalidade foram feitas pela professora da Unila, Jorgelina Ivana Tallei. Na exposição sobre o tema, a convidada abordou as definições de fronteira, seus fluxos e os estereótipos formados neste contexto cultural.

Na abertura das atividades a coor-

denadora do curso de Letras, Raquel Ribeiro Moreira, enfatizou que a formação acadêmica não se resume apenas à sala de aula, mas também a eventos como a Aula Magna. "É nesses espaços que encontramos novos pesquisadores e novos olhares para podermos crescer na nossa formação", comentou.

Campus Erechim: últimos dias de inscrições para curso sobre Educação para as Relações Étnico-raciais

Encerra no próximo dia 19 o período de inscrições de interessados em participar do curso de aperfeiçoamento "Educação para as Relações Étnico-raciais". O objetivo do curso é promover a formação continuada de profissionais da educação acerca da implementação da Lei 10.639, que institui a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

A atividade, que é voltada para professores e para estudantes de licenciaturas, se constitui em uma ação de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, em consonância com o programa de formação continuada da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC/Secadi).

Para se inscrever é necessário preencher a ficha de inscrição e enviá-la para o e-mail curso.uffs@gmail.com. O curso acontecerá no período de março a agosto e terá 215 horas de duração (115 presenciais e 100 a distância). Para obter a certificação o inscrito precisa participar de 75% das atividades. Estão sendo ofertadas 60 vagas. O curso terá financiamento do MEC e, portanto, não há custo aos participantes.

Os encontros presenciais ocorrerão quinzenalmente, no auditório da 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e na UFFS.

MÓDULOS DIDÁTICOS
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAS

MÓDULO I – COLONIALIDADE E DECOLONIALIDADE: CONCEPÇÕES DE CONHECIMENTO E DE REALIDADE

Capítulo I. Colonialidade/modernidade: a construção do racismo e do sexismo instrumentos da violência colonial.
Capítulo II. Decolonialidade do poder, do saber e do ser: paradigmas outros.

MÓDULO II – A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAS

Capítulo I. Histórico dos marcos legais e os movimentos sociais.
Capítulo II. Pensando o currículo decolonizado: apenas a inclusão de outros saberes?
Capítulo III. Pensando o ensino decolonizado a partir de outros suportes da memória: corpo, oralidade, práticas, saberes, performances.

MÓDULO III – HISTÓRIAS DAS ÁFRICAS

Capítulo I. Alguns pressupostos para o ensino da temática.
Capítulo II. Modos de ver e de viver: concepção de tempo, história, oralidade e tradição nas sociedades africanas da Costa Ocidental.
Capítulo III. Histórias das Áfricas (séculos XV ao XIX): organizações sociais e políticas.
Capítulo IV. Escravidão nas Áfricas.

MÓDULO IV – HISTÓRIAS DAS DIÁSPORAS AFRICANAS NO BRASIL

Capítulo I. A escravidão: para além de um sistema econômico um modo de vida.
Capítulo II. Modos de ser: homens e mulheres de cor e de qualidade.
Capítulo III. Modos de viver: vínculos familiares.
Capítulo IV. Modos de viver e de fazer: redes de solidariedade e de trabalho.

Local dos encontros presenciais:
Auditório da CRE e UFFS

Consulta prévia para escolha de reitor, vice-reitor e diretores de campus da UFFS será no dia 26 de maio

Inscrições

De 19 de março a 10 de abril está aberto período para inscrição das candidaturas. Esse prazo será, também, para o credenciamento de eleitores da comunidade regional. A realização da consulta está prevista para o dia 26 de maio de 2015, com urnas em cada campus da Instituição.

O edital pontua que as inscrições para os cargos de Reitor e Vice-Reitor devem ser feitas por chapa, explicitando os cargos a que cada candidato concorre. Já as inscrições para o cargo de Diretor de Campus devem ser realizadas individualmente. Todas as inscrições serão efetuadas junto ao Serviço de Expedição e Protocolo da UFFS.

O mandato para os cargos objeto da consulta é de quatro anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo. Podem concorrer docentes integrantes da Carreira de Magistério Superior, portadores do título de doutor.

Quem pode votar

De acordo com o documento, podem votar os docentes integrantes da carreira do magistério superior, em efetivo exercício, os técnico-administrativos em efetivo exercício, os discentes regulares com matrícula ativa nos cursos de graduação e/ou de pós-graduação da UFFS e os integrantes da comunidade regional que:

1 – integram, como membros da comunidade regional, o Conselho Universitário, o Conselho Estratégico Social, o Conselho Curador, os Conselhos de Campus, os Conselhos Comunitários, a Comissão Própria de Avaliação e outros órgãos da UFFS.

2 – que se credenciarem junto aos Conselhos Comunitários dos campi da UFFS como representantes de organizações, movimentos ou instituições ou como eleitores individuais.

O credenciamento de eleitores da comunidade regional é de responsabilidade do Conselho Comunitário de cada campus. O eleitor integrante de mais de um segmento da comunidade universitária deve optar por um dos segmentos.

De acordo com o presidente da Comissão Eleitoral Geral, Amauri Simonetti, “por ser um processo eleitoral aberto à participação da comunidade regional, existem características quanto à legitimação do credenciamento dos eleitores, bem como do processo exigido para a participação no pleito que carecem de atenção. É preciso ler com atenção a Resolução 21/2014-CONSUNI e o Edital 01 que detalham a documentação e os passos exigidos.”

Como será o processo: a lista triplíce

Em reuniões realizadas no mês de setembro de 2014, o Conselho Universitário da UFFS (CONSUNI) finalizou a discussão sobre a regulamentação do processo de consulta prévia. Conforme a Resolução nº 21/2014-CONSUNI, a consulta terá a participação dos quatro segmentos da Comunidade Universitária (docentes, técnicos-administrativos, estudantes e comunidade regional) cada um com 25% de peso na votação.

O processo para escolha de reitor, vice-reitor e diretor de campus é chamado de

consulta prévia, pela sua diferenciação da votação direta, como é o caso de escolha de prefeitos, vereadores e outros cargos. Conforme Amauri, “trata-se de consulta prévia porque ela elege uma lista triplíce com os três primeiros colocados em ordem de maior votação”.

Para escolha do reitor e vice-reitor, a comunidade universitária votará, entre as candidaturas, em um nome para integrar a chamada lista triplíce, que será formulada pelo CONSUNI com base nos nomes mais votados. Esta lista será enviada, pelo mesmo Conselho, à Presidência da República. A Presidência, então, procederá à nomeação do reitor da Instituição, a partir dos três nomes apresentados.

A escolha para diretor de campus é semelhante. No entanto, neste caso, a comunidade escolherá nomes para composição da lista triplíce que, por sua vez, será enviada, pelo Conselho de Campus, ao Reitor eleito, que terá a competência para a nomeação de quem exercerá o cargo.

A necessidade de uma lista triplíce está prevista no Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior.

Outras informações a respeito do pleito podem ser obtidas na Resolução nº 21/2014-CONSUNI, no Edital de regulamentação 01/2015 ou junto às comissões eleitorais locais, constituídas nos Campi, ou junto à Comissão Eleitoral Geral, pelo e-mail: ceg.consulta@uffs.edu.br.

Ministra dos Direitos Humanos, Ideli Salvatti, participa de evento do CRDH/UFS

O Centro de Referência em Direitos Humanos/UFS realiza, nos dias 30 e 31 de março, uma importante reflexão sobre as condições da mulher brasileira.



O evento contará com a participação especial da ministra da Secretaria dos Direitos Humanos, Ideli Salvatti, da atual e antiga coordenação do Centro

e será realizado no Auditório da Unidade Bom Pastor da UFS e transmitido simultaneamente, por videoconferência, para todos os campi da UFS.

Segundo o Coordenador do CRDH, Antônio Valmor de Campos, “é indispensável demonstrar a importância dos direitos humanos na garantia da dignidade, integridade e qualidade de vida das pessoas, especialmente das mulheres. O seminário pretende proporcionar mecanismos para prevenir os focos de violência contra a mulher, os quais afetam a garantia dos direitos humanos, de acordo com as propostas da Secretaria Nacional dos Direitos

Humanos da Presidência da República”. Além disso, segundo Campos, é também uma oportunidade de demonstrar as ações já realizadas pelo Centro, por isso haverá a participação das antigas coordenações.

Inscrições

A participação será certificada, portanto é necessária inscrição prévia. O período segue aberto até o dia 30 de março. São 100 vagas para cada Campus.

Programação completa do evento

Dia 30/03/2014 (segunda-feira – noturno)

Horário: 19h15min – composição da mesa de trabalho (ex-coordenadora do CRDH, Ângela Moreira Vitória; ex-coordenadora do CRDH, Izabella Barison Matos; coordenador do CRDH, reitor e vice-Reitor da UFS e a ministra da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos);

19h30min – Mensagem do coordenador do CRDH e do reitor;

19h40min – Exposição das ações realizadas no período inicial do CRDH – Ângela Moreira Vitória;

19h50min – Exposição das ações realizadas pelo CRDH no ano de 2014 – Izabella Barison Matos;

20h – Pronunciamento/palestra da mi-

nistra Ideli Salvatti;

21h30min – Discussões dos dados apresentados;

22h30min – Encerramento.

Dia 31/03/2015 (terça-feira – matutino)

Horário: 07h45min – composição da mesa de trabalho (ex-coordenadora do CRDH, Ângela Moreira Vitória; ex-coordenadora do CRDH, Izabella Barison Matos; coordenador do CRDH, reitor da UFS, ministra da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos);

08h15min – Mensagem do coordenador do CRDH e do Reitor;

08h25min – Exposição das ações realizadas no período inicial do CRDH – Ângela Moreira Vitória;

08h35min – Exposição das ações realizadas pelo CRDH no ano de 2014 – Izabella Barison Matos;

08h45min – Pronunciamento/palestra da ministra Ideli Salvatti;

10h15min – Discussões dos dados apresentados;

11h30min – Encerramento

Para outras informações, o CRDH pode ser contatado: direitoshumanos@uffs.edu.br ou pelo telefone (49) 2049-3135

Engenharia Ambiental do Campus Chapecó recebe conceito 4

O curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS) – Campus Chapecó recebeu na terça-feira (16) o conceito do MEC sobre o reconhecimento do curso: a nota foi 4 (a avaliação vai de 1-5), e a comissão ava-

liou o perfil do curso como “muito bom”.

Para o coordenador do curso, professor Mauro Leandro Menegotto, o conceito é importante para o reconhecimento dos estudantes recém-formados no mercado de trabalho. Mas não só isso: “o conceito 4 demonstra que o curso e a Instituição estão no caminho certo para a garantia de uma formação de qualidade aos nossos estudantes e indica os pontos que ainda precisam ser aperfeiçoados”.

Para ele, os pontos positivos do curso estão no estímulo aos estudantes em atividades de iniciação científica, monitoria, semana acadêmica, participação em eventos e programas de mobilidade acadêmica. Quanto aos professores, Menegotto destaca “a experiência, a titulação e o regime de trabalho”. No aspecto físico, a “qualidade das instalações de salas de aula e salas de professores”.

Apesar do conceito na avaliação, o coordenador indica que o curso quer melhorar. Segundo ele, os apontamentos feitos no relatório da comissão serão avaliados no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no Colegiado do Curso para a definição dos encaminhamentos a serem tomados.



Campus Erechim desencadeia processo de seleção de representantes para Conselho Comunitário

Foi lançado o Edital que rege o processo de seleção de representantes para composição do Conselho Comunitário do Campus Erechim. O Conselho será formado por 20 membros e seus respectivos suplentes: o diretor do Campus; um representante dos professores; um representante dos estudantes; um representante dos técnicos-administrativos; cinco representantes do setor público; dois representantes das comunidades indígenas e quilombolas da região de inserção do Campus Erechim; e nove representantes da sociedade civil organizada.

Os professores, estudantes e técnicos-administrativos deverão indicar seus representantes até o dia primeiro de abril. Já os representantes indígenas e quilombolas serão indicados, até essa mesma data, pela Comissão Local Responsável pelo Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN).

No caso dos representantes dos órgãos públicos e da sociedade civil organizada, haverá uma assembleia para proceder a escolha. Os interessados em participar devem se inscrever até o dia 30 de março.

Critérios

Podem se inscrever representantes do setor público vinculados a uma das três esferas do Estado (municípios, estado, união) com atuação na região de inserção do Campus Erechim (confira

no Edital a lista dos municípios); e também representantes da sociedade civil organizada. No primeiro caso a inscrição deverá ser feita mediante apresentação de indicação do representante em papel timbrado do órgão público. No segundo caso a inscrição será realizada por meio do preenchimento de requerimento acompanhado de carta de apresentação da instituição ou entidade na qual é indicado o nome do representante.

As inscrições podem ser feitas via Setor de Protocolo do Campus Erechim ou pelo correio eletrônico da secretaria da direção: diretor.er@uffs.edu.br (com o assunto "Inscrição para Conselho Comunitário", contendo os documentos necessários para a inscrição anexados à mensagem, em formato .pdf).

A assembleia para eleição dos membros do Conselho para esses dois grupos ocorrerá no dia 31 de março de 2015, às 19h, no auditório utilizado pela UFFS – Campus Erechim junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima (antiga biblioteca), e será conduzida pela Comissão para a implantação do Conselho Comunitário. O objetivo da reunião será definir, através de eleição, o conjunto de representantes titulares e suplentes.

Atribuições

O Conselho Comunitário do Campus Erechim é um órgão consultivo e propositivo que constitui uma instância de diálogo entre o campus e a comunidade de sua região de inserção. Está entre as atribuições do Conselho Comunitário propor questões estratégicas, diretrizes gerais, expansão de atividades, criação de novos cursos, em permanente diálogo com a produção acadêmica da Instituição, considerando sempre a sua pertinência e seu impacto social para a região da UFFS-Campus Erechim. Além disso, compete ao Conselho indicar membros aos conselhos que requerem representação da comunidade regional e também credenciar eleitores para os processos de consulta que assim exigirem.



Campus Laranjeiras do Sul: coral da UFFS retoma as atividades

O projeto de cultura "Educação Musical através do Canto Coral", desenvolvido no Campus Laranjeiras do Sul da UFFS, retoma as atividades neste mês de março. No próximo dia 30 acontece o ensaio inicial nas dependências do Bloco A da Universidade. Além dos cantores que já participavam do coral, esse primeiro ensaio é aberto para pessoas interessadas em integrar a equipe.

Conforme a maestrina Andréia Fey, "os cantores que já faziam parte do Coral em 2014 são convidados a participar novamente neste ano, mas o convite também é estendido a quem ainda não participa. Todos os interessados em cantar no coro, alunos, funcionários, professores da UFFS de Laranjeiras do Sul, bem como pessoas da comunidade regional, moradores de Laranjeiras do

Sul e cidades vizinhas, estão convidados a participar”.

Para integrar o grupo é necessário ter idade mínima de 13 anos e participar do ensaio inicial. Neste dia, haverá uma aula de técnica vocal introdutória e também será explicada a dinâmica de um ensaio coral. Além disso, serão agendados horários para a classificação vocal dos novos cantores. Os ensaios acontecem nas segundas-feiras, no Bloco A do Campus Laranjeiras do Sul, no horário das 17h30 às 19h.

Andréia destaca que “no contexto de coral, a voz é utilizada como uma ferramenta no processo de Educação Musical da comunidade, proporcionando aos integrantes o acesso à cultura musical, o aperfeiçoamento da técnica vocal, a expressão corporal, além de promover a integração da UFFS com a comunidade”.

Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato através do e-mail andreaiefey@hotmail.com ou pelos telefones: (42) 3635-6051 / (45) 9961-9956.

Histórico

O Coral iniciou suas atividades em maio de 2014 e contou, em média, com a participação de 30 cantores, sendo regido pela maestrina Andréia Schach Fey, formada em Música pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). O grupo ensaiou repertório variado e fez apresentações em eventos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul e em diversos locais do município, encerrando o ano de 2014 com uma apresentação natalina.



Campus Realeza: evento marca aniversário da Clínica-Escola de Nutrição

No dia 27 de março, próxima sexta-feira, a Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza completa um ano de atendimento à população. O resultado desse trabalho será apresentado na Aula Magna do curso na data do aniversário. O evento é aberto a toda a comunidade e será às 14 horas, no Auditório do Campus Realeza, no Bloco A.

A Clínica-Escola de Nutrição, no período de março a dezembro de 2014, contabilizou 531 pessoas atendidas, desde crianças a idosos. Desse total, cada atendimento gerou no mínimo mais três retornos, visando ao acompanhamento. O principal motivo para a procura de tratamento está associado com doenças que resultam do excesso de peso, como hipertensão arterial, diabetes tipo 2, colesterol e triglicérides elevados, dentre outras.

De acordo com a coordenadora da Clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama, o dado mais preocupante foi a classificação do estado nutricional dos pacientes atendidos. "A maioria dos pacientes apresentavam sobrepeso ou obesidade, fatores importantes para o surgimento de doenças crônicas e relacionados com maus hábitos alimentares. No evento de sexta-feira, também vamos apresentar outros dados sobre o perfil dos pacientes", comenta a coordenadora.

Na programação da Aula Magna, também está uma palestra com a temática “A importância da Clínica-Escola de Nutrição na Formação dos Futuros Profissionais Nutricionistas”, que será ministrada pela professora Angélica Rocha de Freitas, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), do Campus Guarapuava.



Credenciamento de eleitores para consulta prévia segue até dia 10 de abril

A UFFS realiza, no dia 26 de maio de 2015, a primeira consulta prévia à comunidade para escolha de reitor, vice-reitor e diretores de campus. A consulta, uma espécie de processo eleitoral que define uma lista tríplice com os primeiros colocados a partir da maior votação, é regulamentada pelo Edital 001/2015/CEG e alterações, construídos pela Comissão Eleitoral Geral, responsável pela condução do processo.

Na consulta, cada segmento (professores, alunos, servidores técnico-administrativos e comunidade regional) tem participação com peso de 25%. Os servidores e estudantes da Universidade são, automaticamente, considerados eleitores; já a comunidade regional deve fazer o credenciamento até o dia 10 de abril junto aos campi para participar da votação.

É entendido como comunidade regional a população da mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entornos. Nesse sentido, podem se credenciar pessoas que integram os Conselhos e órgãos vinculados à UFFS e representantes de organizações, movimentos ou instituições. Outra forma prevista é o credenciamento como eleitor individual, o que pode ser feito por qualquer pessoa da comunidade. No processo, cada 100 votantes como eleitores individuais constituem uma unidade de voto, a ser somada aos votos dos representantes de organizações, movimentos ou instituições. Ou seja, o voto de uma entidade vale 1, enquanto o voto de um eleitor individual está para 1/100 avos.

Para o credenciamento como eleitor individual, é necessário o preenchimento do anexo III do Edital 001/2015. Já para credenciamento de eleitores como representantes de organizações, movimentos ou instituições o anexo a ser preenchido é o IV, do mesmo edital.

De acordo com o edital, o credenciamento de eleitores da comunidade regional é de responsabilidade do Conselho Comunitário de cada campus. Veja abaixo como se dará o credenciamento de eleitores em cada campus da UFFS:

Campus Erechim

Em Erechim o credenciamento está sendo realizado diretamente com os membros do Conselho Comunitário ou na Secretaria dos Órgãos Colegiados do Campus, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, das 8h às 12h e das 13h às 17h, mediante entrega da ficha de inscrição preenchida e apresentação de um documento de identidade.

O Seminário Nossa Senhora de Fátima está localizado na Avenida Dom João Hoffmann, nº 313, Bairro Fátima.

Campus Cerro Largo

A comunidade regional do Campus Cerro Largo pode se cadastrar por meio de formulários que estão disponíveis com os membros do Conselho Comunitário e em pontos de diversas cidades: em Santa Rosa, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões e Três Passos os formulários podem ser encontrados nas Câmaras de Vereadores e nos núcleos do CPERS; em Ijuí, no Gabinete do Prefeito, no CPERS e na sede da Associação dos Municípios do Planalto Médio (AMUPLAN); e em Cerro Largo estão disponibilizados na Secretaria da Direção da UFFS, na Câmara de Vereadores, e na sede da AMM.

Os formulários de cadastramento devem ser entregues na Secretaria da Direção da UFFS, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, e na Recepção da Unidade Seminário até as 20h do dia 10 de abril.

A UFFS – Unidade Seminário está loca-

lizada na Rua Major Antônio Cardoso, 590, no Centro de Cerro Largo. Mais informações: (55) 3359 3956.

Campus Laranjeiras do Sul

O Conselho Comunitário da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul publicou a Resolução Nº 01/2015, que regulamenta o processo de credenciamento da comunidade regional para participação na consulta prévia para escolha do reitor, vice-reitor e diretor de campus.

Para o credenciamento, as entidades deverão ter no mínimo um ano de fundação, até a data das eleições, e devem comprovar tal exigência mediante documentos que comprovem sua constituição. As entidades devem apresentar, também, ata ou manifesto público de sua fundação, e ata de designação do eleitor representante da entidade.

Na condição de cidadão individual, pode participar qualquer pessoa da comunidade que não esteja cadastrada como votante pelas entidades, movimentos, instituições ou organizações. O eleitor individual deve credenciar-se junto ao Conselho Comunitário, mediante o preenchimento de Ficha de Credenciamento, conforme o Edital 001/2015 – CEG.

As fichas de credenciamento deverão ser entregues fisicamente, até as 17h do dia 10 de abril, no Serviço de Expedição e Protocolo (SEP-LS), sala 208 do Bloco A da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, localizado na BR 158 – Km 405.

Campus Chapecó

O Conselho Comunitário do Campus Chapecó definiu alguns pontos para o credenciamento da comunidade regional:

- as entidades que participam do Conselho Comunitário deverão preencher o

Anexo IV do Edital 001/2015 - CEG, com a indicação do representante autorizado a exercer o direito de voto, assinatura do responsável legal da entidade, movimento ou instituição;

- para as entidades que não são vinculadas ao Conselho Comunitário, o credenciamento também será com o preenchimento do Anexo IV, porém, será necessário que a ficha esteja acompanhada dos seguintes documentos: cópia atual impressa do CNPJ ou cópia autenticada da Ata de Posse da atual Diretoria, ou ata autenticada de fundação ou manifesto de fundação da entidade;

- os eleitores individuais também poderão se credenciar utilizando o formulário específico (Anexo III do Edital 01/2015/CEG/ConsultaPrévia).

O credenciamento da comunidade regional está sendo realizado na Secretaria

da Direção do Campus, localizado na SC-459, km 2.

Dúvidas podem ser encaminhadas para sec.direcao.ch@uffs.edu.br. O telefone para contato é (49) 2049-1587.

Campus Realeza

Em Realeza, o cadastro pode ser feito na Secretaria da Direção e Órgãos Colegiados, que está localizada na Sala 231 do Bloco dos Professores.

Outras informações podem ser obtidas junto à Secretaria, através dos telefones: (46) 3543-8302 ou também no ramal 8350.

O Campus Realeza está localizado na Avenida Edmundo Gaievski, nº 1000 (acesso pela Rodovia PR 182).

Campus Passo Fundo

O período de credenciamento vai até as 17 horas do dia 10 de abril de 2015, na

Secretaria da Direção do Campus, sala 105, no seguinte endereço: RS 153 KM 3, s/nº, Bairro Jardim América, Passo Fundo (RS).

Para se cadastrar, será preciso a seguinte documentação:

- para o voto simples do eleitor individual, o interessado deverá apresentar ficha de credenciamento, título eleitoral e documento com foto comprovando ser maior de 16 anos.

- para o voto por entidade, o interessado deverá apresentar ficha de credenciamento, ata de fundação da entidade, com registro em cartório comprovando endereço e funcionamento de, pelo menos, um ano.

A Resolução nº 5/2015 – CONSUNI determina que o Campus Passo Fundo também participe do processo de consulta prévia para o cargo de diretor do respectivo campus.

Número de projetos e programas aprovados mostra consolidação da Extensão da UFFS

No sexto ano de funcionamento da UFFS, a área de Extensão segue firme no processo de consolidação de suas ações. Comprovação disso é o número crescente de projetos e programas que vêm sendo aprovados no decorrer desses anos. O primeiro edital interno de fomento foi lançado ainda em 2010, com 65 projetos aprovados. Em 2014, o sexto edital foi lançado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), com aprovação, em 2015, de 117 projetos e 17 programas de extensão, e concessão de 112 bolsas de extensão.

Em números globais, a UFFS já aprovou em seus editais internos 473 projetos de extensão e mais de 50 programas de ex-

tensão, com execução nos seis campi da UFFS e envolvimento de 759 estudantes bolsistas. O valor investido pela Instituição para custeio dos projetos e programas gira em torno de R\$ 630.000,00. As ações de extensão também registram uma participação expressiva das comunidades regionais e de entidades e organizações parceiras nos projetos.

A diretora de Extensão da UFFS, Monica Hass, destaca que “além dos docentes coordenadores e estudantes bolsistas, na maioria dos projetos participam como colaboradores servidores docentes e técnico-administrativos, além de estudantes voluntários, ampliando expressivamente o

número de pessoas da UFFS comprometidas com as ações de extensão universitária em diferentes áreas do conhecimento”.

Monica também faz menção às parcerias externas firmadas no desenvolvimento das atividades extensionistas. “Para melhor implementar os projetos e programas, firmamos parcerias com secretarias de educação, secretarias de saúde, movimentos sociais, cooperativas, associações comunitárias, sindicatos e demais entidades e instituições, o que possibilitou o engajamento das comunidades na construção da Universidade como agente transformador da realidade regional”.

UFFS estabelece diagnóstico da arborização do município de Cerro Largo

Foram quase 3600 plantas investigadas durante um ano na região central do município de Cerro Largo. Foram identificadas as espécies de indivíduos arbóreos e verificadas a localização, circunferência, distância entre uma e outra, altura, estado de copa, presença ou não de fungos, entre outros dados. Os resultados esta-

belecem o diagnóstico da arborização do município, um dos principais objetivos do projeto realizado por duas professoras e quatro estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo em parceria com a Secretaria de Agricultura. Para a coordenadora do projeto, a professora Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos,

os dados mostram que é necessário criar um plano diretor de arborização para o município a fim de regularizar algumas ações que não contribuem para a beleza da cidade, para o meio ambiente e bem-estar da população.

Dessas cerca de 3600 plantas, 83% representam indivíduos arbóreos, 13% não

arbóreos (como arbustos e flores), 3% são árvores que foram suprimidas restando apenas parte do seu tronco e 1% representam indivíduos mortos. Mardiore e a professora colaboradora do projeto, Tatiane Chassot, veem como positiva a pequena representação de árvores suprimidas e mortas, porém chamam a atenção para os 13% de indivíduos não arbóreos que ocupam espaços nas calçadas, canteiros, via pública ou praças. “É um número alto: os arbustos não cumprem com o papel das árvores, que é o de proporcionar sombra, conforto térmico e interceptação de chuva. Arbustos e ervas devem ser plantadas nos jardins e não nos espaços destinados às árvores”, explica Mardiore.

Outro dado destacado é a grande quantidade de árvores exóticas presentes no município: dos 2897 indivíduos arbóreos, há 69 espécies e dessas 42 são exóticas e apenas 27 são nativas. “O ideal é termos mais espécies nativas na arborização urbana, pois oferecem abrigo e alimento para a fauna local e são um meio de se preservar, dentro das cidades, espécies raras ou ameaçadas de extinção”, argumenta Mardiore. Além disso, há duas espécies que chamam a atenção: a murta-do-campo (*Murraria paniculata*) e o ligustro (*Ligustrum lucidum*) que somam, juntas, 1344 indivíduos, ou seja, a maioria dos indivíduos é composta apenas por duas espécies, o que representa cerca de 45% das árvores levantadas. Essa homogeneidade é prejudicial porque contribui

para o ataque em massa de pragas, já que elas tendem a procurar indivíduos de uma mesma espécie, explica Tatiane.

As professoras ainda fizeram um alerta para a maneira como as podas estão sendo feitas, que geralmente são drásticas, deixando a árvore suscetível à doença e à morte. “Há regiões específicas que podem ser cortadas, que vão permitir que a árvore continue se desenvolvendo e maneiras de conduzir o corte para que os tecidos não fiquem muito à mostra e suscetíveis a ataques de patógenos (doenças)”. A lei que trata do assunto e estabelece normas de proteção e promoção da arborização urbana do município é a de nº 1737/2003.

O projeto intitulado “Inventário e diagnóstico da arborização urbana do município de Cerro Largo (RS)” teve sua equipe composta, além das professoras, pelos

alunos bolsistas do curso de Agronomia, Ana Paula Batista e Émerson Oliveira Machado, e pelos voluntários Lucas Sauer e Samuel Thomas, também de Agronomia, e pelo agrônomo Fábio Schneider, da Secretaria de Agricultura do município.

O que diz a lei municipal

A lei 1737/2003 planeja a arborização urbana e regulamenta toda supressão (corte), poda e transplante de árvores localizadas em áreas públicas e privadas. A população do município de Cerro Largo deve, segundo a legislação, estar consciente da importância do plantio de espécies nativas, visando à preservação e à manutenção do equilíbrio ecológico.

Ela está disponível impressa e gratuita na Secretaria Municipal de Agricultura (Anexo II) que está localizada na rua Major Antônio Cardoso.



Estudo desenvolvido na UFFS revela que Chapecó tem clima influenciado pela urbanização

Você, morador de Chapecó, já saiu de casa achando que estava quente, chegou em outro ponto da cidade e passou frio? A diferença de temperatura em diferentes áreas não é só impressão. Uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó provou isso cientificamente: em uma das medições os pesquisadores encontraram quase 10°C de diferença entre dois pontos da cidade.

O trabalho, realizado pelo professor Andrey Binda e os estudantes do curso de Geografia Jonathan Mendes (bolsista voluntário) e Matheus Kochemborger (bolsista auxiliar de pesquisa), utilizou o

conceito de clima urbano, que, de modo geral, significa verificar as implicações da urbanização sobre o clima local. Isso se deve ao fato de que “os materiais utilizados na construção das cidades – asfalto, concreto, telhados – têm repercussão sobre a capacidade de absorver a radiação solar e transferir sob a forma de calor, influenciando o balanço de energia na cidade. A expansão urbana e o aumento das construções na cidade faz com que mais calor seja armazenado e, conseqüentemente, liberado para o ar, aquecendo a atmosfera”, ressalta Binda.

Estudos sobre o clima urbano em cidades de grande porte já são bastante conhe-

cidos; entretanto, é relativamente recente nas cidades médias. “Os primeiros estudos sobre a influência da urbanização sobre o clima datam do século XIX. No Brasil, eles focavam as metrópoles e só recentemente – há 20 anos – é que começou a haver essa reflexão sobre as cidades de porte médio e pequeno”, explica o professor.

A curiosidade e instigação de realizar a pesquisa surgiram, ainda, quando as aulas da UFFS eram na Unidade Seminário. Ao se deslocar até aquele ponto, o professor percebia que havia diferença de temperatura.

Mas, para ser uma pesquisa, era necessário o rigor científico. Assim, Binda pro-

pôs o trabalho, que foi aprovado no edital da UFFS de Apoio a Grupo de Pesquisa em 2012, e teve vigência em 2013 e 2014.

Foram feitas quatro medições de temperatura no inverno e duas no verão – isso porque a literatura aponta que, para afirmar que a cidade influencia na temperatura, deve haver flutuação dos valores em qualquer estação. A metodologia propôs percorrer um setor da cidade, medindo temperatura e umidade (transecto móvel).

fim do prolongamento. Percorriam o bairro Líder, pegavam a rua Sete de Setembro e finalizavam o percurso no bairro Presidente Médici. A mensuração foi feita a cada 200 metros, às 9h, às 15h e às 21h. Os horários, além de serem representativos da manhã, da tarde e da noite, são os mesmos da coleta da rede meteorológica do Brasil. Assim, foram feitas 71 medições a cada coleta em campo.

cida (Figura 2). Segundo o professor, isso é explicado pelo uso do solo: “ali temos muitas revendas de veículos, com pátios amplos, além de ser uma área topográfica favorável à insolação (topo plano), houve uma tendência – independente de ser inverno ou verão – de aquela região ser mais aquecida no período da manhã”.

Por outro lado, o Centro da cidade normalmente era mais frio nesse período do dia. “Isso devido ao sombreamento dos prédios: as sombras dos prédios nas ruas faziam com que as temperaturas naquele momento do dia fossem mais amenas”, expõe. Também constatou-se que os extremos, o início e o fim do transecto eram mais frios.

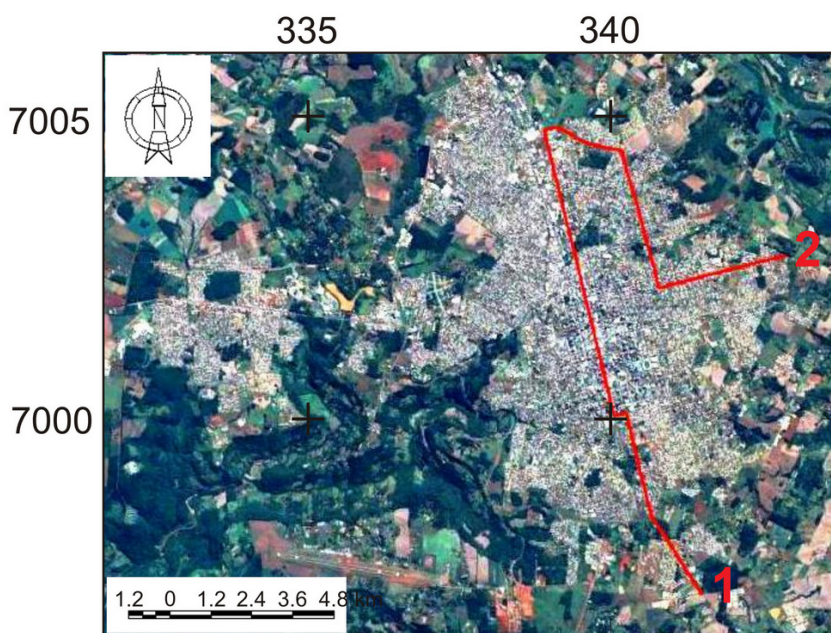
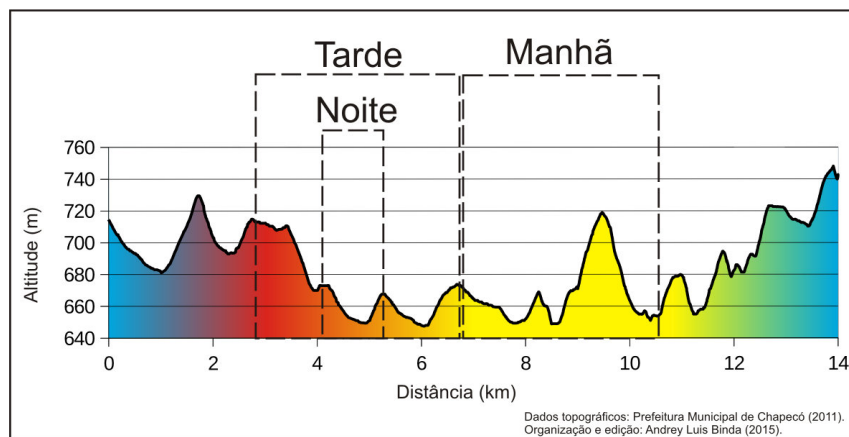
Já no período da tarde, a área mais aquecida migrava do prolongamento para o Centro da cidade (Figura 2). Algo interessante, conforme o professor, é que nesse período do dia, a diferença de temperatura não era tão grande.

Outro ponto ressaltado na pesquisa é a presença de vegetação. “Percebemos, no estudo, a importância do Ecoparque (mesmo não sendo uma área de vegetação natural). Em qualquer horário de medição, quando passávamos em frente ao Ecoparque ficava clara a redução da temperatura. Isso é chamado de ilha de frescor – pontos de temperatura mais baixa entremeados por locais de maior temperatura”.

Binda considera que os resultados mais relevantes foram conseguidos no período da noite. Há uma inversão térmica nos fundos de vale (onde os rios não são canalizados), que se tornavam mais frios à noite, com o ar quente (mais leve) entrando em ascensão e aquecendo os pontos mais elevados. Assim, o padrão normal, no qual a temperatura diminui com a altitude, era inverso nas medições feitas às 21h.

Entretanto, em apenas um ponto essa lógica não se aplicou. “A área mais urbanizada de Chapecó – entre a Catedral e a rua Sete de Setembro, que é um fundo de vale, mas com o rio canalizado – era o setor mais aquecido da cidade. Foi nesse setor que em duas medições da noite encontramos uma diferença de temperatura com relação a outros pontos da cidade de 7,4°C e de 9,4°C” (Figura 2). Também foi verificada na pesquisa, uma redução do teor de umidade relativa de até 40% nas porções mais urbanizadas da cidade, quando comparadas com as áreas periurbanas.

Diferenças dessa magnitude não po-



O trajeto escolhido (Sul – Norte – Leste) tem 14 quilômetros de extensão (Figura 1) e foi realizado a bordo de um carro sobre o qual foi instalado o equipamento chamado termohigrômetro, e, conforme recomenda a metodologia, não demorou mais de uma hora.

Os pesquisadores saíram do bairro Seminário, pegavam a Avenida Nereu Ramos, onde, nas proximidades do Centro, seguiam pela Avenida Getúlio Vargas até o

Medições e resultados

O grupo conseguiu fazer medições em dias em que foram registradas temperaturas negativas e, em outros, temperaturas com mais de 30 °C. “O que foi interessante é que, ao comparar todos os dados, ao normalizar as informações, percebemos que existiam padrões dentro desse transecto”, comenta Binda.

Por exemplo, no período da manhã, a área do prolongamento era mais aque-

dem ser simplesmente relacionadas com a variação da altitude no transecto. Conforme o professor, a literatura aponta que há uma redução média de 0,65°C a cada cem metros de altitude – quanto mais alto, mais frio. Como o perfil topográfico do transecto, os pesquisadores descobriram que, entre os pontos mais altos e mais baixos do traçado tinha-se justamente cem me-

tros (Figura 2), sendo, portanto, atribuído ênfase para o uso do solo, sobretudo, da densidade de construções e suas repercussões sobre as variações de temperatura e umidade.

A íntegra dos resultados estão compilados em artigo submetido a uma revista científica, que deve em breve estar disponível para consulta dos interessados.

Além disso, com tais resultados, o objetivo é fazer novas medições e análises tendo como referência outras áreas de Chapecó. Um próximo estudo já vem sendo pensado pelo professor. A ideia agora é fazer um transecto Leste-Oeste, passando pelas áreas de agroindústria, e verificar se o uso industrial também influencia as variáveis estudadas na primeira pesquisa.

Evento marca lançamento de dois novos mestrados no Campus Erechim

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim lançará, na próxima quarta-feira (8), dois programas de pós-graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Profissional em Educação e Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas. O ato de lançamento acontecerá no Auditório do Campus (antiga biblioteca) junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima, a partir das 19h30, e é aberto para a participação de qualquer pessoa interessada. Na ocasião serão apresentados detalhes sobre os programas, linhas de pesquisa e corpo docente, além do cronograma do processo seletivo.

Os editais para seleção dos estudantes serão lançados ainda neste mês de

abril. Ambos os programas foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no final de 2014.

Saiba mais

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação tem como área de concentração “Práticas Educativas” e possui duas linhas de pesquisa: Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional e Pesquisa em Educação Não-formal: Práticas Políticas Sociais. Busca aperfeiçoar a qualificação das práticas educativas que se vinculam à docência, à gestão e aos espaços não-escolares.

“Saberes e Identidades” é a área de

concentração do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, que tem como linhas de pesquisa Saberes, Processos e Práticas Sociais; Educação, Culturas e Cidadanias Contemporâneas; e Sujeito e Linguagem. O objetivo geral do Programa é qualificar profissionais voltados para as discussões relacionadas às Ciências Humanas, formar pesquisadores e capacitar docentes, gestores e profissionais ligados ao campo das Humanidades, considerando a complexidade dos objetos e métodos das diversas disciplinas e áreas que compõem tal campo de pesquisa e atuação.

Campus Laranjeiras do Sul: instalação da Casa de Vegetação é concluída

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul conta com mais um espaço para desenvolvimento de pesquisas: a “Casa de Vegetação”, que está localizada na área experimental do Campus. O espaço poderá ser utilizado por professores e acadêmicos de graduação e pós-graduação, para o desenvolvimento de aulas práticas e pesquisas.

A Casa de Vegetação consiste em uma estrutura totalmente metálica, galvanizada a fogo, construída com a finalidade de desenvolver experimentos científicos, sob condições controladas. A casa adquirida tem controle de temperatura, irrigação, umidade e ventilação, possibilitando simular várias condições climáticas. Além disso, por ter sido construída com duas abas (dois ambientes), podem ser conduzidos

até dois experimentos simultaneamente, sob diferentes parâmetros climáticos, pois cada casa (ambiente) possui painel de comando independente.

A instalação da Casa de Vegetação foi possível devido à aprovação do projeto Aprimoramento dos laboratórios de pesquisa para a implementação dos mestrados em Agroecologia e Ciência de Alimentos na Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2011, com recurso de R\$ 1,074 milhões, conforme relata a professora Cátia Tavares, que coordena o projeto.

Para o coordenador das áreas experimentais do Campus, professor Anderson Weber, “a instalação da Casa de Vegetação totalmente automatizada representa a possibilidade de obtenção de resultados experimentais com alta confiabilidade e

qualidade, nas diferentes áreas das disciplinas de graduação e pós-graduação, tendo em vista que apresenta recursos de última geração. Além disso, pelo fato de a Casa de Vegetação contar com dois ambientes diferenciados e independentes de experimentação, possibilitará a condução ou simulação de ambientes diferentes com reduzida influência de fatores externos,



como pragas e doenças, excesso ou déficit de precipitação pluviométrica e radiação, extremos de temperatura e umidade, dentre outros, mantendo as condições climáticas ideais para os experimentos. Espera-se,

com isso, um incremento substancial na prática da pesquisa e produção científica em nosso Campus, vindo contribuir diretamente na qualidade da formação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação da

UFFS. Portanto, convidamos os professores e acadêmicos para que efetivamente utilizem essa nova estrutura em seus projetos de pesquisa”, destaca o professor.

Clínica-Escola de Nutrição, em Realeza, atende mais de 500 pessoas em um ano

Após completar um ano de atendimento à população, a Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza divulgou os resultados desse trabalho, na tarde desta sexta-feira (27). A apresentação ocorreu durante a Aula Magna do curso de Nutrição, que reuniu servidores, estudantes e representantes da comunidade regional.

Segundo o relatório, no período de março a dezembro de 2014, foram atendidos 531 pacientes, cada atendimento gerou no mínimo mais três retornos, visando o acompanhamento. Os pacientes são dos municípios de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Bela Vista da Caroba, Capanema, Ampère, entre outras.

Do total de pessoas atendidas, 77% são adultos, 11% adolescentes, 6% idosos, 4% crianças e 2% gestantes. O público feminino é o que mais procura atendimento, chegando a 79,7%.

Entre os motivos apontados pela procura de atendimento nutricional estão a perda de peso, 47% dos pacientes, redução alimentar, 29% e 12% do total de pessoas atendidas apresentavam alguma doença associada ao excesso de peso, como hipertensão arterial, diabetes tipo 2, colesterol e triglicérides elevados, dentre outras.

O estado nutricional dos pacientes

também revela que a maioria (77%) apresenta sobrepeso ou obesidade; já aqueles que estão com o peso adequado em relação à altura chega a 19%. "O excesso de peso é um dos fatores importantes para o surgimento de doenças crônicas e está relacionado aos maus hábitos alimentares", comenta a coordenadora da Clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama.

Pelo relatório é possível verificar, ainda, que 58% das pessoas atendidas nunca receberam ou fizeram tratamento com o profissional nutricionista antes da implantação da Clínica-Escola de Nutrição. "Isso acontece, provavelmente, pelo fato de o tratamento ser particular e aqui proporcionamos atendimento gratuito. As consultas são realizadas pelos acadêmicos do curso de Nutrição, que estão sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica e pela coordenação", argumenta professora Márcia.

O professor de História Marcione Rodrigues Nunes, de 42 anos, é um desses pacientes que procurou atendimento nutricional pela primeira vez. Há um ano ele recebe acompanhamento e emagreceu 18 quilos. "Tinha consciência do controle alimentar, mas não fazia isso de forma adequada. Iniciei o tratamento quando rompi o tendão patelar. A perda de peso ajudou bastante na minha recuperação", detalha.

Um dos dados positivos é que, de acordo com o relatório, entre os pacientes, 91% relataram que não fumam e 65% não fazem uso do álcool.

Convidada para ministrar uma palestra sobre a importância da Clínica-Escola de Nutrição na formação acadêmica, a professora Angélica Rocha de Freitas, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), avaliou positivamente os resultados de Realeza. "Isso é uma conquista muito grande para a população que consegue ter acesso a esse serviço gratuitamente. Por outro lado, para os acadêmicos é algo extremamente importante, pois eles colocam em prática os conhecimentos adquiridos", comenta.

Agendamentos

O horário de atendimento da Clínica-Escola de Nutrição é de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O agendamento das consultas pode ser realizado pelo telefone 3543-2355, durante o horário de atendimento, ou pessoalmente. A Clínica está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza. Caso exista indicação médica, o paciente deve levar a solicitação do médico. Caso contrário, os interessados serão normalmente atendidos.





UFFS aprova política de Mobilidade Acadêmica para estudantes da graduação

A Câmara de Graduação do Conselho Universitário da UFFS aprovou a Política de Mobilidade Acadêmica institucional. A resolução que aprova a política é a Resolução nº 2/2015 –CONSUNI/CGRAD.

A mobilidade acadêmica na UFFS tem por objetivo propiciar aos estudantes o contato com outras realidades e culturas, mediante o desenvolvimento de atividades acadêmicas em outras IES nacionais e estrangeiras. Mas mesmo antes da aprovação dessa política, estudantes (foto) da UFFS já participaram de programas de mobilidade, como o da Andifes, que prevê a mobilidade entre instituições de ensino federal. Jéssica Tais Gebauer, estudante da 7ª fase do curso de Agronomia do Campus Laranjeiras

do Sul foi uma das participantes.

No período de agosto a dezembro de 2014 Jéssica cursou a 6ª fase do curso de Agronomia na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais. “Eu considerei como uma forma de ter uma nova experiência, um 'outro jeito de ver' a Agronomia. Pensei na oportunidade de conhecer a área de um modo diferente, com o foco de uma outra instituição para ampliar meus conhecimentos”, pontua a estudante.

De acordo com Jéssica, a mobilidade acadêmica é muito produtiva. “A experiência foi muito boa. Eu tive a oportunidade de fazer estágio na própria UFV no Departamento da Fitopatologia, uma área que sempre me identifiquei na UFFS. Essa

possibilidade do estágio foi um dos motivos por ter escolhido aquela instituição e também por ser uma instituição conceituada. Além disso, uma facilidade do programa foi receber uma bolsa durante o período”, diz. “Em minha opinião essa experiência é vantajosa para o aluno e agrega na formação acadêmica, pois, o acadêmico consegue complementar o que aprende em uma instituição com o ensino ofertado na outra”, finaliza.

A colega de Jéssica, Andrea Pires, também participou do programa e recomenda a experiência. “Eu também cursei a 6ª fase de Agronomia na UFV e é algo que eu recomendo para os alunos da graduação, pois, além da ampliação do conhecimento



relacionado ao próprio curso, é possível ter contato com pessoas de vários lugares, conhecer uma região diferente da que estamos acostumados e conhecer a cultura local. Além disso, pude levar um pouco da experiência da UFFS para outras pessoas, principalmente sobre a agroecologia (que lá não é muito conhecida) e também apresentei um pouco do aspecto cultural aqui da região Sul”.

As estudantes relataram a facilidade em participar do programa. Segundo Andrea, o interesse na mobilidade acadêmica surgiu a partir de um cartaz. “Achei a proposta interessante e entrei em contato com os responsáveis pelo programa na UFFS, que encaminharam informações. Posteriormente, conversei com a coordenadora do curso de Agronomia na UFFS, que auxiliou na escolha das disciplinas que poderia cursar na UFV e que poderiam ser validadas na UFFS”.

Para Jéssica, o processo é relativamente simples. “A princípio achei que era um

procedimento muito burocrático e que seria difícil conseguir, mas me surpreendi pois foi um processo simples. Embora tenha que juntar uma série de documentos, obtive ajuda de várias pessoas na UFFS. Por fim, percebi que não é um processo difícil e o aceite da instituição receptora também foi rápido”.

Como participar

A UFFS mantém programas de mobilidade acadêmica nas seguintes modalidades: Mobilidade Acadêmica Intercampi da UFFS; Mobilidade Acadêmica Nacional; e Mobilidade Acadêmica Internacional.

Para participar de programas de mobilidade, em qualquer modalidade, o estudante da UFFS deve:

- I – estar regularmente matriculado em um curso de graduação da UFFS;
- II – ter integralizado, no mínimo, dois semestres de seu curso;
- III – não apresentar reprovação em mais de um CCR em cada semestre;

IV – respeitar a matriz curricular de pré-requisitos de seu curso;

V – ter Plano de Estudos, a ser desenvolvido na IES de destino, indicando o período de mobilidade, os CCR e outras atividades a serem desenvolvidas na mobilidade, aprovado pelo colegiado de seu curso na UFFS.

O período de mobilidade acadêmica não poderá exceder quatro semestres letivos, consecutivos ou não.

Conforme orientação da Diretoria de Políticas de Graduação, que coordena os programas de mobilidade na Instituição, o aluno deve entrar em contato com a coordenação do curso e manifestar seu interesse em participar dos programas de mobilidade. A coordenação do curso pode auxiliar o aluno nos procedimentos necessários. Além disso, outras dúvidas podem ser sanadas através do e-mail mobilidadeacademica@uffs.edu.br

Reitor participa de reunião com novo Ministro da Educação

O reitor Jaime Giolo participou, nesta semana, da transmissão de cargo no Ministério da Educação e da primeira reunião dos reitores de universidades federais com o novo Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro.

Dentre os pontos de pauta, as diretrizes do Ministério da Educação para consolidar as metas estabelecidas para as Universidades Federais e o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

“Penso que a escolha de Renato Ribeiro trouxe tranquilidade ao Ministério da Educação e ao mundo acadêmico. Trouxe perspectivas positivas em relação às principais políticas assumidas pelo Governo Federal nesta área”, afirma Giolo.

Para o reitor, os pronunciamentos feitos pelo Ministro na cerimônia de posse e durante a reunião com os reitores de universidades federais convergiram na direção de viabilizar as metas estabelecidas pelo Plano Nacional da Educação. “Desejamos ao Ministro uma excelente gestão e reafirmamos nosso compromisso com o MEC e com o país na materialização dos objetivos de transformar o Brasil em uma ‘Pátria Educadora’”, finalizou.

Perfil

Renato Janine Ribeiro tem formação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado pela Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne, doutorado pela USP e pós-doutorado pela British Library e é professor titular de Ética e Filosofia Política da USP.



Comitê de Crise analisa ações e prevê liberação de acesso ao Campus Erechim a partir de 20 de abril

O Comitê de Crise, instituído para encaminhar, acompanhar e avaliar as medidas a serem implementadas para garantir a segurança no acesso ao campus definitivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, reuniu-se, na tarde desta quinta-feira (9), para analisar de forma sistemática os encaminhamentos produzidos em reuniões anteriores.

Na oportunidade, o secretário de Obras Públicas e Habitação de Erechim, Jorge Psidonik, fez um relato do andamento das obras do acesso alternativo ao campus que está sendo construído pela prefeitura. Segundo Psidonik, se as condições climáticas permanecerem favoráveis, a pavimentação do trecho será concluída até 17 de abril.

Na sequência, serão executadas as obras de sinalização e iluminação.

O representante da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Luís Vanacor, anunciou que o órgão está se empenhando para garantir que as obras relativas à drenagem no trevo de acesso também estejam prontas até o dia 17. A EGR já executou as obras de ampliação da sinalização na rodovia próxima ao trevo por meio da instalação de placas de limite de velocidade (50km/h), pintura do limite de velocidade na via, em ambos os sentidos, e instalação de dispositivo de estímulo de redução de velocidade (tachôes).

Representantes da Prefeitura, da Polícia Rodoviária Estadual e da UFFS se reu-

nião, na próxima terça-feira (14), com a Empresa de Transportes Gaurama. Em pauta, assuntos relativos ao deslocamento de forma segura dos passageiros, como: velocidade adequada no percurso, medidas de direção defensiva, uso do cinto de segurança, entre outros.

Também no dia 14, o Conselho de Campus terá uma sessão extraordinária, quando os conselheiros realizarão uma inspeção in loco das obras e examinarão possibilidades de calendário para a retomada das atividades letivas.

O Comitê de Crise volta a se reunir no dia 17 de abril.

Curso de Letras da UFFS - Campus Chapecó realiza Aula Magna

Na terça-feira (14), às 19h30min, no auditório do Bloco B, o curso de Letras da UFFS – Campus Chapecó realiza Aula Magna com a primeira fase do curso.

A aula será ministrada pela professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Elisa Battisti, e terá como tema "Redes, práticas sociais e variação linguística". O objetivo é apresentar aos acadêmicos ingressantes uma dentre muitas propostas teórico-metodológicas que

envolvem a pesquisa e o ensino da variação linguística.

A palestrante atua na Linha de Pesquisa Fonologia e Morfologia do Programa de Pós-Graduação em Letras, como orientadora de mestrado e doutorado, e nas disciplinas de Linguística na Graduação em Letras da UFRGS. É membro dos grupos de pesquisa Aspectos Fonológicos do Português Brasileiro-IV (PUCRS), Círculo Linguístico: Fonologia e Morfologia (UFR-

GS), Descrição Sócio-Histórica das Vogais do Português do Brasil (UFMG), Estudos de Teoria Fonológica (PUCRS). Desenvolve pesquisa principalmente sobre fonologia do português brasileiro e variação linguística como prática social.

A aula é aberta para todas as fases do curso de Letras e demais interessados da comunidade acadêmica

Campus Cerro Largo realizará evento sobre cultura indígena

No dia 23 de abril será realizado na UFFS - Campus Cerro Largo, o evento "Diálogos entre Culturas: conhecendo os povos indígenas", às 14h no auditório da Unidade Bloco A. O objetivo é apresentar por meio de um momento de reflexão, diálogo e troca de saberes, os aspectos culturais das etnias indígenas Guarani e Kaingang, aos

alunos do Campus Cerro Largo, que atualmente possui três discentes indígenas que ingressaram no primeiro semestre de 2015.

O evento contará com painelistas que são lideranças indígenas que discutirão temas relacionados à cultura, aos costumes, à identidade e aos modos de vida dos povos que representam. Promovido pela

Comissão de Acesso e Permanência Indígena na Universidade, em conjunto com o Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), o evento tem entrada gratuita e será aberto a toda a comunidade acadêmica e regional.

Campus Laranjeiras do Sul promove palestra “Da fronteira ao território” na próxima semana

Na próxima quinta-feira (16) acontece no Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) a palestra "Da fronteira ao território: da Questão de Palmas/1895 ao Território Federal do Iguaçu/1943". O evento é aberto ao público e acontece a partir das 16h, no auditório do Bloco A.

Conforme o docente Miguel Carvalho, organizador do evento, “a palestra tem objetivo de trazer para o debate discussões acadêmicas atuais sobre importantes eventos não só da história de Laranjeiras do Sul e região, mas também de todo o oeste de Santa Catarina e do Paraná. Trata-se da formação histórica da Fronteira Sul do Brasil, especificamente do território dos Estados do Paraná e Santa

Catarina, através de diferentes governos, de modalidades administrativas e de distintos interesses de poder. Especial ênfase será dada ao Território Federal do Iguaçu (1943-1946), época em que Laranjeiras do Sul foi estabelecida como capital do referido Território”. Carvalho comenta, ainda, que “espera-se que a palestra amplie o interesse pela história regional e que os participantes possam compreender criticamente o passado da região e a vinculação deste com os diversos interesses políticos ao longo da história”.

Palestrante

A palestra será proferida por André Souza Martinello, licenciado em Geografia pela Universidade do Estado de Santa

Catarina (UDESC), licenciado e bacharel em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre pelo Programa Multidisciplinar em Desenvolvimento Rural (PGDR) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutorando em Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo (USP).

Inscrições e Certificação

As inscrições para o evento poderão ser efetuadas na hora. Para receber a certificação de participação basta que os interessados preencham a lista de presença.

Curso de Nutrição do Campus Realeza promove 3ª Jornada Acadêmica

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza promove a 3ª Jornada Acadêmica de Nutrição, no período de 12 a 15 de maio. O evento traz palestras e minicursos sobre estratégias de saúde, transtornos alimentares, nutrição e esportes, entre outros temas, além de apresentar a 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão de Nutrição. A organização é feita pela Coordenação de curso, em parceria com o Centro Acadêmico de Nutrição.

As inscrições para participação da mostra de pesquisa podem ser feitas até o dia 19 de abril. Podem ser submetidos resumos, com até 250 caracteres, relacionados ao curso de Nutrição. A taxa para submissão de trabalho é de R\$ 10,00.

Já as inscrições para o evento podem ser feitas até o dia 12 de maio. A taxa de inscrição é de R\$40,00, mais valores extras para participação de alguns minicursos práticos.

Os formulários de inscrição estão disponíveis no site do evento: <http://3jornadadenutricao.blogspot.com.br/>. Confira a programação completa:

12/05 (Terça-feira)

Local: Campus Realeza - Auditório do Bloco A
8h às 8h30min - abertura oficial
8h30min às 9h - atividade cultural
9h às 9h30min - coffee break
9h30min às 11h30min - "Padrões de Beleza"
13h30min às 17h30min - Mesa de debates: "A interdisciplinariedade na Estratégia Saúde da Família"

13/05 (Quarta-feira)

Local: Campus Realeza - Auditório do Bloco A
8h às 9h30min - Palestra "Guia Alimentar para a população brasileira"
9h30min às 10h - Coffee break
10h às 11h30min - Palestra "O nutricionista enquanto educador"
13h30min às 15h - Palestra "Utilização do ângulo de fase na avaliação do estado e prognóstico nutricional"
15h às 15h30min - Coffee break
15h30min às 17h30min - 1ª Mostra de trabalhos de pesquisa e extensão do curso de Nutrição da UFFS

14/05 (Quinta-feira)

Local: Campus Realeza
8h às 11h30min e das 13h30min às 17h - Minicurso "Slow Food na prática"
8h às 11h30min - Palestra "Transtornos alimentares"
8h às 11h30min - Palestra "Nutrição e esporte"
13h30min às 17h - Palestra "Fisioterapia aplicada à nutrição"
13h30min às 17h - Palestra "Nutrição e Câncer"
19h30min às 22h30min - Minicurso "Culinária vegana na prática"

16/05 (Sexta-feira)

Local: Campus Realeza - Auditório do Bloco A
8h às 9h - 1ª Mostra de trabalhos de pesquisa e extensão do curso de Nutrição da UFFS
9h às 9h30min - Coffee break
9h30min às 11h - Palestra "O saudável e o sustentável: as interfaces com a alimentação e nutrição"
11h às 11h30min - Encerramento

Comissão realiza divulgação provisória de candidaturas inscritas na consulta prévia

Conforme previsto no calendário eleitoral, a Comissão Eleitoral Geral divulgou, nesta quinta-feira (15), a lista provisória das chapas e candidaturas inscritas na consulta prévia para escolha de reitor, vice-reitor e diretores de campus da UFFS.

De acordo com o Edital 05/2015/CEG/CONSULTA PRÉVIA, as chapas inscritas ao cargo de reitor e vice-reitor são, em ordem de publicação: Jaime Giolo e Antonio Inácio Andrioli; Leonardo Rafael Santos Leitão e Fábio Francisco Feltrin de Souza.

Para os cargos de diretores de campus, inscreveram-se os seguintes candidatos, em ordem de publicação:

Campus Cerro Largo: Sandra Vidal Nogueira; Ivann Carlos Lago;

Campus Chapecó: Lisia Regina Ferreira Michels; Danilo Enrico Martuscelli;

Campus Erechim: Anderson André Genro Alves Ribeiro; Emerson Neves da Silva; Ilton Benoni da Silva;

Campus Laranjeiras do Sul: Janete Stoffel; Josuel Alfredo Vilela Pinto;

Campus Passo Fundo: Vanderlei de Oliveira Farias;

Campus Realeza: Antonio Marcos Myskiw.

Ainda foram divulgadas, também de forma provisória, as listas de eleitores que participarão da escolha.

A solicitação de recursos pode ser realizada durante os dias 29 e 30 de abril de 2015, conforme Edital 01/2015/CEG/CONSULTA PRÉVIA e o disposto na Resolução 21/2014 – CONSUNI.

A presença indígena na pós-graduação da UFFS

A UFFS chega a um momento relevante para sua história de inclusão. Além de oportunizar o ingresso e a permanência de estudantes oriundos das escolas públicas, negros e indígenas na graduação, um fato novo chama a atenção: a presença de indígenas nos mestrados oferecidos pela Instituição.

O universo da Pós-Graduação Stricto Sensu não é novo para Susana Andréa Inácio Belfort. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFFS – Campus Chapecó, ela também é mestra em Direito.

Para a estudante do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável oferecido no Campus Laranjeiras do Sul, Ilda Cornélio, a história é um pouco diferente. Ela precisou interromper os estudos aos 14 anos para ajudar a família. Ilda só retornou à escola anos mais tarde. “No Ensino de Jovens e Adultos concluí o Ensino Fundamental e Médio, com o apoio do meu marido que estudava junto comigo”. Anos depois, para cursar a faculdade de Serviço Social, Ilda enfrentou a dificuldade de morar em outra cidade, distante do

marido e dos filhos.

Suzana Kagmu Mineiro também é aluna do Programa de Mestrado oferecido no Campus Laranjeiras do Sul. Para ela, o mundo acadêmico stricto sensu também é novidade. “Eu cursei Pedagogia e Geografia e iniciei Administração. Mas cursar um mestrado, tão perto de casa, é um sonho”.

As trajetórias de Susana, Ilda e Suzana seriam bastante similares à de tantos outros jovens que ingressaram no Ensino Superior no Brasil. Mas peculiar é a origem das três estudantes escolhidas para essa reportagem: as três são as primeiras indígenas a ingressarem em programas de pós-graduação stricto sensu da UFFS.

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2013 (MEC/INEP) no Brasil, existem 13.687 estudantes indígenas frequentando a educação superior. Destes, 931, são da região Sul. Na UFFS, esse número



chega a 151 (148 em cursos de graduação).

A UFFS, enquanto Instituição comprometida com o ensino e, principalmente, com o ensino como ferramenta de inclusão, implementou a Lei 12.711 (que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio) em sua totalidade, criando, inclusive, gatilhos para a inclusão de indígenas. Além disso, também aprovou, em 2013, o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas na Instituição (PIN), que realiza ações específicas nesse sentido.

Para o diretor de Políticas de Graduação da UFFS, Elsie Corá, tem crescido, nos

últimos anos, os indicativos de políticas intersetoriais e educacionais no que se refere à questão indígena. “Podemos citar dois pontos importantes no ensino superior: a lei de cotas (12.711) e a bolsa permanência. Essas ações vem auxiliando no ingresso e na permanência dos indígenas nas universidades públicas. Percebe-se, que por outro lado, também há uma sinalização positiva, por parte dos indígenas, em frequentar a educação superior. Mas sabemos que existem questões pontuais, que dificultam uma maior participação desses estudantes nas IES, dentre elas, por exemplo, dificuldades geográficas e, principalmente, culturais, de sair da aldeia e ir estudar em instituições que ficam distantes de sua terra”, cita.

Corá ainda comenta que, através do PIN, estão sendo implementadas diversas ações para garantir a permanência dos estudantes indígenas na UFFS, que é um dos grandes desafios para a ação de inclusão desses povos. “Dentre elas destacam-se: apoio financeiro, por meio da bolsa permanência (MEC); celebração de convênios e parcerias com órgãos públicos federais, estaduais e municipais; disponibilização de vagas para os estudantes indígenas participarem de projetos de extensão e pesquisa. Além disso, estão previstos no horizonte do PIN, projetos de tutoria pedagógica e realização de eventos culturais, entre outros.”

Conheça a história das estudantes indígenas da UFFS:

Susana Andréa Inácio Belfort – mestranda em Educação (Chapecó)

Com a mãe atuando como professora bilíngue, Susana conta que esteve no ambiente escolar desde muito cedo. Até

a quarta série estudou exclusivamente em escolas indígenas, em vários locais. Depois, mudou-se com a família para São Luís (MA) e lá ficou por três anos. Voltou para o Rio Grande do Sul, fez o oitavo ano e, depois, magistério.

Logo nas primeiras experiências de convênios entre a Unijuí e a Funai, ingressou no Ensino Superior. Segundo ela, o grupo era de aproximadamente dez indígenas em diversos cursos. A escolha do curso se deu a partir de reflexões familiares. “Nas áreas indígenas, há espaço de trabalho em setores como saúde e educação. Boa parte dos estudantes escolhem essas áreas, então optei por outra, que também é fundamental, o Direito. Conversava com a minha mãe e ela lembrava que antigamente os povos indígenas usavam suas armas para a defesa das terras. Hoje é necessário conhecer nossos direitos”, destaca.

Depois de formada, e tendo a visão de que as ONGs e instituições ligadas à questão indígena precisam ter o olhar da comunidade, ela foi uma das fundadoras do Instituto Kaingang, do qual é a atual presidente. O instituto está sediado na Terra Indígena Serrinha, em Ronda Alta (RS). Susana é casada e tem dois filhos. A família divide o tempo entre Chapecó e a cidade vizinha gaúcha, já que a vivência indígena é intensa.

Ilda Cornélio e Suzana Kagmu Mineiro – mestrandas em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (Laranjeiras do Sul)

A experiência de Ilda no ensino foi marcada por algumas dificuldades. “Eu e minha irmã fomos as primeiras estudantes indígenas a ingressar na Universidade e alguns estudantes nunca tinham visto indígenas, então existia uma série de preconceitos”.

Ilda cursou Serviço Social na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro – (Guarapuava-PR).

A estudante também comenta a forte ligação que tem com a família, como é característico nos povos indígenas. “Além de preconceitos, tive que enfrentar a saudade da família, pois tive que morar em outra cidade para estudar. Era difícil ficar longe de meu marido e filhos.”

Diferente de Ilda, Suzana conta que seus pais foram seus primeiros professores. “Comecei a estudar na própria Terra Indígena Rio das Cobras. Para cursar o Ensino Fundamental e Médio tive que me deslocar diariamente até a cidade de Nova Laranjeiras. Por meus pais serem professores, tive muito apoio, mas sei que essa não é a realidade de muitos”, afirma Suzana.

Para as duas estudantes, ingressar no mestrado tão perto de casa é uma conquista, é um sonho realizado. “Já tinha pesquisado sobre a oferta de vários cursos em diversos lugares, mas o custo era muito alto com deslocamento e não teria condições de me sustentar. Na UFFS eu vislumbrei a oportunidade de fazer o mestrado, porque é próximo da minha aldeia, fico próxima da minha família e isso é muito importante”, comenta Ilda.

Ilda e Suzana são da etnia Kaingang e atualmente residem na Terra Indígena Rio das Cobras, localizada no município de Nova Laranjeiras (PR). Dos indígenas que vivem em Rio Das Cobras, elas são as primeiras a chegarem a um mestrado, até então ninguém tinha estudado até esta etapa. “Somos as primeiras e pretendemos incentivar que outras pessoas também estudem e se especializem”, afirmam as estudantes.

Projeto da UFFS desenvolve ações com mulheres agricultoras dos três estados do Sul

Desenvolver ações formativas com mulheres e profissionais de entidades e movimentos que realizam atividades de Organização Produtiva e de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para mulheres - Ater Mulheres ou Ater Agroecologia. Esse é o objetivo do projeto “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à Prática

Agroecológica”, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com a Diretoria de Políticas para as Mulheres Rurais do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

As atividades serão desenvolvidas em parceria com organizações e movimentos sociais que representam o público das mulheres e técnicas participantes dos estados

de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Inicialmente, o projeto visava capacitar as técnicas das entidades prestadoras de Ater, mas foi ampliado e passou a atender turmas de técnicas das três organizações parceiras do projeto: o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Federação dos Trabalhadores na Agricul-

tura Familiar (Fetraf).

As Mulheres

As mulheres camponesas e agricultoras familiares são agentes da organização familiar, da produção dos alimentos e da geração de renda nas unidades de produção. A produção de alimentos para o autossustento, o cuidado com a casa e seus arredores, o cultivo de plantas medicinais, a produção de leite e o processamento de alimentos são tarefas desempenhadas muito mais pelas mulheres, camponesas e agricultoras familiares, do que pelos homens no meio rural. Vale ressaltar também o papel desempenhado pelas mulheres na produção agroecológica, buscando autonomia e lutando por soberania e segurança alimentar e nutricional.

A produção agroecológica é entendida pelas mulheres em seu aspecto mais amplo. Ela é responsável por uma melhor condição de trabalho, ao eliminar da produção elementos prejudiciais à saúde, como

os agrotóxicos, mas também é um resgate de valores com a própria natureza ao contribuir para a sua preservação, e, como consequência, garantir acesso a alimentos livres de venenos para os consumidores.

Por isso, as atividades buscam promover a autonomia dessas mulheres para que a prática agroecológica seja cada vez mais usada. Para viabilizar essas ações serão executadas também atividades de mapeamento e sistematização de experiências de grupos de mulheres rurais em processos de transição agroecológica, de elaboração e publicação de Materiais sobre Mulheres e Agroecologia e realização de atividades de articulação e coordenação do projeto.

O Curso

O curso está organizado em seis módulos de formação. Os temas neles tratados foram amplamente discutidos, tendo suas ementas elaboradas pelas coordenadoras da UFFS e das organizações envolvidas.

O primeiro módulo abordará a Agricultura Familiar e Camponesa: as questões de gênero na organização da produção. O módulo II trará o tema Produção de autossustento, quintais produtivos na agricultura familiar e camponesa: o papel historicamente desempenhado pelas mulheres. No terceiro módulo será discutido Feminismo, agroecologia e sustentabilidade. No módulo IV o enfoque será as Plantas medicinais, aromáticas e alimentícias. No quinto módulo o tema será a Organização produtiva e economia feminista e no sexto módulo será discutido o Acesso às Políticas Públicas pelas mulheres, com foco em políticas agrárias e agrícolas.

Na coordenação geral do curso está a professora Valdete Boni. Também fazem parte da coordenação as professoras Maira Estela Roesler Mohr da UFFS – Campus Erechim, Siomara Aparecida Marques da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul e Tânia Mara De Bastiani da UFFS – Campus Chapecó.

Campus Realeza oferta atendimento gratuito a animais domésticos e silvestres

Com a finalidade de contribuir com a saúde animal, visando melhorar as relações de sanidade e de saúde entre animais e seres humanos, o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está desenvolvendo a 2ª edição do programa de extensão que oferta atendimento gratuito a animais domésticos e silvestres. O programa prevê a realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos e diagnósticos.

No ano anterior, mais de 900 animais domésticos e silvestres foram atendidos na Unidade de Medicina Veterinária (UMV), sendo realizadas mais de 300 cirurgias e 500 exames laboratoriais. Os atendimentos e procedimentos cirúrgicos são realizados pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, sempre acompanhados por professores e médicos veterinários (técnicos-administrativos em educação).

Os atendimentos não se restringem ao município de Realeza, também são encaminhados para atendimento animais de cidades vizinhas, como Cascavel, Francisco Beltrão, Capitão Leônidas Marques, Planalto, Santo Antônio do Iguaçu, Pato Branco, Pérola do Oeste, Âmpere, Marmeleiro e

Barracão, no estado do Paraná. Ainda Dionísio Cerqueira e Palma Sola, no estado de Santa Catarina.

O coordenador do programa, professor Gentil Ferreira Gonçalves, argumenta que a continuidade do programa é importante devido à abrangência e aos cuidados com a saúde pública. "Com essa abrangência, pensou-se em manter o programa, afinal pode-se ofertar atendimento sem custo à população e a órgãos governamentais, como a Polícia Ambiental, no que se refere aos animais silvestres. Neste ano, vamos oferecer serviços de diagnóstico por imagem, exames patológicos, entre outros. O cuidado com os animais está ligado às questões de saúde pública, que também é área de atuação do médico veterinário", ressalta.

O Programa "Atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial aos animais de Realeza e região" integra quatro projetos de extensão na modalidade de prestação de



serviços, sendo interdependentes e realizados em paralelo. Pelos projetos estão previstos serviços de clínica médica de animais domésticos e silvestres, através do serviço de saúde única, serviço de clínica cirúrgica e imagiologia veterinária, serviço de anestesiologia veterinária, serviço de diagnóstico anatomopatológico, citopatológico, hematológico e bioquímico em animais.

Para que seu animal de estimação seja atendido gratuitamente pelo programa, basta ligar para (46) 3543-8347 e agendar uma consulta. O responsável pelo animal deve apresentar RG e CPF para o preenchimento da ficha de atendimento.

Cerro Largo abre inscrições para 2ª edição da Pós-Graduação em Orientação Educacional

A UFFS – Campus Cerro Largo oferecerá 35 vagas na segunda edição do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Orientação Educacional, na modalidade presencial.

O processo seletivo, para candidatos que concluíram curso superior de Graduação – Licenciatura, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), no País e/ou exterior, tem como objetivo habilitar orien-

tadores educacionais na perspectiva da prevenção e mediação de conflitos, como forma de gestão das unidades escolares e salas de aula e de promoção de uma cultura de paz social no ambiente escolar, abrangendo a relação com os responsáveis legais pelos alunos.

As inscrições estarão abertas no período de 25 de maio a 26 de junho de 2015, de

segunda a sexta-feira, das 08h30 às 11h30 e das 14h às 17h, na Secretaria Acadêmica Campus Cerro Largo/RS, Rua Major Antônio Cardoso, 590 (Antigo Seminário São José), Cerro Largo – RS, CEP 97.900-000.

Mais informações no edital nº 343/UFFS/2015 e pelo fone (55) 3359-3959.

Aulas serão retomadas no dia 27 na UFFS - Campus Erechim

O Conselho de Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim aprovou, em sessão extraordinária realizada nesta quinta-feira (23), o retorno das aulas no campus definitivo no dia 27 de abril, próxima segunda-feira. A decisão foi embasada no relato apresentado pela presidência do Conselho da reunião do Comitê de Crise realizada no dia 17 de abril, no qual há uma análise das melhorias realizadas visando ao restabelecimento da confiança na segurança do acesso e a manifestação de que elas seriam adequadas para o reinício das atividades.

Diante desse posicionamento do Comitê de Crise, do qual participam uma série de organismos ligados à segurança pública, instituições governamentais, entidades e representantes da comunidade universitária, a maioria dos conselheiros votou pela retomada das aulas.

Durante a sessão do Conselho de Cam-

pus houve uma série de manifestações de conselheiros reconhecendo o trabalho do Comitê de Crise, da prefeitura de Erechim e da Câmara de Vereadores, de entidades e representações que colaboraram para a melhoria das condições de segurança no acesso ao campus definitivo da UFFS Erechim, possibilitando o reinício das aulas.

Os conselheiros se manifestaram, ainda, no sentido de manterem o acompanhamento sobre algumas obras que estão em execução, especialmente a drenagem da rotatória e a implantação da iluminação. Outro ponto no qual houve consenso foi sobre a manifestação de apoio aos moradores da Linha Zero, que reivindicam uma solução, também, para o acesso àquela comunidade. O Conselho de Campus da UFFS se comprometeu a acompanhar a situação e colaborar, mediante a intermediação com outras organizações, na busca por um encaminhamento adequado.

As aulas na UFFS – Campus Erechim estão suspensas desde o dia 27 de fevereiro quando ocorreu um acidente envolvendo um ônibus de transporte coletivo urbano que se deslocava ao campus definitivo.

Calendário Acadêmico

Durante a sessão do Conselho de Campus o pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braida, apresentou um estudo preliminar acerca do Calendário Acadêmico de 2015, que precisará ser adequado diante do tempo que as aulas ficaram suspensas. Esses estudos serão expandidos com o apoio de uma Comissão, instituída pelo Conselho nesta quinta-feira, que elaborará uma proposta, em diálogo com o Campus e com a Pró-reitoria.

O novo Calendário Acadêmico será consolidado no Conselho de Campus e posteriormente enviado para aprovação pela Câmara de Graduação da UFFS

Jornada Universitária é realizada no Campus Laranjeiras do Sul

Entre os dias 23 e 24 acontece na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul a “Jornada Universitária: reforma agrária popular e luta de classes”. O evento, que tem em sua programação palestras, debates, feiras e exposições, conta com a participação da comunidade acadêmica e regional e representantes de movimentos sociais e estudantes da Universidade Estadual de Maringá (PR).

Conforme Ana Hammel, uma das coordenadoras do evento, “a Jornada Universitária em defesa da reforma agrária acontece, nos meses de março e abril, aqui na UFFS e em todas as Universidades que tem compromisso com a luta pela terra e pela reforma agrária neste país. O nosso foco é a luta pela terra na região Centro-Oeste do Paraná. O objetivo é chamar a atenção da comunidade acadêmica para a necessidade da reforma agrária popular

como uma opção para o desenvolvimento da região”.

Ana destaca ainda que “a programação conta com debates sobre a luta camponesa e o marxismo, situação atual das lutas de classes na região Centro-Oeste, sobre a agroecologia como possibilidade de desenvolvimento regional e encerra com a palestra sobre a função social da propriedade. A ideia é fazer esse debate não somente teórico, mas também trazer

os frutos da reforma agrária. Podemos ver que temos uma recuperação dos fatos históricos apresentados nas exposições de fotos e recortes de jornais e também temos a exposição de sementes crioulas, de alimentos oriundos da reforma agrária e ainda de livros. Isso tudo demonstra que não há apenas o debate teórico, mas também há um debate visual e cultural” finaliza.

O docente Gracialino Dias, que palestrou no evento sobre “A luta camponesa e o marxismo”, abordou em sua fala a base científica que oferece aporte para a luta de classes. Dias relata que o marxismo é

discutido como teoria científica da classe trabalhadora, pois ele oferece aporte para a luta da organização camponesa enquanto luta de classes”.

Nesta sexta-feira o evento tem continuidade a partir das 16h, com feiras e exposições e, a partir das 19 horas, acontece a palestra “A função social da propriedade”, com o professor Carlos Frederico Mares de Souza Filho, que é procurador do Estado do Paraná e docente do Programa de Mestrado e Doutorado da Pontifícia



Universidade Católica do Paraná, onde é professor titular de Direito Agrário e Socioambiental.

Comissão visita a UFFS - Campus Chapecó para avaliar o oferecimento do curso de Medicina

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó recebeu a visita, nesta quinta-feira (16), da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM), formada pelo seu coordenador, professor Henry de Holanda Campos, e pelo técnico do Ministério da Educação, Alexandre de Aguiar. É de competência desta Comissão acompanhar in loco o projeto de implantação e o desenvolvimento do curso de Medicina até a emissão do ato de seu reconhecimento, além de indicar ao MEC a viabilidade de iniciar a oferta das vagas previstas e a adequada execução do Projeto Pedagógico.

No período da manhã a comissão realizou uma reunião com o reitor, Jaime Giolo, pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina do Campus Chapecó, representantes da Secretaria de Saúde do município e da comunidade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi discutido e o professor Campos explanou sobre as recomendações do MEC relativas à formação médica na contemporaneidade, destacando a sintonia do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Chapecó com essa orientação. Segundo ele, o MEC tem enfatizado é a formação de um profissional mais voltado à realidade local, que privilegie o ensino, a pesquisa e a extensão com foco nas prioridades de saúde locais.

O professor assinalou que a concepção de formação inovadora de médicos tem sido muito desafiadora, pois implica uma nova postura docente e a necessidade de articulação com os serviços e sistemas locais de



saúde. Ele elogiou a participação de representantes da Secretaria de Saúde de Chapecó, que fizeram breve relato da parceria empreendida com a UFFS. “Acho que (o projeto do curso de Medicina da UFFS – Campus Chapecó) está bem de acordo com o que se deseja, dentro do processo de expansão do Mais Médicos, que é a criação desses cursos nas universidades federais com a formação de um profissional diferente. Discutimos alguns pontos. É um projeto que – como todos os projetos – precisa ser permanentemente revisto, revisitado, mas tem muita coisa interessante. Ele responde e olha muito atentivamente para a comunidade, o que é extremamente importante”, destacou Campos.

Os avaliadores também conheceram os prédios dos laboratórios e, no período da tarde, a Comissão conheceu cenários de práticas: UPA 24 Horas, Unidade Básica de Saúde São Pedro e Hospital Regional do Oeste (HRO).

Conforme a presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, professora Maria Conceição de Oliveira, a partir de outubro, quando a primeira comissão avaliador

ra esteve na Instituição e fez sugestões para o curso, os envolvidos no desenvolvimento do projeto iniciaram as adequações. As reuniões foram semanais para as discussões e adaptações, e apresentadas na reunião de quinta-feira.

De acordo com a professora Izabella Barison Matos, membro do NDE da Medicina, um dos desafios dessa nova proposta de PPC é utilizar metodologias ativas de aprendizagem, incentivando o estudante a ser protagonista da sua formação. Além disso, o projeto traz uma forte interação ensino-serviço-comunidade. “A partir de vivências no SUS, os alunos experenciam a formação sintonizada e responsiva às necessidades do perfil epidemiológico da população. Isso implica, também, a sintonia dos professores com essa proposta pedagógica inovadora, que é diferente de formação mais tradicional na qual o professor é a maior fonte do conhecimento”, ressaltou.

Até o dia 27 de abril, a comissão vai elaborar e entregar ao MEC um parecer sobre a implantação do curso.

UFFS publica editais com novas oportunidades de ingresso nos cursos de graduação

Já estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Transferência Interna e Retorno de Aluno-abandono da UFFS, Transferência Externa e Retorno de Graduado para cursos de graduação ofertados nos seis campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Essa é uma nova chance para quem tem interesse de cursar alguma graduação na UFFS.

Quem pode participar do processo seletivo em cada modalidade:

Retorno de Aluno-abandono

Refere-se à volta de alunos matriculados na UFFS que tiveram, por algum motivo, a matrícula cancelada ou são alunos desistentes. Devem ter tido vínculo com a UFFS, em algum momento, como aluno regular.

Transferência Interna

É a solicitação, por parte de estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UFFS, de troca de curso, de campus ou de turno de alunos regulares da UFFS.

Transferência Externa

Destina-se a estudantes regularmente matriculados em outras instituições de ensino superior, nacional ou estrangeira, que desejam prosseguir seus estudos na UFFS.

Retorno de Graduado

São vagas destinadas a portadores de diploma de nível superior.

Inscrições e vagas

As inscrições podem ser realizadas em qualquer um dos campi da Instituição e prosseguem até o dia 07 de maio. O ingresso dos aprovados é para o segundo

semestre letivo de 2015.

Para facilitar o entendimento do processo aos candidatos, os editais foram publicados por campus. Confira nos editais abaixo as vagas disponíveis por curso e por campus:

Edital Nº 365/UFFS/2015 – Campus Cerro Largo

Edital Nº 362/UFFS/2015 – Campus Chapecó

Edital Nº 366/UFFS/2015 – Campus Erechim

Edital Nº 363/UFFS/2015 – Campus Laranjeiras do Sul

Edital Nº 367/UFFS/2015 – Campus Passo Fundo – somente transferência externa – haverá prova objetiva classificatória

Edital Nº 364/UFFS/2015 – Campus Realeza

Solenidade de implantação do primeiro Doutorado Interinstitucional da UFFS será na quinta-feira (7)

Em 2014, a UFFS aprovou os primeiros dois doutorados interinstitucionais (DINTER) pela Capes. Um deles, em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT), terá a solenidade de implantação na quinta-feira (7), a partir das 9h, no auditório do Bloco dos Professores do Campus Chapecó. À tarde, às 15h, no mesmo local, acontece uma aula inaugural proferida pelo professor doutor José André Peres Angotti, da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica foi aprovado em proposta conjunta com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As atividades serão realizadas às quintas e sextas-feiras, de acordo com o calendário do curso, no Campus Chapecó. O projeto

prevê um estágio obrigatório de 12 meses na sede do PPGECT/UFSC. Esse período pode ser fracionado em 3 + 9 meses ou 6 + 6 meses ou 9 + 3 meses.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica é o primeiro doutorado a funcionar na UFFS, com aulas regulares e pesquisa. “Estamos efetivando uma ação aprovada ainda na Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) e também prevista pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Buscamos um DINTER na área de Educação Científica e Tecnológica com o propósito de atender uma necessidade institucional, especialmente dos cursos de licenciatura em Matemática,

Biologia, Química e Física”, relata Trevisol.

A busca pelo PPGECT da Universidade Federal de Santa Catarina como programa proponente, segundo o pró-reitor, foi devido à larga experiência acumulada e à qualidade do corpo docente e do curso no seu todo, avaliado pela Capes como programa de Conceito 6. “Tanto as instituições (UFSC e UFFS), quanto os treze doutorandos estarão envolvidos nos próximos quatro anos num projeto de grande importância, para o presente e o futuro da Universidade”, avalia Joviles, para quem a formação docente, em qualquer nível, é essencial para a qualificação da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão. “A política de capacitação docente que estamos implementando na UFFS nos permitirá

ter, até 2018, mais de 80% dos docentes com doutorado”.

Confira a lista dos 13 docentes da UFFS selecionados no processo seletivo no endereço www.ppgect.ufsc.br

Programa de Pós-Graduação em Edu-

cação Científica e Tecnológica (UFFS)

Linhas de Pesquisa:

- Formação de Professores
- Ensino e Aprendizagem das Ciências
- Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação

- Epistemologia e História da Ciência e da Matemática

- Mídias e Ensino de Ciências
- Linguagem e Ensino

Grupo de Estudos em Gênero da UFFS – Campus Chapecó inicia atividades em maio

Os interessados nas discussões de gênero podem participar do Grupo de Estudos de Gênero e Educação (Geeduc) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, coordenado pela professora Neide Moura.

Os encontros, que iniciam dia 04 de maio, são quinzenais, das 16h às 18h, na sala 205 do Bloco A.

O grupo tem como objetivos principais socializar os conhecimentos relativos às relações de gênero e suas articulações

com o campo educacional e tematizar as desigualdades de gênero presentes no contexto escolar e nos materiais didáticos distribuídos às escolas brasileiras.

Campus Cerro Largo: I Carijada Internacional e Intercultural será realizada nesta semana



Nos dias 06 e 07 de maio será realizada a I Carijada Internacional e Intercultural de Fronteira organizada pelo Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF/MEC/UFFS – Campus Cerro Largo) no CTG Corredor Misionero, no município de Porto Xavier, distante cerca de 60 quilômetros de Cerro Largo. O objetivo do evento é resgatar a prática de todas as fases do processo de como era feita a erva-mate antigamente: colheita, transporte, sapeco, montagem dos pequenos feixes de erva, secagem no carijo, cancheamento das folhas e, por fim, o momento de triturar a erva-mate nos pilões.

O evento inicia na quarta-feira (06) contando com a presença de autoridades do Brasil e da Argentina, de representantes da reitoria da UFFS, de alunos da 1ª fase do

curso de Agronomia do Campus Cerro Largo e do mestre carijeiro Emílio Correia. Ainda, durante os dois dias do carijo algumas escolas da Província de Misiones irão expor trabalhos de seus alunos sobre o tema. Segundo a coordenadora do PEIF/UFFS, professora Bedati Finokiet, pretende-se produzir de 100 a 150 quilos de erva-mate.

O evento conta com a parceria e apoio da Administração Pública Municipal de Porto Xavier, do CTG Corredor Misionero, das Escolas estaduais Carlos Bratz, João Manuel Corrêa e o Instituto Estadual de Educação São Francisco Xavier, escolas da rede Municipal de Ensino, da rádio Amizade, rádio Navegantes e do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo.

Veja a programação completa:

Quarta-feira (06 de maio)

8h30 – Início do processo de Sapeco e montagem dos feixes (macacos) da erva-mate que irão para o carijo;

Início do processo de secagem da erva-mate no carijo;

Visitação das escolas e da comunidade; Participação das acadêmicas da 1ª fase do curso de Agronomia da UFFS/Campus Cerro Largo.

13h30 – Continuidade do processo de secagem da erva-mate no carijo;

15h – Evento de Integração com recepção aos visitantes e delegações vindas da Argentina;

Abertura oficial da I Carijada Internacional;

Visitação das escolas da comunidade: atividade de educação patrimonial.

Noite

Tertúlia cultural, ronda e roda de chimarrão;

Quinta-feira (07 de maio)

8h30 – Continuidade do processo de secagem da erva-mate no carijo e visitação das escolas e da comunidade: atividade de educação patrimonial;

13h – Cancheamento da erva-mate;

14h – Início do processo de pilagem da erva-mate;

17h – Encerramento.

Campus Erechim oferece formação continuada para professores que atuam no ensino de Filosofia

Professores que atuam no ensino de Filosofia na região de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) terão a oportunidade de participar de um curso de formação continuada promovido como projeto de extensão do curso de Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. São 50 vagas disponíveis.

Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e enviar para o e-mail formacaofilosofia@hotmail.com. O prazo de inscrições é de primeiro a 31 de maio e as atividades estão previstas para começar no mês de junho.

Conforme o coordenador do curso, professor Eloi Fabian, o público-alvo da atividade são professores de Filosofia de escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental e Médio da região. Ele destaca que serão oferecidas uma série de palestras e oficinas, com a colaboração de vários professores do curso de Filosofia da UFFS – Campus Erechim, ao longo do período de um ano, sempre aos sábados pela manhã.

Não há custo aos participantes e a certificação será de 50h. Podem participar tanto professores com formação específica na área de Filosofia como aqueles que trabalham com a disciplina mas não tem

formação na área.

O coordenador explica que o objetivo do curso é "contribuir para a formação continuada de professores de Filosofia que atuam nas escolas da região de abrangência da 15ª CRE e promover a qualificação do professor por meio do intercâmbio teórico e do exercício da mediação pedagógica na vivência prática do processo de ensino aprendizagem em Filosofia nas escolas da Educação Básica, considerando as distintas dimensões e o conjunto de variáveis do ensino na área".

Laranjeiras do Sul: projeto desenvolvido com mulheres agricultoras realiza o 1º módulo

Entre os dias 22 e 23 de abril, o projeto “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à Prática Agroecológica” realizou sua primeira atividade na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. Na quarta-feira atividades foram concentradas no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro), já na quinta-feira foram realizadas no Bloco A do Campus.

O projeto foi organizado em formato de curso e neste primeiro módulo foi abordado o tema “Agricultura Familiar e Camponesa:

as questões de gênero na organização da produção”. Conforme a coordenadora do projeto no estado do Paraná, Siomara Marques, “este módulo introduziu definições conceituais sobre o que é agricultura familiar e camponesa, o que é campesinato e como a mulher é identificada em cada uma dessas 'realidades' sociais”. Segundo Siomara, “tais conceitos serão aprofundados nos demais módulos. Essa parte do conteúdo foi trabalhada pelas convidadas Jovânia Muller, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e Flávia Fernandes, aluna do mestrado





em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável”.

Em relação ao tema agricultura familiar, Siomara destaca que “o assunto foi

problematizado a partir da historicização do processo da revolução verde, passando pelos distintos sistemas de produção e organização agrícola até o surgimento

de um novo paradigma, o agroecológico”. Esse conteúdo foi ministrado pelo professor da UFFS Paulo Mayer.

Para Siomara o curso tem um diferencial, pois é segmentado em seis módulos que serão ministrados para turmas de perfis diferentes: turmas específicas (agricultoras organizadas nos movimentos sociais); e mistas (dirigentes dos movimentos sociais e técnicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)). Conforme a coordenadora, “o grupo da turma mista é formado por todos os níveis de escolaridade, do fundamental à pós-graduação, além de unir as dirigentes dos movimentos sociais como Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), mulheres ligadas a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf) e técnicas de ATER. Além disso, as participantes são oriundas de diversas regiões do Paraná”.

A coordenadora faz uma avaliação positiva desta primeira etapa: “a integração do grupo e o conteúdo proposto foram excelentes; além disso, as participantes solicitaram acesso prévio aos textos dos módulos, demonstrando o interesse e envolvimento, que certamente enriquecerá o curso”, destaca Siomara.

Próxima Etapa:

Entre os dias 27 e 30 de abril o módulo será trabalhado para as turmas específicas de mulheres vinculadas ao MMC e MST na cidade de Cascavel (PR).

Campus Passo Fundo instala o Conselho de Campus

Nesta quarta-feira, dia 29, o Campus Passo Fundo cumpriu mais uma etapa importante para sua consolidação. Foi instalado o Conselho de Campus, com sua primeira composição.

De acordo com o Estatuto da UFFS, o Conselho de Campus é órgão consultivo e deliberativo no âmbito do Campus Universitário. Compõem o Conselho: diretor do Campus; coordenador acadêmico; coordenador administrativo; coordenadores de cursos de Graduação e Pós-Graduação; representantes dos técnicos-administrativos, docentes e discentes eleitos pelos seus pares; e representantes da comunidade regional.

Durante a 1ª sessão do Conselho foram empossados 12 representantes do-

centes, dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e dois representantes da comunidade regional, escolhidos por seus pares para o período de dois anos (2015 a 2017).

O tema central da primeira reunião foi a análise e construção do Regimento Interno do Conselho de Campus.

A docente Renata Moraes Bielemann foi eleita como conselheira e, para ela, esse “é um marco para o planejamento administrativo e de ensino do Campus.” O coordenador acadêmico, Rafael Kremer, é membro nato do Conselho de Campus e afirma: “esse é um espaço de discussão das políticas que norteiam a filosofia da UFFS, bem como colaborará no aperfei-

çoamento do processo educativo, auxiliando na decisão e execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão. Nesse momento, com o crescimento do número de servidores, finalmente há possibilidade real de darmos esse importante passo em busca da maturidade do Campus”.

Raoli Scheidemantel Wagner, estudante que ingressou na primeira turma do curso de Medicina e eleito como representante para o Conselho, destaca que a presença discente em espaços deliberativos. “Essa participação é complementar na formação acadêmica e de muita importância na construção conjunta de uma Universidade que tem uma proposta diferenciada nesta formação, como é o caso da UFFS.”

Consulta prévia: debates entre candidatos continuam na UFFS

Os debates entre os candidatos a reitor e vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) continuam na próxima semana. Os próximos campi a receber o encontro são Laranjeiras do Sul, Realeza e Chapecó.

Na próxima semana também iniciamos nos campi os debates entre os candida-

tos à direção de campus. O Campus Cerro Largo já realizou.

Os debates são regidos pelas normas publicizadas através do Edital 12/2015/CEG/CONSULTA PRÉVIA. De acordo com o edital participam do debate os candidatos e também um mediador. O debate será constituído de quatro blocos: bloco

1 – apresentação dos candidatos (10 min cada); bloco 2 – candidatos fazem perguntas entre si sobre Ensino, Pesquisa e Extensão; Administração, Infraestrutura, Planejamento e Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis; bloco 3 – a plateia faz perguntas aos candidatos; bloco 4 – considerações finais dos candidatos.

Confira o calendário dos debates entre os candidatos à Reitoria:

Campus	Dia	Horário	Local
Laranjeiras do Sul	18/05	9h e 20h	Auditório
Realeza	19/05	9h e 20h	Hall – Bloco A
Chapecó	20/05	9h e 20h	Hall – Bloco de Salas de Professores

Confira o calendário dos debates entre os candidatos à Direção de Campus:

Campus	Dia	Horário	Local
Laranjeiras do Sul	21/05	9h e 19h30	Auditório
Realeza	21/05	15h e 20h	Hall – Bloco A
Chapecó	19/05	20h	Hall – Bloco de Salas de Professores
	21/05	9h	
Erechim	19/05	9h e 19h30	Auditório
Passo Fundo	23/05	9h	Auditório
Cerro Largo	Já realizou o debate		

Outras informações podem ser obtidas junto à Comissão Eleitoral Geral ceg.consulta@uffs.edu.br.

Estudantes da Agronomia do Campus Chapecó se utilizam de fotos para discutir extensão rural

Uma exposição de fotos dentro da própria sala. Essa foi a atividade desenvolvida pelos estudantes da 6ª fase do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó na disciplina de extensão rural, ministrada pela professora Tânia Regina Pelizza.

Com o tema “A mulher, o homem e a vida no campo”, os estudantes deveriam levar fotos para a sala de aula, tiradas por eles em suas propriedades ou na de conhecidos, que retratassem o tema, a sua realidade, as atividades do dia a dia, mantendo o foco na realidade regional.

A estudante Sarissa Romani fotografou no interior de Xanxerê onde canadenses estavam fazendo intercâmbio na região



e trabalhando na propriedade. Para ela, a atividade realizada demonstrou as várias faces do trabalho no campo.

Fotografando sua propriedade, a estudante Deyze Cristina Lucas levou para a

sala imagens das culturas que são cultivadas lá. Para ela, a disciplina ofereceu um meio de resgate cultural ao mesmo tempo que demonstrou a diversidade dentro da própria turma.

Já para a estudante Graciele Vieira, que fotografou a propriedade de vizinhos, a exposição de fotos demonstrou a presença forte da agricultura familiar e o seu papel social na região.

Campus Cerro Largo: projeto possibilita novas visões sobre cinema para alunos do Ensino Básico

O projeto de extensão “Clube de Cinema: exibição e debate na escola”, realizado na UFFS – Campus Cerro Largo, está possibilitando o acesso de alunas e alunos do Ensino Fundamental a peças cinematográficas, reconhecidas pela crítica especializada e pelo público. O projeto é de organização do professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Pablo Berned, e conta com a colaboração do produtor cultural Tadeu Salgado e da acadêmica do curso de Letras Stéphanie Coletto.

As atividades do projeto, que consistem na exibição dos filmes seguida de debate, se realizam no au-

ditório da Escola de Ensino Fundamental Dr. Otto Flach – CIEP, de Cerro Largo, na última quinta-feira de cada mês. As turmas participantes são do 8º e 9º anos, além dos professores responsáveis. A comunidade também pode participar, desde que previamente autorizada pela direção da escola.

Segundo o professor Pablo, “realizar o clube de cinema fora das dependências

físicas da UFFS parte do compromisso institucional em estimular o diálogo de saberes entre a academia e a sociedade, visando a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na construção da universidade”, explica. Com relação à participação dos alunos e alunas do Ensino Básico, Stéphanie relata que “o projeto busca dar possibilidade

para os participantes refletirem sobre a linguagem cinematográfica em qualquer filme que assistam. Porém, temos consciência de que este estágio de observação será alcançado durante o desenvolvimento do projeto, visto que um filme apresenta uma pluralidade de linguagens muito maior que um texto escrito.” A exibição de filmes segue até junho de 2016.



Campus Laranjeiras do Sul realiza na próxima semana o seminário “A UFFS no acampamento”

O Programa de Extensão “Questão Agrária e Desenvolvimento: A Educação Camponesa Classista” da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul, promove na próxima terça-feira (19) o Seminário “A UFFS no acampamento: desenvolvimento, questão agrária e formação classista”. O evento acontece no Acampamento Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, localizado no município de Rio Bonito do Iguçu (PR), das 8h30 às 11h.

Conforme a professora Katia Seganfredo, “o Programa de Extensão tem por abrangência o território da Cantuquiriguaçu, prin-

cipalmente os assentamentos Ireno Alves dos Santos, Marcos Freire, 10 de Maio e o Acampamento Herdeiros da Terra de Primeiro de Maio, localizados em Rio Bonito do Iguçu. O objetivo do Programa é ampliar a relação da Universidade com a sociedade local a partir da socialização dos conhecimentos científicos, culturais e pedagógicos, frente às formas de organização política, social e produtiva dos camponeses, dando ênfase aos saberes sociais e às experiências produzidos por eles nos assentamentos e acampamentos de trabalhadores”.

SEMINÁRIO

A UFFS NO ACAMPAMENTO: DESENVOLVIMENTO, QUESTÃO AGRÁRIA E FORMAÇÃO CLASSISTA

Data: 19/05/2015

Horário: das 8h30 às 11h.

Local: Acampamento Herdeiros da Terra de I de Maio – Rio Bonito do Iguaçu.



Conforme Kátia, “o programa pretende realizar um conjunto de projetos constituídos por atividades teórico-práticas, conjugando estudos teóricos com atividades de campo de pesquisa, ensino e extensão, direcionadas para a apropriação dos determinantes históricos do desenvolvimento da questão agrária brasileira, a partir da realidade objetiva das condições de vida dos camponeses assentados e organizados na luta pela terra”. Katia ressalta que “a meta é oferecer formação para os trabalhadores camponeses das cerca de 3.000 famílias cadastradas no acampamento e a mais de 740 alunos e 100 educadores da Escola Itinerante Herdeiros da Terra Primeiro de Maio, que é a

maior escola itinerante do Brasil”.

Coordenação

O Programa de Extensão é coordenado pelo professor doutor Gracialino da Silva Dias e tem como professores coordenadores dos projetos de extensão vinculados ao Programa os seguintes docentes: Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira, Marciane Maria Mendes, Fábio Pontarolo, Elemar do Nascimento Cezimbra, Luiz Carlos de Freitas, Alex Verderio, Ana Cristina Hammel e Vitor de Moraes.

3ª Jornada Acadêmica de Nutrição reúne mais de cem estudantes em Realeza

A 3ª Jornada Acadêmica de Nutrição, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza, mobilizou a participação de mais de 100 estudantes. O evento, que encerra-se nessa sexta-feira (15), trouxe diversas palestras e minicursos. Nessa edição o diferencial foi a 1ª Mostra de Pesquisa e Extensão de Nutrição, que contou com apresentação de 32 trabalhos.

Os trabalhos apresentados contemplam as três áreas clássicas de atuação do profissional de Nutrição: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Nutrição Social, conforme explica a coordenadora do curso, professora Amélia Dreyer Machado. “Esta atividade objetiva estimular a pesquisa não só como atividade isolada, mas como parte do processo de formação do estudan-

te, associada ao ensino e à extensão”, detalha.

Ainda, de acordo com Amélia, “os trabalhos são frutos de projetos de pesquisa e extensão bem como de ações de ensino desenvolvidas nos Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágios Curriculares Supervisionados e demais Componentes Curriculares”

Organizada pela Coordenação de curso, em parceria com o Centro Acadêmico de Nutrição, a 3ª Jornada Acadêmica contou com 13 palestras, abordando temas como guia alimentar, transgênicos alimentares, nutrição associada ao esporte, à educação, à fisioterapia, entre outros. Os minicursos ofertados tiveram como tema a culinária vegana e “slow food”, um novo tipo de gastronomia que utiliza alimentos produzidos de maneira sustentável.



Inscrições para o Enem 2015 seguem até 05 de junho

Estão abertas a partir desta segunda-feira (25) as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2015. As inscrições ficarão abertas até as 23h59 do dia 5 de junho e devem ser feitas através do endereço portal.inep.gov.br.

O Enem é requisito para cursar uma das 45 graduações ofertadas pela UFFS, que seleciona os candidatos através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A aplicação das provas está marcada para os dias 24 e 25 de outubro.

Estão isentos da taxa de inscrição os concluintes do ensino médio em 2015 ma-

triculados em escolas da rede pública e as pessoas que se declararem carentes. Para os demais, o valor é de R\$ 63 e o pagamento deve ser efetuado até as 21h59 (horário de Brasília) do dia 10 de junho.

Novamente, nesta edição do exame, travestis e transexuais poderão usar o nome social. Para tanto, deverão, de 15 a 26 de junho, preencher formulário específico, por meio do sistema do exame na internet, encaminhar cópia de documento de identificação e uma foto recente. Antes disso, devem fazer a inscrição normalmente, no período estipulado no edital.

No último ano o exame registrou 8,7 milhões de inscritos, dos quais 6,2 milhões de fato compareceram à prova. Por isso, neste ano, quem faltar em 2015 terá obrigatoriamente que pagar a inscrição em 2016.

O MEC estima que neste ano 850 mil pessoas trabalhem na aplicação da prova, envolvendo quem atua nos locais de prova e quem distribui as provas: Exército, Marinha, Aeronáutica e os funcionários dos Correios.

MEC autoriza curso de Medicina no Campus Chapecó

O Ministério da Educação aprovou nesta terça-feira (19) o segundo curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Através da Portaria nº 368 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, o MEC autorizou 40 vagas para o curso de Medicina que será ofertado no Campus Chapecó.

O curso tem início previsto para o segundo semestre de 2015, e a forma de seleção dos candidatos se dará pelo SiSU.

As atividades institucionais para a autorização do curso iniciaram em julho de 2013, quando foi constituída a primeira comissão, logo após a inclusão do Campus Chapecó na Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas. A comissão, composta por membros da UFFS e da comunidade regional, trabalhou nas condições necessárias para instalação do curso, estabelecidas pela Portaria nº 02/2013. Para melhor desenvolvimento do trabalho, a comissão foi subdividida em cinco Grupos de Trabalho (GTs) específicos: GT Hospital Ensino, GT Convênios, GT Revisão do Projeto Pedagógico, GT Residências Médicas e GT Infraestrutura.

De 2013 para cá, muita coisa mudou com o trabalho da comissão. As três residências médicas solicitadas pela Portaria nº 2, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia e Clínica Médica, foram implantadas e estão em funcionamento no Hospital Regional do Oeste. Também foram concursados os primeiros professores do curso e constituído o Núcleo Docente Estruturante, que assumiu a revisão do projeto pedagógico do curso.

Ainda foram desenvolvidas ações para que o HRO pudesse ser credenciado como Hospital de Ensino: a aquisição e implementação do Protocolo de Manchester pela UFFS foi uma, entre as muitas ações. O projeto de construção de uma nova ala no Hospital Regional, fundamental para que as atividades acadêmicas se desenvolvessem naquele espaço, também está sendo encaminhado para licitação. Além disso, a UFFS tem trabalhado na formalização de convênios com unidades hospitalares e secretarias de saúde da região para que os estudantes do curso de Medicina tenham diferentes experiências e espaços de práticas.

Comissão avaliadora

Outro requisito para autorização do curso era a verificação in loco, pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM), das condições para oferecimento do curso. O Campus Chapecó recebeu, em duas oportunidades, a visita dessa comissão. Uma em outubro de 2014 e outra em abril de 2015. A Comissão acompanhou in loco o projeto de implantação e o desenvolvimento do curso de Medicina, visitando os prédios de salas de aula, os laboratórios da UFFS e, ainda, alguns cenários de práticas, como UPA 24 Horas, Unidade Básica de Saúde São Pedro e Hospital Regional do Oeste (HRO) em Chapecó.

Esta é comissão responsável por elaborar e entregar ao MEC um parecer sobre a Implantação do curso.

O curso de Medicina do Campus Chapecó é o segundo curso da UFFS ofertado e autorizado pela Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas das Instituições Federais de Educação Superior.

Estudante de Arquitetura e Urbanismo do Campus Erechim é o ganhador do prêmio Jovem Cientista

O estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Deloan Mattos Perini, foi o ganhador do prêmio Jovem Cientista deste ano na categoria Estudante do Ensino Superior. O projeto “Modelo de agricultura urbana como inovação no processo de abastecimento de alimentos em cidades de pequeno porte” é orientado pela professora Marcela Alvares Maciel. O anúncio dos ganhadores aconteceu nesta quinta-feira (21), em Brasília, na sede do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), promotor do prêmio.

A proposta vencedora trata-se de um estudo sobre um modelo inovador de agricultura urbana para promoção da segurança alimentar. Segundo a pesquisa, a produção de alimentos dentro das cidades através da agricultura urbana apresenta-se como uma alternativa de aproximação entre os espaços de produção agrícola e os consumidores, contribuindo para a soberania alimentar, além de qualificar os espaços urbanos e promover melhoria na qualidade de vida.

O estudo é baseado em avaliações preliminares do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Perini junto à graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim.



Como premiação o estudante recebeu um valor em dinheiro e bolsa de estudos de mestrado.

O Prêmio

Essa foi a 28ª edição do Prêmio Jovem Cientista e, desta vez, o tema abordado foi “Segurança Alimentar e Nutricional”. Conforme os organizadores, foram mais de 1.900 pesquisas inscritas nesta edição. O prêmio também é disputado em outras quatro categorias: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino

Médio, Mérito Institucional e Mérito Científico.

Além do trabalho do estudante da UFFS, foram premiados um produto que permite ao consumidor identificar fraudes no leite e um estudo sobre a castanha-do-brasil como fonte de suplementação de selênio para idosos, que se revela importante aliado na prevenção do Mal de Alzheimer.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do CNPq, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, e conta com patrocínio da Gerdau e da BG Brasil.

Restaurante Universitário (RU) do Campus Chapecó chega à marca de 50 mil refeições

Vinte e dois quilos de arroz, 13 quilos de feijão, estratégias e trabalhos diários. Exatos oito meses depois da abertura, o Restaurante Universitário (RU) da UFFS – Campus Chapecó serve a refeição número 50 mil, uma marca tanto para o RU, quanto para a instituição e para a comunidade acadêmica.

Segundo dados da Coordenação Administrativa do Campus Chapecó, de 19 de setembro – abertura do RU – a 12 de dezembro, foram 22.238 refeições, numa média de 337 por dia. Já em 2015, mais pessoas têm se alimentado no RU: de 23 de fevereiro a 19 de maio foram aproximadamente 27.760 refeições, cerca de 490 por dia. O recorde foi em 10 de março, com 661 almoços e jantares servidos.

Com funcionamento em dois turnos, trabalham no RU quatro servidores e outros 12 funcionários da empresa responsável pela

produção da comida. Para a nutricionista do RU, Luciana de David, a avaliação dos seis primeiros meses de funcionamento (de 12 de dezembro de 2014 a 23 de fevereiro de 2015 o RU não serviu refeições) é positiva. “(O RU está) ofertando refeições seguras do ponto de vista alimentar e nutricional, saindo de um momento inicial de construção, de implantação das rotinas do setor e conhecimento do público a ser atendido, evoluindo para um momento atual de melhora dos processos”, avalia.

Para que tudo funcione adequadamente, a estrutura do RU conta com áreas distintas: pré-preparo de vegetais, carnes, sucos e sobremesas, área de cocção, que conta com um forno combinado, dois caldeirões autoclavados de 500 litros, fogão, chapas, fritadeira, área de higienização de utensílios, câmaras

frias de resfriamento e congelamento e uma câmara fria para lixo orgânico. Atualmente, visando diminuir filas, está em licitação um novo buffet.

RU

Início do funcionamento: 19 de setembro de 2014

Período de fechamento: 12 de dezembro de 2014 a 23 de fevereiro de 2015

Número de refeições em 2014: 22.238, com média de 337/dia

Número de refeições em 2015: aproximadamente 27.760, com média de 490/dia (em média, 360 refeições no almoço e 135 no jantar)

Maior número de refeições servidas: 661, em 10 de março de 2015

Semana Acadêmica de Agronomia será realizada de 25 a 29 de maio no Campus Cerro Largo

Na próxima semana, de 25 a 29 de maio, será realizada a IV Semana Acadêmica de Agronomia no Campus Cerro Largo. A abertura será na segunda-feira (25), às 13h30, no Audi-

tório da Unidade Seminário, seguida de palestra sobre Receituário Agrônomo (CREA RS).

Além das palestras que ocorrerão durante toda a semana com professores da UFSM

e profissionais da área, haverá oficinas na quarta (27) e quinta-feira (28) à tarde, sobre cultura do trigo, pastejo intensivo irrigado, resíduos de agrotóxico, entre outros temas.

Laranjeiras do Sul sediará IV Seminário das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul sediará, entre os dias 27 e 29 de maio, o IV Seminário das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Sul do Brasil. O evento é aberto para professores universitários que atuam nos cursos de licenciatura em Educação do Campo, ofertados na região Sul do Brasil, acadêmicos, professores, pesquisadores e gestores de instituições de ensino.

O seminário busca promover o debate e a reflexão sobre a implantação dos cursos de formação de educadores do campo por área de conhecimento, sua materialida-

de de origem e relação com os movimentos sociais do campo.

Conforme a coordenadora do evento, Ana Cristina Hammel, "a intenção é dar continuidade ao processo de estudos e debates sobre a implementação dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, refletindo neste momento mais especificamente sobre a área do conhecimento, a alternância e o papel dos movimentos sociais neste contexto. O objetivo é aprofundar os estudos sobre a formação de professores para atuar em Escolas do Campo, em regime de alternância e por área de conhecimento, debater e

socializar os desafios teóricos e práticos da Educação do Campo e dos cursos ofertados em diferentes universidades da Região Sul do Brasil".

Inscrição e Certificação

Os interessados em participar do evento, que tem limite de 100 vagas, podem solicitar a inscrição, até o dia 26/05, enviando e-mail para educacao.campo.humanas.ls@uffs.edu.br ou pelo telefone (42) 3635 0043. Os participantes terão direito à certificação de até 28 horas, de acordo com a participação individual nas atividades durante o seminário.

Curso de Letras da UFFS - Campus Realeza recebe conceito de excelência do MEC

O Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza é o segundo curso da Instituição a receber conceito 5 em avaliação de reconhecimento de curso feita pelo Ministério da Educação (MEC). O primeiro a receber a nota de excelência foi Pedagogia, do Campus Chapecó. A avaliação é feita com base em mais de 60 itens agrupados em três dimensões: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco. O resultado ainda precisa ser homologado pelo MEC/INEP.

O coordenador acadêmico do Campus Realeza, Clóvis Alencar Butzge, comentou que o resultado é muito positivo para região. "É motivo de orgulho para a Região Sudoeste do Paraná poder contar com um Curso de Graduação em Letras: Português/Espanhol - Licenciatura qualificado pelo INEP como excelente. A avaliação observa os primeiros anos do curso, o projeto pedagógico, a infraestrutura e o corpo docente. O resultado

diz, até esse momento, que se trata de um curso de excelência e é nesse sentido que vamos trabalhar para que ele seja sempre melhor", enfatizou.

A Comissão de Avaliação in loco realizou o trabalho entre os dias 11 a 12 de maio. As avaliadoras fizeram a leitura e a análise da documentação apresentada pela UFFS, organizaram reuniões com dirigentes, corpo docente e discente, além de visitarem espaços acadêmicos, como salas de aula, biblioteca, laboratórios, secretarias e coordenações.

Na dimensão da organização pedagógica, que corresponde a 40% do peso final da média de avaliação, o conceito final foi 4,6. Nesse quesito, as avaliadoras destacaram que "a estrutura curricular contempla muito bem os aspectos flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática. As atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia desenvolvida no processo ensinoaprendizagem, utilizando diversas dinâmicas".

No quesito corpo docente, o conceito ficou em 4,5, sendo referência a experiência dos professores. "Todos os professores efetivos têm experiência de pelo menos 2 anos no magistério superior e 14 têm experiência na educação básica. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica atende às exigências do Inep".

Na dimensão da infraestrutura, as avaliadoras visitaram o Bloco de Professores, as salas de aula no Bloco A, os laboratórios e outros espaços, como auditório, secretarias, coordenações e biblioteca. O conceito nessa dimensão foi pontuado em 4,8.

Com a avaliação do Curso de Letras, todos os cursos do Campus Realeza foram devidamente reconhecidos pelo MEC, sendo eles os bacharelados em Medicina Veterinária (conceito 4) e Nutrição (conceito 4), e as licenciaturas em Ciências Biológicas (conceito 4), Física (conceito 4), Química (conceito 3) e Ciências Naturais (conceito 3).

UFFS publica resultados dos editais de transferências e retornos



Os candidatos inscritos nos processos seletivos de transferências Interna e Externa e retorno de Aluno-abandono e de Graduação já podem conferir os resultados. As inscrições homologadas estão disponíveis nos editais:

- Edital Nº 466/UFFS/2015 – Campus Realeza
- Edital Nº 465/UFFS/2015 – Campus Passo Fundo
- Edital Nº 464/UFFS/2015 – Campus Laranjeiras do Sul
- Edital Nº 463/UFFS/2015 – Campus Erechim
- Edital Nº 462/UFFS/2015 – Campus Chapecó
- Edital Nº 461/UFFS/2015 – Campus Cerro Largo

Os selecionados têm o prazo de 1º a 11 de junho, exceto no dia 05 de junho, para realizarem suas matrículas no campus para o qual solicitaram as vagas. A documentação necessária para a matrícula está disponível nos editais, no item “Dos procedimentos para matrículas”.

Os candidatos selecionados poderão solicitar, no momento da matrícula, valida-

ção de componentes curriculares do curso para o qual ingressará, mediante apresentação da documentação pertinente.

As matrículas são exclusivamente presenciais. O candidato selecionado que não puder comparecer, poderá constituir um procurador para realizar a matrícula. O candidato menor de 18 anos deverá realizar a matrícula na presença dos pais ou representante legal, devidamente documentado.

Confira os locais e horários de atendimento para as matrículas

Campus Chapecó:

Campus Chapecó: rodovia SC 459, Km 2 (acesso para Guatambu), na Secretaria Acadêmica, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h às 16h30 e das 19h30 às 21h30. Fone(s):(49)2049-6491 ou 6492.

Campus Laranjeiras do Sul:

BR 158, Km 07, na Secretaria Acadêmica (Bloco A), de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h30 às 17h e 19h30 às 22h. Fone(s): (42) 3635-0040.

Campus Realeza:

Rua Edmundo Gaievski, 1000 (acesso pela Rodovia PR 182), Km 466, na Secretaria Acadêmica, de segunda a sexta-feira no horário das 7h30 às 11h30, 13h às 17h, 18h30 às 22h. Fone: (46) 3543-8330.

Campus Cerro Largo:

Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, Bloco A (próximo ao Parque Municipal de Exposições), na Secretaria Acadêmica (sala 203), segunda, terça e quinta-feira, no horário das 8h às 12h, das 13h às 17h, e das 19h às 22h e na quarta e sexta-feira no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h. Fone(s): (55)3359-3959 Fone: (55) 3359-3959.

Campus Erechim:

Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200, na Secretaria Acadêmica - Bloco A, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h30, 13h às 16h30, e das 18h às 21h. Fones: (54)3321-7031 e (54)3321-7068.

Campus Passo Fundo:

Rodovia RST 153, Km 3, s/n, Bairro Jardim América (anexo ao Seminário Nossa Senhora Aparecida), na Secretaria Acadêmica, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h15 às 12h e das 13h às 17h15. Fones: (54) 3321-7056 ou 7016.

Seleção para curso de Medicina do Campus Chapecó será pelo SiSU

As inscrições para a segunda edição de 2015 do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) estarão abertas do dia 8 de junho até o dia 10 de junho, exclusivamente pela internet. Nesta edição do SiSU a UFFS oferece o recém-aprovado curso de Medicina, no Campus Chapecó.

Mestrado em Educação da UFFS – Campus Chapecó tem suas primeiras bancas de defesa de dissertação

No mês de junho, o Mestrado em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó tem a apresentação das primeiras bancas de defesa

das dissertações dos mestrandos.

Elas iniciam já na segunda-feira (01), às 14h, na sala 304, do bloco A. A defesa é da aluna Marta Von Dentz, que tem como tema

de dissertação “Estratégias de intervenção do Serviço Social nas políticas contemporâneas de escolarização”. O orientador foi o professor Roberto Rafael Dias da Silva.

Inscrições para mestrado em Desenvolvimento oferecido no Campus Cerro Largo segue até 05 de junho

Seguem abertas até a semana seguinte, dia 05 de junho, as inscrições para o mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. Elas devem ser efetuadas na

Secretaria Acadêmica (sala 203) da Unidade Bloco A, das 8h às 11h30 e das 13 às 16h30, de segunda a sexta-feira.

Podem se inscrever os candidatos que concluíram curso superior de Graduação reconhecido pelo Ministério da

Educação (MEC).

O curso *strictu sensu* é composto por duas linhas de pesquisa: “Estado, sociedade e políticas de desenvolvimento” e “Dinâmicas sociopolíticas e experiências de desenvolvimento”. São oferecidas 15 vagas.

Laranjeiras do Sul divulga processo seletivo para Interdisciplinar em Educação do Campo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou na última quarta-feira (27) o Edital Nº 458/UFFS/2015, para a realização do Processo Seletivo Especial para provimento de vagas no curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura. Ofertado no Campus Laranjeiras do Sul, o curso tem ingresso previsto para o segundo semestre letivo de 2015. São oferecidas 60 vagas, na modalidade presencial, em turno integral e regime de alternância.

O curso destina-se à formação de docentes para atuar em escolas do campo, sendo que a inscrição e o processo seletivo observarão o enquadramento do candidato em apenas uma das seguintes categorias: 1 – professores em exercício que não possuem curso de graduação e estejam em atividade nas escolas/instituições do campo, nos anos finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio; 2 – interessados na temática da Educação do Campo e

nas Ciências Humanas e Sociais que não possuem ensino superior; 3 – interessados na temática da Educação do Campo e nas Ciências Humanas e Sociais que possuem ensino superior.

INSCRIÇÕES

O período de inscrição é de 28 de maio a 19 de junho de 2015 e o procedimento deverá ser realizado presencialmente na coordenação do curso, na sala 126 do Bloco de Professores do Campus Laranjeiras do Sul. O endereço é Rodovia BR 158, Km 405. O horário para a realização das inscrições é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h. Os telefones de contato, para outras informações, é (42) 3635-0000 ou 3635-0043.

Também serão aceitas inscrições via Sedex, desde que postadas até 12 de junho de 2015, enviadas para o endereço: Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, BR 158, Km 405, Caixa

Postal: 106; Laranjeiras do Sul – PR, CEP: 85301-970, indicando no destinatário “PROCESSO SELETIVO ESPECIAL – CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – Sala 126, Bloco dos Professores”. Inscrições postadas após o prazo não serão homologadas.

SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A seleção dos candidatos será efetuada mediante a aplicação de uma prova discursiva de caráter eliminatório, que visa avaliar a capacidade de sistematização, síntese, argumentação e domínio dos seguintes temas: Educação, Escola e Educação do Campo. A aplicação das provas será no dia 04 de julho de 2015.

Os candidatos serão classificados de acordo com os valores decrescentes da nota final e serão selecionados para preenchimento das vagas conforme critérios estabelecidos no Edital.

Laboratório do Campus Erechim recebe novos equipamentos e amplia potencial de pesquisas

Um equipamento bastante aguardado pelos pesquisadores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim teve a instalação concluída nesta semana. Trata-se do Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência (Clae). Conforme o coordenador adjunto de Laboratórios, professor Liérson de Castro, a expectativa em torno da instalação do equipamento se deve ao fato de ser um passo importante para



a qualificação da Central de Análises do Campus.

De acordo com ele, na Central estarão à disposição dos pesquisadores, professores e estudantes da UFFS que realizam pesquisa, ensino e extensão, uma série de equipamentos que servirão como ferramenta para a “elucidação de compostos”, ou seja, para a identificação dos produtos que integram amostras analisadas. Acolados ao Cromatógrafo foram instalados o espectrômetro de massas, o fotodiodo, detector por índice de refração e detector por espalhamento de luz.

Conforme o chefe do Departamento de Planejamento e Gestão de Laboratórios, Jônatan Josué Anton, como simplificação, na UFFS, o equipamento é chamado pela sigla LC/MS (Cromatógrafo Líquido acoplado à Espectrômetro de Massas, traduzido do inglês). Ele explica que o equipamento permite a separação de misturas orgânicas com alta sensibilidade, permitindo detectar substâncias em concentrações não detectáveis por outros métodos. “É muito utilizado no controle

de qualidade de produtos e processos e também em análises ambientais para estudo de contaminações, como por exemplo, agrotóxicos em meios aquáticos”, explica Anton. Segundo ele, as áreas de pesquisa que mais se beneficiam desse equipamento são a Agronomia, Engenharia Ambiental, Química, Bioquímica, Farmácia e Alimentos.

O tecnólogo em Química do Campus Erechim, Glauber de Lima, acrescenta que o equipamento tem como principais contribuições a precisão (tendo em vista que pode detectar quantidades muito pequenas, traços de compostos) e a confiabilidade (relacionada a possibilidade de reprodução dos testes). Essas duas características fazem com que as análises sejam aceitas, por exemplo, em exigentes processos de acreditação (avaliação e certificação da qualidade), de diversas organizações.

Investimento

Jônatan Anton explica que os recursos para a aquisição do LC/MS são pro-

venientes do orçamento da UFFS, sendo que o investimento total para viabilizar a instalação no Campus Erechim, incluindo acessórios e consumíveis, é de cerca de R\$ 600 mil.

Ele conta que foram adquiridos um conjunto de três equipamentos para os campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul: cada um receberá o Cromatógrafo Líquido acoplado a Espectrômetro de Massas (LC/MS), já instalado em Cerro Largo e Erechim; Cromatógrafo Gasoso acoplado a Espectrômetro de Massas (GC/MS); e Espectrômetro de Absorção Atômica (AAS).

Também foram adquiridos equipamentos auxiliares e complementares, materiais consumíveis e realizada a adaptação de infraestrutura (construção de rede de gases especiais, adequação no fornecimento de energia elétrica). Com isso o total de investimentos da UFFS com esses equipamentos ultrapassará os R\$ 4 milhões. A previsão para a conclusão das instalações é dezembro de 2015.

Docente da UFFS assume Coordenação Geral de Ensino Fundamental no MEC

O docente da UFFS Élsio José Corá recebeu convite para assumir a Coordenação Geral de Ensino Fundamental da Diretoria de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. A nomeação para o cargo está publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira, 1º de junho.

Desde 2010, Élsio Corá desempenha a função de diretor de Políticas de Graduação na UFFS. É graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mestre em Filosofia pela UFSM (2004) e doutor pela PUCRS (2010), com estágio de doutorado na Università degli Studi di Napoli Federico II.

Conforme Corá, o convite para assumir o cargo constitui um desafio, “que se inicia na esfera profissional e se estende à pessoal. Tenho certeza que este convite é resultado do trabalho desenvolvido na UFFS, nestes quase cinco anos à frente da Diretoria de Políticas de Graduação (DPGRAD), e em grande parte resultado do trabalho construído em parcerias com muitos colegas e, em especial, com a equipe da DPGRAD. Trabalho que se mostrou importante para aglutinar experiências e aprendizado acerca de programas e projetos no ensino de graduação”.

Na opinião de Corá, desde sua criação a UFFS destaca-se em muitos pontos na esfera nacional. “Alguns deles pude

acompanhar, especialmente, na elaboração da política de ingresso nos cursos de graduação, no debate sobre diversas questões que envolvem as escolas públicas, entre eles os desafios da educação integral, formação de professores em região de fronteira e no fomento da acessibilidade e maior inclusão da comunidade indígena no ensino superior. Imagino que foi nos temas da educação integral e no debate com as escolas de fronteiras que meu nome começou a circular na esfera do MEC”, reflete.

Sobre a Educação

Élsio José Corá entende que o MEC vem cumprindo seu papel de coordenador da Política Nacional de Educação, criando, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação, estratégias de ação com o objetivo de induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da educação integral na Educação Básica. Essas estratégias visam promover a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores.

Entende, também, que a educação integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conecta-

da à vida e ao universo de interesses e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens. É nesta perspectiva que encara a possibilidade de atuar junto ao MEC, principalmente, no momento em que se discute a base nacional comum.

Neste sentido, Corá vislumbra que alguns desafios se mostram mais complexos, no atual momento da educação brasileira, principalmente no ensino fundamental, entre eles: institucionalizar e efetivar as práticas pedagógicas, curriculares e de gestão sobre a educação integral na rede pública de educação; a elaboração de metodologias e estratégias de ações voltadas para educação integral e integrada, educação ambiental, direitos humanos, saúde, bem como de projetos educacionais voltados para a comunidade escolar, e ainda o mapeamento das principais dificuldades dos estados/municípios, com vistas a identificar aspectos relevantes para a elaboração do projeto político pedagógico.

Outro aspecto que considera importante será analisar a passagem e continuidade do trabalho realizado na educação infantil para o ensino fundamental, bem como a identificação e avaliação de redes públicas de ensino que sejam capazes de elaborar políticas de redução da evasão e repetência nos anos finais do ensino fundamental. É neste horizonte que se delinha o futuro da escola no MEC.

Inscrições de concurso público para docentes seguem até dia 16 de junho

A UFFS está com período de inscrições abertas para concurso público de magistério superior. São sete vagas para os campi Cerro Largo, Chapecó, Passo Fundo e Rea-

leza, em diversas áreas do conhecimento.

As inscrições podem ser efetuadas até o dia 16 de junho e o candidato terá até o dia 17 de junho para enviar ao e-mail inscri-

cao.concursos@uffs.edu.br o comprovante de inscrição acompanhado do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU). A relação das inscrições

homologadas será divulgada no endereço <https://concursos.uffs.edu.br>.
Conforme o Edital N° 471/UFFS/2015,

são ofertadas vagas com regime de trabalho 40 horas (dedicação exclusiva) e para regime de trabalho 20 horas. A prova de

conhecimentos está marcada para o dia 4 de julho, a partir das 13h30.

Segundo turno da Consulta Prévia para escolha da direção do Campus Erechim será dia 11

A Comissão Eleitoral Geral já divulgou as normas que regem o segundo turno da Consulta Prévia no Campus Erechim.

Nesta etapa, a escolha para a Direção de Campus acontece entre os dois nomes

que receberam mais votos no primeiro turno: Anderson André Genro Alves Ribeiro e Emerson Neves Da Silva.

O período de propaganda das propostas dos candidatos segue até o dia 10 de

junho. No dia 9 acontece o debate entre os candidatos e no dia 11, a consulta prévia.

A votação acontece no Auditório do Bloco B – Bloco dos Professores do Campus, das 9h às 21h30.

Seleção para curso de Medicina do Campus Chapecó será pelo SiSU

As inscrições para a segunda edição de 2015 do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) estarão abertas do dia 8 de junho até o dia 10 de junho, exclusivamente pela internet. Para participar do SiSU, o candidato deve ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 e não ter zorado a redação.

Nesta edição do SiSU a UFFS oferece o recém-aprovado curso de Medicina, no Campus Chapecó. São 40 vagas para ingresso no segundo semestre de 2015, que inicia no dia 29 de julho. Para informações constantes no Edital N° 479/UFFS/2015.

Para o curso também será aplicada a

política de reserva de vagas da Instituição, que reserva, em Santa Catarina, 87% vagas àqueles que cursaram o Ensino Médio em escolas da rede pública. Mais informações sobre a Política de Ingresso da UFFS, perguntas frequentes, documentos para matrícula e outras informações no endereço www.uffs.edu.br/estudenauffs

Inscrições

No site do SiSU: <http://sisu.mec.gov.br/> o estudante poderá se inscrever para até duas opções de vaga, especificando a ordem de preferência. Durante o período de inscrição é possível mudar as opções. O

candidato também precisa definir se deseja concorrer às vagas de ampla concorrência, às vagas reservadas à lei federal de cotas ou às vagas destinadas às demais políticas afirmativas das instituições.

O resultado será divulgado no dia 15 de junho em uma única chamada e a matrícula deverá ser feita na instituição de ensino nos dias 19, 22 e 23 de junho. No caso de não serem preenchidas todas as vagas após a chamada realizada pelo sistema, a Instituição poderá realizar outras chamadas.

Campus Cerro Largo: Curso de Administração realiza eventos em prol da APAE

Após a participação no “Domingo na Praça”, evento organizado pela Prefeitura Municipal de Cerro Largo, com a última edição no dia 07, os acadêmicos e acadêmicas do curso de Administração estão organizando mais um evento em prol da APAE de Cerro Largo. Na próxima quinta-feira (11), no pavilhão central do parque da Expocel, está previsto um almoço com carreteiro e saladas no valor de R\$ 8, com toda a renda revertida para a APAE do município, assim como o montante obtido com a comercialização de doces e salgadinhos feita por discentes do curso durante o “Domingo na Praça”.

O professor do Componente Curricular de Administração e Análise de Projetos, Arthur Wuerges, afirmou que os resultados foram muito bons e que “a participação dos acadêmicos foi muito positiva, e com o desenvolvimento do projeto foi possível observar pontos da teoria que ficam mais nítidos na prática”, explica.

A participação dos estudantes da APAE foi outro ponto importante do evento, como explica a acadêmica Andriara Thomas: “eles ajudaram na confecção dos cartazes e todos vieram para prestigiar”. Bruna Andres, também acadêmica do curso e participante do projeto, ressaltou a

importância da inclusão: “os alunos da APAE vieram todos com suas famílias e se divertiram. É muito bom saber que uma disciplina pode sair da sala de aula e ser posta na prática para, além de tudo, ajudar as pessoas”, enfatiza.

Os cartões para o almoço podem ser adquiridos na sede da ITCEES (Incubadora), localizada na UFFS – Unidade Seminário ou com os acadêmicos e acadêmicas do Curso de Administração.

Projetos do Campus Laranjeiras do Sul promovem oficina de processamento de frutas cítricas

Na quarta-feira (03) foi realizada na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul oficina de processamento de frutas cítricas, no Laboratório de Engenharia de Alimentos. A atividade foi proposta e executada por membros dos projetos de extensão “Circuitos em Rede: ações de articulação para a comercialização de alimentos ecológicos na região Centro-Oeste do Paraná”, “Apoio Tecnológico para o desenvolvimento de Agroindústrias Regionais” e “Grupo de Estudos e Extensão em Comercialização e Agroecologia”.

Além dos projetos de extensão da UFFS, colaboraram na organização da oficina o Núcleo da Rede Ecovida de Agroecologia e do Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Cegro). O objetivo do curso foi capacitar agricultores familiares em processamento de frutas cítricas para produção de sucos, polpas, sorvetes e picolés.



Conforme a Nutricionista da UFFS, Larissa Costa, a iniciativa é excelente, pois “valoriza a utilização de alimentos regionais, que embora sejam ricos nutricionalmente, muitas vezes são subutilizados”. Na oficina foram repassadas técnicas adequadas de manipulação dos alimentos, fato que ampliará o alcance de novos mercados para estes produtos. Além disso, destaca Costa, “com o conteúdo repassado na oficina os agricultores têm condições de elaborar os produtos e comercializá-los. Eles tendem a sentirem-se muito mais valorizados. Muitos deles

estão fazendo planos de iniciar a produção para comercialização”.

Conforme o agricultor Daniel Passos a atividade foi muito importante. “Não imaginávamos que a UFFS poderia auxiliar tanto os produtores e percebemos que de fato isso acontece. Já iniciamos na nossa propriedade uma pequena produção de suco de uva e de pêssego, mas não dominávamos a técnica. Com a oficina, aprendemos novos procedimentos e vamos ampliar nossa produção também utilizando as frutas cítricas”, afirma Passos.

Realeza: Curso de Nutrição lança cartilha elaborada por meio de projetos de extensão

Como resultado de projetos de extensão preocupados em trabalhar com as questões alimentares e nutricionais nas escolas da região Sudoeste e Oeste do Paraná, o Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza fará o lançamento da Cartilha “Alimentação e Nutrição no Espaço Escolar”, no dia 11 de junho, a partir das 19 horas, no Auditório do Campus Realeza. O lançamento também marca a entrega do material aos colaboradores.

O material didático, produzido ao longo de três anos de trabalho, foi elaborado para auxiliar a comunidade escolar no desenvolvimento de ações em alimentação e nutrição. “Além de trazer conceitos vinculados às áreas de alimentação e

nutrição, o material apresenta sugestões de atividades escolares para serem aplicadas em sala de aula”, explica a orientadora do trabalho, professora Cassiani Gotama Tasca.

A elaboração da cartilha envolveu a análise de livros didáticos do 1º ao 5º ano, a realização de várias oficinas com a participação de professores, funcionários das escolas, pais, alunos e nutricionistas. Também foram aplicados diversos questionários que buscaram avaliar as atividades desenvolvidas, assim como os conteúdos ministrados.

Os projetos de extensão envolveram a participação de aproximadamente 300 pessoas, sendo desenvolvidos nos municípios de Realeza, Capitão Leônidas Mar-

ques, Pranchita, Pérola do Oeste, Planalto, Nova Prata do Iguçu, Três Barras do Paraná e Capanema.

A Cartilha

Com 70 páginas, a Cartilha “Alimentação e Nutrição no Espaço Escolar” aborda conceitos baseados em autores e pesquisadores sobre alimentação e nutrição, guias alimentares, segurança alimentar e nutricional, agricultura familiar e regionalidade, higiene pessoal, dos alimentos e do ambiente.

A cartilha traz várias ilustrações e sugere a aplicação de 21 atividades didáticas para envolver alunos e professores com temas relacionadas à alimentação saudável.

Curso de Medicina, em Chapecó, registra mais de oito mil inscritos pelo SiSU

As inscrições para o processo seletivo do curso de Medicina encerraram-se na quarta-feira dia 10, pelo SiSU. Nesta oportunidade, a UFFS ofereceu 40 vagas para o curso de Medicina, no Campus Chapecó. O número de inscritos surpreendeu: 8.945 pessoas candidataram-se às vagas.

A chamada única, realizada pelo SiSU, deve ser publicada no dia 15 de junho. As matrículas na Instituição acontecem nos dias 19, 22 e 23 de junho. Veja mais informações no hotsite do processo seletivo em www.uffs.edu.br/estudenauffs

Perfil do curso

Esse é o segundo curso de Medicina da UFFS a ser autorizado pelo Ministério da Educação, dentro dos previstos na Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas e é, também, o segundo curso público de Medicina na história do ensino superior do estado de Santa Catarina.

Sobre o perfil do curso, cujas aulas iniciarão no segundo semestre letivo de 2015, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, comenta: “participamos de um projeto nacional que propõe a expansão dos cursos de Medicina com um diferencial, mas é preciso deixar bem claro que ter um diferencial não quer dizer que vamos fazer um curso completamente diferente. O curso de Medicina da UFFS terá ênfases diferenciadas, compromissos específicos e que estão desenhados no próprio plano nacional. A UFFS trabalhará para reforçá-los e ampliá-los”.

Os primeiros professores do curso já estão atuando na UFFS. De acordo com a coordenadora, professora Maria Conceição de Oliveira, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina conta com treze professores, nomeados pela Coordenação Acadêmica do Campus Chapecó, que ministram componentes regulares nos cursos de graduação de Medicina e de Enfermagem da UFFS. “Particularmente acerca do curso de Medicina, as necessidades de docentes para o primeiro ano estão supridas, tendo, inclusive, havido concurso público na UFFS para esta finalidade em dezembro de 2014 e todos os aprovados já tomaram posse. Agora, com a autorização do curso, novas vagas para docentes serão ofertadas”, afirma

O curso está estruturado de forma a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina, do Ministério da Educação, Resolução nº 3, de junho de 2014 e outras normativas dos Ministérios da Saúde e da Educação quanto à formação profissional da área da saúde em geral e da Medicina em particular. De acordo com Conceição, um dos desafios dessa nova proposta de curso de Medicina é “utilizar metodologias ativas de aprendizagem, incentivando o estudante a ser protagonista da sua formação. Além disso, o projeto do curso de Medicina traz uma forte interação ensino-serviço-comunidade. A partir de vivências no SUS, os alunos experientarão formação sin-tonizada e responsiva às necessidades do

perfil epidemiológico da população. Isso implica, também, sintonia dos professores com essa proposta pedagógica inovadora, que é diferente de formação mais tradicional na qual o professor é a maior fonte do conhecimento”.

O curso de graduação em Medicina do Campus Chapecó da UFFS insere-se como uma das iniciativas de expansão do número de vagas para formação de médicos no Brasil, lançado em 05 de junho de 2012 pelo Ministério da Educação. Esse processo visa à formação de médicos para enfrentar os desafios atuais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e a necessidade de permanência e fixação de profissionais médicos em áreas onde há carência destes profissionais. E a formação de profissionais para atuarem no cuidado integral à população brasileira, em equipes multiprofissionais e incorporados nos serviços de saúde em todos os núcleos populacionais brasileiros, é um dos principais desafios para a consolidação do SUS. “Nesse sentido, a UFFS tem firmado parcerias e convênios com instituições públicas de saúde de Chapecó e de municípios circunvizinhos, garantindo a inserção dos estudantes nos cenários de práticas dos serviços de saúde. Isso ocorrerá desde o primeiro semestre letivo na atenção básica e, posteriormente, em fases mais avançadas do curso, nos níveis de maior complexidade da Rede de Atenção à Saúde”, conclui Conceição.

Inscrições de concurso público para docentes seguem até dia 16 de junho

A UFFS está com período de inscrições abertas para concurso público de magistério superior. São sete vagas para os campi

Cerro Largo, Chapecó, Passo Fundo e Realeza, em diversas áreas do conhecimento.

As inscrições podem ser efetuadas até o dia 16 de junho e o candidato terá até o dia 17 de junho para enviar ao e-mail inscri-

cao.concursos@uffs.edu.br o comprovante de inscrição acompanhado do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU). A relação das inscrições homologadas será divulgada no endereço <https://concursos.uffs.edu.br>.

Conforme o Edital N° 471/UFS/2015, são ofertadas vagas com regime de trabalho 40 horas (dedicação exclusiva) e para regime de trabalho 20 horas. A prova de conhecimentos está marcada para o dia 4 de julho, a

Campus Cerro Largo: Acadêmicos organizam lançamento de ONG atuante na economia solidária

Na última terça-feira (09), na UFFS – Campus Cerro Largo, ocorreu a assembleia de lançamento da ONG Instituto Plural de Economia Solidária (IPECS). O projeto, liderado por acadêmicos do campus, busca tornar a economia solidária mais acessível, tanto para produtores rurais como para qualquer membro da comunidade.

Anderson Pavanelo, acadêmico do Curso de Agronomia e um dos idealizadores

do projeto, relata a importância de se dar mais espaço para a economia solidária no contexto atual local: “a economia solidária até pode estar sendo vivenciada, mas sem ser vista como uma alternativa maior, como um modelo econômico que, além de tudo, traz um grande benefício social para as pessoas envolvidas”.

A ONG pretende possibilitar, dentre outros projetos, a troca de saberes entre

todos os envolvidos. O acadêmico do curso de Ciências Biológicas Maurício Kasper, que também atua no projeto, afirma que “existem muitas alternativas para tornar o consumo uma prática mais saudável e assim buscar meios de auxiliar em um contexto mais solidário. É nessa perspectiva que a ONG pretende atuar”.

Oficina sobre Direitos Humanos é realizada no Campus Laranjeiras do Sul

Na terça-feira (09) o Centro de Referência em Direitos Humanos Marcelino Chiarillo da UFFS promoveu no Campus Laranjeiras do Sul uma oficina sobre “Direitos Humanos: Direitos Coletivos e Individuais”. O evento, que aconteceu no auditório do Bloco A, contou com a presença de docentes, técnicos-administrativos, acadêmicos e representantes de movimentos sociais da região.

Conforme a docente Nádya Franco, o objetivo da atividade foi divulgar temas de Direitos Humanos para a comunidade acadêmica. “Desde que o homem viu-se sujeito de direitos, no contexto do Estado moderno, a partir do iluminismo, tem sido observado uma ampliação paulatina a respeito do que se configuram os direitos humanos. Esta ampliação está diretamente ligada à evolução do processo civilizatório”, contextualiza Franco.

Nádya Franco ainda destacou que, “num primeiro momento foram elencados, como tais, os direitos à liberdade e igualdade, ou seja, os direitos individuais. A partir da revolução industrial emergiu como necessidade a valorização dos direitos ligados à convivência social e ao trabalho humano, os direitos coletivos. Dentro deste contexto foi

conduzida a abordagem do tema da oficina”.

O coordenador do CRDH/UFS, Antônio Valmor de Campos, comentou que “inicia hoje um roteiro de visitas aos campi da UFFS que tem por objetivo o fortalecimento do CRDH e também o fortalecimento dos laços do Centro com os seus membros que atuam nos campi. Além disso, durante os

encontros serão apresentados breves relatos sobre as atividades desenvolvidas no CRDH, para conhecimento da comunidade universitária e comunidade regional”. Conforme Campos, “o tema tratado durante a oficina foi os direitos humanos e os entrelaçamentos com a questão educacional, social, direitos individuais e coletivos”.



Iniciada a construção do Bloco A do Campus Passo Fundo

Solenidade que reuniu dirigentes da UFFS, estudantes, servidores, pessoas da comunidade regional e imprensa, marcou o início da construção do prédio do Bloco A do Campus Passo Fundo. A construção terá quatro pavimentos e abrigará, neste primeiro momento, salas de aulas, biblioteca, setores administrativos e laboratórios, num total de área construída de 5.344,41 metros quadrados.

Nesta primeira etapa estão previstas as atividades de fundações, terraplenagem e estrutura de concreto armado. O prazo de conclusão dado pela empresa vencedora da licitação, Traçado Construções e Serviços Ltda, de Erechim (RS), é de 180 dias e

o valor contratado é de R\$ 2.940.000,00. A segunda etapa, a qual compreende a complementação da obra, está em fase de desenvolvimento de projeto pela Secretaria Especial de Obras da UFFS. A previsão é de que o prédio esteja em condições de utilização pela comunidade acadêmica do campus no final de 2016.

Para o diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, a cidade de Passo Fundo e a comunidade regional estavam na expectativa do começo das obras do campus definitivo da UFFS, o qual funcionará em duas áreas cedidas pela Secretaria de Patrimônio da União, localizadas na rua Teixeira Soares, no centro da cidade.

“Percebemos a boa receptividade de todos aqueles que passavam e viam as máquinas já trabalhando. Começar as obras é um ótimo sinal de que o campus definitivo já se torna realidade”, avalia Farias.

Na opinião do reitor da UFFS, Jaime Giolo, esta é mais uma etapa importante da história da Instituição, já que o Campus Passo Fundo era o único que ainda não possuía obras próprias. “Com a construção do bloco e o trabalho de restauração e reforma de alguns prédios tombados pelo Patrimônio da União podemos instalar de forma adequada as necessidades do curso de Medicina ofertado no campus”, compreende Giolo.



Aberto Processo Seletivo para Interdisciplinar em Educação do Campo no Campus Erechim

Inicia na quarta-feira (10) e segue até o dia 10 de julho o período de inscrições para o Processo Seletivo Especial para o curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, ofertado no Campus Erechim no segundo Semestre Letivo de 2015. Neste Processo Seletivo são ofertadas 60 vagas. A prova de redação será aplicada no dia 16 de julho, das 9h às 12h.

O curso é destinado à formação de docentes para atuar em escolas do campo. Compreendendo esta especificidade, a inscrição e o processo seletivo observarão o enquadramento do candidato nas seguin-

tes categorias de público-alvo:

Categoria 1 - Educadores que não possuem curso de graduação e estejam em atividade nas escolas/instituições no campo da rede estadual e municipal;

Categoria 2 - Educadores, em atividade, que possuam curso de graduação, mas não nesta área do conhecimento, e que atuem na área das Ciências da Natureza, nas escolas/instituições no campo;

Categoria 3 - Educadores que atuam em processos educativos/formativos desenvolvidos por entidades ligadas a espaços educativos não-formais (sindicatos,

movimentos sociais, cooperativas, Fetraf e outros que desenvolvem suas atividades vinculados a questão agrária e camponesa);

Categoria 4 - Educadores que desenvolvam suas atividades nas escolas da área urbana dos municípios;

Categoria 5 - Interessados na temática do campo e nas Ciências da Natureza

O curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza funciona na modalidade presencial, em turno integral e regime de alternância. O período de matrícula de primeira chamada será entre os dias 3 e 6 de agosto.

Consuni compõe lista tríplex para nomeação de reitor e vice-reitor

Conforme exigido pela legislação que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, o Conselho Universitário da UFFS reuniu-se, em sessão extraordinária, no último dia 17 de junho, para a composição de uma lista com três nomes (lista tríplex), que será enviada à Presidência da República.

Para a integralização da lista, o CONSUNI respeitou o resultado da consulta prévia para escolha de reitor e vice-reitor realizada em 26 de maio. Assim, já compunham a lista a candidatura mais votada: Jaime Giolo e Antônio Inácio Andrioli, e também a candidatura de Leonardo Rafael Santos Leitão e Fábio Feltrin de Souza. No entanto, a composição foi necessária tendo em vista que somente duas candidaturas concorreram aos referidos cargos na consulta prévia.

Para isso, o Conselho definiu como critério para indicação de nomes para inte-



grar a lista, os professores conselheiros que tivessem o maior tempo de magistério público federal. Dessa forma, compõem a lista tríplex os professores João Alfredo Braida e Rosane Binoto.

Com a lista composta, o próximo passo

é o envio à Presidência da República, para que esta nomeie o novo reitor da UFFS, que conduzirá a gestão da Instituição nos próximos quatro anos.

Edital para contratação de professor substituto para o Campus Passo Fundo recebe inscrições até dia 02

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo está com inscrições abertas para o Processo Seletivo para contratação de professor substituto. Neste edital é disponibilizada uma vaga, na área de conhecimento Saúde Coletiva/Medicina de Família e Comunidade. O regime de trabalho é de 20h e requer-se graduação em Medicina.

O Edital nº 534/UFFS/2015, que trata do Processo Seletivo, prevê as inscrições sejam realizadas na Assessoria de Gestão de Pessoas, sala 101 do Campus Passo Fundo, junto ao Seminário Nossa Senhora Aparecida, no horário de atendimento das 8h30 às 11h30 e das 14h às 16h30, de segunda a sexta-feira. O período de inscrição é de 22 de junho a 02 de julho.

Além da prova de títulos, os candidatos também passarão pela prova didática, que será uma aula de 30 a 40 minutos para a banca. O assunto da aula será definido pelo sorteio do ponto, entre os disponíveis no Anexo II do Edital. A prova didática está prevista para ser aplicada no dia 14 de julho.

Matrículas do curso de Medicina, em Chapecó, iniciam na sexta-feira, dia 19

As matrículas dos aprovados em primeira chamada para o curso de Medicina da UFFS no Campus Chapecó devem ficar atentos: na sexta-feira, dia 19, iniciam as matrículas.

O processo é realizado no Campus Chapecó nos dias 19, 22 e 23 de junho, na Secretaria Acadêmica do Campus - Bloco B - das 13h30 às 17h30. Os documentos ne-

cessários para matrícula estão disponíveis no Edital 479/UFFS/2015. No caso de não serem preenchidas todas as vagas após esta chamada, a Instituição poderá realizar outras.

Para o curso também foi aplicada a política de reserva de vagas da Instituição, que, em Santa Catarina, reserva 87% das vagas àqueles que cursaram o Ensino

Médio em escolas da rede pública. Mais informações sobre a Política de Ingresso da UFFS, perguntas frequentes, documentos para matrícula e outras informações no endereço www.uffs.edu.br/estudenauffs

O endereço completo do Campus Chapecó é: Rodovia SC 459, km 2, s/n, Bairro Fronteira Sul.

Projetos do Campus Laranjeiras do Sul e parceiros promovem campanha de coleta de lixo eletrônico

Dois projetos de extensão da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, em parceria com a Associação de Senhoras de Rotarianos e a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente do município, promovem na próxima quarta-feira (24) campanha de coleta de lixo eletrônico no município.

A campanha intitulada “Projeto Meio Ambiente: descarte correto do lixo eletrônico” objetiva possibilitar que a população de Laranjeiras do Sul possa descartar da forma correta equipamentos eletrônicos que não tem mais utilidade para os usuários mas que podem ser reciclados. A coleta acontece na Casa da Amizade, localizada na Rua Manoel Ribas, 2260 em Laranjeiras do Sul, no horário das 8h30 às 16h.

Podem ser entregues materiais eletroeletrônicos, como por exemplo: tv's, dvd's, baterias, pilhas, aparelhos de som, computadores, liquidificadores, entre outros. Entretanto, nesta oportunidade, não será possível realizar o descarte de lâmpadas.

Caso alguma escola, comércio ou outro local, tenha um volume elevado de objetos para descartar e não tenha como levar até o local, poderá solicitar a retirada. Para isto, basta agendar a coleta junto à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, pelo telefone 3635-8121, a qual disponibilizará um veículo para fazer o transporte.

Conforme a coordenadora de um dos projetos de extensão, Janete Stoffel “devemos ter consciência de que todos os resíduos que geramos são nossa responsabilidade, por isso, devemos dar o destino correto para cada tipo de material”.

Stoffel convida a população para participar da campanha. “Caso possuam em casa objetos que não estejam funcionando e que não utilize mais, aproveite este momento para dar o destino correto para estes itens. Os objetos recolhidos serão entregues para uma empresa especializada na coleta destes materiais, a qual reutilizará os componentes plásticos, me-

tálicos, entre outros, produzindo novos itens a partir dos materiais recolhidos. Desta maneira, contribuimos para a preservação do meio ambiente, melhoramos o ambiente das nossas casas e também o ambiente ao nosso redor” finaliza.

Projetos de extensão envolvidos

- Coleta Seletiva e Desenvolvimento Sustentável: Avanços em conscientização e desenvolvimento/colaboração de gestores públicos, empresários e catadores de resíduos sólidos e população residente em Laranjeiras do Sul Edital de aprovação: Nº 804/UFFS/2014 Coordenadora: Deise Maria Bourscheidt

- Coleta seletiva e desenvolvimento sustentável: desafios e potencialidades para o município de Laranjeiras do Sul Edital de aprovação: Nº 77/UFFS/2014 MEC/ SESu

Coordenadora: Janete Stoffel

Campus Cerro Largo: Seminário de Pesquisa em Letras debaterá questões de Gênero

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagem e Ensino da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo promoverá, na sexta-feira (26), o “Seminário de Pesquisa em Letras”. O evento será realizado no Auditório da Unidade Bloco A, com início previsto para as 19h10min.

Serão debatidos temas ligados a Gênero, abordando o feminino em três fa-

las diferentes: da acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol, do Campus Cerro Largo, Julia Bayer, discorrendo sobre “A construção da identidade feminina na propaganda Princess Machine”; da professora da UFFS – Campus Cerro Largo, Sandra Nogueira, que abordará “A estética do silêncio no meio rural da Região Missioneira, no Rio Grande do Sul: o feminino

em fronteiras de classe social, geração e etnia”, e da professora Ana Cláudia Porto, também do Campus Cerro Largo, que conduzirá a fala intitulada “Quem tem medo de Virgínia Woolf?”.

As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas durante o evento, que fornecerá certificação de quatro horas.

Prazo para inscrições de chapas para eleição de membros do Consuni é prorrogado

Durante as últimas sessões ordinárias do Conselho Universitário da UFFS a eleição dos novos membros, para o mandato 2015/2017, entrou em pauta. O Consuni definiu pela prorrogação do prazo de inscrição de chapas, que agora segue até o dia 03 de julho.

Além disso, o Conselho também estabeleceu a regra de arredondamento para o cálculo do número de representantes docentes de cada campus da Universidade, assegurado o cumprimento de 70% de representantes da categoria e a proporção de docentes lotados em cada campus da UFFS. A regra foi publicizada através da Resolução 19/2015 – CONSUNI.

Com base na resolução, o número de representantes docentes de cada campus da UFFS, para a eleição referente ao mandato 2015/2017, é de:

- Campus Cerro Largo: quatro docentes;
- Campus Chapecó: oito docentes;
- Campus Erechim: cinco docentes;
- Campus Laranjeiras do Sul: quatro docentes;
- Campus Passo Fundo: dois docentes;
- Campus Realeza: quatro docentes

Participam da votação os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes de graduação e/ou de pós-graduação da Universidade. Cada eleitor terá direito a votar nas chapas dos representantes do seu respectivo segmento, do

campus ao qual está vinculado.

Estarão aptos a votar os servidores regularmente cadastrados na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como os discentes regularmente matriculados até a data limite de 03 de julho de 2015. Quem integrar mais de um segmento deverá formalizar opção de segmento para fins de cadastro eleitoral através do envio de e-mail para o endereço consuni.ceg@uffs.edu.br, também até 03 de julho de 2015.

Dúvidas podem ser esclarecidas com a Comissão, através do e-mail: consuni.ceg@uffs.edu.br

XII módulo do Programa Formação em Pesquisa e Pós-Graduação acontece no dia 09

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação realiza, no próximo dia 09 de julho, mais uma etapa do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação. O evento será realizado no dia 09 de julho de 2015, das 14h30min às 17h30min, pre-

sencialmente no Auditório do Bom Pastor, Campus Chapecó, e transmitido por videoconferência aos demais campi.

Esse é o módulo XII do programa e o tema deste encontro é "Currículo Lattes: organização, uso e interfaces". A profes-

sora Crhis Netto de Brum (UFFS) é quem conduzirá os trabalhos.

As inscrições já estão abertas e poderão ser realizadas até o dia 08/07/2015.

Campus Erechim tem Calendário Acadêmico Especial para o ano letivo 2015

A Câmara de Graduação do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aprovou, no final de maio, o Calendário Acadêmico Especial para o ano letivo 2015 no Campus Erechim. O motivo da elaboração do novo calendário foi a necessidade de reposição das aulas referentes ao período em que as atividades no Campus ficaram suspensas

– entre o dia 27 de fevereiro e 26 de abril – devido à necessidade de adequações nas condições de segurança do acesso ao local.

O Calendário Acadêmico Especial foi aprovado por meio da Resolução 5/2015 – Consuni/CGRAD e estabelece como data para o término do semestre 2015.1 o dia 20 de agosto.

Já o início do semestre letivo 2015.2

está previsto para primeiro de setembro, com seu encerramento em 9 de janeiro de 2016. É importante destacar que essas datas são válidas apenas para o Campus Erechim, os demais campi da UFFS seguem o Calendário Acadêmico aprovado pela Resolução 11/2014 – Consuni/CGRAD.

UFFS - Cerro Largo participa de III Seminário do Pacto Nacional pelo Ensino Médio

Professores e estudantes da UFFS – Campus Cerro Largo participaram, nesta terça-feira (23), do III Seminário Estadual do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), no Salão de Atos da UFRGS, em Porto Alegre. O pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braidá, representou a instituição entre reitores de universidades do Estado. O evento reuniu mais de 1,3 mil profissionais da educação de todo o Estado, entre eles coordenadores das CRE's, coordenadores pedagógicos, formadores regionais, orientadores de estudo das escolas e representantes das Instituições de Ensino Superior (IES).

O III Seminário tem o objetivo de marcar o encerramento da 2ª Etapa do curso de formação de professores, com a finalização do curso de 200 horas, bem como

avaliar o processo de formação ocorrido no ano de 2014 e discutir a política de formação continuada para os próximos anos.

O evento contou com painéis, relatos das atividades do PNEM realizadas em todas as Coordenadorias Regionais de Educação e discussões com as professoras doutoras Mônica Ribeiro (UFPR), Helena Freitas (Unicamp) e Clarice Traversini (FACED/UFRGS).

A primeira etapa

No final de março e início de abril de 2014, foi realizada, em Ijuí, a formação de cerca de 250 profissionais da Educação que atuam em escolas das oito coordenadorias que a Regional UFFS abrange: Cruz Alta, Santo Ângelo, Erechim, Santa Rosa, Três Passos, São Luiz Gonzaga, Ijuí e Carazinho.

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento

do Ensino Médio (PNEM) tem como um dos objetivos rediscutir e atualizar as práticas docentes nesse nível de ensino. No RS, atuam no Pacto seis universidades federais (UFFS, UFRGS, UFSM, UFPEL, FURG e UNIPAMPA) e uma estadual (UERGS), em que participam na formação dos orientadores de estudo, que replicam a formação aos mais de 23 mil professores do estado que atuam nas 1.063 escolas com Ensino Médio.



Campus Chapecó realiza etapa local da Conferência de Licenciaturas

Foi realizada, na tarde de quarta-feira (24), no Campus Chapecó, a etapa local da Conferência das Licenciaturas da UFFS. Conforme o regimento da Conferência, esta é uma etapa de avaliação do processo de implantação dos cursos de licenciaturas na UFFS e de apontamento de eixos temáticos para construção de princípios, diretrizes e ações para a política de formação inicial e continuada de professores da UFFS. O tema geral da Conferência é “Construindo Diretrizes para a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e o Fórum das Licenciaturas”.

Estiveram reunidos no campus a comunidade acadêmica e regional. Os representantes presentes, tanto da Instituição como de órgãos ligados à educação regional, foram divididos em grupos de trabalho para debater os seguintes eixos temáticos: a) Projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) das licenciaturas: consistência, fragilidades, inovação pedagógica, perfil do egresso, entre outros aspectos; b) Política de ingresso/permanência, evasão e retenção: avanços e fragilidades; c) Quadro docente das licenciaturas: titulação,

produção, política e ações de formação continuada dos professores das licenciaturas na UFFS; d) Gestão pedagógica dos cursos de licenciatura: o papel do NDE, dos colegiados e do coordenador de curso; e) A relação das licenciaturas com a Educação Básica e com a comunidade regional: estágios, extensão, formação continuada, pesquisa, PIBID, entre outros.

De acordo com o diretor de Organização Pedagógica, Derlan Trombete, agora os GT's trabalharão nesses eixos. “O objetivo dos trabalhos nos GT's é, a partir dos documentos já disponíveis durante esses cinco anos de caminhada das licenciaturas na UFFS, apontar temáticas em cima das quais queremos construir a política de formação inicial e continuada de professores. Eles farão um diagnóstico e demonstrarão que pontos precisam ser aprofundados para construir a política”, afirma.

Trombete comenta que os trabalhos dos GT's seguem até meados de setembro, quando deve ser realizada uma plenária final para apresentação das reflexões realizadas.

Segundo o pró-reitor de graduação,

João Alfredo Braidá, essa etapa “demarca o início das atividades da conferência que, esperamos, envolva fortemente toda a comunidade universitária e a comunidade regional, em especial aqueles vinculados às redes municipais e estaduais de educação básica. Esperamos que este movimento possibilite a construção de um projeto de formação de professores para a educação básica, que contribua para consolidar a UFFS como fator de transformação da realidade educacional regional e do país”.

A Conferência das Licenciaturas, biênio 2015/2016, promovida pela PROGRAD através do Programa Prodocência, tem como objetivo geral elaborar um documento-referência para a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFFS e criar o Fórum das Licenciaturas

Cronograma

No dia 10 de junho o Campus Realeza também realizou a etapa local da conferência. Agora, os próximos campus a realizar sua etapa são:

Campus Erechim – 08 de julho

Campus Cerro Largo – 12 de agosto

Laranjeiras do Sul: estudantes conquistam segundo lugar em Torneio Paranaense de Economia

O curso de Ciências Econômicas da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul foi representado pelas estudantes Renata Scandolara e Gláucia Keli Back no 5º Torneio Paranaense de Economia, realizado em Curitiba (PR) nos dias 19 e 20 de junho. Participaram do torneio estudantes de 9 universidades do estado.

O evento é promovido pelo Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECONPR). Trata-se de uma competição de caráter educacional, na qual participam estudantes dos cursos de Ciências Econômicas ofertados no Paraná. O torneio é um desafio econômico, no qual é preciso desenvolver e aplicar os conceitos, conciliando a prática com a teoria, possibilitando que os participantes simulem a administração restrita de variáveis macroeconômicas.

As estudantes laranjeirenses da 9ª fase do curso, participam pela segunda vez do torneio. Em 2014, alcançaram a 4ª colocação, já neste ano conquistaram o 2º lugar e garantiram a classificação para a Gincana Nacional de Economia, da mesma forma

que os primeiros colocados.

Para as estudantes o preparo foi fundamental para a conquista do segundo lugar. Conforme a estudante Gláucia “o sucesso no torneio se deve muito ao conteúdo estudado nas disciplinas, tivemos várias questões sobre os pensadores estudados no curso”. Renata salienta que “complementamos nossos conhecimentos. Algumas questões que uma de nós ainda não tinha estudado foi complementado pelo conhecimento que a outra já possuía, isso facilitou bastante”.

Gláucia revela que um dos facilitadores foram as questões sobre economia brasileira e a qualidade do ensino. “Em 2014 não tivemos questões sobre o tema e neste ano tiveram algumas que respondemos com facilidade. Podemos afirmar que a qualidade do ensino ofertado na UFFS nos possibilitou essa conquista, agradecemos também aos nossos professores do curso pelo conhecimento transmitido, que foi fundamental para o nosso sucesso no torneio” ressalta.

“Além disso, percebemos que nosso

curso oferece preparo profissional da mesma forma que os cursos ofertados em outras universidades do estado que são mais antigas e que tem muita tradição. Mesmo a UFFS tendo poucos anos de história já tem demonstrado que o ensino é muito qualificado e que os acadêmicos estão sendo preparados para a atuação profissional com muita excelência” finaliza Gláucia.

A acadêmica Renata comenta sobre a satisfação em representar a UFFS “foi ótimo representar a UFFS e o curso de Ciências Econômicas e, além disso conquistar esse segundo lugar. Nos sentimos valorizados enquanto curso e percebemos que temos muito potencial para competir com estudantes de universidades mais tradicionais, isso demonstra a evolução do curso e da UFFS”.

Gincana Nacional

A Gincana Nacional de Economia de 2015 acontece na cidade de Curitiba (PR) no mês de setembro e, da mesma forma que o torneio paranaense, os estudantes participam da competição em duplas.





UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 07 de julho de 2015 • Ano 06 • Edição nº 242

Mestrado em Estudos Linguísticos publica edital de processo seletivo



Já está publicado o Edital 565/UFFS/2015 que rege o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), ofertado no Campus Chapecó.

São oferecidas 20 vagas, para ingresso no primeiro semestre de 2016, em três linhas de pesquisa: Práticas Discursivas e Subjetividades; Diversidade e Mudança Linguística; e Língua e Cognição: Representação e Processamento da Linguagem.

As inscrições estarão abertas de 3 de agosto a 4 de setembro de 2015, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h, exceto feriados, na Secretaria Acadêmica (Campus Chapecó – Rodovia SC-459, Km 02). Também serão aceitas as inscrições pelos Correios, via Sedex, desde que a postagem ocorra até o dia 4 de setembro. O envio deve ser feito aos cuidados da Secretaria Acadêmica, para o endereço Rua General Osório, 413D, CEP: 89802-210, Caixa Postal 181, Bairro Jardim Itália.

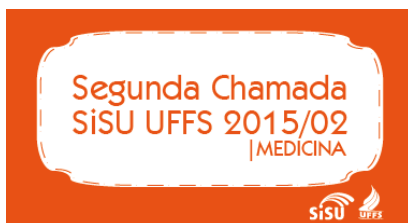
É necessário enviar toda a documentação requerida pelo item 3.3 do edital, que inclui o pré-projeto de pesquisa vinculado a uma das três linhas de pesquisa do PPGEL. Para candidatos indígenas, deve ser observado, também, o item 3.3.1, que trata da documentação de “manifestações

de pertencimento à etnia”.

A seleção acontece de 19 de outubro a 13 de novembro, em três etapas: exame de proficiência em língua estrangeira (poderá ser realizado em língua alemã, espanhola ou inglesa), de caráter eliminatório; prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório; e arguição do pré-projeto e do Curriculum Vitae, de caráter eliminatório. A bibliografia para a prova escrita está informada no item 4.4.5 do edital.

Podem se inscrever candidatos que concluíram curso superior de Graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), ou candidatos que comprovem, mediante declaração de Instituição de Ensino Superior, que terão concluído o curso de Graduação até o ato de matrícula.

Segunda chamada para curso de Medicina do Campus Chapecó já está disponível



A UFFS publicou nesta sexta-feira (03) o edital de convocação para matrícula dos candidatos classificados em segunda chamada para o curso de Medicina, a ser oferecido no segundo semestre, no Campus Chapecó. É o Edital Nº 567/UFFS/2015.

Os candidatos precisam ficar atentos ao novo procedimento. De acordo com o edital, é preciso realizar uma pré-matricula:

toda a documentação necessária para a matrícula deve ser digitalizada, no formato PDF, e enviada pelo candidato por correio eletrônico ao endereço ps.uffs@uffs.edu.br. O período para esse procedimento é de 06 a 08 de julho. Esse processo é necessário para que o candidato confirme o interesse na vaga.

Posteriormente, no período de 06 a 09 de julho, a UFFS confirmará, por e-mail, o recebimento dos documentos digitalizados e a realização da pré-matricula. Decorrido este prazo, caso não ocorra confirmação de recebimento dos documentos, o candidato deverá entrar em contato com a UFFS pelo telefone (49)2049 1400, no horário das 8h às 12h e das 13h30min às 17h.

Após receber a confirmação da pré-matricula, o candidato deverá providenciar o envio, via correio (por meio de SEDEX), das cópias de todos os documentos exigidos para matrícula, as quais devem estar autenticadas em cartório. A data limite para envio é 09 de julho. Os documentos deverão ser enviados para o seguinte endereço: UFFS – Pró-Reitoria de Graduação; Rua General Osório, nº 413 – D, Caixa Postal 181; Bairro Jardim Itália; CEP 89802-265 Chapecó – SC.

Após o recebimento dos documentos pelo correio, a UFFS realizará a conferência e a efetivação da matrícula do candidato e publicará edital contendo o deferimento das matrículas.

Campus Realeza abre edital para contratação de professor substituto

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está com inscrições abertas para o Processo Seletivo para contratação de professor substituto. Neste edital é disponibilizada uma vaga, na área de conhecimento Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição. O regime de trabalho é de 40h e requer-se graduação bacharelado em Nutrição e Especialização em Nutrição; Alimentação Coletiva; Ciência dos Alimentos; Tecnologia de

Alimentos; Gestão de UANs; Gastronomia ou áreas afins;

O Edital nº 553/UFFS/2015, que trata do Processo Seletivo, prevê as inscrições sejam realizadas na Assessoria de Gestão de Pessoas do Campus Realeza, no Bloco A – sala 306 B, no horário de atendimento das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O período de inscrição é de 01 a 21 de julho de 2015.

Além da prova de títulos, os candida-

tos também passarão pela prova didática, que será uma aula de 30 a 40 minutos para a banca examinadora. O assunto da aula será definido pelo sorteio do ponto, entre os disponíveis no Anexo II do Edital. A prova didática está prevista para ser aplicada no dia 30 de julho.

Informações a respeito das etapas, homologação de inscrições, avisos e resultados serão publicados em <https://concursos.uffs.edu.br/>.

Campus Cerro Largo: ITCEES assina acordo de cooperação com os primeiros incubados

Nessa sexta-feira (03), na sede da Incubadora Tecnossocial de Cooperativas de Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), localizada na Unidade Seminário da UFFS – Campus Cerro Largo, foi realizada uma reunião com o conselho administrativo da ITCEES, para a organização do edital de seleção de novos empreendimentos a serem incubados.

Na mesma oportunidade, o conselho administrativo entregou o Acordo de Cooperação Técnica para os dois primeiros em-

preendimentos incubados: a Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar de Cerro Largo (COOPACEL) e a Rede Missioneira de Agricultura Familiar (REMAF), ambos representados pela presidente Mara Schmatz. “Essa parceria será muito boa para os dois empreendimentos. Para a COOPACEL será uma ótima troca de experiências, onde o conhecimento vindo da ITCEES auxiliará em questões de planejamento, bem como questões mais burocráticas, e até poderemos pensar em

novas formas de divulgação da nossa produção. Já para a REMAF, será uma grande ajuda na organização de um banco de dados referente à produção das cooperativas participantes da nossa rede. Acreditamos que a ITCEES trará novas perspectivas, e esperamos poder contribuir na formação dos discentes envolvidos” destacou Mara. Para o professor Artur Wuerges, coordenador da ITCEES, “esse é um momento importante, pois marca o início oficial da incubação”, salienta.

Cerro Largo: pós-graduação em Orientação Educacional tem inscrições prorrogadas

**PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM
ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**
INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 13 DE JULHO.

O período de inscrições para a pós-graduação Lato Sensu em Orientação Educacional oferecida na UFFS – Campus Cerro Largo foi prorrogado até o dia 13 de julho. O curso tem o objetivo de habilitar orientadores educacionais para a prevenção e medição de conflitos, como forma de gestão das unidades escolares e salas de

aula, e de promoção de uma cultura de paz social no ambiente escolar.

Podem se inscrever candidatos que concluíram curso superior de graduação (licenciatura) reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). As aulas serão ministradas às sextas-feiras, das 13h15 às 17h30 e das 18h45 às 23h e aos sábados, das 7h45 às 12h.

As inscrições podem ser feitas pessoalmente, de segunda a sexta-feira, na Secretaria Acadêmica na Unidade Bloco A do Campus Cerro Largo, na avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580; ou via Sedex, encaminhando os documentos solicitados ao endereço citado acima, aos cuidados da Secretaria Acadêmica da Univer-

sidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo.

O processo seletivo será constituído de duas etapas: a primeira é a análise do currículo e do Memorial Descritivo e a segunda trata-se da análise do pré-projeto de pesquisa. São oferecidas 35 vagas para o curso, cuja duração é de 18 meses.

Calendário do Processo Seletivo – Novas datas

Inscrições: 30/06 a 13/07/2015

Homologação das inscrições: 20/07

Resultado da primeira etapa: 03/08

Entrevistas: 10/08 a 14/08

Divulgação do resultado final: 20/08

Efetivação da matrícula: 24/08 a 26/08

UFFS tem processos seletivos para contratação de professores substitutos abertos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com processos seletivos abertos para contratação de professores substitutos. Ao todo, são 12 vagas em diferentes campi e em diversas áreas do conhecimento.

Veja abaixo os processos seletivos por campus da Instituição:

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL - Edital nº 600/UFFS/2015

Inscrições: 17 a 23/07/2015

Número de vagas: 01

Área de conhecimento: Solos

Regime de Trabalho: 20 horas

Requisitos: a) Graduação: em qualquer área; b) Mestrado: Solos ou áreas afins.

CAMPUS CHAPECÓ - Edital nº 591/UFFS/2015

Inscrições: 17/07/2015 a 24/07/2015 até as 15h

Número de vagas: 07

Regime de Trabalho: 40 horas

Área de conhecimento 01: Enfermagem
Gestão dos Serviços de Saúde

-Requisitos: graduação em Enfermagem

Área de conhecimento 02: Engenharia
-Requisitos: Graduação: Engenharia Química ou Engenharia de Alimentos

Área de conhecimento 03: Letras - Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa

-Requisitos: graduação em Letras

Área de conhecimento 04: Matemática

Requisitos: Licenciatura ou Bacharelado em Matemática

Área de conhecimento 05: Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Micologia

-Requisitos: graduação em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou áreas afins

Área de conhecimento 06: Sistemas Digitais e Organização de Computadores

-Requisitos: graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia Elétrica

Área de conhecimento 07: Zootecnia

-Requisitos: a) Graduação: Agronomia ou Zootecnia ou Medicina Veterinária; b) Mestrado: Zootecnia ou Produção Animal ou áreas afins.

CAMPUS REALEZA - Edital nº 581/UFFS/2015

Inscrições: 13/07/2015 a 24/07/2015 até as 12h

Área de conhecimento: História Regional

Número de vagas: 01

Regime de Trabalho: 40 horas

Requisitos: a) Graduação: História; b) Mestrado ou Doutorado: História ou Ciências Sociais ou Educação;

CAMPUS REALEZA - Edital nº 553/UFFS/2015

Inscrições: 01/07/2015 a 21/07/2015

Área de conhecimento: Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição

Número de vagas: 01

Regime de Trabalho: 40 horas

Requisitos: a) Graduação: Bacharelado em Nutrição; b) Especialização: Nutrição ou Alimentação Coletiva ou Ciência dos Alimentos ou Tecnologia de Alimentos ou Gestão de UANs ou Gastronomia ou áreas afins.

CAMPUS CERRO LARGO - Edital nº 577/UFFS/2015

Inscrições: 13 a 23/07/2015 até às 15h

Número de vagas: 02

Regime de Trabalho: 40 horas

Área de conhecimento 01: Agroecologia

Requisitos: graduação em Agronomia

Área de conhecimento 02: Matemática

Requisitos: graduação em Matemática

ou Matemática Licenciatura

Restaurantes Universitários da UFFS terão alimentos da agricultura familiar

Qua, 15 de julho de 2015 -

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou no mês de julho três chamadas públicas para credenciamento de cooperativas de agricultura familiar.

A intenção é a elaboração de uma relação de cooperativas de agricultores familiares e os respectivos gêneros alimentícios que comercializam, visando a aquisição desses gêneros para o abastecimento dos Restaurantes Universitários dos campi Realeza (PR), Cerro Largo (RS) e Erechim (RS) pelas empresas cessionárias, responsáveis pela produção e distribuição das refeições. Para o Campus Chapecó, um processo semelhante deve ser iniciado em breve.

De acordo com o presidente da Comissão de Nutrição, Tomé Coletti, a experiência da UFFS na aquisição de alimentos da agricultura familiar é inovadora. "É uma atitude pioneira pois a Instituição optou pela concessão pública do espaço do RU e já no edital da licitação colocamos que a empresa vencedora deveria oferecer refeições nutricionalmente adequadas em termos qualitativos e quantitativos e um dos requisitos para isso é a aquisição de alimentos e insumos da agricultura familiar", afirma.

Coletti explica que os itens de aquisição não foram listados nos editais das chamadas públicas pois, o objetivo é adquirir o maior número de itens alimentícios. "Após o credenciamento teremos um panorama de tudo que a agricultora familiar das regiões envolvidas tem capacidade de produção". Segundo Coletti, a expectativa é de que pelo menos 70% dos alimentos necessários para a produção das refeições nos RUs sejam provenientes da agricultura familiar.

Para participar das chamadas, as coo-

perativas precisam atender ao disposto na Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

A documentação para habilitação deve

ser apresentada até o dia 31 de julho para o Campus Erechim, junto à coordenação administrativa do campus, e até 07 de agosto para os campi de Realeza e Cerro Largo. O período de entrega dos alimentos será de julho a dezembro de 2015.

O credenciamento será realizado pela Comissão de Nutrição e Alimentação da UFFS e será divulgada, semanalmente, durante o mês de julho, a lista das cooperativas credenciadas.

Mestrado em Estudos Linguísticos abre seleção para disciplinas isoladas

Estarão abertas, no período de 21 a 27 de julho de 2015, as inscrições para os interessados que desejam cursar disciplinas isoladas no mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) oferecido no Campus Chapecó.

Serão até 13 vagas para alunos em disciplina isolada, divididas entre as disciplinas Língua e Discurso (até 4 vagas), Leitura e Cognição (até 3 vagas), Cartografia Pluridimensional (até 3 vagas) e Semântica Lexical (até 3 vagas).

Podem se inscrever portadores de diploma de curso superior ou certificado de conclusão de graduação, quem esteja vinculado a Programas de Pós-Graduação stricto sensu de Instituições de Ensino Superior nacionais ou estrangeiras, reconhecidas pela CAPES e candidatos que não tenham concluído curso de graduação, desde que tenham cursado com aprovação, no mínimo, setenta e cinco por cento dos créditos necessários à conclusão do seu curso e participantes de projeto

de pesquisa desenvolvidos por docentes do Programa.

As inscrições devem ser realizadas das 8h30 às 12h e das 13h às 16h30, na Sala 238 (Bloco dos Professores), do Campus Chapecó, Rod.SC 459 Km 02, Área Rural, CEP 89801001, Chapecó-SC. Não serão aceitas inscrições pelo Correio, por fac-símile ou pela Internet. Para acessar todas as informações sobre a inscrição, acesse aqui o Edital 612/UFFS/2015.

Projeto desenvolvido pela UFFS estuda acesso de atingidos por barragens a políticas de saúde

Um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e com financiamento do Ministério da Saúde, pretende fazer um diagnóstico da situação de acesso das populações atingidas por barragens às políticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Na manhã desta quinta-feira (16), estudantes, professores e lideranças das comunidades se reuniram, em Erechim, para o primeiro seminário de organização das atividades. O encontro, realizado no Seminário Nossa Senhora de Fátima, tem dois dias de duração, com seu encerramento programado para esta sexta-feira (17).

O projeto "Formação dos Movimentos Sociais do Campo, das Águas e da Floresta" irá abranger comunidades de 17 municípios nos três estados de atuação da UFFS (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e envolverá, diretamente, três campi da Universidade: Erechim (RS), Cerro Largo (RS) e Laranjeiras do Sul (PR). Conforme o coordenador da atividade, professor do Campus Erechim, Êmerson Neves da Silva, a estimativa é que cerca de 17 mil

pessoas sejam atendidas pelas ações do projeto de extensão. De acordo com ele, o objetivo central da iniciativa é avaliar as condições de acesso de atingidos por barragens aos serviços do SUS e realizar capacitações com as populações atingidas para que esse acesso seja facilitado.

Sinteticamente o projeto está organizado em cinco fases. A primeira é a organização das ações e o desenvolvimento do mecanismo de diagnóstico; a segunda é a aplicação dos questionários entre os atingidos por barragens; a terceira é a etapa de formação, que envolverá lideranças comunitárias e agentes de saúde; a quarta é um encontro interestadual de avaliação dos dados coletados; e a quinta fase é a sistematização dos dados e experiências para elaboração de um relatório que, posteriormente, será publicado.

O orçamento do projeto é de R\$ 480 mil e deverá ser concluído até janeiro de 2016.

Parceria

A ação de extensão é uma forma de buscar elementos científicos para observações que, até o momento, são feitas ba-

seadas na observação cotidiana de quem trabalha diretamente com as comunidades. Conforme a integrante da Coordenação Nacional do MAB, Neudicléia de Oliveira, "durante as construções das barragens no Brasil houve, sistematicamente, a violação de diversos direitos humanos e, na compreensão das organizações sociais, um deles é a questão do acesso à saúde. O objetivo é nós, junto com a UFFS e o Ministério da Saúde, conseguir constatar qual é o acesso dessas populações que são ameaçadas, que são atingidas e que passam por esse processo de construção das barragens, aos programas do Sistema Único de Saúde", explica.

Ela também dá ênfase para a questão de que a saúde precisa ser analisada de maneira ampla, levando em consideração, inclusive, a questão psicológica das famílias. "O projeto abrange três regiões. No Paraná a região do Baixo Iguaçu, que está em um período de construção de hidrelétricas, aqui a região do Alto Uruguai, onde há uma população que já passou pelo processo de construção de barragens, e na região do Campus Cerro Largo

temos comunidades que vivem a ameaça dos projetos, então, teoricamente, esse projeto conseguiria identificar o antes, o durante e o depois da construção de hidrelétricas”, analisa.

Neudicléia tem a expectativa de que, para além do meio acadêmico, a ação sirva como uma ferramenta para a organização do trabalho de base das populações atingidas, como um mecanismo para embasar futuras reivindicações junto ao estado.

Diálogo contínuo

O professor Êmerson Neves da Silva explica que o projeto de extensão nasce no bojo de uma contínua relação de diálogo da Universidade com os movimen-

tos sociais. Ele destaca, nesse sentido, a atuação do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Agrários, Urbanos e Sociais (Nipeas) que desenvolve uma série de pesquisas e ações de extensão de maneira conjunta com organizações sociais do campo e da cidade.

O pesquisador destaca que projetos nesse formato têm como característica a formação tanto dos estudantes da Universidade envolvidos na proposta, alguns como bolsistas do projeto, como dos integrantes das comunidades abrangidas. Da mesma forma, produz subsídio teórico acerca dos temas em foco. “A gente reconhece que os movimentos sociais são atores importantes no sentido de apontar

problemas que merecem ser estudados. A partir daí se desenvolve um processo de investigação, com rigor científico, dentro de metodologias reconhecidas internacionalmente”, destaca.

Municípios abrangidos pelo projeto

Aratiba (RS), Marcelino Ramos (RS), Mariano Moro (RS), Concórdia (RS), Itá (SC), Alecrim (RS), Porto Mauá (RS), Crissiumal (RS), Novo Machado (RS), Porto Xavier (RS), São Nicolau (RS), Garruchos (RS), Santa Rosa (RS), Capanema (PR), Capitão Leônidas Marques (PR), Realeza (PR) e Planalto (PR).



Conselho Comunitário da UFFS – Campus Erechim seleciona representantes de entidades

Qua, 15 de julho de 2015 -

Estão abertas, até o dia 27 de julho, as inscrições para os interessados em ocupar uma das quatro vagas remanescentes no Conselho Comunitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Os critérios para a escolha foram estabelecidos por meio do Edital 001/Concom-ER/UFFS/2015.

Para o preenchimento, o edital divide as vagas previstas entre os seguintes grupos: Grupo I – dois representantes do setor público vinculados a uma das três esferas do Estado (municípios, estado, união), com atuação na região de inserção do Campus

Erechim, e seus respectivos suplentes; Grupo II – dois representantes da sociedade civil organizada com atuação na região de inserção do Campus Erechim e seus respectivos suplentes.

A inscrição precisa ser feita via requerimento (modelo anexo ao Edital) acompanhado de carta de apresentação da instituição ou entidade representada, na qual é indicado o nome do representante. Os documentos devem ser protocolados junto ao Setor de Expedição do Campus Erechim ou, alternativamente, encaminhados por correio eletrônico para o endereço da Secretaria de Órgãos Colegiados: secoc.

er@uffs.edu.br, com o assunto “Inscrição para Conselho Comunitário”, contendo os documentos necessários para a inscrição anexados à mensagem (em formato .pdf).

O preenchimento das vagas se dará conforme eleição a ser realizada em Assembleia marcada para 4 de agosto, às 15h, no Auditório do Bloco A da UFFS – Campus Erechim (ERS-135, KM 72, nº 200). A reunião será aberta para participação de qualquer pessoa interessada, porém, terão direito a voto para escolha dos representantes dentro de seu Grupo o(a) candidato(a) representante de cada entidade que tenha tido sua inscrição homologada.

UFFS empossa novas direções dos campi

A Reitoria inicia nesta semana uma série de cerimônias de posse das novas equipes diretivas dos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A equipe dos campi é composta por Diretor de Campus, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo. Os novos diretores foram escolhidos pela comunidade universitária na consulta prévia realizada em maio deste ano e tem mandato de 4 anos.

A partir do dia 30, a Reitoria da UFFS participará, em cada campus, das solenidades de posse.

Confira o calendário e também os nomeados:

Campus Passo Fundo, 30/07, 18h30

Diretor: Vanderlei de Oliveira Farias, portaria com efeito em 27/07

Coordenador Acadêmico: Rafael Kremer, SIAPE 2091307, já nomeado

Coordenadora Administrativa: Laura Spaniol Martinelli, SIAPE 2126084, já nomeada

Campus Erechim, 31/07, 19h30

Diretor: Anderson Andre Genro Alves Ribeiro, portaria com efeito em 31/07

Coordenadora Acadêmica: Helen Treichel, SIAPE 1887138, portaria com efeito em 31/07

Coordenador Administrativo: Guilherme Romero, SIAPE 1793251, portaria com efeito em 31/07

Campus Cerro Largo, 03/08, 19h

Diretor: Ivann Carlos Lago, SIAPE 1808064, portaria com efeito em 03/08

Coordenadora Acadêmica: Lauren Lúcia Zamin, SIAPE 1798708, portaria com efeito em 03/08

Coordenador Administrativo: Sandro Adriano Schneider, SIAPE 1911255, já nomeado

Campus Chapecó, 04/08, 19h

Diretora: Lísia Regina Ferreira Michels, SIAPE 1880393, portaria com efeito em 27/07

Coordenador Acadêmico: Alexandre Maurício Matiello, SIAPE 2065779, já nomeado

Coordenadora Administrativa: Ana Cláudia Lara Prado, SIAPE 1904334, portaria com efeito em 03/08

Campus Realeza, 06/08, 16h

Diretor: Antonio Marcos Myskiw, portaria com efeito em 27/07

Coordenador Acadêmico: Marcos Antonio Beal, portaria com efeito em 27/07

Coordenador Administrativo: Maikel Douglas Florintino, já nomeado.

Campus Laranjeiras do Sul, 07/08, 19h30

Diretora: Janete Stoffel, SIAPE 2065726, portaria com efeito em 07/08

Coordenadora Acadêmica: Katia Aparecida Segnanfredo, SIAPE 2133080, portaria com efeito em 07/08

Coordenador Administrativo: Sandro Neckel da Silva, SIAPE 1906728, portaria com efeito em 07/08

UFFS assina contratos com empresas para funcionamento de três novos RUs

O segundo semestre letivo deve iniciar com novidades nos campi Realeza (PR), Cerro Largo (RS) e Erechim (RS). Com a finalização dos processos licitatórios 29, 30 e 31/2015, foram contratadas empresas especializadas no serviço de alimentação para produção e distribuição de refeições nos Restaurantes Universitários desses Campi.

Em Erechim, a empresa vencedora foi a Pratomil Restaurantes Coletivos Ltda. Em Cerro Largo, a empresa vencedora foi o Restaurante K'lenda Ltda. Já em Realeza a empresa vencedora do certame foi a Soniamar S. Tonietto e Cia Ltda – Me. Os con-

tratos já estão assinados e os Restaurantes devem entrar em funcionamento já no próximo semestre letivo.

Alimentos da agricultura familiar

Os novos RUS contarão com alimentos produzidos pela agricultura familiar. A compra será feita de cooperativas de agricultura familiar, através de chamadas públicas já iniciadas. No



momento três chamadas públicas estão abertas para credenciamento de cooperativas de agricultura familiar.

A intenção é a elaboração de uma relação de cooperativas de agricultores familiares e os respectivos gêneros alimentícios que comercializam, visando a aquisição desses gêneros para o abastecimento dos Restaurantes Universitários dos campi Realeza (PR), Cerro Largo (RS) e Erechim (RS) pelas empresas cessionárias, responsáveis pela produção e distribuição das refeições.

Para participar das chamadas, as cooperativas precisam atender ao disposto na Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

A documentação para habilitação deve ser apresentada até o dia 31 de julho para o Campus Erechim, junto à coordenação administrativa do campus, e até 07 de agosto

para os campi de Realeza e Cerro Largo. O período de entrega dos alimentos será de julho a dezembro de 2015.

O credenciamento será realizado pela Comissão de Nutrição e Alimentação da UFFS e será divulgada, semanalmente, durante o mês de julho, a lista das cooperativas credenciadas.

Acesse as chamadas: Campus Cerro Largo, Campus Realeza e Campus Erechim.

Campus Cerro Largo: cadastramento para o uso RU já está disponível

No Campus Cerro Largo já está disponível o cadastramento para acesso ao RU. Para a identificação dos estudantes e confecção dos cartões provisórios, é necessário que todos os acadêmicos proce-

dam sua identificação através do Portal de Identificação. O endereço é sci.uffs.edu.br e o login e a senha são os mesmos do Portal do Aluno.

Concluída essa primeira fase de credenciamento, o aluno deverá comparecer na sala 211 do Bloco A, entre os dias 29, 30 e 31/07, 03/08 e 04/08 das 8h30min às 11h45min, das 13h30min às 17h, ou das 19h às 21h30min para a homologação e impressão do cartão provisório. Caso o aluno não consiga inserir a foto através do Portal de Identificação, este procedimento poderá ser realizado nos dias indicados acima. Para os alunos o valor cobrado por refeição será de R\$ 2,50. É obrigatória a apresentação do cartão na entrada do RU.

Grupo de Estudos do Campus Erechim lança livro com reflexões sobre alfabetização

O Grupo de Estudos em Alfabetização do Município de Erechim (Geame), com quatro anos de atividades na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), lança neste sábado (25) o primeiro livro com pesquisas e reflexões desenvolvidas pelo grupo. A organizadora da obra, professora da UFFS – Campus Erechim Zoraia Aguiar Bittencourt, juntamente com algumas autoras dos textos contidos no livro, estará presente à recepção que marca o lançamento e que será realizada às 16h, na Agridoce Livraria e Sebo.

De acordo com Zoraia, o livro “Alfabetização em Grupos: teoria e prática” é decorrente de pesquisas bibliográficas,

análises de materiais da área da alfabetização, além de pesquisas em escolas da região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul. No total, 13 artigos escritos por estudantes de Pedagogia da UFFS – Campus Erechim, que integraram o Geame em 2014, compõem a obra.

“Os artigos apresentam análises de livros didáticos, de cadernos de caligrafia, de publicações em eventos, bem como debates em relação aos métodos de alfabetização, aos processos avaliativos, às concepções de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita”, explica a organizadora. O lançamento do livro terá sessão de autógrafos seguida de coquetel. Para quem

tiver interesse, a obra pode ser adquirida com as autoras ou na Agridoce (localizada na Avenida Sete de Setembro, 325, em Erechim).

Autoras: Carla F. M. Marengo, Gisele C. Zawadzki, Kelli F. Bampi, Rosane F. Vasques, Claudiane Zandoná, Aline P. P. Bordin, Dalana Mierwinski, Morgane Carraro, Rosângela Ribeiro, Bruna M. B. Zordan, Monise C. Orso, Chaiane Longo, Daniê R. Mikolaiczik, Larissa S. Turmena, Matilde Ostrowski, Lidiane L. Radomski, Ana M. May, Salete T. Tartari, Neli T. Badalotti, Rita Fávero, Terezinha S. Mrozinski, Cláudia Mutschall, Maristela Longo e Rejane Ganasini.

UFFS ofertará cursos presenciais do Programa Idiomas sem Fronteiras – Inglês

Iniciam nesta segunda-feira (27) as inscrições para cursos presenciais do Programa Idiomas sem Fronteiras – Inglês. O Sistema IsF abre inscrições a partir das 12h do dia 27 de julho de 2015 e encerra às 12h do dia 9 de agosto de 2015, no endereço isfaluno.mec.gov.br.

Podem participar desta oferta todos os alunos de graduação e pós-graduação de qualquer área de conhecimento, além

de professores e técnicos-administrativos. O resultado da seleção será divulgado até as 12h do dia 12 de agosto, por e-mail, aos candidatos participantes. O início das aulas será a partir do dia 19 de agosto.

A UFFS ofertará três turmas, com 15 vagas cada:

Nível intermediário (B1) – 15h20 às 17h20 – terça e quinta (32h)

Nível Básico (A2) – 13h15 às 15h15 – ter-

ça e quinta (32h)

Nível Básico (A2) – 8h às 12 – sábado (64h)

Para participar, o candidato deve ter realizado o TOEFL ITP e já ter seu resultado divulgado pelo Programa (confira em www.isfaluno.mec.gov se sua pontuação já foi publicada).

Projetos empreendedores desenvolvidos por estudantes do Campus Erechim beneficiam entidade

Estudantes do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim tiveram o desafio, neste semestre letivo, de projetar e realizar ações empreendedoras em prol da Associação Beneficente Recriando a Vida. O resultado foi uma gama de projetos que proporcionou desde a arrecadação de alimentos até a construção de uma horta vertical na sede da entidade.

As atividades foram realizadas na disciplina de Empreendedorismo, ministrada pela professora Débora Schneider Locatelli. Segundo ela, a Associação Beneficente Recriando a Vida, que atende crianças no contraturno escolar, foi escolhida por depender, exclusivamente, do apoio de voluntários e colaboradores para manter suas atividades. Além disso, a instituição foi “adotada” por um grupo de servidores da UFFS, que prestam auxílio periódico.

A professora explica que as atividades tiveram o objetivo de desenvolver as características comportamentais empreendedoras nos estudantes. “Acredito que muitos conseguiram alcançar o objetivo, se desafiando em atividades/ações que nunca tinham realizado. Foi muito interessante a participação e o comprometimento dos acadêmicos numa atividade extraclasse”, conta Débora.

A estudante Jéssica Mulinari foi uma das envolvidas na proposta. Ela conta que numa visita à sede da Associação Recriando a Vida, localizada no bairro Presidente Vargas, em Erechim, chamou a atenção do grupo do qual fez parte as condições de infraestrutura do local, que precisava de melhorias. Foi então que surgiu a ideia de buscar uma alternativa para fazer o revestimento do piso do espaço usado pelas crianças para boa parte das atividades.

Meta proposta, meta alcançada. Com o despertar do olhar empreendedor os estudantes conseguiram arrecadar 90 metros quadrados de cerâmica, R\$ 400,00 em dinheiro e garantir a mão de obra para realizar a melhoria. Porém esse é apenas um exemplo, no total, 10 grupos foram formados e cada um desenvolveu uma ação diferente ou complementar.

Confira a lista:

- **Allufer** (Aline Paula Scussel, Fernanda Maria Valentini, Luiz Augusto Richit e

Tiago Rezzadori): arrecadação de livros e roupas;

- **BioRenovar - Soluções Ambientais** (Camila Dalla Rosa, Daiane Paula Baldissarelli, Daniel Gral, Jéssica Mulinari e Vagner Luiz Kuciak): arrecadação de dinheiro e material para realizar o revestimento do piso da área de alimentação e atividades da Entidade (recebeu auxílio do grupo Pipamb);

- **Comamb - Comprometimento ambiental** (Caroline Josiane Noara, Eduarda Roberta Bordin, Grasieli Paula Sobolevski, Julia Maria Schneider e Karine da Silva de Andrade): arrecadação de material escolar e alimentos;

- **Ecoalidade** (Karina Paula Preczeski, Leila Cristina Bugs, Patricia Mara Cupertino, Renata Tremea e Vanessa Luisa Freiberger): arrecadação de alimentos não perecíveis e frutas;

- **Econtrol** (Aline Secco Popiolski, Daiana Danieli Fabiane, Daiana Vanin, Heber Adao Grazik e Manoela Láis Refinski): visita à Prefeitura e à Câmara de Vereadores de Erechim, arrecadação de roupas para auxiliar no Bazar da Equipe Pipamb, realização de atividades recreativas com as crianças atendidas;

- **Maffia - Meio, ambiente, força, foco, integração e ação** (Franciele Correia Borges, Franciele Fatima Rech, Marcos Provin

e Ivar Schuquel Marques): elaboração de site para a entidade;

- **NGA – Nova Gestão Ambiental** (Alexandre Folador, Claudio Rudinei de Souza, Daniele Skowronski e Tatiane Nunes da Silva): montagem de horta vertical para a entidade;

- **Pipamb** (Ariane Simonatto, Edison de Moraes, Jessica Zago Osorio, Suélen A. Rinas Trindade e Vinicius Blaszcak): arrecadação de roupas e acessórios para realização de Bazar na UFFS. Os valores foram revertidos para a compra de argamassa e rejunte para fazer o revestimento do piso da área de alimentação e atividades da entidade e o restante foi repassado diretamente para a associação (recebeu auxílio na arrecadação de roupas dos outros grupos);

- **Positivismo** (Bernardo Xavier Appi, Bruno Baracho Weber, Michael Biavati, Osmar Pedro Borre e Roger De Souza Gusso): arrecadação de roupas, alimentos e tintas para a pintura da fachada da Entidade;

- **SuperAção**: Ana Leonora Bazzi Meneghini, Ariel Biavati, Franciel Biavati, Joel Antonietti e Viviana Jenifer Tunni): arrecadação de alimentos não perecíveis e frutas.

O estudante Jonas Kerber também realizou a arrecadação de alimentos perecíveis com a parceria de produtores rurais.



UFFS abre concurso público para 28 vagas de magistério superior

Inicia dia 21 de outubro e segue até 8 de novembro o período de inscrição para concurso público ofertando 28 vagas para o magistério superior. As vagas, em várias áreas do conhecimento, são destinadas aos campi Passo Fundo e Chapecó, em regime de 40 horas (dedicação exclusiva) e 20 horas semanais.

Para realizar inscrição é necessário

acessar o endereço <https://concursos.uffs.edu.br> e preencher o requerimento de inscrição, efetuar o pagamento da Guia de Recolhimento da União e enviar para o e-mail inscricao.concursos@uffs.edu.br o comprovante de inscrição e o comprovante de pagamento da GRU até o dia 9 de novembro.

A publicação da portaria de designa-

ção das bancas examinadoras está previsto para o dia 20 de novembro e a data da prova de conhecimentos está marcada para o dia 27 de novembro, às 17h. Confira as homologações das inscrições e demais passos do concurso público no endereço <https://concursos.uffs.edu.br>.

V Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação discute diagnósticos e proposições

Esta quinta-feira (22) foi de reflexões e reunião de proposições para os participantes do encontro regional do Oeste da V Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, no plenário do Bloco R da UnoChapecó. O evento teve ainda como realizadoras a UFFS, a Udesc e a Unoesc, com promoção da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS).

O encontro consistiu de vários momentos em sua programação. Pela manhã, abertura com a presença de representantes das instituições anfitriãs e dos promotores da Conferência. A UFFS foi representada na mesa de abertura pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol. Em seguida, a especialista em tecnologia do Observatório de Inteligência Industrial da Fiesc, Katherine Helena Oliveira de Matos, apresentou o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC

2022), realizado em parceria com a Fapesc.

Os momentos mais aguardados e positivos iniciaram na sequência com a configuração dos grupos de trabalho para diagnóstico e discussão de encaminhamentos em oito temas: institucionalização, infraestrutura, ciência, desenvolvimento regional, tecnologia, mercado, inovação e educação. Os cinco grupos foram compostos de integrantes das universidades envolvidas, representantes dos setores

empresariais, agentes ligados aos governos e pessoas da comunidade regional.

Conforme Roberto Carlos dos Santos Pacheco, professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC e membro de comissão técnica da Fapesc, a principal mudança em relação às conferências anteriores é a proposição de metodologia que tem por finalidade diagnosticar as potencialidades e as carências da região que possibilitem a formulação de



políticas de incremento aos setores abordados na Conferência. “A intenção é a de que as proposições sejam efetivadas ao longo do tempo”, ressalta Pacheco.

Para o diretor de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação da Fapesc, César Zucco, a Conferência é oportuna para que a região proponha iniciativas respeitando

as particularidades num processo de articulação de políticas diferenciadas, mas que reflitam efetivamente em progressos. “Precisamos estabelecer prioridades respeitando as especificidades regionais”, entende Zucco.

As próximas etapas da Conferência acontecem em Criciúma (27 de outubro),

Jaraguá do Sul (29 de outubro), Itajaí (03 de novembro) e Lages (06 de novembro). Em Joinville, no dia 13 de novembro, deve ser apresentado o documento-síntese do evento, durante o V Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação.

Aberto processo seletivo para o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável

A Universidade Federal da Fronteira Sul publicou na última terça-feira (20) o Edital Nº 850/UFFS/2015, referente ao Processo Seletivo de candidatos às vagas para o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, ofertado no Campus Laranjeiras do Sul. São ofertadas até 20 vagas, para ingresso no primeiro semestre de 2016.

As inscrições devem ser realizadas de 20 de outubro a 19 de novembro de 2015, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na Secretaria Geral de Cursos (Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável), sala 103 do Bloco A do Campus Laranjeiras do Sul, localizado na BR 158, km 405, em Laran-

jeiras do Sul, PR.

Será aceito envio de inscrições pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Geral de Cursos (PPGADR) do Campus Laranjeiras do Sul, BR 158, km 405, Caixa Postal 106, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85301-970, desde que a postagem ocorra até o dia 16 de novembro de 2015.

A relação das inscrições homologadas será divulgada a partir de 26 de novembro de 2015, no endereço www.uffs.edu.br, na aba Pós-Graduação > Strictu Sensu > Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Seleção e Classificação

O Processo Seletivo será conduzido por comissão de seleção, constituída por docentes do PPGADR, indicada pelo Cole-

giado do Programa e designada por Portaria. A seleção será feita em duas etapas diferenciadas, de caráter eliminatório e/ou classificatório: prova escrita; e análise do currículo e arguição do pré-projeto e do currículo. Todas as etapas do Processo Seletivo serão realizadas na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, em datas, salas e horários a serem divulgados no endereço citado acima.

Ao final do processo de seleção, será divulgada a lista dos candidatos classificados com a indicação dos possíveis orientadores e respectivas linhas de pesquisa. As etapas do Processo Seletivo e a publicação do resultado seguem o cronograma estabelecido no Edital.

Campus Erechim: eventos na área ambiental estão com inscrições abertas

A UFFS – Campus Erechim realiza, no mês de novembro, dois eventos na área ambiental: a 3ª Semana Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e o 2º Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental. A Semana Acadêmica acontece de 10 a 13 de novembro e tem inscrições abertas para ouvintes até o dia 29 de outubro. Os interessados podem acessar o site ambientalerechim.blogspot.com.br para conferir os valores, locais e horários em que as inscrições serão realizadas e solicitar mais informações pelo e-mail semacademica.eng@gmail.com. Com a temática “Impactos Ambientais: Desafios para ciência”, o evento, organizado pelo Diretório Acadêmico do curso, tem por objetivo possibilitar a atualização e troca de conhecimentos inerentes à Engenharia Ambiental.

Nos dias 12 e 13 acontece o 2º Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental. Este evento é desenvolvido em conjunto com a Semana Acadêmica, compondo uma única programação. As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 30 de outubro para as modalidades ouvinte e apresentação de pôsteres. Poderão ser inscritos para apresentação de pôsteres trabalhos de pesquisas concluídas ou em andamento, na forma de resumo. Para fazer as inscrições e acessar as normas para submissão de trabalhos, os interessados

devem acessar goo.gl/forms/AfwsTimFuf.

Segundo o professor e membro da comissão organizadora, Eduardo Korf, o Simpósio visa promover a difusão do conhecimento na área de Ciência e Tecnologia Ambiental produzida na região norte do Rio Grande do Sul e de abrangência dos campi da UFFS.



Mais informações podem ser obtidas pelo contato simposio.ppgcta@uffs.edu.br.

Confirma abaixo a programação completa dos eventos:

10/11 – 18h – Abertura da 3ª Semana Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental com palestra “Atribuições do Engenheiro Ambiental e o Mercado de Trabalho”, com o presidente da Associação Nacional de Engenheiros Ambientais (ANEAM), Marcus Vinícius de Souza

11/11 – 8h às 18h – Minicursos: 1. Geoprocessamento com o uso de ArcGIS; 2. AutoCAD; e 3. Cadastro Ambiental Rural - CAR.

12/11 – 8h – Palestra “Atuação de en-

genheiros ambientais no licenciamento de empreendimentos rodoviários”, com a Eng. Ambiental Nicole Portela/ECOPLAN
12/11 – 10h20 – Palestra “Outorga de uso da água” - DRH (Departamento de Recursos Hídricos)

Início do 2º Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental:

12/11 – 13h30 – Palestra “Poluição das águas em bacias hidrográficas”, com Eng. Diego Polacchini/FEPAM

12/11 – 15h20 – Apresentação oral de trabalhos do II Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental

12/11 – 18h – Abertura do 2º Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental com

palestra “Panorama e Desafios sobre a pesquisa na área de ciências ambientais”, com Dra. Luciane Colla professor/pesquisadora da Universidade de Passo Fundo
13/11 Fixação de pôsteres

13/11 – 8h30 – Apresentação oral de trabalhos do II Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental

13/11 – 13h30 – Palestra “Microalgas no Tratamento de Efluentes Suinícolas”, com Dr. Márcio Busi da Silva/Embrapa Suínos e Aves de Concórdia/SC

13/11 – 15h20 – Apresentação oral de trabalhos do II Simpósio de Ciência e Tecnologia Ambiental

13/11 – 17h Encerramento e Premiações

"Licenciatura em Química e suas diversidades" é tema de 3º Encontro Acadêmico em Realeza

O curso de licenciatura em Química, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza promove seu 3º Encontro Acadêmico (EAQuim), no período de 03 a 06 de novembro. Com o tema “Licenciatura em Química e suas diversidades”, o evento tem na programação palestras, minicursos e debates sobre ensino, formação docente, além de diversos estudos na área. O evento é organizado por professores e estudantes do curso.

Para participar do EAQuim, basta preencher o formulário de inscrição disponível no site www.iiieaquim.blogspot.com.br. O custo é de R\$ 20,00, sendo que professores e estudantes da rede Básica de Educação podem participar gratuitamente do evento.

As palestras do evento trazem como tema “A formação inicial de professores de Química e a construção da identidade docente”, com a professora Marilei Casturina Mendes Sandri (IFPR – Palmas), “O papel do profissional da área de Química na resolução de crimes”, com a perita Mariana Ulyssea, da Polícia Científica, e “Ensino de Química através de temáticas, contribuições do LAEQUI”, com a professora Mara Elisa Fortes Braibante (UFMS/RS).

A noite do dia 05 de novembro está reservada para os minicursos, que abrangem temas relativos a tratamentos e a análises físico-químicas de diversos elementos, assim como contaminação ambiental e possibilidades para a reciclagem de materiais. Ao todo, serão cinco minicursos, cada um com 50 vagas.

No encerramento, no dia 06 de novembro, o assunto em debate é “A contaminação alimentar sobre diversas perspectivas”, sendo os convidados para discutir o tema os professores da UFFS - Campus Realeza: Jackson Luís Martins Cacciamani, Tobias Heimfarth, Amélia Dreyer Machado, Izabel Aparecida Soares e Karina Ramirez Starikoff.

Confira a programação completa:

Todas as atividades do evento serão realizadas na UFFS - Campus Realeza.

03/11/2015 – Terça-feira

19h15min às 19h45min – Abertura do evento

19h45min às 20h15min – Teatro: “O Mágico dos Quarks”

20h15min às 20h45min – Apresentação de trabalhos

20h45min às 22h30min – Palestra – Prof. Me. Walter Kugler (9º CRQ/PR)

04/11/2015 – Quarta-feira

19h15min às 20h30min – Palestra: “A formação inicial de professores de Química e a construção da identidade docente” – Profa. Ma. Marilei Casturina Mendes Sandri (IFPR – Palmas/PR)

20h30min às 21h00min – Apresentação de trabalhos

21h às 22h30min – Palestra: “O papel do profissional da área de Química na resolução de crimes” – Perita Mariana Ulyssea (Polícia Científica – Curitiba/PR)

05/11/2015 – Quinta-feira

19h15min às 22h30min – Minicursos
Minicurso 1: “Tratamento físico-quími-

co de efluentes industriais e de laboratório” – Ma. Edinéia Paula Sartori Schmitz (UFFS – Realeza/PR) - 50 vagas

Minicurso 2: “Aspectos gerais e aplicações em síntese orgânica” – Prof. Dr. Giancarlo Di Vaccari Botteselle (UNIOESTE – Toledo/PR) - 50 vagas

Minicurso 3: “Possibilidades interdisciplinares para a reciclagem de materiais em aulas de Ciências” – Profa. Ma. Sandra Maria Wirzbicki (UFFS – Realeza/PR) e Ma. Laís Basso Costa Beber (UNIJUI/RS) - 50 vagas

Minicurso 4: “Análise físico-química do leite” – Prof. Dr. Lucif Abrão Nascif Júnior (UFFS – Realeza/PR) - 50 vagas

Minicurso 5: “Avaliação da contaminação ambiental por metais” – Profa. Dra. Marlei Veiga dos Santos (UFFS – Cerro Largo/PR) - 50 vagas

06/11/2015 – Sexta-feira

19h15min às 20h30min – Mesa redonda: “A contaminação alimentar sobre diversas perspectivas” – Prof. Dr. Jackson Luís Martins Cacciamani (UFFS – Realeza/PR), Prof. Dr. Tobias Heimfarth (UFFS – Realeza/PR), Profa. Ma. Amélia Dreyer Machado (UFFS – Realeza/PR), Profa. Dra. Izabel Aparecida Soares (UFFS – Realeza/PR), Profa. Dra. Karina Ramirez Starikoff (UFFS – Realeza/PR)

20h30min às 21h – Apresentação de trabalhos

21h às 22h30min – Palestra: “Ensino de Química através de temáticas, contribuições do LAEQUI” – Profa. Dra. Mara Elisa Fortes Braibante (UFMS/RS)



UFFS conclui curso de formação política e econômica para jovens agricultores

Durante os dias 5 e 6, jovens agricultores dos três estados da Região Sul, participantes do Curso de Formação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica, estiveram reunidos no Campus Chapecó para o Seminário Final de Avaliação. O curso de Extensão da UFFS foi em parceria com a Fetraf-Sul e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O Seminário de Avaliação foi composto de apresentação de resultados, trabalhos em grupo e socialização, visita a uma experiência de turismo rural e painel com dirigentes das entidades parceiras, além da entrega de certificados aos 74 jovens formandos. O curso surgiu de uma demanda apresentada num congresso da juventude promovido pela Fetraf-Sul, em Concórdia, no ano de 2011. Depois de aprovado pelo MDA, o projeto iniciou em 2013 nos três estados do Sul, com previsão de realização de 12 etapas regionais em cada um dos estados e outras 12 etapas nas localidades de origem dos participantes.

Nestes encontros locais, os jovens servem como replicadores das informações obtidas durante o curso. Para o coordenador geral do projeto, professor da UFFS Humberto José da Rocha, “a intenção do projeto é propiciar a estes jovens formação que possibilite capacidade de análise política e econômica para que consigam visualizar em que estrutura de mercado eles poderão permanecer”. Para Rocha “é

importante o entendimento destas dimensões para que possam tornar-se uma liderança em suas comunidades”.

Rui Valença, da Fetraf-Sul, ressalta que “este formato de curso é uma nova forma de formação que a Federação está adotando com o objetivo de pensar a sucessão nas propriedades e também a questão das lideranças em entidades ligadas à agricultura familiar, aos sindicatos e às cooperativas”. Na opinião de Valença, “também foi importante o aprendizado que se construiu e que está sendo replicado para outras universidades do Brasil”. O vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, segue na mesma direção ao ressaltar que o “pioneirismo em relação a este tipo de projeto, atendendo a demanda trazida pelos movimentos sociais, coloca a UFFS num cenário nacional como uma das poucas instituições públicas que consegue atender a comunidade regional em sua especificidade”.

Durante a tarde de sexta-feira (6), o auditório do Bloco A do Campus Chapecó ficou lotado com a presença de amigos e

familiares para a entrega dos certificados. A satisfação do curso concluído estava estampado no rosto dos jovens, entre eles Taís Moí, 18 anos, moradora de Barra Funda (RS), onde a família trabalha com a produção de leite. Taís considerou “ótimo” o curso e agora diz que “tem consciência sobre as consequências do capitalismo e do agronegócio para a vida da família e da sociedade. Para o futuro, ela pensa em cursar Agronomia na UFFS, voltar para o campo e aplicar os conhecimentos na propriedade da família.

Para o jovem agricultor Reinaldo de Souza, “o curso foi muito além dos movimentos sociais, com muita informações que poderemos utilizar na nossa propriedade, voltada à agroecologia e com ênfase na permacultura”. Reinaldo diz que pretende permanecer na propriedade da família, já que “o meu espaço de ação é ali, onde tenho mais conexão e com aquilo que acredito. O diálogo com outras pessoas para repassar as informações é importante e um grande desafio”.



Representante da Fetraf-Sul assume presidência do Conselho Estratégico Social

A posse dos novos membros do Conselho Estratégico Social (CES) aconteceu na manhã de quarta-feira (4), em reunião compartilhada por videoconferência entre todos os campi da UFFS. Assume a presidência o representante da Fetraf-Sul, Rui Valença, e como vice-presidente o conselheiro Jaci Poli, do Campus Realeza. Os novos integrantes do Conselho permanecem no cargo pelos próximos dois anos.

A reunião foi conduzida pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, o qual mencionou alguns pontos importantes da agenda institucional para os próximos meses, que terá participação importante do CES. “Pelo menos duas questões precisarão de uma mobilização intensa do público externo à Universidade: a realização da segunda edição da Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (Coepe) prevista para 2016, e as discussões em torno do Plano de Expansão”. No entendimento de Giolo, as duas frentes dependem de uma participação efetiva das comunidades regionais e acadêmicas, “e o CES pode nos auxiliar bastante nesta tarefa”.

Rui Valença foi eleito presidente com apoio de todos os campi da UFFS. Representante da Fetraf-Sul no Rio Grande do Sul, foi indicado ainda durante o mandato anterior, no sistema de rodízio entre os representantes dos três estados da Região Sul. Conforme Valença, “nesta fase de consolidação a participação da comunidade regional continua sendo primordial. É sempre um desafio e um trabalho de muita responsabilidade”. Em se tratando do Programa de Expansão, o representante da Fetraf-Sul afirma que “a expectativa das comunidades das regiões proponentes é muito grande”.

Composição do Conselho Estratégico Social

Membros Natos:

Jaime Giolo – reitor

Ivan Carlos Lago – diretor do Campus Cerro Largo

Lísia Regina Ferreira Michels – diretor do Campus Chapecó

Anderson Andre Genro Alves Ribeiro – diretor do Campus Erechim

Janete Stoffel – diretor do Campus Laranjeiras do Sul

Vanderlei de Oliveira Farias – diretor



do Campus Passo Fundo

Antonio Marcos Myskiw – diretor do Campus Realeza

Eni Araújo Malgarim – presidente de conselho comunitário Campus Cerro Largo
Fernanda Fabiana Ledra – presidente de conselho comunitário Campus Chapecó
Douglas Cenci – presidente de conselho comunitário Campus Erechim
João Costa de Oliveira – presidente de conselho comunitário Campus Laranjeiras do Sul

Inácio José Werle – presidente de conselho comunitário Campus Realeza

Membros Indicados pelos conselhos comunitários

Campus Cerro Largo:

Aírton Luís Cossetin; Antônio Cossetin de Oliveira; Gilberto Corazza; Sandra Vidal Nogueira; Susan Chaiana Egevert

Integrantes do Conselho Comunitário – Campus Chapecó

César Bortolin; Paulo Uttig

Campus Erechim:

Andiara Mazutti; Eluando Tonato Mariano; Fábio André Adamczuk; Otávio Kolcheski; Sílvia Santin Bordin

Campus Laranjeiras do Sul:

Bernardino Camilo da Silva; Laureci Coradace Leal; Elemar do Nascimento Cezimbra

Campus Passo Fundo:

Dário Sidnei Dalavy; Miguel Angelo Gasparetto; Paulo César Carbonari; Rafael Kremer; Terezinha Perissinoto

Campus Realeza:

Célio Wessler Boneti; Diego Sigmar Kowwald; Jaci Poli; Paulo de Souza; Sabino Oltramari

Indicação Protocolada

Entidade: Fetraf-Sul

Rui Valença

Plano de Expansão

Ainda na quarta-feira (4), durante a tarde, os membros do Conselho Estratégico Social, do Conselho Universitário, além de dois representantes de cada uma das regiões que propõem a criação de novos campi da UFFS, participaram da segunda sessão conjunta para discussão do Plano de Expansão institucional. A sessão foi compartilhada por meio de videoconferência entre os seis campi.

O principal assunto abordado foi o início do processo de definição dos critérios que serão levados em conta na criação de novos campi da UFFS. Nove propostas estão sendo analisadas (cinco no Rio Grande do Sul e quatro em Santa Catarina). De acordo com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, “a ideia é chegar a um conjunto preciso e mensurável de indicadores para uma classificação por prioridades”.

O próximo passo é o envio, pelos integrantes do Fórum formado para aperfeiçoar as proposições encaminhadas pelos campi e pelas comunidades, de propostas de critérios a serem analisados e definidos numa próxima sessão.

Campus Cerro Largo: I Jornada Quilombola será espaço de debate na Semana da Consciência Negra

Na segunda-feira (23), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) sediará a I Jornada Quilombola da UFFS Campus Cerro Largo. O evento será realizado no auditório da Unidade Bloco A e é uma parceria com o poder público de Cerro Largo, além de receber o apoio da Liga de Combate ao Câncer e do Grupo da Terceira Idade.

A representante da organização do evento, Daiane Radons, ressalta a importância de trabalhar o tema: “o evento oportunizará reflexão sobre a formação da nossa sociedade e contribuições culturais e

sociais propiciadas pelos negros”, explica. Daiane complementa ainda que “será um momento de compartilhar experiências e percepções da população negra por meio de relatos de quilombolas”.

O evento é coordenado pelo professor da UFFS, Adelmir Fiabani.

Confira abaixo a programação:

Segunda-feira – 23 de outubro

9h: Abertura oficial da Semana da Consciência Negra

9h15min: Apresentação de documento sobre Comunidades Quilombolas do

Rio Grande do Sul;

10h: Palestra sobre Saúde da População Negra, com ênfase na prevenção do Câncer de Próstata;

14h: Apresentação da peça teatral “Pedro Pedreiro”;

14h45min: I Jornada Quilombola – Quilombo Corrêa e Quilombo Passo do Araçá
Mediador: Prof. Dr. Adelmir Fiabani

Todas as atividades serão realizadas no auditório do Bloco A – UFFS Campus Cerro Largo.

Maratona de Programação: equipe da UFFS – Campus Chapecó embarca para desafio nacional

Pelo terceiro ano consecutivo, a UFFS – Campus Chapecó está na final nacional da Maratona de Programação. O coach ou técnico da equipe, professor Leandro Zatesko, viaja nesta quinta-feira (12) com os estudantes de Ciência da Computação da sétima fase, Aleson Zorzi, 21 anos, da quinta fase, Kétly Gonçalves Machado, 19 anos, e da sexta fase, Matheus Dall Rosa, 21 anos, para a competição, em São Paulo.

A equipe “AKM” vem treinando com mais intensidade desde o último ano – mesmo com as limitações de tempo, já que dois membros do grupo trabalham, além de estudar. Eles participam das oficinas nas terças-feiras, resolvem problemas em casa e conversam com frequência, presencialmente ou por e-mail, sobre os desafios lançados nas maratonas. Nem nas férias pararam de estudar.

A intenção da equipe, segundo Kétly, é fazer o melhor que puder, mas há uma grande vontade de ir além. “Vamos tentar ficar pelo menos entre os melhores do Sul e, ambiciosamente, quem sabe ir à final mundial”, comenta.

O professor Zatesko não é tão exigente, porém, apresentou uma meta aos três: fazer pelo menos cinco balões (assim que o problema resolvido é considerado correto, a equipe recebe um balão), marca conquistada pela equipe The Morgans, representante da UFFS – Campus Chapecó em



2014 na final nacional. “O cenário da competição é muito imprevisível. Nós crescemos muito aqui, mas as demais equipes também estão mais competitivas. Sempre digo a eles: a única equipe com quem vocês estão competindo é a de vocês mesmos”.

Apesar da concorrência, ele ficou bastante animado com o resultado que classificou a AKM para a final nacional. A equipe fez seis balões na fase regional e, como os placares de todas as sedes (divididas por região) são unificados, o grupo da UFFS ficou à frente de instituições bastante tradicionais, como UFP, UFRGS, UERJ, UnB, UFRJ e PUC-Rio, por exemplo.

Para além da competição, os estudantes são unânimes em concordar que participar das oficinas, do Clube de Programação (projeto de Extensão) e estudar para as maratonas têm ajudado nos demais componentes curriculares. “A lógica da programação ajuda praticamente todas as matérias do curso”, avalia Aleson. Kétly acrescenta que o que estudam para as maratonas são conteúdos que não são vistos em sala de aula. Por isso, sugerem aos calouros e aos estudantes das primeiras fases participem do Clube.

Quem tiver interesse em estudar mais, pode participar das oficinas (nas terças-

-feiras, das 14h às 18h, no laboratório 405 do Bloco B do Campus Chapecó), dos treinos do Clube de Programação (aos sábados, das 8h às 13h, na Unoesc), e dos grupos de estudo (nas sextas-feiras, das 14h às 18h, no laboratório 405 do Bloco B do Campus Chapecó ou das 15h às 18h na Unoesc).

Conforme o professor, depois de três anos de funcionamento do Projeto, a dinâmica passou a ser mais parecida com o que ocorre nas universidades mais tradicionais na maratona: os estudantes há mais tempo no Clube repassam conhecimentos, conteúdos, problemas e informações sobre resoluções aos novatos, com a dependência cada vez menor do professor. Zatesko, a propósito, estará afastado a partir do próximo ano para o doutorado.

O professor Emilio Wuerges assumirá as tarefas do Clube de Programação.

Final nacional da Maratona de Programação

- Sexta-feira (13): Palestras, integração e evento de aquecimento (sem pontuação).

- Sábado (14): Competição, das 14h às 19h.

- Dos 639 times que participaram da primeira fase, 62 se classificaram para a final nacional; a AKM ficou na 33ª posição.

- Ao mesmo tempo da final nacional acontecem as finais de toda a América Latina.

- Depois da prova, os placares da América Latina são unificados e os 13 melho-

res times vão para a final mundial, que acontece em 2016, na Tailândia.

- O Brasil tem classificado, nas últimas finais mundiais, cinco times.

- É possível acompanhar o placar ao vivo, pela internet, por um link divulgado durante o evento. Mas por conta das diferenças de fuso horário na América Latina, geralmente os placares só são liberados por volta das 17h.

- O professor Zatesko informará o link do placar no site cc.uffs.edu.br.

- A hospedagem e a alimentação são oferecidas pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Já as passagens para os competidores e o coach foram compradas com recursos da UFFS.

Campus Erechim é parceiro na organização da I Semana Integrada da Consciência Negra

Será realizada, entre os dias 16 e 27 de novembro, a 1ª Semana Integrada da Consciência Negra, organizada em parceria entre o Arquivo Histórico Municipal e os campi Erechim do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o apoio da União Nacional dos Estudantes (UNE).

A partir do tema central "Negritude em evidência e resistência", serão debatidas questões referentes ao racismo, genocídio da juventude negra, invisibilidade, representação da pessoa negra no audiovisual, mulher negra na sociedade, entre outros. O objetivo é criar espaços de reflexão sobre as identidades étnico-raciais, buscando contribuir para que mudanças significativas na prática de combate ao racismo

e afirmação da identidade negra possam ser engendradas nos cotidianos, na luta política e nos contextos institucionais do espaço público.

A programação é itinerante e as atividades serão realizadas no Arquivo Histórico Municipal, no IFRS e na UFFS.

Na UFFS – Campus Erechim, as atividades serão realizadas de 23 a 27 de novembro.

Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável recebe inscrições até dia 19

Segue até a próxima quinta-feira (19) o período de inscrições para o Processo Seletivo de candidatos às vagas para o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, ofertado no Campus Laranjeiras do Sul. São ofertadas até 20 vagas, para ingresso no primeiro semestre de 2016.

Inscrições

O período de inscrições iniciou em 20 de outubro e encerra em 19 de novembro de 2015, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na Secretaria Geral de Cursos (Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável), sala 103 do Bloco A do Campus

Laranjeiras do Sul.

Será aceito envio de inscrições pelo Correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Geral de Cursos (PPGADR) do Campus Laranjeiras do Sul, BR 158, km 405, Caixa Postal 106, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85301-970, desde que a postagem ocorra até o dia 16 de novembro de 2015.

A relação das inscrições homologadas será divulgada a partir de 26 de novembro de 2015.

Seleção e Classificação

O Processo Seletivo será conduzido por comissão de seleção, constituída por docentes do PPGADR, indicada pelo Colegiado do Programa e designada por Por-

taria. A seleção será feita em duas etapas diferenciadas, de caráter eliminatório e classificatório: 1) prova escrita; 2) análise do currículo e arguição do pré-projeto e do currículo. Todas as etapas do Processo Seletivo serão realizadas na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, em datas, salas e horários a serem divulgados.

Cronograma e resultados

Ao final do processo de seleção, será divulgada a lista dos candidatos classificados com a indicação dos possíveis orientadores e respectivas linhas de pesquisa. As etapas do Processo Seletivo e a publicação do resultado seguem o cronograma estabelecido no Edital.

Serviço de Ouvidoria da UFFS inicia funcionamento

A partir desta quinta-feira (19), a UFFS disponibiliza a seus públicos internos e comunidade regional o serviço de Ouvidoria, o qual pretende facilitar o atendimento do cidadão em relação a denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e/ou elogios. A Ouvidoria da UFFS é vinculada ao Gabinete do Reitor e foi instituída pela Resolução Nº 1/2015, da Câmara de Administração do Conselho Universitário.

O acesso ao serviço é por meio do link Ouvidoria, situado no lado direito do site institucional. Na primeira página, o interessado poderá inteirar-se de informações importantes, como os princípios que regem

o serviço e as formas de encaminhamento das demandas. Um pouco abaixo na página, o solicitante poderá escolher entre manifestação identificada ou anônima, e ainda responder um formulário de avaliação de atendimento.

Se preferir, o demandante tem a opção de solicitar atendimento presencial com o Ouvidor da UFFS, Sérgio Begnini. Os agendamentos poderão ser encaminhados por e-mail ou ligação telefônica, disponíveis na página da Ouvidoria no item contatos. As solicitações e os respectivos encaminhamentos serão reunidos em relatório para análise e aprovação do Conselho Univer-

sitário da UFFS a cada período de um ano.

Para Sérgio Begnini, o trabalho da Ouvidoria tem como principal função servir de elo entre a Instituição e seus públicos, com intenção de melhorar e aperfeiçoar os serviços prestados pela Universidade. “É um órgão novo na UFFS, mas estamos preparados para atender da melhor forma e o mais rápido possível os encaminhamentos”. Benigni lembra que a Ouvidoria é um órgão de assessoramento, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais. “Nossa incumbência é receber as manifestações e encaminhá-las às instâncias responsáveis”, salienta.

Projeto de Extensão do Campus Chapecó capacita enfermeiros sobre a saúde da mulher

Na sexta-feira (27) acontece a segunda oficina do projeto de Extensão “Sensibilização do Enfermeiro como Protagonista da Assistência Prestada no âmbito da Saúde da Mulher”, coordenado pela professora Érica de Brito Pitilin. O encontro será na Unidade Bom Pastor, abordará a “Atenção Integral para Mulheres em Situação de Violência” e terá como convidada a delegada da Delegacia de Proteção à Mulher, Andreia dos Santos Dornelles.

Conforme a professora, o objetivo é “sensibilizar o maior número de enfermeiros do município a respeito dessa temática tão importante, promovendo uma articulação com o serviço especializado de atenção à mulher. O atendimento de enfermagem geralmente é a porta de entrada dessas mulheres nos serviços de saúde e muitos profissionais não se sentem preparados para atender essa demanda”, avalia.

Sobre o projeto

Segundo a professora Érica, o objetivo do projeto é capacitar os enfermeiros da rede

assistencial do município de Chapecó acerca da saúde da mulher, desenvolvendo um processo educativo-reflexivo sobre o repensar da prática assistencial às mulheres nos diferentes segmentos dessa temática. O projeto conta com a participação das alunas Rafaela Bedin (bolsista), Taize Sbardelotto e Daiane Schuck (voluntárias).

Ela também explica que, com o projeto, pretende-se promover um trabalho participativo que viabilize identificar a compreensão e as experiências vividas pelo grupo de enfermeiros na assistência à mulher. “Dessa forma, propomos aos serviços de saúde de Chapecó, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, elementos para enriquecer a compreensão da assistência à mulher contribuindo para a efetivação dos princípios e das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva de tornar esses profissionais mediadores deste processo do seu contexto de inserção”, destaca.

A professora ressalta que a execução do projeto têm grande relevância para a forma-

ção acadêmica dos alunos de Enfermagem, “uma vez que estão prestando uma atividade educativa, contribuindo para o bem-estar social da comunidade atendida”.

As atividades são desenvolvidas na modalidade de oficinas e a primeira ocorreu em setembro, com o tema “O enfermeiro no controle do câncer do colo do útero”. Participaram da atividade cerca de 40 enfermeiros, número considerado positivo pela Secretaria Municipal. A oficina compreendeu atividades expositivas dialogadas em grupos, discussão de casos, treinamentos teórico-práticos e dinâmicas a respeito do tema (as enfermeiras puderam ver a lâmina do exame do preventivo no microscópio, e assim, visualizar como as células ficam após a coleta que elas mesmas fazem. Desta maneira, conseguiram identificar na prática alguns erros mais comuns). Além disso, como convidados participaram a patologista do município Cintia Lopes Dias, e o técnico responsável pela leitura das lâminas dos exames citopatológicos, Luis Eloi Lopes.

Professor da Universidade do Porto fala sobre Processos Oxidativos Avançados no Campus Erechim

A convite do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, o professor da Universidade do Porto, Vítor Jorge Pais Vilar, estará na UFFS – Campus Erechim, nos dias 26 e 27 de novembro, para falar sobre Processos Oxidativos Avançados.

Vilar é engenheiro químico, pesquisador do Laboratório de Processos de Separação e Reação/LSRE, do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de En-

genharia da Universidade do Porto. Também é pesquisador visitante especial na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de presidente do Congresso Ibero-americano de Tecnologias Avançadas de Oxidação (CIPOA) desde 2013, membro do Comitê Científico do Encontro sobre Aplicações Ambientais de Processos Oxidativos Avançados (EPOA) e membro do Comitê Científico da Escola Europeia de Doutoramentos em Processos de Oxida-

ção Avançados.

Em sua passagem pelo Campus, está programada uma palestra no dia 26 de novembro, às 8h30, no Auditório do Bloco dos Professores e um minicurso sobre “Processos Oxidativos Avançados aplicados a Engenharia Ambiental”, no dia 27, no mesmo horário e local.

A participação é aberta ao público em geral e as inscrições serão feitas no local e horário das atividades.

PIBID Diversidade do Campus Laranjeiras do Sul possibilita formação e prática docente aos estudantes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) mantém no Campus Laranjeiras do Sul o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade – PIBID Diversidade, o qual possibilita, aos estudantes do curso de graduação Interdisciplinar em Educação do Campo – Licenciatura, a inserção em escolas da região visando o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas. Os alunos vinculados ao programa recebem bolsas para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas em escolas de educação básica indígenas e do campo (incluindo as escolas quilombolas, extrativistas e ribeirinhas).

No Campus Laranjeiras do Sul atualmente existe um subprojeto, voltado para as áreas das Ciências Naturais e Matemática e de Ciências Agrárias, no qual participam 60 estudantes. Conforme o coordenador institucional, Cristiano Durat, “o programa atende escolas localizadas no campo, escolas de assentamentos, acampamentos, casas familiares rurais, escolas do campo e indígenas”.

O coordenador destaca que “o PIBID Diversidade oportuniza aos licenciandos a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, pretende garantir o envolvimento das escolas públicas de educação básica de comunidades indígenas e do campo no processo de formação inicial para o magistério e contribuir para a inserção dos estudantes de licenciatura na cultura escolar do magistério por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente e, ainda, fortalecer as escolas por meio da reflexão crítica das atividades didático-pedagógicas, produzidas nos

ambientes escolares e relacionadas às particularidades de cada comunidade ou região”.

Durat salienta, ainda, que as atividades dos acadêmicos bolsistas são orientadas por professores supervisores que atuam nas escolas. “O bolsista de iniciação à docência não assume a sala de aula ou exerce qualquer atividade sozinho, essa responsabilidade é exclusiva do professor da disciplina. Os bolsistas estão em processo de formação para a docência e o seu compromisso é conhecer a dinâmica da escola, conhecer todos os espaços e as atividades, aulas, oficinas, conselhos, reuniões, organização pedagógica, relação com a comunidade, festividades e comemorações e vínculo com movimentos e organizações”, finaliza Durat.

A acadêmica Helida Santi Pereira considera que o PIBID Diversidade contribui sobremaneira para a formação do futuro professor. A estudante relata que “o PIBID está sendo fundamental para a preparação profissional. É um programa que proporciona o contato e a inserção nas escolas e isso contribui muito para a formação, pois possibilita aos estudantes a percepção e a vivência de diversas situações que poderão ser enfrentadas durante a atuação profissional. Essa experiência nos prepara, dá segurança e confiança para a atuação profissional. Considero o PIBID essencial para a formação do professor, os alunos que participam dos projetos incrementam sua formação acadêmica e profissional e possibilita relacionar a teoria com a prática”.

Coordenação e Supervisão do PIBID Diversidade

Coordenador Institucional: Cristiano Durat
Coordenadores de áreas:
Biologia – Ricardo Yamazaki
Física – Wanderson Wanzeller

Matemática – Cladir Zanotelli

Professores supervisores bolsistas (docentes da rede pública de ensino estadual que atuam nas escolas parceiras:

Adriana Degrandis, Supervisora Ciências (Colégio Estadual do Campo Joany Guilherme de Lima E.F.M. – Passo Liso – Laranjeiras do Sul-PR); Sandra Helena Zys Algeri, Supervisora Matemática (Colégio Estadual do Campo Joaquim Nasario Ribeiro E.F.M. – Campo do Bugre – Rio Bonito do Iguacu-PR;

Ana Paula Bazia, Supervisora Ciências (Colégio Estadual Indígena Prof. Candoca T. Fidêncio E.I.F.M. – Comunidade Trevo – Nova Laranjeiras-PR; Edinei da Trindade Bucher, Supervisor Física (Colégio Estadual Ludovica Safraider – Atuação na Casa Familiar Rural E.F.M. – Rio Bonito do Iguacu-PR;

Elisângela Gomes Ferreira, Supervisor Ciências (Colégio Estadual Do Campo Ireneo Alves dos Santos E.F.M. – Assentamento Ireneo Alves dos Santos – Comunidade Arapongas – Rio Bonito do Iguacu-PR; Lenir Salette Zanotto, Supervisora Biologia (Colégio Estadual Ludovica Safraider – Atuação na Casa Familiar Rural E.F.M. – Rio Bonito do Iguacu-PR;

Maurício Cabral Osciany, Supervisor Biologia (Colégio Estadual Do Campo Joaquim Nasario Ribeiro E.F.M. – Campo do Bugre – Rio Bonito do Iguacu-PR; Soniamar Lara Lima, Supervisora Ciências (Colégio Estadual do Campo Ireneo Alves dos Santos – Assentamento 1º de Maio – Comunidade Arapongas – Rio Bonito do Iguacu-PR);

Sandra Mânica Dalmolin, Supervisora Matemática (Colégio Estadual do Campo Joany Guilherme de Lima E.F.M. – Passo Liso – Laranjeiras do Sul-PR); Valeria Santi, Supervisora Ciências (Colégio Estadual do Campo José Alves dos Santos C.E.C. – EFM – Assentamento Ireneo Alves dos Santos – SEDE – Rio Bonito do Iguacu-PR);

Conferência discute temas para construção da Política de Formação de Professores da UFFS

Os dias 25 e 26 foram de intensa mobilização para os representantes da comunidade acadêmica dos cinco campi da UFFS que possuem cursos de licenciatura, bem como para os integrantes da Pró-Reitoria de Graduação e do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência). Nesta segunda etapa da 1ª Conferência das Licenciaturas os participantes

avaliaram o conteúdo do texto-base construído em rodadas de discussões que aconteceram nos campi no decorrer de 2015.

A Conferência iniciou na tarde de quarta-feira (25), com a mesa de diálogo "A Base Nacional Comum Curricular e suas Implicações na Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica", com a representante da Secretaria de Educação Básica do MEC, Sandra Zita Silva Tiné.

O restante da programação foi dedicada à leitura, ao debate e a possíveis intervenções no texto-base da Conferência. Reunidos em cinco grupos de trabalho, representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente dos campi Chapecó, Erechim, Cerro Largo, Realeza e Laranjeiras do Sul fizeram as considerações que consideraram pertinentes nos temas em questão. Na opinião do diretor de Organização Pedagógica da UFFS, Deralan Trombetta, "este espaço de discussão de avaliação e de debate dos temas que envolvem a docência mostra o compro-



misso da Instituição no processo de fortalecimento de um projeto que faça diferença para as comunidades regionais, no âmbito da formação dos professores da educação básica".

Grupos de Trabalho

Na primeira etapa da Conferência foram definidas cinco temáticas básicas que nortearão a construção da Política de Formação de Professores. Nesta segunda etapa, de avaliação do documento-base, os delegados representantes dos três segmentos que fizeram as discussões por tema nos campi reuniram-se para analisar o documento e fazer adequações.

As considerações dos grupos foram apresentadas em plenária para aprovação e encaminhamento para a terceira fase da Conferência. Conforme o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, "a ideia é unir o trabalho já realizado nos campi em um documento que reflita a unidade do conjunto dos cursos de licenciatura, envolvendo a comunidade acadêmica e regional

neste processo". Braida salienta ainda que as temáticas serão aprofundadas na terceira etapa multicampi e somente depois serão aprovadas numa plenária final prevista para acontecer em outubro de 2016.

Temáticas discutidas nos GTs:

- 1) Projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) das licenciaturas: inovação pedagógica, perfil do egresso, entre outros aspectos;
- 2) Política de ingresso/permanência, evasão e retenção: avanços e fragilidades;
- 3) Quadro docente das licenciaturas: titulação, produção, política e ações de formação continuada dos professores de licenciaturas na UFFS;
- 4) Gestão pedagógica dos cursos de licenciatura: o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos colegiados e do coordenador do curso;
- 5) A relação das licenciaturas com a Educação Básica e com a comunidade regional: estágios, Extensão, Formação Continuada, Pesquisa, PIBID, entre outros.

Seminário marca finalização de projeto de Extensão sobre organização produtiva de mulheres agricultoras

A quarta-feira (25) será de atividades e comemorações para as participantes do Seminário “Feminismo e Agroecologia: Organização Produtiva de Mulheres e Promoção da Autonomia por Meio do Estímulo à Prática Agroecológica”. O evento é uma ação de finalização de um projeto de Extensão em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A programação do Seminário, composta por duas mesas-redondas e mística de encerramento, inicia às 9h no auditório do Bloco B do Campus Chapecó.

O projeto foi pensado de forma conjunta entre UFFS e lideranças de movimentos sociais, como Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Tra-

balhadores Rurais Sem-Terra (MST) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf) do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Participaram de forma efetiva docentes, técnicos-administrativos e estudantes da UFFS, além de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Diretoria de Políticas para as Mulheres Rurais e Quilombolas (DPMRQ).

O projeto inicial visava capacitar as profissionais técnicas das entidades prestadoras de Assistência Técnica e Extensão Rural. Num segundo momento foi ampliado e passou também a atender turmas de técnicas das três organizações parceiras do projeto – MMC, MST e Fetraf.

Segundo a coordenadora geral do projeto de Extensão na Instituição, Valdete Boni, “a ação justifica-se porque mulheres camponesas e agricultoras familiares são agentes da organização familiar, da produção dos alimentos e da geração de renda nas unidades de produção”. Ainda segundo a coordenadora, o projeto é pertinente, pois “a produção de alimentos para o autossustento, o cuidado com a casa e seus arredores, o cultivo de plantas medicinais, a produção de leite e o processamento de alimentos geralmente são tarefas desempenhadas no meio rural muito mais pelas mulheres, camponesas e agricultoras familiares, do que pelos homens.”

Quilombolas conversam com comunidade acadêmica na UFFS – Campus Cerro Largo

Na Semana da Consciência Negra, a UFFS – Campus Cerro Largo, em parceria com o Governo Municipal, realizou diversas atividades de conscientização sobre a história da comunidade negra, principalmente no Rio Grande do Sul. Na segunda-feira (23), pela manhã, ocorreu a abertura do evento e, na sequência, palestra sobre prevenção do câncer de próstata. À tarde, foi apresentada uma peça teatral produzida pela SMED de Entre-Ijuís, seguida da I Jornada Quilombola, um bate-papo com representantes das comunidades Quilombo Corrêa (18 quilômetros de Giruá) e Passo do Araçá (do município de Catuípe). Segundo o professor da UFFS Adelmir Fiabani, “este foi um momento histórico para a Universidade, pois é a primeira vez que os recebemos em nosso espaço para que sejam ouvidos”.

Os representantes das comunidades puderam contar suas histórias, falar de sua cultura, forma de vida, expectativas e interagir com a comunidade acadêmica presente no auditório do Bloco A da UFFS. Para Maria dos Santos, da comunidade Passo do Araçá, é motivo de orgulho ser neta e bisneta de um quilombola: “Sinto-me honrada em ser uma pessoa que faz parte dos quilombos, de ser bisneta de



uma pessoa que veio como se fosse um objeto trazido da África e trabalhar como um escravo”, expressa.

A comunidade de Maria foi reconhecida como quilombola em 2008, enquanto que a Quilombo Corrêa obteve o reconhecimento em 2010. Os artigos 215 e 216 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) preveem o reconhecimento de suas terras como propriedade definitiva, além de estabelecerem-nas como patrimônio cultural material e imaterial brasileiro. Segundo Fiabani, existem, atualmente, no Brasil, cerca de 4500 comunidades quilombolas e no Rio Grande do Sul são 109

reconhecidas. “Elas representam o reduto que mais preserva a cultura negra no Brasil. São nelas que ainda se encontram celebrações oriundas do século XVIII, por exemplo”, explica.

Porém, conforme afirma o professor, muitos jovens saem desses redutos para trabalhar nas cidades. “No RS, as comunidades estão 'envelhecendo', os mais velhos ficam, pois recebem os benefícios de aposentadoria, e os mais jovens saem. Uma pesquisa recente informa que esses territórios no estado diminuiram 53% o número de habitantes”, revela Fiabani. Na Quilombo Corrêa, por exemplo, são seis famílias

remanescentes e seus representantes afirmam que não há mais jovens, pois todos saíram para trabalhar na cidade.

No entanto, o jovem quilombola de 16 anos, Jack Marciano dos Santos de Moura, afirma que não pretende sair de sua comunidade, a Passo do Araçá: “tenho muito interesse em ficar, por isso curso extensão rural. Quero substituir meu pai e minha mãe que trabalham na agricultura e recebo muito incentivo da comunidade para continuar os passos deles”. Ele ainda diz que pretende cursar uma faculdade para levar os conhecimentos para a comunidade.

O que é um quilombola?

De acordo com o Decreto nº 4887/2003, que regulamenta o procedimento para identificação das terras ocupadas por essas comunidades, quilombolas são os gru-

pos étnico-raciais com trajetória e ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

Semana da Consciência Negra

As atividades da Semana da Consciência Negra continuam até a próxima segunda-feira (30) em vários locais do município de Cerro Largo. Elas recebem o apoio da Liga de Combate ao Câncer e Grupos da 3ª Idade. Veja abaixo a continuação da programação:

26 de novembro

Apresentação de documentário sobre comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul e realização de atividades pedagógicas, sob coordenação do professor da UFFS, Adelmir Fiabani.

Local: Pe. José Inácio Schardong; Ho-

rário: 8h.

27 de novembro

Apresentação de documentário sobre comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul e realização de atividades pedagógicas, sob coordenação do professor da UFFS, Adelmir Fiabani.

Local: Escola Dom Pedro II; Horário: 8h. 30 de novembro

14h30: Apresentação de documentário sobre comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul;

15h: Curso de formação da Unidade de Saúde do Município com servidores da Saúde e Agentes Comunitários de Saúde, com o tema: Consciência Negra – Combate ao Racismo, ministrado pelo professor da UFFS Adelmir Fiabani.

Local: Anexo II da Prefeitura Municipal.

UFFS – Campus Chapecó realiza Simpósio sobre doenças crônicas

Qui, 26 de novembro de 2015 -

Às vésperas do Dia Mundial de Luta contra a Aids, em 1º de dezembro, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó promove o I Simpósio de Doenças Crônicas Transmissíveis e não Transmissíveis. HIV/Aids terá um momento especial, com a palestra da Analista Técnica de Políticas Sociais do Ministério da Saúde, Ana Lúcia Ferraz Amstalden, na sexta-feira (27).

De acordo com a coordenadora do evento, professora Débora Tavares de Resende e Silva Abate, a palestrante trará informações atualizadas sobre a epidemia do HIV/Aids no Brasil. O objetivo, segundo ela, é “trazer a temática para mais perto da população que assiste/cuida/trata de usuários dos serviços de saúde”. Para ela, Ana Lúcia poderá trazer mais conhecimento ao público do evento e, principalmente, contribuir para alavancar as pesquisas desenvolvidas na UFFS a respeito da doença.

Ainda na sexta-feira (27), a programação prevê palestra e mesa-redonda sobre Transplante Renal. No sábado (28), o tema será Hipertensão Arterial Sistêmica. O evento será no auditório do Bloco B.

Segundo Debora, o objetivo do simpósio é permitir a troca de informações entre acadêmicos, profissionais dos serviços de saúde e pesquisadores, para que essas

informações cheguem até os pacientes através dos serviços envolvidos no atendimento e cuidado desses pacientes. Ela ressalta que atualmente muitos brasileiros são acometidos pelas doenças crônicas abordadas no evento, mas o grande desafio é quem ainda está fora das estatísticas. “Ainda há parte da população que precisa ser diagnosticada e assim ter uma melhor qualidade de vida”, frisa.

As doenças abordadas no evento, além de estarem na pauta de discussão nas gestões nacional e internacional de saúde, são de interesse regional: de acordo com Debora, há uma alta prevalência de doentes em Chapecó e arredores.

O evento é ligado às atividades do Grupo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde e Cuidado (Gepisc), dentro da linha de pesquisa de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. Assim, as doenças tratadas no evento estão relacionadas às linhas de pesquisa nas quais a professora organizadora do evento (além de Débora, Tassiana Potrich, Larissa Tombini, Julyane Felipetti e Margarete Bagatini) trabalham. O Simpósio foi aprovado no Edital Proeventos 2015/2016 da Fapesc e possui financiamento da fundação.

Sobre as doenças crônicas

São doenças que persistem por pe-

ríodos superiores a seis meses e não se resolvem em um curto espaço de tempo. As doenças crônicas acompanham o indivíduo durante um tempo relativo da sua vida e, em muitos casos, não há cura, apenas tratamentos periódicos, tornando-se assim um agravante no bem-estar e na qualidade de vida do indivíduo. Essas doenças são condições de saúde irreversíveis, e a assistência a estas pessoas com doenças crônicas demanda um processo de cuidar complexo, já que necessitam de cuidados para o resto da vida e ainda saber a quais serviços de saúde recorrer quando há processos de agudização (alguma complicação).

(Professora da UFFS – Campus Chapecó, Debora Tavares de Resende e Silva Abate)

Ana Lúcia Ferraz Amstalden

Psicóloga, graduada e mestre pela Universidade de São Paulo. Atua no âmbito do SUS desde 2003, tendo passado por diversas áreas dentro do Ministério da Saúde, mas com passagem mais longa pela Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Entre os anos de 2011 e 2013, foi gerente dos Serviços de Saúde Mental Comunitários do município de São Bernardo do Campo/SP, gerenciando Residências Terapêuticas, Unidades de Acolhimento para pessoas em tratamento no

CAPS AD e o Núcleo de Geração de Trabalho e Renda. Teve uma rápida passagem pela coordenação de saúde mental do município de Santo André/SP, quando, aprovada

em concurso público, voltou ao Ministério da Saúde, na carreira de Analista Técnico de Políticas Sociais. Desde agosto de 2013, atua na Coordenação de Prevenção e Ar-

ticulação Social do Departamento de IST/ Aids e Hepatites Virais, sob diretoria do Dr. Fábio Mesquita.

Campus Laranjeiras do Sul: semana de estudos promove debates sobre Educação do Campo

Entre os dias 24 e 26 de novembro, os estudantes dos cursos Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura e Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza, Agrárias e Matemática – Licenciatura, ofertados na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, participaram da I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos, do I Seminário das Escolas Indígenas da Região Centro-Oeste do Paraná e do II Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Diversidade.

As atividades realizadas propiciaram a integração entre os acadêmicos e professores dos cursos de Educação do Campo, docentes de escolas indígenas, da rede estadual de ensino e das escolas do campo. O evento possibilitou um espaço de debates, troca de experiências e aprendizagem sobre a educação do campo nas suas interfaces com a questão agrária, quilombola e indígena.

Uma atividade que atraiu a atenção de toda comunidade acadêmica foi a exposição de materiais elaborados nas escolas

indígenas da região. Estavam expostos no Hall do Bloco A recursos didáticos e pedagógicos elaborados nas escolas com a participação de acadêmicos bolsistas do PIBID Diversidade. Além disso, foi possível também apreciar diversos trabalhos artísticos e artesanais produzidos pelos estudantes e professores.

A estudante Carina Cassol considera a Semana Acadêmica um importante momento de debate, que agrega conhecimento. Conforme a estudante, esses eventos configuram-se “como espaços para discutir temas que, muitas vezes, não têm oportunidade de debater em sala de aula”.

Para a estudante Marga Souza, “a Semana proporciona a interação entre os acadêmicos dos cursos de licenciatura e também acrescenta em termos de conhe-

cimento, pois o aprendizado não se dá somente dentro de sala de aula”. A acadêmica



comenta ainda sobre a exposição de materiais e artesanatos: “a amostra está muito bonita, podemos perceber a diversidade e o quanto a cultura indígena é rica, e, além disso, os materiais didáticos expostos demonstram que é possível trabalhar na sala de aula de acordo com a realidade dos estudantes, o que certamente potencializa o aprendizado, e proporciona a troca conhecimentos entre alunos e professores”.

Educação inclusiva é tema de debate em evento da UFFS - Campus Realeza

No último sábado (21), iniciaram os debates da 2ª Edição do evento “Rodas Formativas dos Estágios”, promovido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O tema de abertura foi o debate acerca das experiências da educação inclusiva de professores, diretores e intérpretes de Libras ao lidarem com pessoas com deficiências, a superação e os desafios encontrados no processo de ensinar.

A escolha do tema surgiu de uma inquietação dos acadêmicos do curso de Letras da UFFS, mas que também permeava estudantes dos outros cursos de licenciatura. “Queremos oportunizar o debate

para que os acadêmicos tenham um melhor preparo para lidar com a questão da inclusão em sala de aula. Para isso, convidamos profissionais que estão desenvolvendo trabalhos nessa área”, explica a professora Naiane Carolina Menta, integrante da comissão organizadora do evento.

Foram convidados para as rodas de conversas a diretora da Escola Municipal Universidade da Criança, de Realeza, professora Rosana Socovsk da Gama, o membro da Associação dos amigos dos Autistas de Francisco Beltrão, professor André Paulo Castanha, as intérpretes de Libras, professoras Eliz Regina Gomes e Katia Fernanda

Pozzamai, e o estudante de Pedagogia da Famper, Jeferson Borchat, que é surdo.

Para o dia 28 de novembro, a partir das 14 horas, serão feitas as apresentações de trabalhos. Ao todo, foram inscritos 45 resumos, os quais serão debatidos em rodas de conversas. Ainda serão expostos 16 trabalhos fotográficos e três materiais didáticos.

O evento Rodas Formativas dos Estágios é organizado pelo Setor de Estágios, Setor de Acessibilidade e Coordenações de Estágios dos cursos de licenciatura do Campus Realeza.

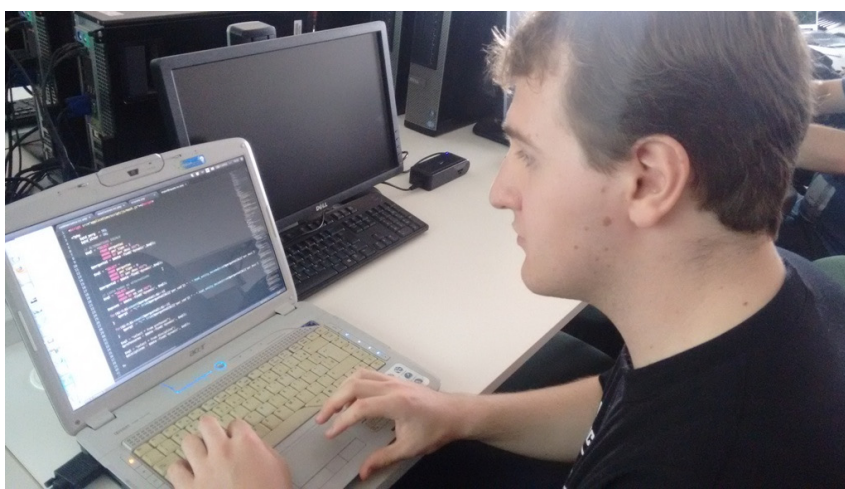
Chapecó: estudantes de Ciência da Computação são desafiados a colocar a teoria em prática

Um cliente com um desafio. É estimulando os estudantes a buscar soluções a partir do desenvolvimento de softwares que a professora Graziela Simone Tonin espera que seus alunos do componente curricular de Engenharia de Software II, da sexta fase de Ciência da Computação, absorvam melhor o conteúdo e consigam aplicá-lo.

A simulação de trabalhos cotidianos funciona da seguinte maneira: a partir de problemas encontrados no próprio curso ou mesmo em setores da Universidade, os estudantes, organizados em grupos, ouvem a necessidade dos “clientes” e criam softwares para facilitar determinado trabalho. “Assim eles resolvem ou tentam resolver problemas reais, com clientes exigindo e avaliando as soluções apresentadas”, pontua a professora.

Segundo ela, o objetivo da disciplina é ensinar como projetar e planejar o desenvolvimento de um software. Isto na teoria. Entretanto, ela quis incrementar a absorção do conteúdo. Então, propôs a aplicação dos conhecimentos na execução de um software. “É uma forma de aplicar não só o conteúdo do componente curricular, mas o que eles aprendem em outras disciplinas. Além disso, desenvolvem a habilidade do trabalho em equipe, o olhar para novas tecnologias, a autonomia e a própria relação com os clientes”, resume a professora.

Trabalhos como a informação do car-



dápio do Restaurante Universitário (RU) e opinião sobre a alimentação, além de avaliação sobre os Componentes Curriculares do curso de Ciência da Computação são alguns dos já desenvolvidos ou em desenvolvimento.

O grupo do estudante Lucas Parnoff, formado também pelos alunos Dinara Rigon, Igor Beilner, Matheus Antonio Venancio Dall’Rosa e Rafael Hengen Ribeiro, procurou desenvolver um sistema cujo objetivo é facilitar a produção e edição de enquetes, impedindo respostas duplas pela mesma pessoa.

O sistema foi iniciado por outro grupo, no componente curricular de Tópicos Especiais de Engenharia de Software. Lucas conta que, ao se deparar com códigos trabalhados por outros estudantes, foi

necessário, inicialmente, um intensivo de estudos. Após as aulas nas quintas-feiras à tarde, o grupo se reunia sempre que tinha disponibilidade.

Neste processo de “vasculhar” os códigos, os estudantes se depararam com conteúdos que ainda não conheciam, pois não estavam contemplados em componentes curriculares vistos até então. O grupo precisou se debruçar, estudar funcionalidades e testar comportamentos dos códigos “Curl”, por exemplo.

Para o estudante, a experiência foi relevante, já que, para o desenvolvimento do “produto”, descobriu como identificar problemas nos códigos e buscar diferentes métodos de programação.

Plantas medicinais são foco de projeto do curso de Química da UFFS Realeza

O uso de plantas medicinais para tratamento e cura de doenças acompanha as sociedades humanas há muito tempo.

E para contribuir com esse conhecimento popular, a fim de levar mais esclarecimentos e possibilitar o acesso ao conhe-

cimento científico, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu um ciclo de palestras sobre o

tema. A atividade faz parte de um projeto de Extensão do curso de licenciatura em Química.

O ciclo envolveu a participação de agentes comunitários de saúde e integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde Familiar, de Santa Izabel do Oeste. Os 29 participantes conheceram mais a fundo como preparar e usar certas plantas, como o Guaco, que, quando administrado em excesso, pode causar vômitos e diarreia. Outro ponto importante abordado nas palestras foi a redução do uso de agrotóxicos, incentivando as boas práticas agrícolas e a cultura orgânica de hortaliças, legumes e frutas produzidas na região.

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Fernanda Oliveira Lima,

o objetivo é contribuir com o desenvolvimento de uma terapêutica alternativa, complementar e consciente. "Buscamos associar conhecimentos tradicionais com estudos acadêmicos para auxiliar na promoção de boas práticas de manipulação e uso de plantas medicinais, orientando a preparação de remédios caseiros e contribuindo com a prevenção e a recuperação da saúde dos indivíduos, também com o uso de fitocosméticos", salientou.

A finalização das atividades do 1º Ciclo de Palestra de Apoio à Saúde Familiar aconteceu na última semana. Os participantes aprenderam a fabricar alguns fitocosméticos, como sabonetes à base de plantas, demaquilantes, hidratantes capilares, entre outros. O mesmo grupo partici-

pará de um novo ciclo, o qual já está sendo preparado em conjunto com a Secretaria de Saúde de Santa Izabel do Oeste. Futuramente, o projeto também será aberto a outros participantes.

Também são colaboradoras deste projeto as professoras Gisele Louro Peres e Liziara da Costa Cabrera. São voluntários os acadêmicos do curso de Química: Gisele Aparecida Trevisan, Gleicieli Steinke, Marcos Geraldo Vieira, da 10ª fase, e Camila Pessenato Magrin e Thais Cristina Cogo, da 4ª fase. Serão realizadas palestras formativas por meio de slides, vídeos e práticas experimentais de preparo de chás, abordando o uso racional e consciente de plantas medicinais e agrotóxicos, bem como seus benefícios e malefícios.

Base Nacional Curricular é tema de Seminário no Campus Cerro Largo

Nesta quarta-feira (2) é o dia da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), momento criado para se intensificar as discussões e os debates sobre o documento. Dessa forma, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo realizou, na terça-feira (1º) o I Seminário da BNCC na Associação dos Municípios das Missões (AMM) com a presença da professora doutora e representante do Ministério da Educação (MEC), Erondina Barbosa da Silva. Ela trouxe explicações e reflexões sobre o documento para professores universitários e da Educação Básica, gestores de escolas de toda a região, licenciandos e demais interessados no assunto.

O documento, disponível para apreciação e intervenção desde setembro de 2015, é uma proposta com diretrizes para a re-

novação e o aprimoramento da Educação Básica no país. A Base Nacional Comum é prevista na Constituição (Ensino Fundamental) e no Plano Nacional de Educação (PNE – Ensino Médio) e traz orientações estratégicas para ações de profissionais da educação. Para Erondina, a BNCC vai além do conteúdo, pois “aborda a possibilidade de tratar práticas e valores que tenham significado para o sujeito. A concepção de currículo é tão ampla que envolve não apenas a predicação escolar, mas também o entendimento de uma educação formal e não-formal, uma vez que a educação é um processo que acontece dentro e fora da escola”, explica.

Para o professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Luiz Fernando Gastaldo, o debate sobre o documento, com a possibilidade

de contribuições dos profissionais da educação sendo expressas diretamente para o MEC, mostra-se bastante valoroso. “Nós já temos outros documentos que norteiam o nosso dia a dia. Porém, qual deles tivemos a oportunidade de, antes de ser avaliado, discutir e até mesmo alterar? A aprovação posterior da Base vai implicar diretamente nas ações das escolas e de cada universidade presente na região, por isso esse momento é importante”, afirma Gastaldo.

O que propõe a BNCC?

O documento abre debate em duas principais frentes: a formação inicial e continuada de professores; e o material didático, que, segundo o MEC, deverá passar por mudanças. Para Erondina, a Base é só o início de um longo processo de transformações na educação brasileira. “Nós esperamos que o documento seja capaz de impactar na política de formação e valorização dos docentes e que, a partir dela, as universidades consigam pensar na formação inicial dos professores. Além disso, não dá para pensar que a qualidade da educação em um país vai melhorar apenas por meio de um documento. Nós precisamos pensar em uma política nacional de materiais e de tecnologias educacionais”, analisa.

Ainda conforme Erondina, a Base leva em consideração a diversidade e realidade regional, bem como os saberes cons-



tituídos pelas relações sociais. “A organização da nossa proposta escolar deve compreender o currículo como experiências escolares e pelos saberes que estão acumulados nas regiões, nos municípios e no que faz parte do dia a dia de vocês. Ele deve ser construído em concordância com a peculiaridade do meio em que está

inserido”, informa a professora.

A proposta da BNCC foi elaborada por 116 especialistas entre professores de universidades, de redes estaduais e municipais e representantes de Secretarias Estaduais. Há especialistas de todos os estados do Brasil e com experiência na formulação de currículos.

Além da discussão em instituições em todo o país – que deve seguir até o dia 15 de dezembro – o MEC disponibiliza a consulta pública por meio do site basenacionalcomum.mec.gov.br, em que qualquer cidadão pode opinar e contribuir.

Campus Erechim: pesquisa de egressa do curso de Arquitetura e Urbanismo é premiada

Para além de garantir a seus egressos uma formação de qualidade, que assegure o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim assume uma postura crítica frente aos problemas sociais e busca desenvolver atividades que despertem o espírito crítico nos seus alunos, permitindo que se tornem arquitetos capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

“Os aspectos sociais, no âmbito da Arquitetura e do Urbanismo, são amplamente trabalhados ao longo do curso, nas esferas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, e, no trabalho final de graduação, os alunos são especialmente incentivados a desenvolverem pesquisas e trabalhos a partir de uma postura crítica e reflexiva frente às problemáticas urbanas e às causas sociais, ressaltando o papel social do arquiteto e urbanista”, explica o professor do curso, Ricardo Socas Wiese.

Um dos resultados dessa postura adotada pelo curso foi a indicação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) “Menores Abandonados – outro olhar sobre a desfiliação” para concorrer, este ano, ao Prêmio CAIXA IAB/RS José Albano Volkmer. O trabalho é de autoria de Emanuelle Weber Feijó, formada em 2014, na primeira turma de Arquitetura e Urbanismo do Campus Erechim. Emanuelle recebeu o diploma de Menção Honrosa do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/RS) como o melhor trabalho de conclusão de curso de sua turma e concorreu ao prêmio com os melhores TCCs produzidos em 2014 por turmas de formandos de cursos de Arquitetura e Urbanismo de todo o Rio Grande do Sul. O objetivo do Prêmio, promovido pelo IAB/RS e patrocinado pela CAIXA, é valorizar e divulgar a qualidade da produ-

ção acadêmica.

“Menores Abandonados – outro olhar sobre a desfiliação” é um projeto de qualificação do abrigo provisório Lar Anjo Gabriel, criado em 1995 e administrado pelo município de Concórdia/SC. A sede do Lar, que é fisicamente isolada da cidade, foi um centro de pesquisas e criação de suínos da Embrapa e, ao longo de seus 20 anos de existência, poucas reformas foram realizadas para atender à sua função atual. O projeto apresenta uma proposta de resolução do problema da estrutura, pouco adequada à função de abrigo provisório, criando um parque urbano com ambientes com fins educativos, terapêuticos, culturais e de lazer, abertos à comunidade, proporcionando uma minimização das barreiras físicas e sociais que desvinculam o Lar do restante da cidade e estimulando o olhar da sociedade para o tema do abandono infanto-juvenil. Ainda, no mesmo espaço, há a proposta de um novo abrigo para os menores abandonados, com a privacidade necessária mas, ao mesmo tempo, conectado com o parque e a cidade. “A discussão sobre o tema é bem ampla, envolve muitos aspectos, tanto arquitetônicos como sociais, e toca em pontos muito sensíveis

à sociedade como abandono, negligência, preconceito, isolamento, violência. Por isso, foi necessário analisar leis, teorias, comportamento social, entre outros temas, com o objetivo de dar um novo olhar para essa realidade”, explica Emanuelle.

Para Wiese, que também foi orientador do projeto, “a premiação tem especial relevância uma vez que coloca a UFFS em evidência no cenário das escolas de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, permitindo que o curso possa mostrar seus resultados, frutos de um trabalho coletivo de toda a equipe de docentes e técnicos que contribuíram para a formação dos acadêmicos ao longo dos primeiros cinco anos de existência do curso”.

Atualmente, Emanuelle é trainee no projeto de Extensão Lab_Croki da UFFS – Campus Erechim e trabalha em um escritório de arquitetura, cujos profissionais conheceu ao apresentar o seu projeto em função da indicação ao prêmio e pelo recebimento da menção honrosa.

O TCC de Emanuelle ainda concorre, esse ano, ao 26º Ópera Prima, maior concurso nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Brasil, para formandos 2014.



UFFS oferece oportunidades para aluno-especial de graduação em cinco campi

A UFFS publicou recentemente os editais correspondentes ao processo seletivo para frequentar os cursos de graduação da Instituição como aluno-especial. As vagas remanescentes são para o primeiro semestre letivo de 2016, ofertadas nos campi Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Realeza (PR), Laranjeiras do Sul (PR) e Chapecó (SC).

As vagas são destinadas a candidatos externos, os quais podem inscrever-se em até três componentes curriculares isolados, conforme quadro de vagas disponível nos editais. As inscrições devem ser feitas

pessoalmente na Secretaria Acadêmica do Campus de interesse, nos dias 8 e 9 de março. Os resultados serão divulgados no dia 11 e o período destinado às matrículas dos candidatos selecionados nos dias 14 e 15.

Confira nos editais abaixo a relação de vagas por curso e os documentos necessários para inscrição. Nos editais também constam os horários e os endereços das secretarias acadêmicas.

Edital Nº 158/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Cerro Largo

Edital Nº 157/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Erechim

Edital Nº 156/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Realeza

Edital Nº 155/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Laranjeiras do Sul

Edital Nº 154/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Chapecó

UFFS – Campus Chapecó: estudantes-palhaços aprendem e contribuem com a saúde infantil

Quem vê a maquiagem e o nariz vermelho não imagina a seriedade com que certos palhaços tratam seu trabalho. É aprendizado, troca de conhecimentos e crescimento pessoal e profissional. Essas são algumas constatações de um grupo da UFFS – Campus Chapecó que faz parte do Programa de Extensão “Enferma-ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde da criança” e atua com a palhaçaria no Hospital Augusta Müller Bonner, também conhecido como Hospital da Criança, desde outubro de 2015.

Parece pouco tempo. Só parece, já que as atividades são intensas: as reuniões são muito frequentes, as decisões são coletivas e as discussões acontecem até pelo aplicativo whatsapp. Tudo para deixar o programa de Extensão “redondinho”. Afinal, a responsabilidade é grande – além de fazer crianças doentes e familiares terem momentos mais leves, os estudantes de Enfermagem avaliam e discutem prontuários, contribuem com a saúde dos pequenos, se

debruçam em leituras e ainda precisam ter criatividade e espontaneidade.

É um desafio que, em cinco minutos de conversa, percebe-se, consideram prazeroso e engrandecedor – como estudantes, como futuros profissionais e como seres humanos.

O projeto partiu do então estudante de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó, Fernando de Souza (palhaço Eurico), que já não está mais no curso, mas continua no compromisso com o grupo. Ele, que vivenciou a palhaçaria na Espanha, conversou com os colegas Pâmela Sordi Maciel (Palhaça Griselda, que também deixou o curso), Fabíola Zenatta Freitas (palhaça Hortência), Alexandre Inácio Ramos (palhaço Zeca), Patricia Aparecida Trentin (palhaça Matilda). A partir do “sim”, virou uma aliança e um curso de clow selou o compromisso.

Eles buscaram um professor que aderisse ao programa e que trabalhasse com pediatria. Foi aí que a professora Crhis

Netto de Brum entrou na “palhaçada”. O projeto foi escrito, submetido e aprovado como demanda espontânea de Extensão. São parte da construção do projeto, Luana Patrícia Valandro e Maria Elisabete Clado Ramalho dos Santos. Também estiveram na “trupe” inicial, os professores Samuel Spegelberg Zuge, da Unoesc, que segue no grupo, e Ariane da Cruz Guedes, que foi para a UFPel (uma nova professora será convidada para participar).

Além do hospital, o grupo quer promover a saúde utilizando a palhaçaria em escolas, a partir do primeiro semestre de 2016. Nas férias de fim de ano, as idas ao hospital foram semanais. As visitas sempre são precedidas de conversas, orientações e combinações sobre o que falar e como falar. Os improvisos também fazem parte, mas há embasamento.

O trabalho é calcado na lei do Cofen (2004) sobre o uso do brinquedo terapêutico, o conceito do lúdico (utilizando conceitos de outras áreas do conhecimento,

inclusive) e a teoria da Enfermagem Paterson e Zderad, que trabalha as relações empáticas, entendendo que o cuidado é como um encontro (conforme a professora, é uma teoria humanística-existencial), além dos conceitos ligados à pediatria nos cuidados específicos. “Não é apenas uma forma de entretenimento ou só deixar o ambiente melhor. Não é essa a ideia. É contribuir no aprendizado dos acadêmicos”, aponta a professora, que está sempre junto, em todas as intervenções.

Tudo é levado tão a sério que o programa terá, em breve, um regimento (só faltam as assinaturas). Cada detalhe é percebido, anotado e discutido pelos membros. A organização é tamanha que até mesmo uma logo foi feita, com subsídios do Rotary Internacional Chapecó Oeste/SC.

Apesar do rigor com os estudos e com as regras do programa, a palhaçaria, quando executada mexe com toda a família. Uma postagem no Facebook, a primeira de um pai vista pela professora, a deixou bastante realizada. “Ele escreveu que os palhaços estavam trazendo alegria nos momentos difíceis, mostrando que a vida tem valor”. Em outro momento, o grupo ficou sabendo que a acompanhante de uma criança estava de aniversário. “Ficamos sabendo que uma senhora estava de aniversário. Conversamos e montamos algo na hora. Abraçamos e pulamos com ela, enchemos balão. Foi muito gratificante”, conta Fabíola. Segundo a professora, a aniversariante disse que nunca tinha tido uma comemoração como aquela.

Pessoalmente, a diferença vem sendo sentida pelos participantes. “Toda vez que saio do hospital, saio de alma lavada, independente se a criança sorriu e interagiu ou não. No fundo todas gostariam de interagir, mas por uma dor ou desconforto, às vezes não conseguem”, afirma Fabíola. “Nós chegamos e está todo mundo sério. Depois, vemos pais e crianças sorrindo. Muitas vezes a criança sai do quarto e vem atrás, quer tirar foto”, conta Patrícia. “Geralmente vamos pela manhã. Começa o dia muito bem, fica muito mais feliz”, ressalta Alexandre.



Profissionalmente, eles também enxergam muitas vantagens. Para Alexandre, é uma grande oportunidade poder entrar no hospital antes mesmo do início dos estágios previstos no curso. “Antes do hospital, éramos ingênuos. Agora, conhecemos doenças sobre as quais não

sabíamos, assim como estados da criança gerados por algumas doenças; a cada dia aprendemos mais”. Para Fabíola, “tudo tem sido muito novo e muito bom. Me sinto à frente por estar inserida no hospital e estudando mais.”

Futuros palhaços

Conforme a professora, há interesse de muitos acadêmicos em entrar no programa. Mas como o trabalho é intenso e

exige dedicação, os candidatos – de qualquer curso – terão que atender a alguns critérios. Inicialmente, as inscrições ocorrerão a partir do dia 09 até dia 15 de mar-

ço. Além de responder a três perguntas, os estudantes passarão por uma sensibilização. Ao final, farão uma apresentação na UFFS – Campus Chapecó.

Antônio Nóvoa vai proferir palestra em evento de Formação Continuada no Campus Cerro Largo

O professor na área de Educação e ex-reitor da Universidade de Lisboa, Antônio Sampaio da Nóvoa estará em Cerro Largo, no dia 30 de março, em evento organizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O professor vai proferir palestra para um público de mais de 600 pessoas no evento do Programa de Formação Continuada Macromissionária, no Salão Paroquial do município.

Nóvoa é doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra (Suíça) e em História Moderna e Contemporânea pela Universidade de Paris IV – Sorbonne (França). Atualmente é professor catedrático na área de História e Psicologia da Educação na Universidade de Lisboa. Referência internacional quando se trata de Formação de Professores, Nóvoa candidatou-se a presidente de Portugal nas eleições de 2016, sendo o segundo mais votado entre 10 candidatos. O professor é autor de mais de 150 publicações – entre livros, capítulos e artigos – editadas em 12 países.

O evento contará ainda com a presença da ex-secretária de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Maria Beatriz Luce. A pedagoga é mestre e doutora em Educação pela Michigan State University e atua há mais de 40 anos como professora da área na UFRGS. Um dos últimos livros publicados pela secretária intitula-se “A educação no Rio Grande do Sul”. Sua palestra será proferida na parte da tarde, cujo tema será “A Formação Continuada

dos professores da Educação Básica na construção do Sistema Nacional de Educação: desafios e polêmicas”.

Também já estão confirmadas as presenças do reitor da UFFS, Jaime Giolo, e de um representante da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. A programação está marcada para iniciar às 9h, com intervalo ao meio-dia e reinício às 13h30.

As vagas para participar do evento serão garantidas por meio de inscrição, gratuita, em local ainda a ser divulgado. Porém, segundo um dos realizadores da formação, Luís Fernando Gastaldo, elas serão priorizadas para os profissionais vinculados às CREs da região.

Programa de Formação lança livro

Ainda na parte da tarde, será lançado o livro “Formação Continuada Macromissionária”, organizado pelos professores da UFFS – Campus Cerro Largo Luís Fernando Gastaldo e Lívio Osvaldo Arenhart e pelo servidor técnico-administrativo do Campus, Francisco Angst. O livro tem a colaboração de 77 profissionais da educação que atuam no âmbito das 6 coordenadorias regionais de abrangência do programa, são elas: Santa Rosa, Santo Ângelo, Ijuí, Três Passos, São Luiz Gonzaga, e Cruz Alta. O livro, editado pela Gráfica e Editora Copiart, apresenta prefácio escrito pelo ex-secretário de Estado da Educação do Rio Grande do Sul e doutor em Educação pela USP, Jose Clovis de Azevedo.

O “Programa Interinstitucional de For-



mação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissionária – Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul” é o maior programa da UFFS e um dos 9 de maior nota no edital 2016 do Programa de Extensão Universitária (ProExt). De 140 programas de instituições públicas de ensino superior de todo o país inscritos no edital para receber apoio do programa, na linha de Educação, apenas 9 obtiveram a nota 100.

O Programa de Formação Continuada pretende otimizar a educação pública básica na região buscando refletir sobre as práticas dos profissionais e efetivar o direito universal à educação de qualidade científica e social. Ele foi pensado de forma colaborativa envolvendo a articulação central da UFFS – Campus Cerro Largo e oito instituições de ensino superior da região, além das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) e secretarias de 57 municípios.

Laranjeiras do Sul: Coral da UFFS seleciona novos participantes

O projeto de Cultura “Educação Musical através do Canto Coral”, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul retornou às atividades no dia 29 de fevereiro.

O projeto abre vagas durante o mês de março para ingresso de novos integrantes.

Qualquer pessoa de Laranjeiras do Sul e região, que tenha idade mínima de 14 anos, pode participar do coral. Os inte-

ressados devem entrar em contato com a Regente do coral Andréia Schach Fey pelo e-mail andreiafey@hotmail.com ou pelo telefone/whats app (45) 9961-9956, ou então basta comparecer a um dos ensaios

agendados para o mês de março, os quais acontecem nos dias 07, 14 e 21, no horário das 17h30 às 19h, na sala 401 do Bloco A do Campus.

Conforme a Regente, “cantar e fazer alguma atividade musical faz bem para o

corpo e para a mente, diminui o estresse, proporciona um momento de encontro com outras pessoas, além de estimular o trabalho em equipe”.

Andréia ainda salienta que “para ingressar no coral não há pré-requisitos,

ou seja, não é necessário saber cantar ou ter experiência com canto. Basta somente a disposição para cantar, aprender coisas novas, disponibilidade para participar dos ensaios. Serão todos bem-vindos para cantar conosco”, convida.

Clínica-Escola de Nutrição de Realeza tem atendimento normalizado

Nesta terça-feira (1º), foi retomado o atendimento ao público na Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Quem necessita de atendimento nutricional, desde novas consultas a retornos, pode realizar o agendamento no local ou por telefone. A interrupção das atividades ocorreu em virtude do recesso letivo.

O horário de atendimento é de segunda

a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O agendamento das consultas pode ser realizado pelo telefone 3543-2355. A Clínica está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza.

A coordenadora da clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama, orienta os pacientes a levarem exames laboratoriais, caso tenham, assim como anotarem

os nomes de medicamentos que estejam tomando. “Essas informações facilitam a avaliação e contribuem para uma melhor orientação ao paciente”, destaca.

As consultas na Clínica-Escola de Nutrição são realizadas pelos acadêmicos do curso de Nutrição, que estão sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica, pela coordenação e vice-coordenação do local.

UFFS e hospitais de Passo Fundo formam 93 médicos residentes

Neste mês de fevereiro, a UFFS, o Hospital da Cidade de Passo Fundo (HC) e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) realizaram solenidades de formatura de novos médicos residentes. Ao todo, 93 novos profissionais receberam o título de especialistas.

Através dos programas oferecidos no Hospital São Vicente, 59 formados foram certificados como médicos especialistas em 18 programas de Residência Médica; já no Hospital da Cidade, foram 34 médicos especialistas em 13 programas diferentes.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFFS, Joviles Trevisol, “para Passo Fundo e para a UFFS é motivo de orgulho diplomar tantos médicos residentes. As formaturas são momentos de festa e sua etimologia advém da palavra formação, que é algo complexo e desafiador. A formação médica se reveste de extrema importância, pois pertencemos a um país



que precisa avançar muito. A sociedade clama por saúde e o Brasil precisa de médicos para assistência, atividades de ensino, pesquisa, entre outras”.

Já o vice-coordenador da Comissão de Residência Médica da UFFS, Errol Garcia, evidenciou que o ser residente preconiza estar interessado em dar aos pacientes o que há de melhor, por isso a importância de uma formação médica de qualidade.

Novo processo seletivo aberto
Através do Edital 094/UFFS/2016 são

oferecidas novas vagas nos programas de residência médica gerenciados pela UFFS em Passo Fundo. Ao todo, são disponibilizadas 33 vagas em 18 programas, ofertados nos seguintes cenários de prática: Hospital da Cidade de Passo Fundo, Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo e-mail inscricaoresidenciamedica@uffs.edu.br, de 22 a 26 de fevereiro de 2016.

Conselho Superior da Universidade Federal da Fronteira Sul se manifesta a respeito da conjuntura política e econômica do país

Em reunião extraordinária realizada nesta quarta-feira (23), o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aprovou e expediu uma moção demonstrando preocupação frente ao grave quadro de crise política e econômica instaurado no país.

Através da moção o Conselho manifesta receio quanto aos possíveis desdobramentos causados pelo atual cenário, “que ameaçam as bases constitucionais e institucionais da nossa jovem democracia, cuja origem remonta às lutas pela ruptura da ditadura civil-militar, mas que demanda permanente consolidação e aprimoramento, no sentido de reafirmar os direitos civis, políticos e sociais, duramente conquistados pelo povo brasileiro”.

O Conselho ainda manifestou repúdio às iniciativas que, de alguma forma, ferem a Constituição Federal, a legislação brasileira e as instituições democráticas.

Segundo o Presidente do Conselho, Reitor da UFFS, Jaime Giolo, o posicionamento do Conselho “está afinado com a trajetória, com os princípios e objetivos da Universidade que buscam sedimentar uma cultura democrática, crítica, pacífica e popular. Além disso, a UFFS, por meio da vontade de seu conselho superior, junta-se às demais universidades brasileiras e outras organizações, entidades e movimentos que também manifestam as mesmas preocupações e defendem projetos semelhantes”, afirma.

**Reitoria**

Av. Fernando Machado, 108 E
Centro, Chapecó, SC - Brasil
Caixa Postal 181 - CEP 89802-112
Telefone: (49) 2049-3100
CNPJ 11.234.780/0001-50

Campus Cerro Largo-RS

Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.580,
São Pedro, CEP 97900-000
Telefone: (55) 3359-3950

Campus Chapecó-SC

Rodovia SC 484 - km 02, Fronteira Sul,
CEP 89815-899
Telefone: (49) 2049-2600

Campus Erechim-RS

ERS 135 - km 72, 200, Caixa Postal 764,
CEP 99700-970
Telefone: (54) 3321-7050

Campus Laranjeiras do Sul-PR

Rodovia BR 158 - km 405
CEP 85301-970
Telefone: (42) 3635-0000

Campus Passo Fundo-RS

Rua Capitão Araújo, 20, Centro,
CEP 99010-200
Telefone: (54) 3335-8515

Campus Realeza-PR

Rodovia BR 182 - km 466
Avenida Edmundo Gaievski, 1000
Cx Postal 253, CEP 85770-000
Telefone: (46) 3543-8300